TEMPO: nublado, névoa sêca. TEMP.: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: moderada. Máx.: 21.6. Mínima: 15.5 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de outubro de 1968 — 2.º CLICHÊ — ANO LXXVIII — N.º 162

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8. Dias úteis e $15 Domingos; Chile Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos. 2,70 escudos.

Delfim prega reforma sem limites

O Ministro Delfim Neto disse ontem que a racionalização das estruturas administrativas deve ser levada às últimas consequências, "objetivando principalmente reduzir despesas de custeio e liberar maior soma de recursos não inflacionários para os investimentos necessários à aceleração do desenvolvimento econômico do país."

Em sua palestra na Semana da Reforma Administrativa, o Ministro da Fazenda disse que "a máquina administrativa, paralelamente, deve ser motivada em todos os seus escalões para dar o máximo de produtividade à aplicação dos recursos disponíveis para investimento." O Ministro Lira Tavares, em outro local, também defendeu a reforma. (Página 17)

O SINAL DA VIOLÊNCIA

Terminada a invasão da antiga sede da extinta UNE, restou na rua uma camioneta oficial incendiada pelos estudantes

Costa e Silva acaba com a hora de verão

Dois anos e oito meses após sua instituição pelo Marechal Castelo Branco, a hora de verão acabou ontem por decreto do Presidente Costa e Silva, que aceitou sugestão nesse sentido feita pelo Ministério das Minas e Energia. A hora de verão era o adiantamento da hora legal em 60 minutos, a partir de 1.º de novembro até 1.º de março.

Em sua exposição de motivos, diz o Ministro Costa Cavalcanti que "as atuais condições hidrológicas do país são reconhecidamente favoráveis e propiciam a supressão do horário especial." Lembrou ainda o Ministro que numerosos pedidos de extinção dêsse horário foram feitos por associações de classe, parlamentares e Câmaras locais. (Página 3)

Liu Shao-chi é afastado do Govêrno

O Presidente da República Popular da China, Liu Shao-chi — considerado "o Kruschev chinês" pelos círculos radicais fiéis a Mao Tsé-tung — foi afastado de todos os seus cargos e atribuições no Partido e no Govêrno, segundo anunciou ontem o jornal *Bandeira Vermelha*, de Pequim.

O jornal não citou diretamente o nome de Liu Shao-chi, preferindo tratá-lo pelo apelido, e atribuiu à Revolução Cultural esta "vitória anti-revisionista." *Bandeira Vermelha* disse que "foi lançado ao monte de lixo da História o aristocrata e antipartidário conhecido como Kruschev da China." (Página 2)

Estudantes ocupam e largam UNE

Mil estudantes, liderados por Carlos Alberto Muniz e Elinor Brito, invadiram às 18h de ontem o prédio do Conservatório Nacional de Teatro, onde antes funcionava a extinta UNE, e ocuparam-no durante 25 minutos, iniciando a campanha de violência programada para protestar contra a prisão de seus líderes. Ao sair, incendiaram uma camioneta do Ministério da Educação.

O sinal de invasão foi dado por Carlos Alberto Muniz e ao entrar os estudantes desligaram os telefones, para evitar avisos à polícia. O tráfego na Praia do Flamengo ficou paralisado por causa dos bancos, pedaços de pau e pedras colocados na pista. Meia hora depois da manifestação chegaram os policiais, que prenderam seis pessoas.

Houve manifestações de protesto também em Brasília, Recife, Salvador, Vitória, Curitiba e Belém e assembléias em várias outras cidades. O Deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB-PE) propôs, na Câmara, a restauração da extinta UNE, em emenda a um dos projetos da reforma universitária.

Em São Paulo, o Secretário de Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles, disse que estabeleceu a ligação entre o terrorismo, os assaltos e o Congresso da extinta UNE. Declarou que foram presos em Ibiúna 712 estudantes de 19 Estados e um argentino e que êles serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Por enquanto estão sendo interrogados.

Em conferência a estudantes inscritos no Projeto Rondon, pronunciada ontem em São Paulo, o General Albuquerque Lima afirmou que a tentativa de dividir militares e civis "obedece a plano comunista mundial para acabar com as Fôrças Armadas, depois com a Igreja — forte elo moral já dividido pelos comunistas — e, finalmente, com a moral e a família."

O Ministro do Interior acusou padres e freiras de colégios do Rio de "incutirem na cabeça dos jovens que a nossa geração não fêz nada, para incompatibilizar os filhos e os pais." Disse que, ao mesmo tempo, "despertam sentimento sexual nas môças, não para resolver problemas, mas para criar indagações e desagregar a família." (Páginas 4, 12 e 13)

OTAN ameaça países do Pacto com revide nuclear

O comandante das tropas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), General Lyman Lemnitzer, ameaçou ontem revidar com armas nucleares o início de qualquer ataque das fôrças do Pacto de Varsóvia às nações do bloco ocidental.

Discursando numa reunião da Aliança Atlântica, em Lisboa, o General Lemnitzer advertiu os países membros da OTAN sôbre "as sérias consequências da invasão da Tcheco-Eslováquia", lembrando que os soviéticos e seus aliados possuem armas "capazes de infligir ao Ocidente danos catastróficos."

Em Praga, o Presidium do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco deverá reunir-se ainda hoje, a fim de nomear vários elementos pró-soviéticos para postos-chave do aparelho comunista. Segundo os observadores, a posição do primeiro-secretário Alexander Dubcek torna-se cada vez mais insustentável.

Um comunicado conjunto emitido em Moscou confirmou que as negociações entre dirigentes tchecos e soviéticos giraram sôbre a assinatura de um tratado que permita o estacionamento de tropas do Exército Vermelho em território tcheco por tempo indefinido. O tratado final ainda não foi assinado, mas acredita-se que 75 mil soldados permanecerão nas fronteiras com a Áustria e a República Federal Alemã. (Página 2)

EUA ficam preocupados com golpes

O Embaixador de Washington na OEA, Sol M. Linowitz, afirmou ontem, em Nova Iorque, que o Govêrno dos Estados Unidos tomará "medidas adequadas" em relação aos regimes militares do Panamá e do Peru. Depois dos últimos golpes, os Estados Unidos estão "gravemente preocupados" com a situação da América Latina.

No Panamá, o Govêrno militar do coronel José Maria Pinilla, que depôs na última sexta-feira o Presidente Arnulfo Arias, assinou decreto congelando o preço dos aluguéis e dos alimentos de primeira necessidade, com o objetivo de obter o apoio do povo. (Página 11)

Enfarte mata americano de coração nôvo

O norte-americano Louis Fierro — que há cinco meses vivia com um coração alheio e desde agôsto voltara à sua profissão de vendedor de automóveis — morreu ontem em Houston, de enfarte cardíaco provocado pela rejeição do organismo ao nôvo órgão.

O Dr. Denton Cooley tem agora pela vida de seu primeiro paciente de coração, Everett Thomas, que está apresentando os mesmos sintomas de Louis Fierro: náuseas, vômitos, pulso acelerado e baixa tensão arterial. Há algum tempo, o paciente do Dr. Barnard, Philip Blaiberg, apresentou sintomas muito semelhantes, mas foi tratado com drogas contra a rejeição. (Página 9)

Apolo-7 completa um têrço da viagem com êxito total

Ao completar ontem seu quinto dia de viagem em tôrno do globo terrestre, a espaçonave Apolo-7 cobriu mais da têrça parte da distância prevista. Seus tripulantes — os norte-americanos Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham — já cumpriram, com êxito total, 14 das 20 missões programadas.

Pela segunda vez, telespectadores dos Estados Unidos e da Europa puderam ver o trio em plena viagem, durante 11 minutos. Graças à ausência de fôrça de gravidade, a tripulação brincou de "acrobatas de circo", demonstrando um moral excelente. Durante a transmissão de TV, o comandante Schirra focalizou o pôsto de navegação e as reservas de víveres.

Os cosmonautas fotografaram a tempestade tropical *Gladys*, que surgiu no mar das Antilhas, ao sul de Cuba. Enquanto a Apolo-7 passava sôbre a Nova Zelândia, na sua 58.ª órbita, Cunningham bateu fotos dos arrecifes que ladeiam a ilha.

Os médicos do Centro Espacial de Houston começaram a estudar a gripe que atacou os tripulantes da Apolo. Prescreveram tabletes descongestionantes, aspirina e muita água. Revelou-se ontem que o defeito localizado no sistema de fornecimento de corrente alternada motivou a mudança prematura de órbita, ocorrida na têrça-feira. (Página 8)

Zona norte terá túneis e viadutos

Grandes túneis e viadutos estão sendo planejados pela Sursan para a zona norte, visando a facilitar o escoamento do tráfego e à interligação de bairros e subúrbios com o centro da cidade e a zona sul. Das 350 obras que a Sursan executa em todo o Rio, mais de 300 são na zona norte.

A Tijuca deverá ter um túnel entre a Rua Barão de Itapagipe e a Rua dos Araújos, conjugando-se com um outro entre Rua Frei Caneca e Avenida Henrique Valadares. O Rebouças talvez venha a ter uma terceira etapa, entre Catumbi e Tijuca, e a Avenida Carioca irá desde o Jardim Botânico até à Avenida Brasil, com os túneis e viadutos que serão construídos. (Página 5)

Embaixador dá em ladrão até detê-lo

O Embaixador da RAU, Sr. Jamil Chaya, surpreendeu ontem em seu quarto o **homem-môsca** — que escala as paredes dos apartamentos de Copacabana para roubar — e conseguiu prendê-lo depois de lutar muito. O diplomata é um homem baixo e o ladrão Epaminondas de Abreu Pereira, com seus dois metros, já atirou uma vítima pela janela.

O ladrão já revistara quase todo o apartamento quando o Sr. Jamil Chaya atirou-se sôbre êle. Tendo fugido para a cozinha, o Embaixador arrombou a porta e expulsou o **homem-môsca** a sôcos e pontapés. A luta prosseguiu do sexto andar até o térreo, quando então a polícia chegou. (Página 5)

Banco de São Paulo perde NCr$ 180 mil no 34.º roubo

No 34.º assalto da série, cinco homens roubaram ontem mais de NCr$ 180 mil do Banco do Estado de São Paulo, agência Iguatemi, na capital. Em menos de dois minutos, os ladrões renderam os empregados com dois revólveres e uma metralhadora, recolheram o dinheiro do cofre-forte, sempre aberto nas horas de expediente, e fugiram. Eram 11h30m.

Os empregados do banco não pensaram nem tiveram tempo de apanhar as armas sob o balcão e os dois vigilantes contratados desde que se iniciaram os assaltos não se encontravam no banco naquele momento.

Os ladrões estavam de camisa esporte e foram descritos assim: um homem com tipo de japonês, 25 anos mais ou menos, que já tomou parte em outros assaltos; um mais gordo, cabelos pretos, bigode cheio, com cêrca de 40 anos; um moreno, cabelos ondulados, 25 anos mais ou menos.

Mais tarde, numa rua próxima foi descoberto um Itamarati abandonado com o motor funcionando e uma bala de calibre 38, longo, no banco de trás. O Sr. Ubaldo Fronzi Filho, que mora em frente, viu quando cinco pessoas andavam apressadas pela rua e uma delas esbarrou em sua perna com uma sacola cinzenta, igual à usada pelos ladrões para recolher o dinheiro. (Página 7)

Al Oerter é tetracampeão na Olimpíada

O norte-americano Al Oerter, de 32 anos, sagrou-se ontem tetracampeão olímpico no lançamento de disco, feito inédito em qualquer esporte. Outro resultado excepcional foi o de Wyomia Tyus (EUA), que bateu o recorde mundial dos 100 metros rasos para môças, com 11s.

O dia não foi feliz para o Brasil no México. O volibol perdeu para a Bélgica, em resultado surpreendente; o water-pólo sofreu sua segunda derrota, frente à equipe de Cuba; Aída dos Santos ficou mal colocada no pentatlo. Em remo, porém, Klein e Belga classificaram-se para a semifinal de **double-scculls**. Hoje o futebol brasileiro enfrenta o do Japão e o basquete joga contra a Polônia. (Págs. 20 e 21)

OTAN ameaça usar armas atômicas se URSS atacar nações do bloco aliado

Lisboa, Nápoles e Berlim (AFP-UPI-JB) — O General americano Lyman Lemnitzer, comandante supremo das tropas da Organização do Tratado do Atlântico Norte, afirmou ontem que, em caso de uma agressão soviética, a OTAN terá de usar armas nucleares no início do conflito.

Falando na XIV Assembléia-Geral da Associação do Tratado do Atlântico (ATA), o militar americano disse que a invasão da Tcheco-Eslováquia tem "sérias conseqüências" para o Ocidente. O General Lemnitzer declarou que as potências do Pacto de Varsóvia possuem "as Fôrças Armadas mais formidáveis, do ponto-de-vista ordinário, no mundo de hoje, unidas a apoio tático aéreo e tático nuclear, que poderiam infligir ao Ocidente danos catastróficos."

"A vontade e determinação de uso de qualquer meio necessário para repelir um ataque tem que ser claramente compreendida", disse o Comandante Supremo da OTAN, ao discutir uma hipotética agressão.

O General, em seu discurso perante duzentos representantes de 15 países-membros da OTAN e da Ilha de Malta, indicou que "a lição da ocupação tcheca e suas sérias conseqüências deveria ser bem clara para nós." Descreveu a ocupação "como atividade militar profissional." Discursaram ainda o representante belga Paul Henri Spaak e o Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brossio. Posteriormente, falando aos jornalistas, o General Lemnitzer informou que solicitará "um aumento das fôrças navais no Mediterrâneo" caso a URSS aumente sua frota.

VIGILANCIA

A OTAN está organizando um nôvo comando militar para aumentar a vigilância aérea sôbre a crescente frota submarina soviética no Mediterrâneo, informou-se ontem em Nápoles.

O comunicado oficial diz que o nôvo comando terá o nome de Fôrças Aeromarítimas do Mediterrâno, e iniciará suas operações no dia 21 de novembro. O número de aviões destinados ao nôvo comando não foi revelado, mas soube-se que serão de tipo de hélices e de turboélices, a fim de que possam permanecer no ar mais tempo do que os aparelhos a jato. O Comando será exercido pelo Contra-Almirante dos EUA, Edward Outlav.

INCIDENTE AÉREO

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França "chamaram a atenção", ontem, do representante soviético no Centro de Segurança Aérea de Berlim sôbre o incidente ocorrido no dia 7, na passagem aérea que vai de Berlim a Hanover.

Um Mig soviético havia-se aproximado neste dia de um avião da emprêsa americana Pan Am, obrigando-o a modificar repentinamente sua direção. As autoridades ocidentais classificaram de "grave" o incidente.

PC inicia hoje isolamento de Dubcek

Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidium do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco deverá reunir-se hoje para tomar "decisões capitais" que resultarão no isolamento do primeiro-secretário Alexander Dubcek, afirmam fontes ligadas ao Partido.

Os partidários do ex-homem forte da Tcheco-Eslováquia, Antonin Novotny, que foram vencidos dentro do PC pelos "reformistas" liderados por Alexander Dubcek, em dezembro passado, reagrupam suas fôrças e utilizam a presença militar soviética para retomar posições de comando dentro do aparelho comunista. A nomeação de dois elementos pró-soviéticos — Alois Indra e Vasil Bilak — para postos-chaves na reorganização da máquina partidária poderá resultar em golpe para Dubcek.

DESTINO DE DUBCEK

Para os observadores, as sucessivas reuniões de alto nível realizadas em Moscou — principalmente com a assinatura de cláusulas que proibam a hostilização de personalidades tcheco-eslovacas consideradas "traidoras e colaboracionistas" no momento da invasão — conduziram o primeiro-secretário do PC, Alexander Dubcek, a uma situação extremamente difícil. Sua posição de mediador, atraiu críticas tanto dos pró-soviéticos como dos reformistas, que acusam-no de ceder além dos limites praticáveis.

A reunião de hoje do Presidium do PC, segundo estas fontes, poderá confirmar os rumôres sôbre a nomeação de pró-soviéticos em postos importantes. Os projetos de reorganização do aparelho comunista, orientado por políticos ligados a Moscou, poriam fim às "reformas liberalizantes."

SINAL DOS TEMPOS

Ao mesmo tempo que um sentimento de pessimismo apossa-se da população de Praga, a agência de notícias CTK mostra uma evolução ao afirmar que a presença por tempo indefinido de 75 mil soldados soviéticos em território tcheco é "um compromisso realista."

Em Viena, o escritor Ladislav Mnacko (autor de **Volúpia do Poder**, já publicado no Brasil) afirmou que seria "uma ilusão" pensar que Dubcek poderá continuar com seu programa de reformas liberais. Mnacko — acusado pela URSS de contra-revolucionário e agente sionista — dirigiu a revista **Kulturny Zivot** (na Eslováquia) até a eclosão da guerra árabe-israelense, quando perdeu a cidadania tcheca. O escritor terminou sua entrevista dizendo que "os russos não foram à Tcheco-Eslováquia com o objetivo de permanecer."

Thant propõe encontro dos 4 grandes

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, propôs uma conferência de cúpula entre as quatro grandes potências, a fim de aliviar a tensão mundial.

Um porta-voz da ONU informou ontem, no entanto, que apenas os Estados Unidos não se pronunciaram, tendo a França, a Grã-Bretanha e a União Soviética respondido negativamente à mensagem em que U Thant sugeria a realização de uma reunião prévia, em Nova Iorque, ao nível de Chanceleres.

REUNIÃO

O Secretário-Geral dirigiu cartas aos Chanceleres das quatro grandes potências, expondo a idéia da reunião de cúpula, que já havia esquematizado em seu relatório anual, e declarando-se disposto a preparar a agenda para essa reunião.

A existência das cartas foi revelada pelo Ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, em discurso pronunciado na segunda-feira. Stewart disse que está na dúvida entre tornar ou não público o texto das mensagens.

Uma das questões sugeridas por U Thant diz respeito à maneira de converter as Nações Unidas em um instrumento verdadeiramente eficaz para a paz e o progresso, como prevê a Carta das Nações Unidas.

ORIENTE

U Thant sugeriu, também, que na reunião de cúpula sejam procurados os meios de dar diretivas e apoio coletivo mais úteis à vital missão do diplomata sueco Gunnar Jarring, seu enviado especial ao Oriente Médio.

Em sua introdução ao relatório anual de atividades, o Secretário-Geral sugeriu que os Chanceleres das quatro grandes potências se reunissem durante a permanência em Nova Iorque — onde participaram da Assembléia-Geral, a fim de debater os assuntos mundiais.

"Possìvelmente uma reunião dos Chanceleres poderia levar à concertação de uma outra conferência, entre os Chefes de Estado das quatro maiores potências", disse U Thant.

"Creio ser necessário fazer algo, neste momento, para compensar o grave revés ocasionado pelos últimos acontecimentos na aproximação que já se começava a notar nas relações entre Oriente e Ocidente."

INVERSÃO

A União Soviética parece agora ansiosa por um pronto início de negociações com os Estados Unidos sôbre uma possível moratória na construção de foguetes ofensivos, afirmavam ontem observadores ocidentais.

Fontes diplomáticas comunistas autorizadas disseram que a União Soviética está pronta, em princípio, para iniciar as conversações, embora sem compromisso prévio quanto ao seu objetivo final e duração.

Depois de resistir a negociações durante longo tempo sôbre uma moratória na construção de sistemas de mísseis antimísseis, e de deixar correr o tempo após a aprovação, em princípio, da moratória, a União Soviética parece agora ansiosa por iniciar os trabalhos.

NOVO GOVERNO

Os soviéticos aguardam apenas que os norte-americanos se disponham a dar início, segundo os informantes, mas aparentemente acham que as negociações deverão ser encetadas pelo nôvo Govêrno dos Estados Unidos que fôr empossado no princípio de 1969.

Notícias de Washington diziam na semana passada que Johnson mandou adiar provisòriamente discussões com os russos sôbre armamentos. A invasão da Tcheco-Eslováquia foi uma das razões aparentes do adiamento. Outra razão apontada foi o preço e pequena eficácia do sistema.

Moscou pode também pretender sustar ou atrasar a construção do sistema limitado de mísseis e antimísseis recentemente aprovada pelo Congresso norte-americano.

Peritos da defesa ocidental acham que a União Soviética tem pouco a perder e muito a ganhar com o início das discussões sôbre a moratória. As negociações deverão durar dois anos, ou mais, e durante êsse prazo os soviéticos poderão aperfeiçoar à vontade suas defesas de mísseis e foguetes estratégicos.

Um dos motivos ocultos da aparente ansiedade soviética pelo início das negociações, segundo observadores, pode ser sua inquietação ante o progresso dos Estados Unidos nas ogivas múltiplas para mísseis balísticos intercontinentais, que dá aos norte-americanos nítida vantagem.

Líderes ultimam saída das tropas

Moscou (AFP-UPI-JB) — Os dirigentes da União Soviética e da Tcheco-Eslováquia acertaram ontem as condições finais para a permanência de divisões militares da URSS em território tcheco, mas ainda não assinaram um tratado formal com êste objetivo.

As negociações aparentemente foram mais difíceis do que a delegação tcheca-eslovaca esperava. O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik havia dito que a reunião duraria apenas um dia, mas os obstáculos surgidos obrigaram-no a passar a tarefa de assinar o tratado a funcionários subalternos. O comunicado conjunto confirma que "a presença temporária de tropas da URSS na Tcheco-Eslováquia" foi o tema principal das conversações, porém nada diz sôbre o tratado.

Fontes comunistas dizem que o Kremlin deixará na Tcheco-Eslováquia aproximadamente 10% dos 235 mil soldados que se encontram no país desde a invasão de 20 de agôsto. Acrescentam que um tratado formal não se apresenta vantajoso a URSS, pois poderia fixar o limite de permanência das tropas. Os soviéticos preferem reter a decisão quanto à retirada total das tropas, no momento que julgar oportuno.

Outro ponto que dificultou o progresso das conversações foi a instalação dos soldados soviéticos em quartéis próximos à fronteira tcheca com a Alemanha Ocidental e Austria, e o apoio logístico a estas tropas. Os delegados tchecos bateram-se em favor de indenizações por estragos à agricultura e rodovias com a passagem dos tanques e acantonamento das tropas do Pacto de Varsóvia.

Liu Shao-chi é deposto de todos os cargos dentro e fora do PC chinês

Hong-Kong e Tóquio (AFP-UPI-JB) — A deposição do Presidente da República Popular da China, Liu Shao-chi, foi anunciada ontem pelo jornal **Bandeira Vermelha**, que, sem citar formalmente seu nome, informa "que o Kruschev da China foi afastado de todos os seus cargos oficiais e atribuições, dentro e fora do Partido."

"A Revolução Cultural — diz o **Bandeira Vermelha**, cujo editorial foi transmitido pela Rádio de Pequim — já lançou ao monte de lixo da história, o aristocrata trabalhista e antipartido, chamado o Kruschev da China."

A notícia da deposição de Shao-chi coincide com a afirmação de que "a China é agora totalmente vermelha", que poderá significar a consolidação da Revolução Cultural lançada em princípios de 1966 contra os elementos "ortodoxos" dentro da estrutura partidária, isto é, afinados com Moscou, e liderados pelo próprio Shao-chi. Há observadores que asseguram ter a chamada Revolução Cultural chegado a seu estágio final, depois de empreender longa luta com a burocracia. A vitória teria sido coroada com a formação de Comitês Revolucionários — novos órgãos criados pela Revolução Cultural nos territórios autônomos de Sinkiang e Tibete. A Revolução Cultural teria estabelecido seu primado em tôda a China e sòmente agora, seria possível depor legalmente o Presidente da República.

De acôrdo com a Constituição de 1954, a remoção do Presidente só poderá ser feita pelo Congresso Nacional popular. Não há indicações de que a destituição de Shao-chi do Politburo e de suas funções governamentais já tenha ocorrido. Poderá, contudo, acontecer em breve, segundo analistas dos negócios internos chineses.

ETAPA FINAL

A notícia veiculada pelo **Bandeira Vermelha** estaria integrada na preparação de um Congresso Nacional Popular, que culminaria com a deposição legal de Shao-chi, pràticamente afastado de suas funções há meses.

A campanha contra Shao-chi deverá ganhar nova ênfase agora, quando a Guarda Vermelha comemora sua vitória dizendo: "Tôda a China é vermelha agora e nós estamos entrando em nova fase de transformação."

Volta à religião dos velhos tempos

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Roma — *A tendência da reação política em tôdas as partes do mundo — que agora se estende da China e da Rússia para a Europa e a América — é caracterizada por um anseio daquilo que passa por lei e ordem, a religião dos velhos tempos, conforme vem tradicionalmente sendo adotada nessas diferentes regiões.*

Há uma vaga relação psicológica entre as novas restrições de Pequim à exuberância da Guarda Vermelha, o freio sôbre o liberalismo na União Soviética e suas zonas de influência, o ridículo moralismo dos coronéis gregos, a repressão da anarquia estudantil na França e Alemanha, as conotações anti-sindicalistas do conservadorismo de Enoch Powell e a nova onda de fascismo provocada por George Wallace nos Estados Unidos.

Evidentemente é um trabalho muito sutil encadear todos êsses elos e chegar-se a uma conclusão exata. Entretanto, mesclado a todos os tipos de razões locais para essa tendência existe um outro: o receio universal de que o futuro esteja se afastando conosco rápido demais. Talvez que o elo comum responsável pela degeneração observada nessas sociedades, bastante diferentes entre si, seja o hiato das gerações.

Por tôda parte elementos conservadores, a maioria já bem além da idade universitária, aparentemente chegaram à conclusão a que Lênine havia chegado na sua obra: A Esquerda Comunista: Uma Desordem Infantil. *Nela Lênine escreveu: "O próprio Deus ordenou que os jovens fôssem idiotas."*

Este foi um ano que se distinguiu por ruidosas demonstrações estudantis contra quase todos os governos. Elas provocaram uma reação que se mostra favorável, pràticamente em tôdas as partes, ao restabelecimento da lei e da ordem. É isso o que significa o atual conservadorismo da China, o néo-stalinismo da Rússia, o pseudo-fascismo da Grécia, alguns aspectos do powellismo inglês e grande parte do hediondo movimento de Wallace com seus apelos racistas.

De alguns anos para cá grande número de pessoas de certa idade adquiriram um complexo, o de terem sido prematuramente postas de lado nesta era atômica, transformando-se, antes do tempo, em símbolos antediluvianos, como o cisne de capelo (dodo bird) e o barco a vapor.

Qualquer pessoa suficientemente velha para se referir à Segunda Guerra Mundial como a guerra é considerada pelos jovens franceses de hoje como sendo "um fóssil" que "não resistirá a êste inverno."

O ressentimento talvez seja uma coisa natural, mas a reação observada no momento contra as idéias jovens e os distúrbios provocados pelos jovens está propiciando um excesso entre os que não têm coragem de viver o momento presente ou de encarar o futuro, preferindo refugiar-se num passado irrecuperável, tentando regressar ao útero político.

A atual onda de recordações sôbre as coisas passadas é sem precedentes e transcende as barreiras ideológicas. Meu amigo Yuri Zhukov escreveu recentemente no Pravda que os discípulos de Herbert Marcuse — ídolo dos jovens extremistas — se opõem "à civilização industrial em geral, seja ela de um sistema capitalista ou socialista."

Por tôda a parte se verifica uma volta à religião dos velhos tempos — não importando que seja leninista, maoísta, grega ortodoxa, batista ou episcopal vitoriana — provocada quase que pelo mesmo modo de pensar: o desejo de um pouco de paz e de estabilidade como as velhas gerações de hoje um dia sonharam ter.

Politicamente, compreende-se que haja uma forte reação às manifestações inquietantes dêste ano — inquietantes com relação ao tipo de ordem que prèviamente se achara estabelecida nos diferentes pontos da terra. Os chineses querem, evidentemente, pôr fim aos efeitos caóticos da violência incontida da Guarda Vermelha.

Os coronéis gregos desejam pôr em ordem o que sobrou da desintegração política — e não se incomodam de dar uma vassourada violenta. Os russos — preocupados com a arremetida liberal, oriunda das agitadas capitais européias e que ameaçam chegar à Praça Vermelha — acham-se agora fazendo uso de uma disciplina draconiana, sem se incomodar com as acusações de um mundo chocado.

Na Inglaterra, as pretensões simplistas de Powell, com tôdas as suas conotações de racismo e de ostensivo capitalismo, estão começando a merecer o apoio da pequena burguesia mais ou menos da mesma forma que Wallace, através de uma desagradável campanha de ódio, vem atraindo adeptos nos Estados Unidos, fazendo uso da vilania que algumas vêzes se disfarça sob a capa de virtude, da lei e da ordem.

Em cada caso de per si, seja onde fôr que as atuais manifestações de âmbito internacional se verifiquem, elas apresentam duas características básicas, muito embora outros aspectos locais sejam violentamente contraditórios.

Prefeito de Nova Iguaçu vence crise com apoio do Secretário de Segurança

Niterói (Sucursal) — A situação atual da política brasileira não permite que se pense em *impeachments* de prefeitos, segundo revelou o Secretário de Segurança, que garantiu a permanência do Sr. Antônio Joaquim Machado na prefeitura de Nova Iguaçu.

O coronel Homem de Carvalho disse que o prefeito de Nova Iguaçu, ao demitir coletivamente o seu gabinete para compor nôvo *staff* com tôdas as fôrças representativas de seu município, "deu uma prova de que deseja evitar a conturbação da ordem na Baixada Fluminense."

O PROFESSOR

Sem querer admitir que o professor Rui Queirós cotado para chefe do nôvo gabinete do Prefeito Antônio Machado, seja homem de sua confiança ou da intimidade de oficiais da Vila Militar — é primo do capitão Zamith, que derrubou o ex-Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Ari Schiavo — o Secretário de Segurança do Estado afirmou à imprensa, ontem, "que se trata de uma pessoa do mais alto gabarito."

— Se as notícias — frisou — dando conta da indicação do professor Rui Queirós para chefe do nôvo gabinete de Nova Iguaçu procederem, creio que o município estará bem servido, pois êle é um homem pra frente, linha-dura, embora sendo civil.

ENTREVISTA

Convencido de que não será mais impedido, o Sr. Antônio Machado anunciou ontem que explicará, segunda-feira, à imprensa, em entrevista coletiva, as origens da crise que enfrentou e que parece ter vencido. O Prefeito de Nova Iguaçu tem se mantido discreto, sem agravar os acontecimentos com pronunciamentos precipitados.

O Governador Jeremias Fontes voltou a se reunir ontem, com os líderes políticos de Nova Iguaçu, à procura da pacificação recusando-se a analisar, porém, se êste ou aquêle nome agrada para formação do nôvo gabinete do Prefeito.

A Assessoria do Palácio do Govêrno revelou que o Sr. Jeremias Fontes quer apenas evitar "a precipitação de acontecimentos incontroláveis numa região explosiva como a Baixada fluminense, num momento de gravidade nacional."

INTEGRAÇÃO

A influência de setores militares junto aos políticos de Nova Iguaçu parecia ter, ontem, produzido aquilo que se afigurara pràticamente impossível: a integração de áreas desagregadas do município em tôrno de uma fórmula de conciliação. Os vereadores que se mantinham mais intransigentes já denotavam, ontem à tarde, sinais de expectativa.

Os vereadores firmaram um documento pelo qual não tomarão nenhuma atitude isolada contra o prefeito, delegando, ainda, pelo protocolo, podêres bastantes ao presidente da Câmara, Sr. Nagy Almawl, para negociar com as autoridades federais, em Niterói, uma solução alta.

BANHO-MARIA

A crise, para os Deputados Jorge de Lima (Arena) e Darcílio Aires (MDB) não está, porém, solucionada. Acham que ela entrou em banho-maria, mas poderá se precipitar outra vez, de um momento para o outro. Ambos defendem a solução política do problema e não sabem até onde os vereadores poderão aceitar uma saída "honrosa" sem que sejam chamados a participar diretamente dela.

O presidente da Câmara, Sr. Nagy Almawl, deverá encerrar na manhã de hoje, em Niterói, os entendimentos para a solução da crise. Isso indica que o Legislativo de Nova Iguaçu, pelo menos nas próximas horas, não tomará nenhuma atitude contra o Sr. Antônio Machado.

A Câmara não recebeu, segundo seu presidente, nenhuma denúncia contra o prefeito, de órgãos de segurança. Admitiu êle que tudo o que os vereadores sustentam, em tôrno de corrupção administrativa no município, "tem origem em notícias de jornais."

A PACIFICAÇÃO

Se os vereadores concordarem com a nomeação do Professor Rui Queirós, diretor em Nova Iguaçu do Ginásio Monteiro Lobato, e homem de trânsito nos círculos militares, a crise será superada nas próximas horas. Nesse caso, o chefe de Gabinete do Sr. Antônio Machado passaria a ser, na prática, um superprefeito, com carta-branca para atuar em tôdas as áreas administrativas.

A resistência, agora passiva, dos vereadores, mantém em expectativa os círculos políticos fluminenses, em razão da posição estratégica que Nova Iguaçu ocupa, sendo hoje o primeiro centro eleitoral do Estado, com um coeficiente de 140 mil eleitores. A expectativa aumenta, em se tratando de município central na área da Baixada Fluminense.

Vereadores de Itaperuna causam desgôsto a Pfeil

O Secretário de Justiça, Sr. Paulo do Couto Pfeil, classificou de "levianos" os vereadores de Itaperuna que disseram a uma comissão de deputados ter sido a ata da sessão que impediu o Prefeito Orlando Tavares redigida em seu gabinete, na capital do Estado.

Afirmou que recebeu os vereadores de Itaperuna, em Niterói, depois do afastamento do Prefeito, apenas para saber como ocorreu o fato, sem interferir, porém, num problema "de politicagem local, sem maiores implicações estaduais."

VOLTA NECESSÁRIA

O Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, disse à imprensa, sempre frisando que "quem discute no Estado problemas políticos é o Governador ou o seu colega da Pasta de Justiça", que o prefeito de Itaperuna terá de retornar ao cargo "para que se consagre em território fluminense o império da lei."

Afirmou que o Sr. Orlando Tavares foi vítima de uma trama "de pessoas interessadas em intranqüilizar a vida do Estado, colaborando com aquêles que desejam levar o país aos idos de março de 1964."

O Prefeito Orlando Tavares conferenciou ontem, durante mais de uma hora, no Rio, com o chefe do gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, a quem expôs as razões de seu afastamento pela Câmara de Vereadores.

Oliveira pode ficar sem Câmara Municipal

Belo Horizonte (Sucursal) — A Câmara Municipal de Oliveira poderá ser fechada dentro de 15 dias, porque o seu presidente declarou extintos os mandatos de seis vereadores da Arena e os dois suplentes se recusam a tomar posse.

Como a Câmara, por lei, não pode funcionar com apenas cinco vereadores, o seu fechamento terá de ser decretado pelo TRE caso êste aceite a extinção dos mandatos dos representantes da Arena e convoque eleições suplementares para preenchimento das vagas.

SITUAÇÃO CALMA

O presidente da Câmara Municipal, Sr. Antônio Alvim, chegou ontem a esta Capital informando que declarou extintos os mandatos dos vereadores da Arena de acôrdo com o Decreto 201 do ex-Presidente Castelo Branco, pois êles faltaram a três sessões extraordinárias convocadas pelo prefeito. Os seis vereadores são os Srs. José Resende (irmão do diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende), José Alberto Machado, Joaquim de Oliveira Lima, Demerval Chagas, Wilson Castro e Paulo Pereira. Foram êles que, há pouco mais de um mês, cassaram o mandato do ex-presidente da Câmara, Sr. Geraldo Alvim.

A situação na cidade é de calma, segundo informou o deputado Emílio Haddad .... (MDB), mas os suplentes se recusam a tomar posse. Se dentro de 15 dias não assumirem, a Câmara será fechada por falta de número mínimo de membros para funcionar.

Cantídio diz que processo de cassação não agride a Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cantídio Sampaio, no exercício da liderança da Arena, disse ontem na Câmara que a representação contra o Deputado Márcio Moreira Alves não pode ser entendida como agressão do Govêrno ao Poder Legislativo.

Trata-se, no caso, de "uso normal e lícito de um direito subjetivo, inserito na Constituição." O Sr. Cantídio Sampaio deixou claro que, pessoalmente, não esposava a tese do Ministro da Justiça quanto à restrição à inviolabilidade do mandato parlamentar. Nem a refutava, porque considerava a matéria bastante controvertida.

DEBATE

Grande parte da argumentação do Sr. Cantídio Sampaio — de que o Govêrno, sentindo-se ofendido pelo Sr. Márcio Moreira Alves buscou, democràticamente, no Judiciário, sua punição — foi baseada no parecer que, em 1957, o Sr. Martins Rodrigues, atual secretário do MDB e, na época, pertencente ao PSD, deu, favoràvelmente, na Comissão de Justiça, à proposta de cassação do mandato do Sr. Carlos Lacerda.

Afirmou que o documento demonstrava, exaustivamente, que não existe "inviolabilidade inviolável", concluindo pela "inviolabilidade relativa."

O Deputado Martins Rodrigues contestou, assinalando que em casos de cassação de mandatos não se pode fixar apenas em aspecto jurídico, mas também, em aspecto político. Disse que as circunstâncias atuais são totalmente diferentes.

— Ao contrário de 1957 — afirmou o secretário-geral da Oposição — estamos diante de uma investida contra o Poder Legislativo. Há um clima de atentado ao Congresso Nacional.

Lembrou que o plenário da Câmara, no caso do Sr. Carlos Lacerda, votou contra o seu parecer, negando a cassação, e que, hoje, reconhecia que a maioria da Câmara votara sàbiamente, em defesa das prerrogativas do Poder Legislativo.

FÔRÇAS ARMADAS

O Deputado Cantídio Sampaio fêz veemente apêlo ao plenário da Câmara para que cessassem os ataques às Fôrças Armadas, ressaltando que elas significam a garantia maior para a segurança do país e das liberdades públicas.

Em seu discurso, o líder da Arena disse que eram profundamente injustas as críticas feitas pela Oposição ao Presidente da República.

— O Marechal Costa e Silva não cassou o mandato de ninguém. Recebeu a representação e a encaminhou ao Poder Judiciário, que decidirá sôbre a validade da tese sustentada pelo Ministro da Justiça e por eminente juristas — concluiu.

BALEEIRO ESTUDA

O Ministro Aliomar Baleeiro recebeu ontem, no final do expediente, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, o processo de representação do Govêrno contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

O Ministro-relator levou o processo para sua residência, afirmando que iria estudá-lo cuidadosamente, por se tratar de matéria paga.

Guilhermino se despede otimista

O Deputado Guilhermino de Oliveira (Arena-Minas) nomeado Ministro do Tribunal de Contas da União, despediu-se ontem, da Câmara, declarando em carta lida pelo Sr. Gustavo Capanema, que a Constituição de 1967 "tem erros e imperfeições que precisam ser corrigidos", mas não diminuiu em nada o Congresso Nacional, antes o fortaleceu.

"O Poder Legislativo — ressalta a carta — está sem dúvida consciente das suas responsabilidades de salvaguardar a Constituição e o regime democrático no gôzo da plenitude dos direitos que a Carta maior lhe conferiu."

CONGRESSO NACIONAL

Diz o Sr. Guilhermino de Oliveira: "Não comungo com os que pensam que esta Casa e o poder de que é componente se encontram enfraquecidos ou desprestigiados.

Se existem circunstâncias que esmorecem a ação do Congresso Nacional, não são elas conseqüências de desinterêsse por parte de seus ilustres membros, nem interferem na soberania com que aqui se tomam as decisões ou se resolvem os grandes problemas da pátria."

Licença será dada, acha Leitão

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Lauro Leitão, da Arena, é de opinião que o Congresso concederá licença para o STF processar o Deputado Márcio Moreira Alves, "porque seu pronunciamento contra as Fôrças Armadas foi, de fato, muito grave."

Já outro parlamentar federal gaúcho, o Sr. Zaire Nunes, do MDB, interpreta com grande pessimismo "a atual investida contra o Congresso, que a curto ou longo prazo prevê que o Poder Legislativo e a imprensa serão silenciados."

Depois de comparar a iniciativa do Ministro da Justiça, com o método adotado pelo Presidente Getúlio Vargas, em 1937, quando conseguiu licença para cassar o mandato do Deputado João Mangabeira e, em seguida, instalar a ditadura, o parlamentar disse que "um episódio sintomático de intenções antidemocráticas é o fato de o Govêrno não respeitar a Constituição — que assegura o direito de livre reunião — e efetuar a prisão em massa de estudantes em Ibiúna."

PASSO PARA FECHAR

São Paulo (Sucursal) — O Senador Lino de Matos, presidente do MDB paulista, comentou que "se a Câmara conceder licença para que o Executivo processe o Deputado Márcio Moreira Alves, estará dando o primeiro passo para o fechamento do Congresso."

MUITA IMPORTÂNCIA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ao retornar ontem do Rio, o Governador Peracchi Barcelos disse que, a seu ver, deram muita importância ao pronunciamento do Sr. Márcio Moreira Alves, mas se ainda fôsse deputado, seria capaz de votar a favor de sua cassação.

— A lei assegura a inviolabilidade parlamentar quando da tribuna, mas isso não quer dizer que se possa difamar e caluniar. Se querem regime democrático, como eu também quero, com paz e tranqüilidade e ordem para trabalhar, não se deve perturbar as Fôrças Armadas — afirmou o Governador.

OFENSIVA EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — A liderança regional do MDB decidiu concentrar-se numa ofensiva para mobilização da opinião pública goiana "contra o ímpeto dos radicais que trabalham contra as instituições democráticas."

A liderança recomendou às bancadas na Assembléia e nas Câmaras manifestações em série com base nos temas da política nacional e inspiradas nos pontos-de-vista esposados pelo comando nacional oposicionista. "No momento não se deve trabalhar para ganhar as eleições, mas para garantir a realização de eleições", afirma.

Sátiro terá substituto interino

O Deputado Cantídio Sampaio, de São Paulo, está credenciado para exercer a liderança do Govêrno, na Câmara, em lugar do Sr. Ernâni Sátiro, pelo menos durante as primeiras semanas de discussão do pedido de licença para processar o Deputado Moreira Alves.

O Sr. Cantídio Sampaio, vice-líder da Arena, se mostra tranqüilo quanto à legalidade do pedido de licença, e convencido de que qualquer que seja o pronunciamento do plenário da Câmara, "a decisão será acatada."

O IDEAL

O Deputado Hermano Alves (MDB), falando ontem de Brasília, confirmou que o Sr. Cantídio Sampaio se encaminha para substituir interinamente o Sr. Ernâni Sátiro, que continua internado no Hospital dos Servidores do Estado. Opinou o Deputado carioca que "o ideal seria que nenhum deputado aceitasse articular na Câmara em favor do Govêrno."

APÊLO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Fernando Perrone (MDB) apresentará hoje à Mesa da Assembléia Legislativa moção em regime de urgência, dirigida ao Presidente da Câmara federal e aos líderes das duas bancadas, para que não seja concedida licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

O parlamentar, que já tem o apoio de todos os deputados oposicionistas e de parte dos da Arena, inclusive o vice-líder Sr. Roberto Rolemberg, explicou que a iniciativa é uma contribuição às áreas interessadas numa abertura democrática.

AUTOFAGIA

Segundo o Sr. Fernando Perrone, a concessão de licença pela Câmara federal, para o processo de cassação do mandato do deputado carioca "será um ato de autofagia e desprêzo, pelo Congresso, da única via eleitoral de que o povo ainda dispõe."

DOPS do Pará caça mulheres que distribuíram panfletos

Belém (Correspondente) — O DOPS tenta descobrir duas mulheres tidas como responsáveis pela distribuição de panfletos entre os romeiros que participavam do Círio de Nazaré. Os panfletos foram considerados subversivos pelas autoridades.

Acredita-se que os panfletos façam parte de um plano nacional de agitação. Agentes do DOPS prenderam o fotógrafo peruano Henrique Quadros, como suspeito, e dois menores surpreendidos quando, no Largo de Nazaré, distribuíam o material subversivo.

DUAS MULHERES

Os menores revelaram que foram pagos por duas senhoras para a distribuição, mas desconheciam o conteúdo dos folhetos, que elas alegaram tratar-se de propaganda comercial. Os menores foram libertados depois de prestar depoimento, enquanto o fotógrafo continua prêso para averiguações.

O DOPS teve informações de que os panfletos também foram atirados de edifícios, por ocasião da passagem da procissão.

IPM da Mayrink tende a cair

Brasília (Sucursal) — Poderá ser anulada a ação penal resultante do IPM instaurado na Rádio Mayrink Veiga e na qual está denunciado o ex-Governador Leonel Brizola, além de muitas figuras do extinto PTB.

A ação corre pela Justiça Militar da Guanabara. Ontem, a 2.ª turma do STM concedeu habeas-corpus em favor de Ana Lima do Carmo, uma das pessoas denunciadas. Entendeu o relator, Ministro Adalício Nogueira, que a denúncia é inepta, porque descreve fatos genèricamente, sem tipificar crime algum contra a denunciada.

LÍDER ESTUDANTIL

O habeas-corpus poderá ser estendido aos demais denunciados desde que o requeiram e estejam na mesma situação de Ana Lima do Carmo.

A 2.ª turma também concedeu ontem habeas-corpus ao estudante Bernardino Ribeiro de Figueiredo, presidente do Grêmio Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. O jovem fôra prêso no dia 26 de julho, durante manifestações estudantis. A ordem foi-lhe concedida para que se defenda, em liberdade, da ação penal em curso na 2.ª Auditoria Militar de São Paulo.

O Supremo Tribunal Federal poderá concluir hoje o julgamento dos habeas-corpus requeridos pelo advogado José Luís Clerot em favor dos estudantes da Universidade de Brasília.

Peracchi quer combater extremos

O Governador Peracchi Barcelos acha que os extremistas de direita e esquerda não ameaçam o regime, mas perturbam o seu funcionamento e a vida econômica. É preciso uma ação eficaz do Govêrno para localizá-los e puni-los.

Para o Governador gaúcho, que está no Rio tratando de interêsses de seu Estado, é importante que exista Oposição, pois sem ela não há regime democrático. A existência de Oposição contribui para o aperfeiçoamento do regime, na medida em que suas críticas alertam os governantes para males que desconhecem.

ELEIÇÕES GAÚCHAS

O Sr. Peracchi Barcelos informa que iniciou visita aos municípios gaúchos em campanha declarada a favor dos candidatos da Arena nas eleições municipais.

A Oposição no Rio Grande do Sul, disse êle, está revoltada com suas visitas ao interior, acusando-o de fazer "promessas falsas" para atrair o eleitorado.

— Eu não faço promessas — justificou-se. — Não se pode prometer a construção de uma reprêsa, mas realizá-la. Costumo chegar aos municípios com realizações, habilitando-me e à Arena para reivindicar o voto popular.

Govêrno termina hora de verão

Brasília (Sucursal) — O ato que instituiu a hora de verão — adiantamento da hora legal em 60 minutos a partir de novembro até março — foi revogado ontem por ato do Presidente Costa e Silva.

"As atuais condições hidrológicas do país são reconhecidamente favoráveis e propiciam a supressão do horário especial", diz a exposição de motivos do Ministro das Minas e Energia, que sugeriu a revogação.

HORA GERAL

Adotada a partir da zero hora de 1.º de novembro de cada ano até a zero hora de 1.º de março do ano seguinte, a hora de verão era o adiantamento de 60 minutos em relação à hora legal. Foi instituída em 18 de fevereiro de 1966, pelo Decreto n.º 57 843.

Na exposição que propunha a revogação do Decreto, o Ministro Costa Cavalcânti lembra que além das condições hidrológicas favoráveis, numerosos pedidos de extinção do horário foram feitos por associações de classes, parlamentares e câmaras locais. Argumentavam que a nova hora causava desestímulo da economia energética do país e transtornos de ordem biológica, social e econômica na população.

RACIONAMENTO

Opinando sôbre o assunto, o Conselho Nacional de Águas e Energia do MME manifestou-se pela inconveniência e inoportunidade da manutenção da hora de verão. Alinhava ponderações de ordem técnico-econômica:

1 — A hora de verão só se justifica tècnicamente como medida auxiliar de racionamento de energia elétrica;

2 — A interligação dos grandes sistemas geradores e a regularização dos grandes rios, através de cadeias de barragem, já estão permitindo uma mobilidade energética de proporções regionais.

No final de sua exposição, o Ministro Costa Cavalcânti salientava que a hora de verão poderá voltar, isto é, no momento em que fôr desfeito o equilíbrio que hoje existe nas condições energéticas nacionais.

O DECRETO

O decreto de revogação, assinado ontem à tarde pelo Presidente Costa e Silva, tem só dois artigos:

"Art. 1.º — Fica revogado o Decreto n.º 57 843 de 18 de fevereiro de 1966, que instituiu a hora de verão em todo o território nacional.

Art. 2.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação."

O ato entrará em vigor hoje, com sua publicação no **Diário Oficial**.

NA CÂMARA

Na Câmara, a extinção do horário de verão foi sugerida pelos Deputados João Borges e Lígia Doutel de Andrade. O Deputado Arold do Carvalho havia proposto a exclusão dos Estados do Sul — do Rio ao Rio Grande — da obrigatoriedade de seguir o horário especial.

A revogação do decreto que instituiu o horário de verão foi considerada inconstitucional pela Comissão de Justiça, que aceitou parecer nesse sentido formulado pelo Deputado Geraldo Guedes (Arena-Pe). Já a Comissão de Minas e Energia aprovou substitutivo do Deputado Mário Abreu (Arena-RJ), estabelecendo que a instituição do horário de verão para todo o país dependeria de aprovação do Congresso.

Mem de Sá ingressa na Arena

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Mem de Sá formalizou, ontem à tarde, seu ingresso na Arena gaúcha, assinando a ficha partidária, na presença do presidente regional do Partido, Deputado Solano Borges, e de jornalistas especialmente convidados.

Não houve discursos, mesmo porque, agora o Sr. Solano Borges, funcionários da Arena, e jornalistas, num total de dez pessoas, ninguém mais presenciou o ingresso do senador no Partido oficial.

RAZÃO DA DEMORA

Indagado por que protelara sua filiação partidária, o Sr. Mem de Sá respondeu que, como Ministro da Justiça do Govêrno Castelo Branco, fôra incumbido de estruturar a Arena. Por ser Ministro, sentia-se impedido de participar do Partido. "O tempo foi passando e apenas agora surgiu a oportunidade de formalizar o meu ingresso", concluiu.

Associação Interamericana de Imprensa passa de mil sócios em Buenos Aires

Buenos Aires (UPI-JB) — O total de filiados da Associação Interamericana de Imprensa passará a casa dos mil, pela primeira vez na história da entidade, com os novos membros que serão admitidos durante a 24.ª Assembléia Anual em realização nesta cidade.

— A expansão da nossa lista de sócios implica a necessidade de assumirmos a responsabilidade de fazermos da AII uma organização realmente efetiva — disse o presidente da Comissão de Sócios, Raymond Dix (*Daily Record*, de Wooster, Ohio), lembrando que os objetivos da associação referem-se à liberdade de imprensa no Hemisfério Ocidental e o desenvolvimento do entendimento entre os povos das Américas.

NOVOS SÓCIOS

O segundo dia de sessões da assembléia da AII tratou de assuntos relativos aos novos associados da entidade e suas perspectivas futuras. O brasileiro Júlio de Mesquita Neto, de **O Estado de São Paulo** e presidente da Comissão de Sócios Latino-Americanos, fêz uma exposição sôbre o aumento do número de associados nos países da América Latina, durante o ano passado.

A Comissão de Resoluções considerou e aprovou 27 pedidos de ingresso, 15 dos quais representando 22 associados dos Estados Unidos e os outros 12 referindo-se a 30 associados da América Latina. Desde a última assembléia Anual, a AII incorporou 103 novos sócios, no total de 224 associados.

No balanço geral dos membros, porém, registram-se 41 pedidos de cancelamento de inscrição, representando 41 membros, mas — segundo Raymond Dix —, tôda vez que um membro solicita seu afastamento, "a Associação o entrevista e, em alguns casos, consegue que haja uma desistência da renúncia."

PERSPECTIVAS

O tema relativo às perspectivas futuras da Associação Interamericana de Imprensa foi abordado através de relatório da Comissão Especial formada no ano passado pelo presidente da entidade, Lee Hills, presidente e diretor-executivo dos jornais do grupo Knight.

Os dados apresentados pela comissão foram recolhidos através de questionários enviados a todos os membros da AII. O resultado mostra que o principal objetivo da AII será continuar sua luta em favor da liberdade de imprensa. Para tanto, a comissão propôs uma série de iniciativas, entre as quais as seguintes:

1. Designação de um vice-presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa para cada país do hemisfério, ao invés de agrupar várias nações em regiões;
2. Nomeação de uma comissão para propor novos conceitos que definam a liberdade de imprensa;
3. Criação de outra Comissão Especial, encarregada de estudar as leis de imprensa, a fim de negociar possíveis emendas ou então sua revogação.

Presidida por Andrew Heiskel, do grupo Time-Life, a Comissão propôs ainda que seja incluído na Comissão de Liberdade de Imprensa um maior número de novos membros e que se dedique mais tempo à discussão de assuntos como ética jornalística e o perigo das subvenções estatais.

EDUARDO GUINLE FILHO

Comunica aos acionistas da DOMINIUM — que adquiriram suas ações por intermédio das companhias distribuidoras que dirigia — haver proposto, perante a Justiça de São Paulo, a ação competente a anular as incorporações fraudulentas do Moinho Inglês e da Fazenda Buri, com o objetivo de restituir a êsses acionistas o contrôle da sua companhia. E assegura aos seus clientes que prosseguirá em tal ação até a vitória final dos legítimos acionistas, vítimas daquelas incorporações fraudulentas.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1968.

a) EDUARDO GUINLE FILHO

Mensagem do Secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, Deputado Gonzaga da Gama Filho, encaminhada ao Magistério por ocasião do Dia do Professor.

No momento em que se comemora o Dia do Professor, sinto-me no indeclinável dever de endereçar a todos Vós, mestres brasileiros, uma cordial mensagem de congratulações, que pretende ser também, na hora grave por que passamos, um esfôrço comum de reflexão acêrca do decisivo papel dos educadores perante os destinos da nacionalidade.

Penso que compartilhamos da mesma crença, segundo a qual em nenhuma ocasião, como agora, se fêz tão necessária e imperativa a atuação edificante do professor na formação de nossa juventude.

Obrigações novas e impostergáveis se acrescentaram, no momento crítico em que vivemos, aos deveres habituais do mestre: mais que ministrar ensinamentos específicos, mais que habilitar e adestrar os recursos humanos indispensáveis ao nosso processo de desenvolvimento, mais que capacitar tècnicamente as novas gerações, o professor tem hoje sôbre os ombros a extraordinária e incomensurável responsabilidade de salvaguardar a chama de idealismo presente na mocidade estudantil, canalizando o entusiasmo generoso dos jovens para lúcidos e claros desígnios construtivos.

Assistimos a uma participação crescente dos estudantes no debate público de nossos mais pungentes problemas coletivos, e a ninguém é lícito desconhecer o que há de nobre e meritório nessa adesão, marcada pelo empenho leal de servir à Pátria e à causa do desenvolvimento econômico e social brasileiro.

Mas, por sabermos como são ásperos e difíceis os caminhos do desenvolvimento, possuímos todos consciência nítida de que as crises e tensões sociais que nêle se desencadeiam, freqüentemente provocam a impaciência de alguns e o desencanto de muitos, conduzindo uns e outros às trilhas do desespêro.

Compete a cada um de nós evitar que os dilemas e impasses do nosso tempo acabem por lançar as energias e os ideais das novas gerações nos descaminhos da frustração e do radicalismo.

A cada um de nós isso compete, e aos professôres, mais do que a qualquer um de nós. Nas salas de aula, em vosso trato cotidiano com os alunos, tendes a ingente missão de torná-los conscientes de que ser-lhes-á impossível, à parte ou à margem do processo histórico brasileiro, enfrentar com êxito os cruciais problemas da Nação.

Nosso grandioso projeto de emancipação econômica e social perder-se-á a si próprio se perder o apoio dos jovens, solertemente desviados pelas fôrças liberticidas da desagregação, das opções nacionais e democráticas, as únicas que podem preservar nossa soberania e conduzir-nos a uma autêntica posição de vanguarda no concêrto das nações.

Sois depositários, senhores professôres, de mais essa missão educativa que a Pátria lhes confia, nessa hora atribulada de descrenças e perplexidades: unir e iluminar as mentes jovens pelo ideário da fé em nossos destinos nacionais e pela inabalável confiança em nossa própria capacidade de superar o subdesenvolvimento, sem o sacrifício suicida da liberdade e da vivência democrática.

Por mais essa missão, que, estou certo, cumprireis a contento, e pelo dia de hoje, o Dia do Professor, os meus mais efusivos cumprimentos.

GONZAGA DA GAMA FILHO

Secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara

(Republicado por ter saído com incorreções do original)

(P

Coluna do Castello

Caso das pressões divide os militares

Brasília (*Sucursal*) — O Senador Daniel Krieger aguardava ontem chamado do Palácio do Planalto para ir conversar com o Presidente Costa e Silva. A conversa, entretanto, nada terá mudado numa situação definida. Quando o Chefe do Govêrno determinou ao Ministro da Justiça que encaminhasse ao Procurador-Geral o processo de cassação de mandato já conhecia a posição contrária do presidente da Arena. Mandou assim mesmo, mais atento à ação dos Ministros militares do que às advertências do seu líder no Senado. Depois disso, em declarações públicas, o Sr. Daniel Krieger reafirmou seu pensamento sôbre a matéria.

A conversa terá servido, assim, para uma declaração de mútuo respeito pelas atitudes respectivas e para verificação por parte do Presidente de que o Sr. Krieger não pensa em renunciar nem em agravar a crise, mas que prosseguirá na sua ação política de defesa das prerrogativas do Congresso Nacional.

A posição do presidente da Arena terá larga influência na Camara, na medida em que ela serve de estímulo ao desejo de resistir. No Senado, depois de um pronunciamento como o que foi feito pelo Sr. Krieger, não haveria hipótese de ser concedida a licença. A Camara, todavia, é um cenário muito amplo onde desembocam influências de todos os tipos e onde o panico encontra seus caminhos próprios para ingressar.

A incerteza das reações de um plenário tão heterogêneo na apreciação dos seus deveres cívicos é que leva alguns dirigentes do Congresso a concentrar suas esperanças, neste momento, na possibilidade de um despacho do Ministro Aliomar Baleeiro rejeitando liminarmente, por inepta, a denúncia. "O Baleeiro é a réstia de esperança que eu vejo", dizia ontem uma alta figura do Congresso impressionado com certos sintomas que vão surgindo na Camara.

No entanto, há fatôres estimulantes, além da atitude do presidente do Partido oficial. Sondagens feitas em setores militares vão tornando evidente que não há desejo de fechar o Congresso, como represália a uma decisão negativa. Nem haveria condições para fazê-lo. As pressões militares, que começaram a se produzir pelos canais conhecidos, como a palavra do Deputado Clóvis Stenzel, são apresentadas como expressão de uma atitude minoritária, equivalente àquela da minoria radical de esquerda que, nos tempos do Sr. João Goulart, ameaçava fechar o Congresso se não fôssem atendidas as reivindicações populares, como o plebiscito, a reforma agrária, etc. Estamos vivendo agora a contrapartida daquela situação, em que uma minoria pretende falar pelas Fôrças Armadas, sem exprimi-las no seu pensamento profundo e majoritário.

Já há inclusive deputados e senadores que vêm de contatos com oficiais das Fôrças Armadas que os tranqüilizam e até aconselham a resistir a qualquer pressão. Nos tempos do Sr. Goulart, havia oficiais que procuravam o Sr. Pedro Aleixo, o Sr. Adauto Cardoso, o Sr. Bilac Pinto e a êles diziam que resistissem às pressões dos que falavam em nome do Exército. O Exército não se exprimia pela minoria que na época desfrutava das vantagens do Poder ou se articulava para aventuras políticas. Isso já começou a haver também agora sob inspiração de que há um dever elementar e comum a todos: o de resguardar o regime democrático e suas instituições.

A Camara está atenta também à posição do Marechal-Presidente da República e cresce a convicção, entre seus membros, de que se o Sr. Costa e Silva encaminhou a exposição de motivos dos Ministros militares também saberá dar cumprimento a qualquer decisão da Camara e do Supremo Tribunal Federal. A solidariedade do Presidente com seus companheiros de comando militar não o levaria a ponto de permitir que fôsse diretamente contestada sua autoridade. O respeito pela autoridade do Chefe do Govêrno parece ser o limite da condescendência do Marechal Costa e Silva com as pressões e o ponto exato em que sua consciência civil assumirá o comando ativo da resistência democrática.

Visão deprimente

Se a Camara conceder a licença, sob pressão, e essa é a única hipótese de concedê-la, observava ontem um dirigente do Congresso, sua desmoralização chegará ao extremo, pois para a opinião pública restará a imagem de um punhado de homens que pensam apenas em sobreviver com seus subsídios, vantagens e privilégios. E acrescentou: "Essa visão de um futuro possível é que me deprime."

10% da gravidade

O Deputado Virgílio Távora, que é General da reserva da arma de Engenharia, costuma encontrar expressão matemática para suas observações políticas. Depois de uma rápida sondagem, concluiu que o episódio da cassação tem apenas dez por cento da gravidade que lhe está sendo atribuída.

Tecnologia

O Sr. Virgílio Távora vem de uma reunião de estudos sôbre tecnologia nuclear em Viena. Representou a Camara juntamente com os Deputados Aureliano Chaves e Pedro Faria. Os três, depois da conferência, entrevistaram cientistas brasileiros exilados e obtiveram dados para um programa de desenvolvimento nuclear do país. O relatório, que empolga o competente Sr. Aureliano Chaves, da conferência e das entrevistas, será proximamente oferecido à Camara, como contribuição à formulação de uma retomada do progresso científico no país.

Carlos Castello Branco

MISSÃO CUMPRIDA

Albuquerque voltou à noite de São Paulo e foi recebido por um grupo de jovens oficiais

Universidade de Brasília reabre cursos um ano após seu fechamento por alunos

Brasília (Sucursal) — O Instituto Central de Artes e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília foram reabertos ontem, um ano depois de terem sido fechados pelos alunos, que reclamavam mudanças profundas em sua estrutura.

Os estudantes retornaram às aulas, depois da alteração na estrutura das unidades, acreditando que o ICA-FAU tenha, agora, condições de funcionar e de "formar arquitetos integrados na realidade nacional e capacitados a nela atuar."

A RAIZ

O ICA deixou de ser a unidade da UB melhor servida de mestres para ser a mais desfalcada, quando, em outubro de 1965, mais de 200 professôres da Universidade se demitiram, em sinal de protesto pelo expurgo de colegas. Desligaram-se os grupos dos arquitetos Oscar Niemeyer, da FAU, e Alcides Rocha Miranda, do ICA.

Para não fechar essas unidades, os então responsáveis pela UB fizeram um recrutamento de emergência de professôres, que tinham qualificação heterogênea e variada, mas que não conseguiram estabelecer programas de ensino que satisfizessem aos alunos.

O descontentamento do corpo discente evoluiu até a crise do ano passado, quando os universitários ergueram barricadas em tôrno do prédio do ICA-FAU, declararam-no fechado e pediram mudanças. A crise continuou a evoluir até que causou o afastamento do então Reitor Laerte Ramos de Carvalho.

Ao assumir a Reitoria, o Professor Caio Benjamim Dias veio de Minas Gerais trazendo a promessa de reabir o ICA-FAU. Constituiu um grupo de trabalho — integrado pelos arquitetos José Neudson Braga, José Liberal de Castro, Miguel Alves Pereira, Paulo Mendes da Rocha e Paulo Melo Bastos — recrutados em outros centros e que não mantinham nenhuma ligação com a UB encarregando-o de planejar a reabertura, com uma nova programação de um nôvo corpo docente.

Os antigos professôres tiveram o seu afastamento justificado pelo Reitor na impossibilidade de reconciliar os antigos corpos docente e discente e "para atender a uma situação conjuntural, sem implicar em julgamento da qualidade individual e idoneidade profissional de seus membros."

O grupo de trabalho tinha como "atribuições essenciais": a análise da situação do ICA-FAU, proposta de reestruturação total e organização didático-administrativa da UB, e orientação, em nível de assessoria, na formação do nôvo corpo docente.

Albuquerque acusa freiras e padres de desagregarem a família falando de sexo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, acusou ontem "padres e freiras de colégios do Rio" de "incutir na cabeça de jovens de 12 a 13 anos" determinados problemas para "acabar com a família."

Em palestra na Faculdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo, o Ministro afirmou que êsses padres e freiras "vivem dizendo que nossa geração não fêz nada, a fim de incompatibilizar os filhos com os pais" e "despertam o sentimento sexual nas môças, não para resolver êsse problema, que elas nunca tiveram, mas para criar indagações e desagregar a família."

PLANO COMUNISTA

O General Afonso de Albuquerque Lima pediu a atenção dos estudantes da Escola de Higiene e Saúde Pública — que é a coordenadora do projeto Rondon em São Paulo — para "essa coisa que nos amargura profundamente, que é a tentativa de separar os militares dos civis", observando que ali estava "para estabelecer um entendimento franco entre nós, quer sejamos militares ou civis."

— Essa tentativa — afirmou — obedece a um plano comunista mundial para acabar, em primeiro lugar, com as Fôrças Armadas, depois com a Igreja, que é um forte elo moral já dividido pelos comunistas, e, finalmente, com a moral e a família. Êles querem jogar os filhos contra os pais, e isto é sistemático. Até padres e freiras dos colégios do Rio incutem na cabeça dos jovens de 12 e 13 anos determinados problemas para acabar com a família, dizendo que nossa geração não fêz nada.

— Eu acho — assinalou — que a geração de meu pai foi mais sofrida que a minha, como a minha foi mais sofrida do que a de vocês. Vocês vivem num Brasil que já resolveu muitos problemas e encontram muito mais facilidades na sua vida, como as comunicações rápidas.

— E' preciso — continuou — que vocês tenham isto sempre na cabeça. Que saibam que isto é um processo comunista para acabar com o Brasil e as nações subdesenvolvidas, principalmente. Porque, acabando com as Fôrças Armadas, a Igreja, e a Família, o que restará? E, assim, êles poderão dominar o Brasil até sem vir aqui.

LER NAS ENTRELINHAS

Depois de explicar o significado do Projeto Rondon, o General Albuquerque Lima disse aos estudantes também ser necessário que "analisem o que os jornais dizem nas entrelinhas, porque êles querem forçar uma incompatibilidade entre nós, militares, e vocês, civis."

Assinalou que isto também faz parte de um "processo de subversão para acabar com as Fôrças Armadas, em primeiro lugar, como quase conseguiram em 1963." E advertiu aos estudantes para que estejam sempre atentos, "porque êles utilizam todos os recursos possíveis, como o Congresso, a imprensa, os colégios e até a Igreja."

Após repetir que os colégios se utilizam de rapazes e môças inexperientes, forçando-os a se preocupar com problemas sexuais, criticou a "falta de autoridade dos pais de hoje em acompanhar os filhos em um problema de atualidade."

— Eu, por exemplo — disse, tenho duas filhas môças e nunca tive de falar com elas sôbre êsses problemas, pois elas sempre recorreram a minha mulher, que sempre soube conduzi-las muito bem nesses problemas.

A palestra do Ministro foi assistida por cêrca de 100 estudantes, em sua maioria môças. Estiveram presentes o diretor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, Sr. Rodolfo Mascarenhas, o coordenador nacional da Operação Rondon, tenente-coronel Mauro Rodrigues, e o coordenador do Projeto em São Paulo, coronel Hélio João Gomes Fernandes.

Prontidão cancela a recepção ao Ministro

As manifestações estudantis da noite de ontem impediram que o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, recebesse uma grande demonstração de apoio da oficialidade jovem do Exército, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont.

Um dos poucos oficiais que puderam comparecer à chegada do Ministro informou que o I Exército tomara conhecimento das manifestações dos estudantes programadas para a noite de ontem, entrando em prontidão. O fato frustrou a ida ao aeroporto de cêrca de 200 jovens oficiais, todos fardados, do Exército, que pretendiam se solidarizar com o General Albuquerque Lima por suas declarações em São Paulo.

CHEGADA

O Ministro Albuquerque Lima era esperado no Santos Dumont desde as 18 horas, mas o King Air do Banco Nacional da Habitação PP-FNZ sòmente chegou ao aeroporto às 19h14m. Aquele momento, apenas uns 30 oficiais do Exército, à paisana, esperavam o Ministro do Interior.

Tão logo o General Albuquerque Lima desembarcou, foi para a Sala de Espera das altas autoridades, mantendo conversas em voz baixa com vários dos presentes.

Junto com o Ministro do Interior, viajou o coordenador-geral do Projeto Rondon, tenente-coronel Mauro Costa Rodrigues, que foi esperado por alguns dos estudantes do seu grupo de trabalho.

Os oficiais jovens lamentavam que o Ministro do Interior não pudesse receber a manifestação de apoio, que contaria, inclusive, com militares da Esao — Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — todos fardados. Explicavam que o I Exército entrara em prontidão porque parte do seu efetivo está fora da Guanabara, em manobras.

Construtora Marabá

Em sua nova fase a Construtora Marabá credenciou-se junto ao BNH para, unindo esforços, encontrar solução para o problema habitacional. Como primeira conseqüência já está levantando o prédio da Carteira Habitacional e Imobiliária do Clube de Aeronáutica com 9 apartamentos de 3 quartos e sala cada um, localizado à Rua João Borges, 34.

Agora acaba de ser assinado nôvo contrato com a CHICAE para a construção de 5 blocos de 5 apartamentos cada um na Praia da Bica, ilha do Governador.

A foto fixa o momento em que o brigadeiro Samuel de Oliveira Eichin, pela Carteira Imobiliária do Clube de Aeronáutica, e o engenheiro Salvador Mandim, pela Construtora Marabá, firmavam o contrato que vai possibilitar ainda neste Natal, o sorteio dos 25 apartamentos entre os oficiais inscritos na CHICAE.

"A Revolução lavrou um tento no setor da habitação porque está atingindo todos os objetivos graças à orientação segura do ministro Albuquerque Lima", explicou o engenheiro Salvador Mandim. E acrescentou:

"Quanto à Marabá posso informar, em linguagem aeronáutica, que "está de motores aquecidos."

Janotti aguarda sua sentença

Está sendo esperada talvez para hoje ainda sentença do Juiz dos Feitos da Fazenda Pública em recurso impetrado contra o ex-Governador Carvalho Janotti, incurso no Ato Institucional n.º 1 contra a sua demissão do cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio. Tôdas as testemunhas chamadas a depor no processo inocentaram o ex-Governador da acusação de "corrupção administrativa", podendo êle, se retornar ao cargo, receber só de atrasados mais de NCr$ 100 mil.

Assembléia luta pelas atribuições

A Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou ontem moção dirigida ao Congresso Nacional, no sentido de que certas prerrogativas das Assembléias Legislativas, anteriores à Constituição de 1965, sejam restabelecidas.

Entre as prerrogativas retiradas do Poder Legislativo dos Estados pela Constituição Federal, estão a de legislar sôbre matéria financeira, aumento de vencimento do funcionalismo e outras.

A moção, de autoria do Deputado Hélio Damasceno, da Arena, será encaminhada aos presidentes do Senado e da Câmara Federal.

Polícia paulista mantém em sigilo o que sabe sôbre a morte do major americano

São Paulo (Sucursal) — A conclusão do Secretário de Segurança Pública de que a morte do capitão Charles Chandler é ato terrorista do mesmo grupo dos atentados anteriores, foi a única revelação feita até agora pela Polícia, que mantém sigilo "para não prejudicar as buscas."

A conclusão do Sr. Heli Lopes Meireles contraria as suspeitas de um dos chefes da Delegacia de Homicídios do Rio, Sr. José Thier da Silva, que pensa haver ligação entre as mortes do capitão americano e do major alemão, assassinado em julho último, na Guanabara.

PROVAS PERFEITAS

As provas apresentadas pelo dentista José Luís de Andrade Maciel, de que não estava em São Paulo no dia do crime, estão sendo consideradas por alguns policiais como "um álibi perfeito demais."

Seu Volks pérola de chapa 21-07-29 coincide em tudo com as anotações das testemunhas que viram os matadores do capitão Chandler fugir, depois dos disparos. Prêso em Jales e trazido para São Paulo ontem, foi ouvido pelo DOPS.

Embora a polícia diga ter achado em seu carro, em Jales, folheto igual aos jogados perto do corpo do capitão, o Sr. José Luís provou ter saído de São Paulo na sexta-feira última à noite, com sua mulher, dona Maria, para Jales, perto de Mato Grosso, onde montara consultório.

Disse ter dado carona a dois soldados da Fôrça Pública no trecho de Jundiaí a Campinas, sexta-feira à noite, e os deixou em Rio Claro, por volta das três horas da madrugada de sábado. Explicou ter passado a noite no Hotel Acácio, em Rio Claro, saindo cêrca de 8 horas para Rio Prêto. às 8h35m o capitão Chandler era metralhado em São Paulo.

Contou, ainda, que chegou em Rio Prêto às 14 horas e aí se hospedou, foi a uma sauna, conheceu algumas pessoas e dormiu. Ao chegar a Jales, no domingo, disse ter sabido do crime e da coincidência da chapa de seu carro com o usado pelos criminosos, tendo se apresentado ao delegado local.

Enquanto "tôda a polícia investiga a morte do capitão, terrorismo e assaltos", como afirmou o Secretário de Segurança, o DOPS procura confirmar os dados fornecidos pelo dentista.

Rainha Elisabete chega dia 1.º em avião diferente do que trará seu marido

O Itamarati divulgou ontem — em português e inglês — a programação oficial no Brasil da Rainha da Inglaterra, Elisabete II, que viajará em um avião especial e seu marido, o Duque de Edimburgo, em outro.

A chegada dos soberanos britanicos em aviões diferentes é explicada pelo fato de o Duque de Edimburgo ser principe regente e, caso haja um acidente, um dos soberanos deve sobreviver para dirigir o país.

NO RECIFE

No dia 1.º de novembro, o Duque de Edimburgo desembarcará às 17h15m no Aeroporto Internacional de Guararapes, no Recife, enquanto a Rainha Elasabete II chegará 15 minutos mais tarde.

Após a chegada do casal real está marcada para as 17h40m a partida para o Palácio do Campo das Princesas, onde, às 18h, serão recepcionados pelo Governador Nilo Coelho e senhora.

As 19h15m, partida para o cais do pôrto do Recife, onde a Rainha da Inglaterra e seu marido embarcarão no Iate Real **H. M. Y. Britannia**, saindo do Recife às 20h30m.

EM SALVADOR

O dia de sábado será passado abordo do iate real rumo a Salvador, onde chegarão às 9h. Dez minutos mais tarde o casal se dirigirá para a igreja Anglicana, onde assistirá ao serviço religioso, visitando em seguida o Clube Inglês.

As 10h10m, chegada ao Palácio da Aclamação, onde a Rainha Elisabete e o Principe Philip receberão cumprimentos de autoridades do Estado da Bahia.

As 11h, visita à igreja de São Francisco e, 15 minutos mais tarde, partida para o Museu de Arte Sacra, no antigo convento de Santa Teresa. As 11h55m, está marcada uma visita ao mercado modêlo, na cidade baixa, e, 15 minutos mais tarde, partida para o cais da Capitania dos Portos. A partida do Iate Real para a Guanabara está prevista para as 12h30m.

NO RIO

O dia 4 de novembro será passado a bordo e a chegada ao Rio marcada para as 7h30m de têrça-feira, 5 de novembro.

O iate **Britannia** será ancorado próximo à ilha do Governador, de onde o casal seguirá de lancha para o Galeão e de lá para Brasília, às 10h25m, em aviões separados.

As 12h15m chegada à Capital, onde a Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip receberão honras militares. Após passarem em revista as tropas formadas, os soberanos britânicos se dirigirão para o Hotel Nacional, onde participarão de um almôço íntimo.

COM O PRESIDENTE

Para as 14h40m, está marcada uma visita do casal real ao Presidente Costa e Silva e D. Iolanda no Palácio Alvorada, e em seguida visita ao Supremo Tribunal Federal e Congresso Nacional.

As 17h30m, recepção à imprensa e às 20h30m jantar oferecido pelo Presidente Costa e Silva no Palácio Itamarati, ao qual estarão presentes os circulos diplomáticos, seguido de recepção. As 24h, chegada ao Hotel Nacional, onde os soberanos inglêses estarão hospedados.

EM SÃO PAULO

Quarta-feira, dia 6 de novembro, às 10h10m, visita à cidade e à sede da Embaixada da Grã-Bretanha. As 13h, partida para São Paulo, com chegada marcada para as 14h45m e deposição de coroa de flôres no Monumento à Independência. As 16h, visita ao terraço do Edifício Itália, na Avenida Ipiranga e 25 minutos mais tarde cortejo pela Avenida Nove de Julho em direção ao Palácio dos Bandeirantes, onde a chegada está prevista para as 17 horas.

As 20h30m, jantar oferecido pelo Governador de São Paulo e Sra. Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, seguido de recepção.

Quinta-feira, 7 de novembro, às 10h35m, visita à fábrica Burroughs Wellcome e, às 11h 20m, inauguração do Museu de Arte de São Paulo. As 12h05m, visita a St. Paul's School e recepção à comunidade britânica. Uma hora mais tarde partida para o Aeroporto de Congonhas e embarque para Campinas, onde o casal inglês visitará o Instituto Agronômico de Campinas e a Fazenda Experimental do Estado de São Paulo.

O Principe Regente e a Rainha se hospedarão na Estância Eudóxia, seguindo às 11h40m do dia 8 para o Jóquei Clube.

VOLTA AO RIO

As 16h do dia 8, o casal real chegará no Aeroporto Santos Dumont, de onde seguirá em lancha para o iate **Britannia**. As 17h05m recepção à comunidade britânica no Iate Clube do Rio de Janeiro, onde será oferecido, na mesma noite, um jantar ao Presidente Costa e Silva e Sra., seguido de recepção.

No dia 9 de novembro, na parte da manhã, enquanto a Rainha Elisabete visitará a cidade, o Principe Philip visitará o Estaleiro Mauá. Os dois se encontrarão às 12h15m a bordo do iate real, de onde seguirão em lancha, para o Museu de Arte Moderna, a fim de almoçar em companhia do Governador Negrão de Lima e senhora.

As 14h55m, partida para a Ponte do Caju, onde presidirão a cerimônia do lançamento da Ponte Rio—Niterói, com a presença do Ministro dos Transportes, Sr. Mário Davi Andreazza. As 16h10m, reembarque a bordo do **H.M.Y. Britannia**, onde haverá jantar íntimo.

As 22h30m, Sua Majestade a Rainha Elisabete e Sua Alteza o Principe Philip, Duque de Edimburgo, oferecem uma recepção na Embaixada da Grã-Bretanha. As 24h, saída da Embaixada rumo ao iate real.

Domingo, dia 10 de novembro, após depositar flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido, às 10h15m, o casal se dirigirá para a Christ Church, onde assistirá ao serviço religioso.

As 11h55m, apresentação dos membros da Embaixada da Grã-Bretanha. As 13h20m chegada ao iate real com almoço íntimo a bordo.

As 16h35m, partida para o Estádio Mário Filho onde, às 17h, os soberanos britânicos assistirão a uma partida de futebol. O jôgo anteriormente marcado pela FIFA era Brasil x Chile, mas êste não foi confirmado pelo Itamarati, que alegou recusa do Chile, país a ser visitado pela Rainha da Inglaterra e pelo Principe Philip após o Brasil.

As 19h30m, chegada ao iate real com jantar privativo. No dia 11 de novembro, às 12h05m embarque do casal real para Santiago na Base Militar do Galeão.

Vários túneis e avenidas serão construídos pela Sursan em tôda zona norte

Os túneis, que durante muito tempo foram projetados só para Copacabana e Centro, serão abertos agora na Tijuca. A Sursan pretende construir um na Rua Barão de Itapagipe e o Departamento de Estradas de Rodagem outro, ligando a Rua Uruguai à Avenida Suburbana.

O funil de tráfego na Praça Saens Peña será desafogado com a ligação Almirante Cócrane—Avenida Maracanã, já no fim, e depois será construída a Avenida Canal do Rio Trapicheiro. Futuramente, um túnel ligará a saída do Rebouças diretamente à Tijuca.

MAIS OBRAS

O superintendente da Sursan, Sr. Geraldo de Carvalho, diz que é errada a conclusão daqueles que reclamam estar a Sursan trabalhando mais na Zona Sul que na Zona Norte.

— É justamente o contrário. Das 350 obras em execução, menos de 50 são na Zona Sul. Além disso, em têrmos de facilidades para o escoamento de tráfego, a Tijuca está em situação melhor que Copacabana por ter várias vias de penetração. O grande problema — que será resolvido agora — é o gargalo na Praça Saenz Peña — acrescentou o Sr. Geraldo de Carvalho.

NA TIJUCA

A Sursan pensa em construir um túnel ligando a Rua Barão de Itapagipe à Rua dos Araújos, com o prosseguimento pela Rua Bom Pastor e a retirada do cotovelo da Rua dos Araújos com General Roca.

Esta obra deverá ser incluída no Plano Viário de 1969 e poderá ficar pronta em 1970, quando então as Ruas Haddock Lobo e Conde de Bonfim terão mão única. Em sentido contrário, o túnel permitirá mão única pela Rua Barão de Itapagipe.

Este túnel será conjugado com um outro ligando a Rua Frei Caneca e a Avenida Henrique Valadares, numa extensão de 200 metros. A obra aliviará o tráfego daquela área e se tornará em outra via de penetração da Tijuca, pela Rua Barão de Itapagipe. O acesso à Tijuca poderá ser feito, também, por Satamini, Mariz e Barros-Almirante Cocrane Radial Oeste-Maracanã-Barão de Mesquita e outras ruas intermediárias

COCRANE—MARACANÃ

A ligação da Rua Almirante Cócrane à Rua Antônio Basílio, para desviar parte do tráfego que demanda à Praça Saenz Peña e permitir a ligação com a Avenida Maracanã está quase concluída.

Outra obra que futuramente permitirá o contôrno da Praça Saenz Peña é a Avenida-Canal do Rio Trapicheiro. Há muitos anos a Sursan pretende construí-la e se ainda não começou é porque o preço será muito caro para as vantagens que trará ao tráfego.

Ela agora vem sendo encarada sob um nôvo prisma: a solução de problemas da vazão do rio Trapicheiro. Por isso, deverá ser incluída no programa de obras da Sursan.

O Departamento de Urbanização da Sursan estuda a possibilidade de o Túnel Rebouças ganhar uma terceira etapa, com a escavação de um outro entre o Catumbi e algum ponto da Tijuca, preferencialmente as Ruas José Higino ou São Francisco Xavier.

AVENIDA CARIOCA

A projetada Avenida Carioca começará no Jardim Botânico, atravessará em túnel o maciço da Tijuca e sairá na Rua Uruguai, prosseguindo até a Praça Barão de Drumond. Uma pequena elevação no final da Rua Uruguai será vencida através de um túnel ou de uma ponte.

Quando ela atingir a serra do Engenho Nôvo, haverá um túnel de 800 metros, ligando o Riachuelo na altura da Rua Marechal Bittencourt. Um viaduto de 160 metros passará sôbre a Avenida Radial Oeste e as linhas da Central do Brasil, para que a avenida prossiga pelas Ruas Magalhães Castro, Carlos Costa, Bráulio Cordeiro, até chegar à Avenida Suburbana.

Dali, a Avenida Carioca irá até a Avenida Brasil e a futura Avenida Guanabara (paralela à Avenida Brasil), que será construída com o atêrro da orla marítima, ligando a Zona Sul à Zona Suburbana.

SUBÚRBIO—TIJUCA

Esta obra será construída por etapas. O primeiro trecho será o túnel no final da Rua Uruguai e o DER pretende iniciá-lo no próximo ano. Depois, será o túnel sob a serra do Engenho Nôvo, que fará a ligação Tijuca-Riachuelo, seguindo-se o viaduto sôbre a EFCB, a obra permitirá à Tijuca e tôda a sua zona de influência, inclusive a Zona Sul, através do Rebouças, a ligação dos subúrbios com a Cidade, atualmente muito precária.

A serra do Engenho Nôvo isola Grajaú, Andaraí e Tijuca da área suburbana, já que a Rua Barão de Bom Retiro não tem condições de suportar o acréscimo sempre crescente de tráfego. A outra saída — Rua São Francisco Xavier, com travessia da estrada de ferro, em Mangueira — há muito tem sua capacidade de tráfego esgotada.

O Túnel Uruguai-Jardim Botânico não está programado para êste Govêrno.

Terminais Rodoviários não sabe ainda onde serão os estacionamentos especiais

A Fundação dos Terminais Rodoviários ainda não aprontou um levantamento sequer sôbre as áreas no Centro da Cidade para o estacionamento especial — que será pago — embora o Departamento de Transito já tenha concedido prazo para os interessados apresentarem processo de requerimento.

Os estacionamentos especiais — nova versão dos privativos, só que desta feita pagos — serão todos localizados no Centro. Até agora a Fundação já computou um total de 150, dos quais 70 federais, 40 estaduais, 30 de autarquias e 10 particulares. E' sua intenção instalar, próximo a cada um, uma área de estacionamento de alta rotatividade.

DECONTENTAMENTO

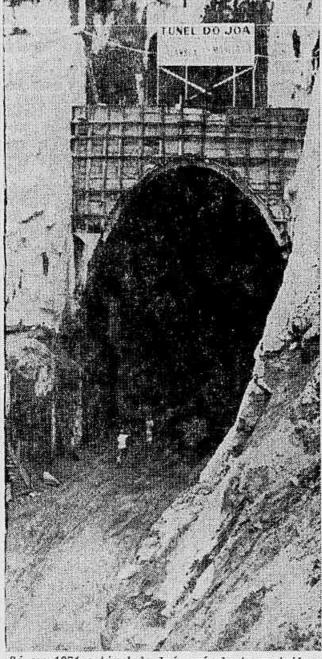
Os estacionamentos de alta rotatividade permitem um prazo máximo de permanência de uma hora e meia, mediante o pagamento de NCr$ 1,00. Os próprios guardadores dos atuais não acreditam no cumprimento da promessa da FTREG, "pois inclusive não há espaço". Até agora há apenas cinco estacionamentos dêsse tipo instalados, além da promessa de outro na Praça Mauá.

Os guardadores ainda têm um ressentimento contra o órgão estatal, pelas condições de trabalho e pagamento. Recebem NCr$ 150,00 mensais, "enquanto os particulares, da Associação dos Guardadores de Automóveis, fazem mais de NCr$ 400,00, só de gorjetas." Segundo disseram, há tempos lhes prometeram uma gratificação, "mas depois nunca mais se falou nisso".

Também na Associação, no entanto, os guardadores estão insatisfeitos. Dizem que as áreas de maior rendimento passaram a ser exploradas pela FTREG, "deixando muitos de nós sem ter o que fazer."

— Depois êles nos ofereceram compensações. Deixaram para nós várias áreas da zona norte e subúrbio e prometeram dar preferência a nossos associados como guardadores oficiais. Quem pode viver entre duas opções dêsse tipo: ganhar uma miséria naquelas áreas afastadas ou ganhar, também, uma miséria com o pomposo título de funcionário do Estado? — perguntaram.

A Associação já enviou, inclusive, uma carta ao Governador Negrão de Lima, há dois meses, sôbre sua atual situação — a entidade foi considerada de utilidade pública —, mas diz que até hoje não recebeu resposta. Na carta acusavam a FTREG de "várias negociatas", inclusive a maneira irregular de sua instituição.

O TEMPO DO TÚNEL

Só em 1971 o túnel do Joá será aberto ao tráfego

DER iniciará dentro de 2 meses estrada de 2 andares que ligará Joá–Dois Irmãos

A estrada que vai ligar os túneis do Joá e Dois Irmãos terá dois andares, segundo informou ontem o DER, adiantando que a obra será iniciada dentro de dois meses e fará parte do anel rodoviário do Estado.

A conclusão da estrada e do Túnel Dois Irmãos está prevista para abril de 1971, mas a escassez de cimento no mercado poderá atrasar em alguns meses ambas as obras, segundo os engenheiros. O túnel do Joá estará pronto em março de 1969, mas só será aberto ao tráfego em 1971, juntamente com a estrada e o Dois Irmãos.

VIADUTO NA ENCOSTA

A estrada, de 1 100 metros de extensão, será tôda em viaduto e custará NCr$ 6 milhões. Cortará a encosta litorânea a uma altura média de 20 metros e as duas pistas terão dez metros cada uma. A pista superior dará mão da Gávea para a Barra da Tijuca e a inferior no sentido inverso.

O projeto, aprovado em concorrência na última sexta-feira, não foi considerado pelos engenheiros o mais bonito "mas pelo menos é o mais econômico". A obra será tôda em concreto protendido e sustentada por pilares em forma de arco, com afastamentos regulares de 35 metros.

A nova estrada passará pelo Túnel do Pepino, que teve a sua construção iniciada há 15 dias, e ficará pronto nos primeiros meses de 1970. O túnel terá 200 metros de extensão.

Os engenheiros responsáveis pelo Dois Irmãos, na Rocinha, estão preocupados com a escassez de cimento no mercado. Terão de ser usados a partir do próximo mês cêrca de 450 mil sacos de cimento para produzir 60 mil metros cúbicos de concreto. Se o problema continuar, os engenheiros admitem que a obra poderá "atrasar em alguns meses."

O morro Dois Irmãos é formado por rocha decomposta e muito instável, o que determinou a construção de cambotas metálicas para escorar a galeria e evitar desmoronamentos. Isto tornou a obra quatro vêzes mais cara, segundo o engenheiro Luís Seara, do DER.

Na altura do Túnel Dois Irmãos, o viaduto deixa de ter dois andares e as pistas correm paralelas. A pista no interior da galeria terá um total de sete metros e os engenheiros garantem que não haverá congestionamentos como os que ocorrem atualmente no Túnel Rebouças "porque o escoamento será bem rápido."

DESAPROPRIAÇÕES

Até agora já foram desapropriados e demolidos 120 barracos na Rocinha.

A maioria dos moradores ficou na favela, pois o próprio DER construiu 72 pequenas unidades residenciais na área plana. Só 12 famílias se mudaram para a Cidade de Deus.

Serão demolidos ainda, 30 barracos e seus moradores tem várias opções: os que possuem terreno poderão receber de graça o material de construção, e os outros podem comprar casas de alvenaria na própria favela ou então se mudar para a Cidade de Deus.

Fechamento do Túnel Velho para tráfego de veículos depende de obra da Sursan

A Sursan não sabe ainda quando pedirá ao Departamento de Transito para fechar o Túnel Velho ao tráfego de veiculos e informa que a providência depende das obras que estão sendo realizadas no local.

As perfurações na galeria do Túnel Velho para a implantação dos consolos de concreto protentido, que servirão de base para a futura pista elevada, foram iniciadas ontem à noite. A obra exige 37 consolos de cada lado, três dos quais duplos, além de canaletas para receber os condutos de gás, luz, telefone e telégrafos.

INTERDIÇÃO

O fechamento total do túnel ao tráfego, durante aproximadamente um mês e meio, deverá ser iniciado — segundo prevê a Sursan — em janeiro, se tudo correr como está previsto. Êste prazo tem um mês de atraso, em relação à previsão feita pela Sursan há meses.

Com o túnel fechado, os trabalhos se desenvolverão dia e noite para a implantação da pista superior, rebaixamento da inferior, construção das rampas de acesso e alargamento da Rua Real Grandeza, até a Rua Pinheiro Guimarães.

Concluídas estas obras, o tráfego será reaberto pela pista superior, em mão dupla, até a conclusão dos trabalhos.

A Sursan informou que a concorrência pública para o prosseguimento das obras da Avenida Perimetral, no trecho entre o Ministério da Marinha e a Praça Mauá, será aberta ainda êste mês. O custo estimado é de NCr$ 8 milhões.

A obra terá um prazo de execução de um ano e dois meses, devendo o último trecho — ligação desde o Lóide Brasileiro ao Ministério da Marinha — cujas obras serão iniciadas no próximo ano, estar concluído ao mesmo tempo que o primeiro, estabelecendo a ligação, através da Perimetral, das proximidades do Parque do Flamengo até a Praça Mauá.

EMBAIXADOR FORTE

Chaya só parou de bater quando a polícia chegou

Embaixador da RAU pega o "homem-môsca" em sua casa e o prende a sôco e pontapés

O ladrão Epaminondas de Abreu Pereira, conhecido como homem-môsca porque escala os edifícios para roubar, foi prêso ontem de madrugada pelo Embaixador Jamil Chaya, quando roubava em seu apartamento, no sexto andar do n.º 4 112 da Avenida Atlantica.

O marginal foi surpreendido dentro do quarto, ao remexer o guarda-roupa do representante da República Árabe Unida. O Sr. Jamil Chaya deu um salto da cama, atracou-se com o homem-môsca *e lutou com êle até o térreo, descendo as escadas aos sôcos e pontapés.*

A ESCALADA

Descalço e só de calção, o **homem-môsca** subira pelo fio do pára-raios até o sexto andar por volta das 3h 30m, tendo revistado a sala, a cozinha e outras dependências do apartamento. Depois, foi para o quarto, onde o Sr. Jamil Chaya dormia com sua mulher, a Embaixatriz Nawal Chaya.

O ladrão estava há uma hora dentro de casa quando o diplomata ouviu ruídos e surpreendeu-se ao ver o homem de dois metros de altura. Refeito, êle saltou em cima do **homem-môsca**, que lhe deu um sôco na bôca e trancou-se na cozinha.

A LUTA

O Embaixador arrombou a porta, deteve o marginal e o levou para fora do apartamento, gritando por socorro. Atraído pelos gritos, o porteiro correu à 13.ª Delegacia Distrital e pediu o comparecimento da polícia. Enquanto isso, o Embaixador e o ladrão desciam as escadas do prédio, sempre lutando.

O detective Roberto Dutra chegou e o **homem-môsca** foi levado para a Delegacia, escoltado também pelo diplomata. Ainda assim, tentou fugir, sendo outra vez dominado, agora por dois homens muito menores que êle.

Epaminondas de Abreu Pereira já foi prêso muitas vêzes pela 13.ª Delegacia Distrital, tôdas por roubos idênticos ao de ontem. Êle responde a 50 inquéritos e age em Copacabana há 15 anos, tendo cumprido 11 anos de prisão na Colonia Agricola de Ilha Grande porque, surpreendido dentro de um apartamento, atirou o dono da casa pela janela. Certa vez, foi êle o prejudicado: pulou de uma janela e caiu sôbre um vergalhão, ferindo-se gravemente.

O Embaixador contou na Delegacia que se assustou muito quando viu o ladrão. Pensou na mulher e nos cinco filhos e instantes depois decidiu enfrentá-lo. O ladrão, naquele momento, remexia no armário onde estava um revólver calibre 38, carregado. Seu medo foi que o **homem-môsca** achasse a arma e disparasse contra seus familiares.

O Sr. Jamil Chaya contou que, ùltimamente, andava muito apreensivo porque há um mês, nas mesmas circunstâncias, foram roubados os apartamentos do quarto e sétimo andares do prédio onde mora. Encerrado o depoimento o diplomata saiu para trabalhar na representação diplomática, com a bôca ferida e luxação no pé direito.

LADRÃO DESMORALIZADO

Homem-môsca *subiu por um fio e desceu apanhando*

Acisul não toma iniciativa mas apóia quem sugerir horário livre no comércio

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Copacabana, Sr. Elias Abifadel, informou ontem que, embora não exista movimento oficial da entidade em relação ao horário livre para o comércio e a indústria, a Acisul apoiará qualquer iniciativa particular que surgir nesse sentido.

Apesar de não acreditar na viabilidade da adoção da medida, o presidente da Acisul considera a mudança "altamente benéfica para todos." Explicou que muitos comerciantes já se manifestaram a favor, mas nenhum quis tomar a iniciativa de liderar um movimento pró-adoção do horário livre.

VANTAGENS

— Desde que seja respeitado o horário que a legislação trabalhista prevê, não existe razão para impedir que o comércio funcione em horário mais amplo — disse o presidente da Acisul.

As vantagens são inúmeras, segundo êle. Aumentaria a arrecadação de impostos do Estado, deixaria maior margem de lucro para os próprios comerciantes, facilitaria a compra por parte dos compradores — que muitas vêzes deixam de realizar negócios por coincidências de horários — e aumentaria o número de empregos.

— No Brasil, onde 75% nada produzem, não há possibilidade de se pleitear menos trabalho. Temos obrigação de preparar um mundo melhor para a próxima geração.

Através do livre horário, acredita o Sr. Elias Abifadel que será possível aumentar o número de turnos de trabalho, e consequentemente, as vagas de emprêgo.

INVIABILIDADE

Mostrando-se descrente quanto à adoção da medida relativa ao horário do funcionamento, o presidente da Acisul acredita que, se iniciado um movimento naquele sentido, logo surgiriam inevitàvelmente dificuldades entre alguns dos próprios comerciantes da zona sul.

Dez comerciantes consultados mostraram-se favoráveis à adoção do livre horário, "desde que estabelecida uma fórmula realmente livre, que não beneficie um e venha em prejuízo dos outros."

Dependendo da autorização do Govêrno do Estado, através de decreto do Governador Negrão de Lima, o livre horário para o comércio seria estabelecido dentro das normas que a legislação trabalhista determina.

Escola de Medicina mostra amanhã novos serviços que realizou durante êste ano

A Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro mostrará amanhã, às 10h, os novos serviços que realizou durante êste ano no Hospital de Clínicas Gaffrée e Guinle.

Além das obras do hospital da Rua Mariz e Barros, foram empreendidas reformas na sede da Escola, que sofreu modificações nas suas instalações e equipamentos. A sede está se transformando em Hospital de Ensino, o que — segundo a direção da Escola — proporcionará aos alunos da Fundação campo adequado "ao correto aprendizado da profissão médica."

INSTALAÇÕES E REFORMAS

Entre os serviços e dependências instalados ou remodelados assinala-se: anatomia patológica, laboratório de patologia clínica, serviço de radiologia, serviço de clínica médica (cadeira de terapêutica clínica), serviço de clínica médica (2.ª cadeira), serviço de radioisótopos, serviço de otorrinolaringologia, serviço de ginecologia (com nôvo ambulatório), serviço de cirurgia geral (1.ª cadeira — com nôvo ambulatório), ambulatório de dermatologia, ambulatório de psiquiatria (ampliado), clínica particular (apartamentos e quartos), vestiário para 400 alunos, pavilhão da presidência, remodelação geral do antigo centro cirúrgico, duas salas de aulas com aparelhagem para negatoscópios, reforma das caldeiras, reforma da lavanderia, e reforma e nova guarnição dos refeitórios.

CEPE-1 entrega em agôsto viaduto sôbre a Presidente Vargas e Benedito Hipólito

A primeira etapa do elevado Catumbi—Cais do Pôrto, que corresponde à travessia, em viadutos, da Avenida Presidente Vargas e da Rua Benedito Hipólito, ficará pronta em agôsto do próximo ano, segundo informou ontem a Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-1.

O elevado vai acabar com o congestionamento à saída do Túnel Santa Bárbara e terá o seguinte trajeto: Ruas Marquês de Sapucaí, Frei Caneca, cruzamento da Rua Salvador de Sá, viaduto sôbre a Avenida Presidente Vargas e Rua Benedito Hipólito e um trevo que permitirá o escoamento do tráfego em direção à Praça da Bandeira, zona norte e Avenida Brasil. Tôda a obra ficará pronta em 1971.

ATRASO

Segundo o diretor da Divisão de Obras da CEPE-1, Sr. Arlindo Pupe Filho, as obras de complementação do túnel Santa Bárbara — pistas de acesso e elevado — foram interrompidas pouco depois de concluída a sua construção, causando sérios problemas de trânsito, em razão do escoamento deficiente dos veículos em direção à Avenida Presidente Vargas.

— Êsse atraso — observou — só agora está sendo recuperado. A Cidade Nova será sobretudo uma zona residencial e não seria possível admitir uma saída de veículos do Santa Bárbara, através de uma área, que, em breve, será totalmente ocupada por modernos edifícios de apartamentos, pondo em perigo a segurança dos moradores, sobretudo as crianças.

O Sr. Arlindo Pupe Filho revelou que 90% dos carros que saem na bôca do Catumbi do Túnel Santa Bárbara não se destinam àquela área, "o que tornou necessária a separação das duas correntes do tráfego através do elevado."

No momento a CEPE-1 está empenhada na desapropriação e posterior demolição de 70 prédios na área onde será construída a primeira etapa do elevado.

Disse que em 1946 já havia um projeto de elevado, que passaria ao longo da Rua Marquês de Sapucaí, tornando a obra de difícil execução, sobretudo em relação às fundações, pois no local passa o rio Papa-Couves.

O nôvo projeto foi elaborado pela CEPE-1 "e é muito mais econômico, diminuindo inclusive a quantidade de imóveis atingidos pelas obras." O viaduto sôbre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Benedito Hipólito custará NCr$ 1 500 mil, e o elevado terá cêrca de 1 500 metros de extensão.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"O Supersônico"

"No editorial **O Supersônico**, publicado na edição de 13 do corrente do JORNAL DO BRASIL, há referências à posição do Govêrno da Guanabara que exigem reparo.

"O que irrita no caso — afirma o editorial — é a falta de maior empenho entremostrada pelas autoridades cariocas." A seguir, reclama-se das autoridades estaduais uma **argumentação técnica**, em favor da localização do aeroporto supersônico na Guanabara.

A verdade é que não temos, de forma alguma, negligenciado na reivindicação do aeroporto supersônico para o nosso Estado. Apenas a colocamos nos limites da nossa alçada, que não pode abranger os aspectos estritamente técnicos do problema, nem se antecipar a êles.

A posição da Guanabara já foi definida em têrmos oficiais e formais no ofício que, a 20 de março dêste ano, dirigi ao Sr. Ministro da Aeronáutica. Ali procurei fixar as seguintes coordenadas:

1) Embora pessoalmente convencido das vantagens técnicas que favorecem a Guanabara, compreendo que a decisão nêsse nível escapa à influência das autoridades estaduais;

2) O Govêrno da Guanabara pretende, entretanto, que a localização do aeroporto não considere exclusivamente os aspectos técnicos das condições de vôo, e similares, mas leve em conta também as razões de ordem geo-econômica e de geo-política continental que militam em favor do nosso Estado, de vez que o futuro aeroporto será muito mais do que um simples campo de pouso para situar-se como verdadeiro foco irradiador de desenvolvimento;

3) O Rio de Janeiro, embora tendo perdido a categoria de capital da República, continua sendo o grande centro das decisões administrativas, políticas, econômicas e financeiras do País, ao mesmo tempo em que oferece as condições de infraestrutura necessárias — rêde hoteleira, rêde de transportes e comunicações, oferta de serviços públicos e particulares — para funcionar como pólo distribuidor dos passageiros e carga em demanda a outras cidades do País e do Continente;

4) E porque perdeu a condição de Capital da República com reflexos no seu processo de desenvolvimento a Guanabara precisa ser compensada com a fixação aqui de um nôvo núcleo de ativação econômica, comercial e turística, que seria o aeroporto supersônico.

Por outro lado, como reconhece o próprio editorial do **JORNAL DO BRASIL**, o Govêrno estadual já vem projetando obras viárias e urbanísticas através da Surzan, em função do nôvo aeroporto internacional.

Pelo menos em duas oportunidades, já formulei ao Sr. Presidente da República as reivindicações da Guanabara na matéria. Não há razão, portanto, para atribuir-se às autoridades do Estado omissão, indiferença ou negligência no enfoque do problema, que reconhecemos de importância vital para o destino do Rio e dos cariocas.

Francisco Negrão de Lima — Governador da Guanabara."

"Dois agradecimentos: um a **posteriori**, outro **a priori**. O primeiro, pela excelente cobertura dada sábado pelo JB à minha entrevista sôbre o Aeroporto Internacional Principal do Brasil — já denominado, **vox populi**, Aeroporto Supersônico. O segundo, pela cobertura que esperamos receber por parte do JB, no decorrer da semana, para o ciclo de conferências que sôbre o assunto em causa promove o nosso Clube de Engenharia.

Agora, uma solicitação: que seja reparada uma injustiça cometida certamente por lapso. Leia-se o editorial **O Supersônico**. Face à minha entrevista e à realização do ciclo, não parece algo injusto que o JB diga que "parece que é tempo de alguém levantar a bandeira em favor do supersônico. Numa cidade onde há tanta gente em disponibilidade para reivindicar alguma coisa, é imprescindível que haja a chamada participação no problema do nôvo aeroporto internacional?"

Hélio de Almeida — Presidente do Clube de Engenharia — Rio."

"Atitude Insólita"

"O artigo **Atitude Insólita** (JB, dia 5) deve ter causado a milhares de leitores a mesma perplexidade com que o li. Não apenas perplexidade, mas revolta contra a posição do JB face à digna, sensata e nobre atitude do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, ao declinar a condecoração da Ordem Nacional do Mérito.

Atitude insólita encerra o procedimento do JB, pelo desrespeito que caracterizou os têrmos do infeliz artigo, pela ingerência em assunto que lhe não concerne e sobretudo pela injúria feita a uma das mais respeitáveis figuras do episcopado nacional. (...)

Não vejo por que censurá-lo. Passível de censura seria se tivesse aceitado a condecoração, quando ainda está bem fresco na memória de todos o gesto governamental, que tresanda a totalitarismo, da expulsão de um ilustre e apostólico sacerdote que, investido de munus pastoral junto aos operários, tornando-se um dêles, é expulso do país, sob a desacreditada acusação de ser um subversivo.

Custódio Pereira Sobrinho — Rua Oscar Trompowsky, 486 — Belo Horizonte, MG."

Álbum de Família

O Panamá se encontra à beira da guerra civil. O Presidente deposto Arnulfo Arias concitou o povo a reagir contra os militares usurpadores do poder. Já em vários pontos do país há sinais de reação que podem conduzir a um sangrento conflito fratricida.

Há poucas semanas um golpe militar derrubou no Peru um Presidente que gozava do respeito de todo o Continente, quando se encontrava apenas a oito meses de terminar o seu mandato. A ação dos militares, que se embuçaram na surprêsa da madrugada para trair o seu chefe, se revestiu de aspectos que chocaram a opinião pública mundial. O Presidente Belaunde Terry foi expulso do cargo de mando, a que ascendera pela vontade do povo, aos safanões, de pijama e descalço. Agora um Presidente recém-instalado no seu mandato, com apenas doze dias de govêrno é enxotado por meia dúzia de coronéis audaciosos, cujo único título para o exercício do poder é o trabuco que empunham.

A política do Panamá é extremamente complexa e cheia de aspectos negativos. Treze famílias todo-poderosas dominam a vida pública do país. Talvez Arias não fôsse o Presidente que melhor pudesse atender aos anseios de progresso e de emancipação econômica do país. Mas foi eleito. As regras do jôgo democrático são implacáveis. O povo tem o govêrno que merece. Se errou, deve purgar o seu êrro do instante eleitoral durante os anos de duração de um mandato. Por pior que seja o govêrno, êle tem um mínimo de respeitabilidade desde que emane da vontade do povo na escolha livre das urnas. Êsse é o único título de legitimidade que tem curso internacional. Fora disso, govêrno impôsto pela fôrça é uma usurpação, um roubo político, que enxovalha e desmoraliza qualquer país.

É lamentável que a América Latina tenha enveredado de nôvo no caminho dos golpes militares, que fizeram de nossas repúblicas a caricatura objeto do desprêzo e da irrisão dos países de costumes políticos sólidos e maduros. No quadro esquálido do subdesenvolvimento latino-americano, o único poder incontrolável é o das armas. As tradições políticas, regra geral, são débeis e recentes. Quase sempre a opinião pública, embrutecida pela complacência com os regimes de exceção, e a imprensa, com a bôca acostumada à mordaça, contam pouco. Não há pois como resistir às ambições dos detentores do poder real, isto é, os militares, quando desencadeadas.

O Brasil tem sido, até certo ponto, uma exceção nesse panorama. O Exército teve que intervir na vida política em várias circunstâncias históricas. Mas sempre relutou em investir-se do exercício do poder. Aplacada a tempestade, o Govêrno voltou às mãos dos civis. A única ditadura real que conhecemos, a de Getúlio Vargas, foi implantada e dirigida exclusivamente pelo seu chefe civil, embora, como não poderia deixar de ser, apoiado pelas Fôrças Armadas. Até na Revolução de 1964, quando os militares intervieram *in extremis*, na hora em que o país se diluía em desmandos, em corrupção e na anarquia, o respeito do Exército à legalidade se traduziu na manutenção da estrutura dos podêres da República, embora com Executivo reforçado e dotado de faculdades depuradoras excepcionais.

No momento em que há gente de todos os lados, de esquerda e de direita, empenhada em criar um ambiente de insegurança e pânico, capaz de justificar a destruição dos remanescentes de democracia e legalidade em que vivemos, através do incentivo aos radicais para a implantação de um regime sem os freios das garantias constitucionais e da fiscalização da opinião pública livremente manifestada, devemos buscar, na contemplação do triste espetáculo ocorrido no Peru e no Panamá, inspiração para lutar pela preservação do que hoje temos como sistema político. É através do fortalecimento de nossas convicções democráticas que conseguiremos sofrear os ímpetos dos que querem consertar o Brasil pela fôrça. A prepotência, o poder absoluto, não resolve nada. Tende fatalmente a mergulhar na injustiça e na corrupção. Conservemos os nossos farrapos de liberdade e de legalidade que, bem costurados, reconstituirão a plenitude da democracia brasileira.

Os jornais publicam uma fotografia melancólica dos militares que se apropriaram do poder a um Presidente eleito no Panamá. Todos ostentando os seus enormes quepes dentro de casa, assentados à mesa do Govêrno, dividem os espólios políticos do país. É um triste retrato de álbum de família. Infelizmente não é nada de nôvo na família latino-americana. Esperemos que jamais o Brasil tenha que posar para um instantâneo dêsses.

Gastos sob Contrôle

Num país onde a iniciativa privada arca com todos os ônus para garantir o equilíbrio social e econômico, representa um verdadeiro alento a notícia de que teremos, breve, em funcionamento, uma comissão de contrôle, criada pelo Presidente da República, para policiar os gastos com pessoal da administração federal direta e das autarquias federais, quaisquer que sejam os regimes de prestação de serviços.

Incumbida de controlar a liberação de recursos, com vistas a um plano de contenção, o Govêrno abre enfim os olhos para o sistema de desigualdade e injustiça que até aqui está vigindo: de um lado, a emprêsa privada cumprindo o seu papel, obedecendo à risca as instruções do Govêrno no combate à inflação, enquanto, do outro lado, a máquina administrativa federal, prisioneira do obsoletismo, vai fabricando a inflação de forma assustadora.

Consumindo 14% do orçamento da União, é tão grande o número de servidores no Brasil que todos os cálculos e recenseamentos em tôrno de seu efetivo tropeçam sempre nos obstáculos da falta de dados para uma pesquisa completa. Basta lembrar que o último aumento da classe, previsto oficialmente para 20%, acabou representando na prática, para os cofres públicos, a percentagem de 42%.

Uma das causas dêsse descontrôle são os artifícios intencionalmente adotados, como o regime de tempo integral e o sistema de contratados. Enquanto a Fábrica Nacional de Motores, agora sob administração empresarial, dispensa seis mil empregados, por chegar à conclusão de que com dois mil poderá desincumbir-se, no momento, de seus compromissos com o mercado comprador, o funcionalismo público cresce, como erva daninha, nos lugares mais insuspeitáveis, de formas as mais surpreendentes.

A Revolução de 1964 conseguiu moralizar muita coisa no Brasil, mas não teve fôrças — ou tempo — para limitar em definitivo os gastos com nomeações, que até hoje são feitas, em grande parte, ao impulso de conveniências políticas. Tôda uma velha estrutura administrativa teima em subsistir para desespêro dos que, no país, procuram desenvolver a iniciativa particular. O próprio DASP, criado com a melhor das intenções no Govêrno de Vargas, para seleção e adestramento de pessoal, vive agora pràticamente marginalizado pela avalancha de interêsses políticos.

A opinião pública abre um crédito de confiança para o Govêrno, no momento em que se dispõe a empreender de fato uma campanha antiinflacionária, começando por atacar um dos maiores focos de inflação. Reduzindo os gastos, controlando a liberação de recursos e evitando, por todos os meios, novas nomeações, estaremos afinal ingressando, embora tarde, numa era administrativa em que será possível pretender a eficiência.

Medida Preliminar

A expansão das favelas existentes e o aparecimento de novas é um fato permanente. No Engenho Nôvo surgiu em seis meses, em tôrno de um núcleo antigo de barracos, uma comunidade com as características que a linguagem oficial define como habitação subumana, ou seja, uma nova favela. O processo é crônico: o barulho de martelos à noite edifica os barracos e de dia o material é sorrateiramente transportado para o terreno geralmente alheio.

No caso da favela que se estabeleceu no Engenho Nôvo o terreno é de propriedade do INPS, mas tanto faz ser terreno de govêrno ou de particular. Nem durante o dia nem à noite há polícia com olhos para ver o nascimento de favelas. Em vão o morador das redondezas pretenderá levar o fato ao conhecimento das autoridades estaduais, porque não encontrará ouvidos que lhe dispensem a atenção a que tem direito, como contribuinte onerado por todos os lados.

Não há aspecto nôvo no episódio, mas exatamente por isso o carioca teme ocorrer um dia, que não deve estar longe, a reversão do quadro. As favelas serão em maior número do que as construções regulares e então se cuidará da erradicação das habitações, para garantir às favelas o aspecto de domínio homogêneo no Rio.

Dentro do Govêrno ainda existe a dualidade de ação, representada pelas duas teses que propõem, uma a remoção das favelas, outra a urbanização. Há órgãos estaduais que estudam planos para melhorar um pouco as favelas existentes, enquanto outros equacionam intermlnàvelmente a remoção. À solução horizontal sucedem-se os planos de verticalizar a habitação. Enquanto isso, as favelas se multiplicam nas encostas dos morros e nos terrenos planos. Por trás de tudo, floresce uma ação de comércio imobiliário, marginal e voltado para a exploração da miséria.

Agora o Govêrno federal, através do CHISAM, adquiriu responsabilidade no problema, mas também não dispensa ao incremento constante das favelas a menor atenção. Contenta-se em imaginar soluções, levantar áreas, fazer inquéritos sócio-econômicos, mas é incapaz de perceber que o problema se amplia a cada dia, porque ninguém se convence de que é preciso travar a expansão das favelas. Antes disso, é inútil e ocioso falar em liquidar as favelas no Rio. Até agora o ímpeto das favelas parece superior ao do Plano Nacional de Habitação.

Coisas da Política

Arena e Mesa da Câmara negam iminência de crise

Brasília (*Sucursal*) — *Colocada ante a iminência de ter que tomar uma decisão em que possivelmente entrará em jôgo a sua própria sorte, a Câmara dos Deputados alimentava uma vaga esperança de que o problema da cassação de mandato de um dos seus membros se exaurisse na área do Supremo. A esperança deixou de ser vaga e recebeu alento e forma definida no fato de ter recaído no Ministro Aliomar Baleeiro, homem insuspeito na área revolucionária e de larga vivência e lucidez política, a responsabilidade de relatar o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.*

Muitos parlamentares passaram a apegar-se à possibilidade de que o Supremo se investisse afinal na condição de "a mais alta corporação política do país."

A aceitação do que êle decidisse — argumenta-se — não comportaria qualquer discussão e muito menos desafio. O Deputado Amauri Kruel, que é também Marechal do Exército, invocando seu "estreito conhecimento dos sentimentos militares", assegurava que a rejeição liminar no Supremo liquidaria em definitivo o problema. "O Govêrno se rejubilaria, os militares obedeceriam e os radicais meteriam a viola no saco" — previa o parlamentar.

Linha regular

Um vice-líder da Arena, entretanto, prevê que o Ministro Aliomar Baleeiro encaminhará à Câmara o pedido de licença, exatamente em reconhecimento e homenagem à soberania do Poder Legislativo, por entender que deve caber à Câmara, não só o poder de decidir, mas também o de reafirmar-se plenamente perante a opinião pública.

A teoria oficial da liderança da Arena, partilhada por tôda a Mesa da Câmara, tem um desdobramento simplista e contraria de certo modo prognósticos feitos indistintamente nas duas áreas políticas. Sustentam os líderes do Partido oficial e o Deputado José Bonifácio que não haverá qualquer crise. O pedido será feito, a Câmara o rejeitará ou concederá e tudo ficará por isto mesmo.

"Não vejo por que — observa o Presidente da Casa — a concessão da licença possa ser considerada um ato de sujeição nem por que sua rejeição possa ser tida como ato de agressão às Fôrças Armadas." Segundo êle, só o fato de terem os militares recorrido aos recursos legais, quando poderiam ter reagido por outra forma, como por exemplo revidado com energia às críticas que lhes têm sido levantadas da tribuna parlamentar, indica que estariam predispostos a aceitar qualquer desfecho.

A expectativa da Mesa da Câmara é de que o Supremo encaminhe até sexta-feira o pedido de licença, uma vez que a Constituição, no parágrafo 3.º do Artigo 34, que é o dispositivo para o qual estão voltadas as atenções de todos, estabelece que os autos serão remetidos dentro de quarenta e oito horas à Câmara respectiva para que, por voto secreto, autorize ou não a formação da culpa.

Linha nova

O MDB, cuja direção se reuniu ontem para examinar o problema, passou a adotar de maneira significativa uma linha nova, de otimismo em face da evolução do episódio. O Senador Oscar Passos, presidente do Partido, manifestava, após o encontro a portas fechadas com seus companheiros de direção, que a Câmara não atenderá ao pedido do Govêrno e nem por isto haverá pressões dos militares, pois "isto viria contrariar o pensamento do Marechal Costa e Silva, que tem reiterado seu propósito de acatar as decisões do Congresso."

Enquanto isto, a liderança da bancada diligenciava junto aos seus parlamentares no sentido de que evitassem pronunciamentos da tribuna, chegando ao ponto de demover o Sr. Davi Lerer de pronunciar um discurso que êle havia escrito comentando o problema de cassação de mandatos.

A rosa anônima

Octavio Costa

"Não sou o herói do dia. A vida me obrigou a comparecer, sem convite, ao banquete em que me vejo, agora, erguendo a taça, não sei a quem. (...)

Não sou o herói do dia. Passei pela vida como quem passa por um jardim público, onde há uma rosa proibida por edital. A rosa de ninguém, a rosa anônima que aparece jogada sôbre o túmulo do desconhecido, tôdas as manhãs. (...)

Não sou o herói do dia. Ah, o silêncio de alguns amigos que deviam falar e não falam. O grande silêncio da banda de música que devia tocar e não toca. O silêncio espantoso de quem devia estar gritando desesperadamente, e ficou quieto. E ficou quieto, sem explicação.

Maestro, não é hora de tocar-se o Hino Nacional?

Ah, positivamente, não sou o herói do dia."

Não sei por que me ocorre êste poema, do sempre jovem Cassiano, ao ver as crianças de azul e branco cruzando a praça, sobraçando flôres, levando presentes para a mestra, para o professor, neste seu dia. Não sei por que o poeta sobreveio, quando, neste canto de página, um homem só gostaria de dar a outros homens uma contribuição para o entendimento entre todos os homens.

Começo pelo educador, pela educação, o despertar do homem autêntico, princípio, meio e fim do estágio superior da vida humana. Começo pelo mestre.

Vejo-me, como outrora, também de azul e branco. Reencontro as que me mostraram os primeiros caminhos e me ensinaram a cantar cânticos e hinos que ainda ressoam dentro de mim. Penso nos saudosos professôres do meu velho Internato e ouço, outra vez, falarem Pedro do Couto, Euclides Roxo, Clóvis Monteiro. Revejo meu professor de literatura no Complementar de Direito do Pedro II — mestre Bandeira — a quem, sofrendo, fui agora levar para bem longe e bem perto, revelar-me, por inteiro, todo o universo do seu **Poema do Beco**. Penso nos que vieram depois, nos outros níveis de minha formação, e a quem tanto devo — não no pouco que tenho sido — mas na concepção de vida que sinto dentro de mim.

Penso nas professôras das escolas da fazenda, do sertão, do interior, da fronteira — tantas vêzes de poucas letras e muito amor — anônimas, abandonadas, esquecidas. Nas que hoje ensinam a ler e a contar nas grandes cidades, onde nem sempre conta sua vocação. Nas que resistem à sedução do ganho melhor em outros campos, para ver a vida passar nos pequeninos que entram e saem, que crescem por fora e por dentro.

Penso naqueles a quem confiamos os nossos adolescentes, não para que sejam a sementeira de frustrações, recalques, violências, ódios, rancôres, ansiedades, temores, angústias, desesperanças; e sim para que interiorizem mais valor do que ciência e se façam homens de bem. Nos que não alugam seu tempo, nem vendem seu saber, mas vivem seu sacerdócio, perpetuando-se nos que ajudam a achar-se a si mesmos.

Lembro os que ensinam a pegar, a fazer, a criar, lutando por romper e destruir o preconceito e o mito de que é mais nobre dizer e pensar. Lembro, ainda, os ignorados professôres militares, que ensinam a velha e sempre renovada lição de servir.

O bom mestre sabe de cor a lição de Bertrand Russell: "A autoridade na educação é, em certa medida, inevitável e os que educam devem encontrar um meio de exercer autoridade de conformidade com o espírito de liberdade. Onde a autoridade é inevitável é necessário que haja respeito. (...) O professor que possui respeito não pensará ser seu dever **moldar** o jovem. Sente em tudo quanto vive, mas especialmente nos sêres humanos e, acima de tudo, nas crianças, algo de sagrado, indefinível, ilimitado, algo individual e estranhamente precioso: o princípio da vida em crescimento, um fragmento corporificado do desígnio oculto do mundo."

Por isso exalto, finalmente, o heroísmo dos professôres universitários que, nos nossos dias, conseguem conciliar a autoridade com a liberdade. Penso nos que, entre as opções de moldar ou ser moldado, de conduzir ou ser conduzido, oferecem a única alternativa válida, a do trabalho e da verdade. Êsses não se intimidam, nem cortejam a fácil popularidade, nem capitulam, nem desertam. Deviam falar e falam. São os heróis do dia. Em meio às incompreensões e paixões da hora passageira, haverá sempre quem os ouça e lhes faça justiça. A êsses, ergo minha taça.

E, na admiração pelos verdadeiros professôres, de todos os magistérios, me sinto ainda, de azul e branco, levando a cada mestra a rosa de seu dia.

— Depois que a polícia paulista "descubriu" que debaixo dêsse angu tem política, tá aparecendo "idealistas" às pampas! (charge de *LAN*)

ATRAÇÃO CONTÍNUA

A cada nôvo assalto a porta do banco-vítima enche-se de muitos curiosos

ATRATIVO PERMANENTE

O cofre-forte (ao fundo) permanece sempre aberto durante o expediente

DOIS CAMINHOS

Após o assalto, os ladrões podem ter tomado dois caminhos: (1) pela Rua Iguatemi direto à Av. Rebouças ou (2), o que é mais provável, pela Alaméda Gabriel Monteiro até à Rua Cônego Eugênio Leite, onde teriam abandonado o Itamarati para tomar outro carro estacionado na Rua Luís Machado Pedrosa

Assaltantes levam NCr$ 180 mil de um banco em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cinco homens armados, entre os quais o parecido com japonês visto em quase todos os assaltos ocorridos no Estado, roubaram ontem pouco mais de NCr$ 180 mil do Banco do Estado de São Paulo, agência da Rua Iguatemi, a 200 metros da residência do Ministro Gama e Silva e a 700 metros da casa do Governador Abreu Sodré.

O assalto ocorreu às 11h30m e não durou mais do que dois minutos, segundo as testemunhas, que viram nas mãos dos bandidos sòmente dois revólveres, um dêles de "cano muito longo", e uma metralhadora que era usada pelo homem que guarnecia a porta. Às 14 horas, o Secretário de Segurança disse que "tudo leva a crer que os homens do assalto e do terror façam parte da mesma quadrilha."

O COMEÇO

Os empregados contaram que, às 11h30m, entraram no banco três homens de roupa esporte, que não conversavam entre si. Um dêles foi ao balcão e bateu forte, com o punho:

— Isto é um assalto.

Os bancários, sem reagir, passaram a obedecer tôdas as ordens que os assaltantes davam: "Ninguém deve se mexer ou olhar para trás, se não atiraremos para matar." "Todos para o fundo, vamos." Alguns hesitaram em seguir o caminho indicado por um dos assaltantes, a porta que leva ao salão atrás do banco e que pode ser trancada. Essa porta fica ao lado do cofre forte, quase sempre aberto durante o expediente.

Nenhum dos empregados pensou ou teve tempo de usar algumas das armas que ficam nas mesas ou debaixo do balcão. Os dois vigilantes contratados pelo banco desde que se iniciaram os assaltos não estavam lá.

Os que entraram por último no salão conseguem se lembrar que os homens do assalto estavam dispostos assim: um guardava a porta do banco, com uma metralhadora; outro ficou na porta do salão onde os funcionários ficaram trancados; um terceiro pulou o balcão com uma sacola de feira e correu em direção ao cofre-forte. Depois não viram mais nada. Dois jovens, empregados de uma firma que foram buscar alguns papéis, foram trancados juntos e se lembram de ter visto mais duas pessoas no interior de um carro. As duas testemunhas foram levadas para a polícia, para ver se reconhecem no álbum de fotos a fisionomia dos assaltantes.

Os empregados ficaram no salão cêrca de 10 minutos e só tentaram sair quando, depois de baterem à porta, ninguém respondeu. Concluíram que os assaltantes tinham saído. A A liberdade foi conseguida por uma porta dos fundos que dá para uma área de serviço, um muro, o terreno de uma construção e a rua.

NINGUÉM SABIA NADA

O delegado José Carlos Batista, que em 1955 teve um tiroteio com bandidos bem em frente ao banco e matou um, chegou com alguns investigadores, fêz muitas perguntas a todos os funcionári.s e mandou seus auxiliares indagarem nas imediações. Meia hora depois sabia que entraram no banco um homem de 25 anos presumíveis, japonês e com camisa esporte; um mais gordo, cabelos pretos, bigode cheio, cêrca de 40 anos; e um moreno de cabelos ondulados, com cêrca de 25 anos. A respeito dos dois que esperavam no automóvel não havia nenhuma descrição.

O guarda de trânsito de serviço não tinha visto nada porque estava preocupado com o fluxo de automóveis e ônibus num trecho em que a Rua Iguatemi se estrangula, quase em frente o Shopping Center.

Em frente ao banco há um pôsto de gasolina, na esquina da Rua Jacarèzinho, onde fica a casa do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. O Sr. Nélson Antônio Rios, empregado do pôsto, não viu ninguém suspeito, pois lá pára muita gente. Nas janelas dos apartamentos em cima do banco não havia ninguém durante o assalto.

Um investigador voltou com a informação de que o carro do assalto seria um DKW. Alguém afirmou que tôdas as viaturas de radiopatrulha estavam alertadas para um Aero Willys, côr marfim, chapa de cinco números que começa com 9. A identificação dos dois carros seria desmentida pouco mais tarde.

Nas duas horas seguintes à chegada da polícia, alguns funcionários deram entrevistas a jornais e emissoras de rádio; o gerente do banco, Sr. Roberto Scalissen, não quer conversa com a imprensa. Só o Sr. Benício Latorre, o contador, ficou 15 minutos com os jornalistas, respondendo às perguntas até a chegada do diretor da Carteira-Geral do Banco do Estado, Sr. Marcelo. O contador fica receoso e pára as entrevistas. O diretor da Carteira sai meia hora depois, sem fazer qualquer declaração.

Neste momento chegou uma camioneta com numerário necessário para que o Banco reiniciasse suas atividades normais.

A Polícia Técnica saiu então para outro serviço e o perito disse que "há algumas impressões boas, principalmente aquelas deixadas no balcão pelo assaltante que pulou para dentro e foi ao cofre."

UM MOTOR FUNCIONANDO

Às 15 horas, um soldado da Fôrça Pública informou que na Rua Cônego Eugênio Leite, a cêrca de 1 500 metros do local do assalto, em linha reta, havia um Itamarati em funcionamento, desde as 11h45m.

Na porta da casa 184, o advogado Paulo de Sousa Penteado explicou a dois policiais que pouco antes do meio-dia queria sair com seu carro e encontrou o Itamarati 32-99-76, bege-nilo, parado à porta, motor funcionando. Voltou e saiu minuto depois, imaginando que o seu proprietário já tivesse levado o carro. Como nin .ém aparecesse, olhou no seu interior: no assoalho da frente, pilhas de revista amassadas; no banco de trás, uma página de jornal amarrotada, pedaços de pão torrado e uma bala calibre 38, longo.

Chamou a Polícia e ficou esperando sua chegada, impedindo que qualquer pessoa se aproximasse para não prejudicar as possíveis impressões digitais. O carro estava com ligação direta.

A Polícia tomou o nome do advogado e de seu vizinho da frente, Sr. Ubaldo Fronzi Filho, que viu quando cinco pessoas andavam apressadas e uma delas esbarrou com uma sacola cinza na sua perna. Olhou para trás e êles desapareceram numa via estreita, na Rua Luís Machado Pedrosa, a 20 metros do n.º 184 e onde ouvira batidas violentas de portas de um carro arrancando velozmente.

AS POUCAS PISTAS

As indicações que a Polícia têm para iniciar as investigações são poucas. Os dois jovens que foram levados para o Departamento Estadual de Investigações Criminais quase nada poderão esclarecer. A êles serão exibidos os velhos álbuns com fotos de marginais e dificilmente reconhecerão algum. O Sr. Ubaldo Fronzi disse que conseguirá reconhecer o homem com a sacola cinza que esbarrou em sua perna.

O de ontem foi o 34.º assalto ocorrido em São Paulo, num total de NCr$ 820 mil, dos quais a Polícia teria conseguido recuperar sòmente NCr$ 5 mil. Deteve algumas pessoas, que agora ninguém mais sabe onde estão porque a Polícia resolveu esquecê-las. Na própria Polícia muitos investigadores afirmam que não têm condições de esclarecer nenhum dos assaltos pela absoluta falta de recursos e com a confusão de informações que partem de muitos órgãos de informação ao mesmo tempo, "estabelecendo, às vêzes, hipóteses absurdas."

Maior que êste, só o assalto dos NCr$ 500 mil, tirados de uma camioneta do Banco Moreira Sales, em 1964, por gregos. Os assaltantes foram descobertos quase um mês depois.

No caso da série de assaltos a bancos as circunstâncias são completamente diferentes e geralmente as testemunhas não conseguem dar nenhuma informação.

A polícia não deu explicações até agora sôbre todos os demais assaltos e o andamento das investigações.

Haverá alguns suspeitos nos próximos dias, o cêrco às saídas da capital, as declarações de que o dinheiro servirá para financiar a subversão, as afirmações de que êsses assaltos são praticados por grupos que pretendem desmoralizar a polícia e a autoridade que ela representa. E, finalmente, os conselhos do Secretário de Segurança, contidos numa portaria secreta, deverão por fim ser obedecidos: a montagem dos guichês dos caixas nos fundos dos bancos, a instalação de portas giratórias e a obrigatoriedade de vigilância em tôdas as agências.

TIROS EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A polícia mineira ainda não conseguiu prender três supostos assaltantes de bancos que, ontem pela madrugada, tentaram roubar o carro do médico José Márcio Gonçalves de Sousa, que foi se esconder baleado na casa do Secretário de Saúde de Minas, prof. Clóvis Salgado, seu vizinho.

Dois homens armados desceram de um Volkswagen e se dirigiram até o médico, que fechava o portão da garagem, exatamente, segundo a polícia, como fizeram os autores dos últimos assaltos a bancos em Belo Horizonte. Pediram que o médico ligasse o carro, mas êle relutou e saiu correndo sendo atingido de raspão no peito.

FESTA DE 50 ANOS

A festa reuniu 500 convidados, inclusive a Condêssa Pereira Carneiro

Escola Santa Teresa reúne amigos em festa de 50 anos

A Escola Santa Teresa, onde Carmem Miranda fêz o primário, comemorou ontem seus 50 anos de fundação, com missa solene às 19 horas na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, na Lapa, inauguração de uma placa pela ex-aluna Maria de Lourdes Albuquerque e um *show* no auditório.

Doada à Pia Ordem Terceira do Carmo pelo Conde Augusto Brand Pais Leme e Condêssa Teresa Agra Pais Leme, a Escola Santa Teresa teve como seus grandes benfeitores o professor Dunshee de Abranches e o Conde Pereira Carneiro. A diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, participou da solenidade do jubileu de ouro.

ATIVIDADES

A Escola Santa Teresa foi fundada no dia 10 de julho de 1918, iniciando suas atividades com apenas 30 alunas. Atualmente, possui 600 alunas nos cursos primário e secundário, que recebem instruções de 17 professôres. A escola é dirigida pela Irmã Maria Elisa.

Além dêsses cursos, a Escola Santa Teresa mantém um orfanato na Rua Augusto Severo, com 80 crianças. As irmãs de São Vicente de Paula são responsáveis pela assistência e educação.

Teodoro Machado, Heitor da Silva Costa, Pedro Viana Silva, João de Deus, Arcângelo Giriarni e Pires Ferreira foram alguns dos benfeitores da escola.

SOLENIDADE

À solenidade, compareceram mais de 500 pessoas, entre alunas e convidados. As alunas iniciaram o *show* cantando o Hino de Santa Teresa, de autoria do professor Dunshee de Abranches. Na ocasião, a diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, também recebeu as homenagens da escola, da qual é uma das benfeitoras.

Estiveram presentes ainda representantes da Ordem Terceira, da Cúria Metropolitana, da Secretaria de Educação e grande número de ex-alunas.

Estado homenageia mestra de favela com medalha de ouro

O Dia do Mestre foi especialmente comemorado ontem pela Secretaria de Educação, que em cerimônia realizada no Ministério da Educação concedeu à diretora do Parque Proletário do Leblon, professôra Sílvia Carmem Leite, uma medalha de ouro "pelos serviços prestados à educação na Guanabara."

Ainda durante a cerimônia, organizada pela Liga de Defesa Nacional, diversos outros professôres receberam diplomas alusivos à data. Oficiais da Marinha, Aeronáutica e Exército compareceram ao ato representando os três Ministérios.

DIAS AGITADOS

Representando a própria Secretaria de Educação e o Govêrno do Estado, o Secretário Gonzaga da Gama fêz um rápido discurso enaltecendo as qualidades profissionais da professôra Sílvia Carmem Leite e dando destaque especial à atuação do professorado brasileiro.

— No momento em que o Brasil vive dias agitados, cheios de preocupações e inquietações, é quando êle precisa mais do que nunca dos professôres — disse o Secretário de Educação.

— A juventude brasileira, desde o primário até a Universidade, busca o melhor caminho na convicção de que há muita coisa para mudar e muita coisa para fazer neste país. Esta consciência, que é de todos nós também, é proveniente do conhecimento das tensões e das crises com que se defronta atualmente todo o mundo moderno.

— E é nessa circunstância que o papel do professor se faz imprescindível. É nesse momento que êle deve orientar seus alunos a buscar o melhor caminho, sem que nisso vá qualquer intenção de impor idéias ou ideologias. Nenhuma nação poderá ser grande sem os mestres, e quando digo mestre eu me refiro àquele de todos os setores.

— Enfrentando dificuldades de tôda natureza, muitas vêzes trabalhando com instrumentos precários, o professor na Guanabara, hoje mais do que nunca, merece as homenagens que lhes prestamos — concluiu o Sr. Gonzaga da Gama.

A professôra Sílvia Carmem Leite dedica-se ao magistério há 24 anos. Durante tôda sua vida profissional sempre se recusou a ocupar cargos de chefia, preferindo ensinar do que mandar. Seu gabinete de trabalho é um barraco, que ela mandou pintar de rosa, localizado nos fundos de uma favela no Leblon.

NA ASSEMBLÉIA

O expediente de ontem na Assembléia Legislativa foi dedicado ao Dia do Mestre, comemorado em todo o país. O Governador Negrão de Lima designou o Secretário Augusto do Amaral Peixoto para representá-lo.

Após as saudações aos mestres pelos Deputados Gama Lima, Iara Vargas, Frederico Trota (todos do MDB) e Lígia Lessa Bastos (Arena), o Secretário Gonzaga da Gama agradeceu a homenagem aos professôres. O côro orfeônico do Instituto de Educação executou alguns números como parte do programa comemorativo do Dia do Mestre.

NA ESCOLA

Dia do Mestre, feriado escolar. Apesar disso, mais de 400 crianças, de uniforme e tudo, foram à Escola Estadual Azevedo Sodré. Acompanhadas de suas mães, levaram presentes e flôres para D. Maria da Penha Loques Pereira, diretora da escola, que completou 25 anos de magistério.

Em meio à alegria das crianças, uma menina do quinto ano primário estava "um pouco triste." Valéria Fernandes Rocha explicou que "queria dizer alguma coisa para D. Penha, uma poesia, mas não deu tempo para preparar nada." Na festinha improvisada, havia uma mesa enfeitada, muitos doces e até champanha.

Além de muitas flôres e presentes, D. Maria da Penha recebeu dos alunos uma pulseira de ouro e uma placa de prata como homenagem. Segundo as professôras da escola, onde D. Maria da Penha trabalha há quatro anos, ela sempre demonstrou muita paciência e compreensão com as crianças. Muitas mães de alunos falam principalmente de seu senso de justiça para resolver os problemas que surgiram.

O coral da Escola Normal Júlia Kubitschek participou da festa, também prestando uma homenagem, já que muitas das normalistas fizeram prática de aula na escola Azevedo Sodré.

Antes da festa, foi celebrada uma missa na igreja Divino Espírito Santo, iniciativa das professôras e mães dos alunos.

D. Maria da Penha lembra-se que muitas vêzes tomou decisões que iam contra as idéias de muitos pais de alunos, mas que sempre encontrou por parte dêles muita compreensão e apoio. Por isso voltará sempre para visita a escola, mesmo depois de sua exoneração.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Dona Júlia Kubitschek, a mãe do ex-Presidente, representando todo o professorado mineiro, recebeu ontem homenagem da Associação de Professôres Primários de Minas Gerais, como parte das comemorações do Dia do Mestre.

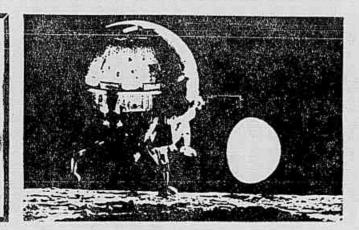
A entidade, que organizou para comemorar a data um extenso programa, cumprido na colônia de férias do SESC, homenageou também a memória de outra professôra mineira: Dona Maria Magalhães Pinto, mãe do atual Ministro das Relações Exteriores. Na capital, tôdas as professôras primárias tiveram entrada grátis nos cinemas, tanto nas sessões diurnas como noturnas.

VISITA

A homenagem a D. Júlia Kubitschek constou de oferecimento de um pergaminho, no qual se exalta as virtudes da professôra primária mineira, mãe e educadora. Uma comissão da Associação de Professôras Primárias foi à casa de Dona Júlia levar a homenagem da classe. A visita foi rápida, a conselho do médico da mãe do ex-Presidente, receoso de complicações pela emoção com que Dona Júlia recebeu a homenagem das colegas.

JUBILEU DE PRATA

D. Maria da Penha comemorou 25 anos de magistério recebendo uma placa de prata dos alunos da Escola Estadual Azevedo Sodré, que ela dirige

Apolo 5.º dia

A Apolo-7 viajou 7 242 mil quilômetros em tôrno da Terra, uma têrça parte da distância a ser percorrida, cumprindo metade das missões programadas. Schirra, Eisele e Cunningham, de muito bom humor, apareceram novamente nas telas de TV de vários países do mundo, numa transmissão quase perfeita.

Astronautas completam 7 242 mil quilômetros de vôo

Centro Espacial de Houston (UPI-AFP-JB) — A Apolo-7 completou ontem seu quinto dia de viagem em tôrno da Terra, tudo indicando que o vôo programado de 11 dias será cumprido à risca. Os três cosmonautas já cobriram mais da têrça parte da distância prevista, ou seja 7 242 mil quilômetros.

Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham cumpriram, com êxito, 14 das 20 missões de seu plano de vôo. Segundo o diretor de vôo, Gene Kranz, nenhuma das missões que ainda não foram realizadas tem suficiente importância para que um eventual fracasso obrigue a repetir o vôo atual.

Nova órbita

A última manobra importante foi realizada segunda-feira, quando a cápsula mudou de órbita e se aproximou da Terra mediante a ignição de um potente foguete propulsor. A Apolo-7 agora circunda o nosso planêta numa órbita de apogeu de 177 quilômetros, ao invés dos 233 anteriores.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — confirmou que cinquenta por cento das missões da Apolo-7 já foram executadas. Conforme a ANAE, o perigo de uma sobrecarga elétrica na cabina parece desfeito desde que uma parte dos equipamentos (de pilhas a combustível) foi desligada momentâneamente, sem prejudicar o desenvolvimento da missão.

Os técnicos do Centro Espacial de Houston encarregados de controlar e supervisionar o vôo da Apolo-7 são os responsáveis pela mudança de órbita realizada prematuramente segunda-feira pela tripulação da cápsula espacial. As ordens vieram de Terra e foram motivadas pelo incidente ocorrido nos alternadores de voltagem.

De qualquer modo, a mudança de órbita estava prevista no plano de vôo. O diretor Glynn Lunney disse que a espaçonave descendo 16 horas antes do momento previsto, realizou uma "manobra prudente" se se levar em conta as condições existentes.

Falha

A tripulação da Apolo-7 ràpidamente consertou a falha verificada no sistema de fornecimento de energia elétrica que cortou os motores elétricos e as luzes da cabina, pouco depois da meia-noite.

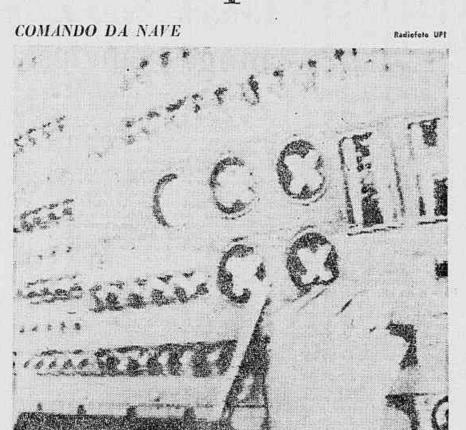
Lunney forneceu pormenores da falha técnica. Esclareceu que ela ocorreu nos alternadores que transformam a corrente contínua de 30 volts (fornecida pelas células da nave) em corrente alternada de 115 volts. O defeito verificado segunda-feira cortou completamente tôda a distribuição de corrente alternada. Anteriormente, por duas vêzes, metade do circuito tinha apresentado defeito.

Segundo a explicação de Lunney, uma sobrecarga atingiu os alternadores quando os motores foram desligados. "É como num circuito elétrico caseiro", disse o técnico. "Se você teima em ligar os disconjuntores (substitutos dos antigos fusíveis), estará produzindo na certa um curto-circuito."

Quanto à mudança de órbita, Lunney esclareceu que Schirra, ao disparar pela terceira vez o principal motor da Apolo-7, fêz com que a espaçonave saísse de sua órbita original de 233 quilômetros para uma mais próxima da Terra, com um apogeu de 177 quilômetros.

O diretor de vôo informou que êste é um método não costumeiro de sair de órbita, mas que só foi utilizado pela tripulação quando começou a perder energia elétrica.

Lunney anunciou, pela primeira vez, que testes e verificações estão sendo realizados numa cabina irmã da Apolo-7, submetida, em terra, às condições quase idênticas à sofrida pela espaçonave original. Garantiu que a falha verificada no sistema elétrico não oferece uma ameaça imediata à missão, porque os cosmonautas souberam ultrapassá-la.

COMANDO DA NAVE — Radiofoto UPI

O comandante Schirra manobra a Apolo-7 em seu longo vôo

Diálogo entre os três astronautas

As vozes que vêm do espaço contam a história da Apolo-7. Eis algumas das considerações dos cosmonautas:

— Don Eisele, na manhã de domingo: "De uma maneira geral, estamo-nos dando muito bem aqui. A coisa é razoàvelmente confortável. A densidade do ar é excelente, como a umidade também. Estamos levando tudo muito bem. De vez em quando, fazemos exercícios e estamos em ótima forma. Na noite passada, dormi como uma pedra, durante sete horas. Walt (Cunningham) dormiu quase seis horas e Wally (Schirra) continua dormindo."

— Schirra, falando como se fôsse um pilôto comercial, durante a passagem pelo México: "Houston, fala-lhes seu capitão, no momento em que sobrevoamos o gôlfo do México, podendo ver perfeitamente a península de Yucatã. Parece que o tempo está muito bom para as Olimpíadas. O dia deve estar muito bom para a praia."

Êste diálogo ocorreu no domingo, quando a Apolo-7 captou um inusitado anúncio comercial radiofônico, a cêrca de 240 km, no espaço exterior:

— Schirra: "Acho que a coisa é bem apropriada — "Os tolos se aventuram em lugares onde os anjos não ousam ir." — Você está tocando música, Jack?"

O controlador de Terra Jack Swiggert: "Negativo."

Schirra: "Estamos ouvindo a canção Os tolos se aventuram em lugares onde os anjos não ousam ir, *por isso estou perguntando. E a música é muito boa."*

— Swiggert: "Não, não sou eu."

— Schirra: "Deve ser a estação de rádio de Houston. E' melhor verificar."

Os astronautas discutiram entre si sôbre a possível fonte de uma pequena dificuldade elétrica.

— Cunningham: "...não posso imaginar o que seja."

— Schirra: "Vamos ter de fazer uma verdadeira caçada de fios. E' o tipo da coisa que acontece sem a gente esperar. Por isso, temos de manter sempre um de nós de ôlho aberto."

— Cunningham, para Ron Evans, responsável pelo contato com a nave, em Terra: "Acho que você não pode fazer nada, Ron. Estou só informando que isto já aconteceu duas vêzes."

— O cosmonauta Don Eisele se queixando da quantidade de cloro colocada no reservatório de água de bordo: "Deixei de comer tôda a comida da última refeição porque não desejava colocar água nela."

— O comandante Walter Schirra, falando sôbre o vapor que encobria alguns instrumentos da espaçonave: "Quase todos estão recobertos. Estou certo de que é água condensada." Calculou que a quantidade de água acumulada daria para encher seis colheres de chá.

— Cunningham: "Os médicos aí em baixo já discutiram a possibilidade de um, ou de todos nós, têrmos que realizar a reentrada na atmosfera com um resfriado que nos afeta os ouvidos?" Até agora, eu e Wally (Schirra), vamos melhorando. Mas Don (Eisele) está pior um pouco. Acho que meus ouvidos estão desentupindo."

— Schirra, ao ser acordado uma hora mais cedo do que o previsto: "Sugiro que alguém organize uma nova escala de descanso. Vocês já nos cortaram mais uma hora de sono. Todos nós estamos resfriados. Já solicitei uma hora e meia a mais de sono para cada um, ontem à noite. Meu pedido foi ignorado."

— Após ser informado pelo chefe de comunicações William Pogue de que a tripulação teria dez horas de sono, Schirra reclamou: "Ei, Bill, assim é demais. Dormir cinco horas numa noite e dez na seguinte, é quase impossível. Vamos tentar estabelecer um plano que dê uma média de oito horas, esta noite. Creio que satisfará a todos."

— Cunningham, enquanto a Apolo-7 passava sôbre a Nova Zelândia, na sua 58.ª órbita: "Tiramos lindas fotos dessa grande linha de arrecifes, esta manhã."

Imagem pela TV melhora

O comandante da Apolo-7, Walter Schirra, apresentou às 11h29m de ontem (hora de Brasília) sua segunda emissão televisada do espaço. Durante o programa, que durou exatamente 11 minutos, o trio parecia de bom humor. As imagens, a princípio claras, no final da transmissão direta estavam totalmente desfocadas.

Flutuando no interior da cabina, os três cosmonautas ofereceram o que qualificaram de "segundo ato de sua transmissão diretamente do belo salão Apolo." Desta vez, mostraram aos telespectadores todo o interior da nave destinada a colocar uma tripulação na superfície da Lua.

"O único e original espetáculo ambulante em órbita", disse Don Eisele ao começar a transmissão direta de TV. Sorrindo, Eisele mostrou o mesmo cartaz que exibiu têrça-feira, com a legenda "Saudações desde o encantador salão Apolo, que se encontra por cima de todo o mundo."

O comandante da nave, Walter Schirra, e Walter Cunningham, estavam sentados ao lado de Eisele, flutuando de um lado para o outro graças à ausência total de fôrça de gravidade. Schirra, ao apresentar a equipe do Apolo-7 como "os grandes acrobatas do circo", marcou o tom de brincadeira que orientou quase tôda a apresentação televisada.

Schirra mostrou sucessivamente os lugares do pôsto de navegação, as reservas de víveres e o teclado para guiar a nave. Cunningham, por sua vez, fêz uma demonstração da máquina para exercitar os músculos dos cosmonautas. A iluminação interna da cabina, insuficiente ou excessiva, segundo o ângulo, não permitiu aos expectadores de terra uma imagem perfeita.

Mas a transmissão da manhã de ontem foi muito melhor da realizada na véspera. A emissão, quatro minutos mais longa que a anterior, foi recebida, em alguns momentos, com grande nitidez. Novas tomadas televisadas diretamente da nave estão previstas para hoje.

Durante os 11 minutos de TV os cosmonautas mostraram dois cartões escritos a mão com as perguntas "Deke Slayton, é você uma tartaruga?" e "Paul Haney, é você uma tartaruga?" Slayton é o chefe da equipe de astronautas e Haney, um dos controladores terrestres do Centro Espacial de Houston.

A pergunta sôbre as tartarugas refere-se a uma tradição entre os cosmonautas que formaram o Clube Interestelar de Tartarugas. Nem tudo foi brincadeira durante a emissão. A tripulação aproveitou a oportunidade para mostrar aos técnicos do Centro Espacial os indicadores dos painéis de contrôle da cápsula, totalmente empanados pela condensação da água.

A voz dos astronautas da Apolo-7 foi captada pela Estação de Comunicações por Satélites de Las Palmas, nas Canárias. Os tripulantes da espaçonave estabeleceram contato com uma segunda estação situada em White Sands, estado de Nôvo México, numa transmissão experimental.

Medicina espacial

O resfriado corriqueiro que fêz sua estréia há três dias no interior da nave Apolo-7, virou caso de medicina espacial. Os cientistas estão estudando, com grande interêsse, o comportamento da doença nos cosmonautas quando da reentrada da nave na atmosfera.

Além de incomodarem bastante o trio, os resfriados também colocaram a medicina espacial diante de sua primeira oportunidade de diagnosticar e tratar uma doença da superfície terrestre em pleno espaço sideral.

O Dr. Zieglschmid disse que o tratamento prescrito é o clássico: tabletes descongestivos que darão ao paciente um pouco mais de confôrto. Além dos comprimidos descongestivos, a tripulação da Apolo-7 está tomando aspirina e muita água. O diagnóstico foi feito através de observações da própria tripulação sôbre suas condições físicas.

Os médicos do Centro Espacial de Houston solicitam à tripulação dados sôbre a temperatura do corpo, a fim de acompanharem o desenvolvimento do resfriado, evitando que êle se transforme numa infecção.

Os médicos acreditam que os corpos dos três homens começaram a agir como um único organismo, daí o contágio fácil. Estão interessados em observar os efeitos do espaço exterior nessas condições.

O Dr. Zieglschmid afirmou que por enquanto não se pensou em colocar a tripulação de naves espaciais em quarentena, antes da decolagem. Disse que isso foi tentado, sem sucesso, nos vôos realizados dentro do projeto Mercury e Gemini.

No futuro, uma das principais modificações determinadas pelo aparecimento do resfriado espacial reside na composição da farmácia de bordo. Na Apolo-7, esta farmácia está dotada de 24 pílulas descongestionativas, quantidade inferior à necessária para os 11 dias de viagem, caso os três homens continuem ingerindo, cada um, três ou quatro comprimidos por dia.

O contrôle de terra advertiu aos tripulantes da Apolo-7 que reservassem pelo menos três comprimidos descongestivos para quando tivessem que voltar à Terra. Os médicos informaram que o resfriado de Schirra estava quase curado, mas sugeriram a possibilidade de que outros estivessem também constipados.

O médico John Zieglschmid afirmou que tanto Eisele como Schirra estavam "realmente resfriados" enquanto Cunningham "apresentava alguns poucos sintomas, tais como nariz tapado, mas não acredito seja um verdadeiro resfriado."

Prosseguiu o médico: "Estou convencido de que todos êles têm um resfriado comum que procede de uma fonte comum no mundo exterior e, estando numa cabina pequena, o contágio foi fácil."

"Os médicos nos falaram sôbre a possibilidade de que algum de nós ou todos, que estamos resfriados, estarmos com os ouvidos tapados quando reentrarmos na atmosfera." Cunningham disse que Schirra "está bastante bem dos ouvidos." O comandante da nave ficou com os ouvidos congestionados quando contraiu o primeiro resfriado registrado no espaço, no primeiro dia do vôo, sexta-feira passada.

Eisele e Cunningham tiveram resfriados poucos dias antes do lançamento da Apolo-7. Cunningham teve uma breve recaída domingo à noite, e, na segunda-feira, Eisele informava que o companheiro "estava um pouco pior." Cunningham afirmou, entretanto, que os ouvidos estavam em fase de descongestão.

Aparentemente a tripulação está preocupada com o fato de que o aumento de pressão atmosférica que se experimenta ao voltar à atmosfera terrestre possa causar incômodos, caso não fique curada do resfriado antes da descida.

Verba recorde

O delegado norte-americano ao XIX Congresso da Federação Internacional de Astronáutica, inaugurado segunda-feira em Nova Iorque, anunciou ontem que os Estados Unidos reservarão êste ano 6 milhões de dólares (NCr$ 22 milhões) para a exploração espacial.

Edward C. Welsh, que também é diretor-geral do Conselho Espacial norte-americano, observou que as somas consagradas à investigação e exploração do espaço "seguirão uma carreira ascendente." Welsh leu aos 7 mil congressistas, procedentes de todo o mundo, uma mensagem do Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, que preside o Conselho Espacial dos Estados Unidos. Em sua mensagem, Humphrey sublinha a vontade dos Estados Unidos de desenvolver a cooperação espacial numa plano internacional.

O chefe da delegação soviética, acadêmico Leonid Sedov, interveio para destacar que "os meios materiais e financeiros aplicados até agora na exploração do espaço estão plenamente justificados."

O Chanceler austríaco, Kurt Waldheim, que preside o Comitê das Nações Unidas sôbre Utilização Pacífica do Espaço Extra-Atmosférico, afirmou que as grandes potências espaciais devem ajudar os países em processo de desenvolvimento para que êstes possam beneficiar-se das vantagens decorrentes da exploração espacial.

No plano puramente técnico, Robert C. Seamans, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, adiantou que os primeiros astronautas norte-americanos que desembarquem na Lua, trarão, na sua viagem de retôrno, 8 quilos de materiais colhidos em nosso satélite.

Comunicações russas

A organização internacional de comunicações por satélite, proposta há algumas semanas pelo bloco soviético, seria largamente dominada por um homem — o seu diretor-geral.

Isso é sugerido por um exame do recentemente publicado esbôço de acôrdo para a formação do Intersputnik, tornado público pelos representantes da União Soviética, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Mongólia e Romênia.

Além disso, pelo menos inicialmente, o diretor-geral do Intersputnik teria de ser um cidadão soviético, uma vez que nenhuma das sete outras nações fundadoras tem qualquer experiência com comunicações espaciais tal como a URSS adquiriu com os seus satélites de comunicação Molniya.

Ao anunciar a formação da Intersputnik na atual Conferência Internacional do Espaço, em Viena, o Premier Kossiguin salientou que a alegada natureza democrática da organização derivava do fato de que cada nação-membro teria um voto.

O sistema Intelsat, atualmente em funcionamento, ao qual pertencem 62 nações, é dominado pelos Estados Unidos porque o poder de voto é proporcional ao uso de comunicações internacionais.

A alegação de democracia na Intersputnik é aparentemente baseada no fato de que o seu organismo diretor, chamado o Conselho, dará a cada nação-membro um voto. Mas sob o esbôço de acôrdo, o Conselho deve normalmente se reunir apenas uma vez por ano, embora sessões especiais possam ser convocadas se um têrço ou mais dos Estados-membros o consentirem.

O poder executivo real na Intersputnik, todavia, é investido no seu diretor-geral, que é nomeado como seu principal funcionário de administração e seu representante em todos os contatos com Estados-membros ou outras organizações internacionais. Êle também chefia o Secretariado da Intersputnik, que realiza seu trabalho, executa a política geral determinada pelo Conselho, prepara o orçamento, conclui os necessários acordos e conduz negociações com os Estados-membros no tocante à natureza do sistema de comunicações por satélite e seu lançamento.

O trabalho do diretor-geral é supervisionado pelo Conselho, mas êste último organismo adota decisões na base de votação por dois terços. Assim, o diretor-geral pode apenas ser derrotado se um têrço ou mais dos Estados-membros desaprovarem a sua política. O mandato do diretor-geral é de quatro anos.

Professôres e estudantes negros dos EUA provocam distúrbios em 4 Estados

Washington (UPI-AFP-JB) — Estudantes e professôres negros reiniciaram greves e distúrbios em quatro Estados norte-americanos.

A mais recente greve começou, ontem, em Filadélfia, quando da reabertura sob custódia policial de duas escolas que haviam sido fechadas, na semana passada, após diversos conflitos raciais, em que foram detidas 71 pessoas. Os grevistas exigem, agora, afastamento de 80 professôres brancos.

SEGUNDAS-FEIRAS

Os estudantes negros de Chicago prosseguem em sua greve de surto, que consiste em não comparecer às aulas às segundas-feiras sob alegação de serem "segundas-feiras de libertação." Anteontem a greve também visou homenagear os aniversários de nascimento dos mártires negros Martin Luther King, Malcolm X e W.E. Webb Dubois. Um dos líderes grevistas anunciou que "continuaremos faltando às segundas-feiras até conseguirmos o que desejamos."

Em Washington, a polícia terminou ràpidamente nova manifestação no mesmo local em que, domingo último, cinco policiais e três civis ficaram feridos e seis pessoas foram detidas em um conflito.

VIOLÊNCIA

As escolas de Nova Iorque continuam fechadas pela terceira greve dos professôres, que protestam contra a nova distribuição dos estabelecimentos escolares em 33 Distritos. Alegam que isso poderá tirar-lhes a segurança de que dispõem nos empregos. Os estudantes, que igualmente participam da greve, exigem readmissão do Prof. John Hatchett, Diretor do Centro de Estudantes Afro-Americanos, afastado por ter chamado Humphrey e Nixon, candidatos à Presidência do país, de "canalhas racistas."

De seu lado, Stockely Carmichael, líder do Poder Negro, falando durante o Congresso de Escritores de Côr, na Universidade de Mcgill, de Montreal, Canadá, conclamou os negros a um "longo período de luta armada contra a sociedade branca." Salientou que "se os brancos podem procurar fuzis, os negros devem igualmente procurar fuzis. Cremos na igualdade, opcremos a violência contra a violência."

Viagem do representante de Hanói em Paris faz surgirem rumôres favoráveis à paz

Saigon, Cidade do México, Paris (UPI-AFP-JB) — Le Duc Tho, importante membro da delegação norte-vietnamita às conversações de Paris, viajou ontem precipitadamente para Hanói, provocando comentários de que o Vietname do Norte modificaria sua intransigência a fim de possibilitar o acôrdo de paz.

Adiantava-se também que Moscou e os Partidos Comunistas pró-soviéticos vêm pressionando o Govêrno de Ho Chi Minh no sentido de que se torne mais flexível nas conversações, em face das últimas ofertas norte-americanas, para se evitar o reinício em grande escala do conflito.

SOLUÇAO MILITAR

Enquanto isso, o jornal de língua inglêsa **Saigon Daily News** noticiava que, em recente consulta entre os soldados norte-americanos no Vietname do Sul sôbre os candidatos à Presidência dos Estados Unidos nas eleições de novembro próximo, George Wallace alcançou 331 votos contra 107 para Nixon e apenas 25 para Humphrey.

Como é sabido, Wallace, candidato independente, é partidário de uma solução militar no Vietname, para o que seria empregado tôda a fôrça convencional do país contra os comunistas.

ILHA SUMIU

O encouraçado New Jersey fêz sumir parte da ilha Hon Matt com um violento bombardeio, destruindo também uma bateria antiaérea inimiga, revelou um porta-voz da Marinha norte-americana. Disse mais o informante que o bombardeio durou 30 minutos, feito a uma distância curta da costa, de modo que o navio estêve ao alcance dos canhões norte-vietnamitas.

As ações terrestres foram reduzidas, uma vez que os guerrilheiros evitaram maiores encontros com os aliados. Todavia, fôrças norte-americanas descobriram 35 cadáveres de norte-vietnamitas próximo à cidade de Quang Ngai e muitos outros a três quilômetros de Thuong Duc, onde está localizada uma base das Fôrças Especiais cercada há vários dias pelos guerrilheiros.

BOMBARDEIOS

A aviação atacou por 113 vêzes o Vietname do Norte, apesar das chuvas das monções, mas as difíceis condições atmosféricas impossibilitaram registro nos resultados. Um avião birreator A-6 foi derrubado e seus dois tripulantes dados como desaparecidos.

O presidente da Cuz Vermelha Internacional, José Barroso Chaves, declarou, no México, que as condições da guerra moderna tornavam o número de civis mortos 30 vêzes maior que o de soldados. Informou ainda que justamente a mortalidade de civis na guerra do Vietname foi tema de amplo debate na reunião anual da Liga de Sociedades da Cruz Vermelha.

Americano que recebeu um coração nôvo em Houston morreu cinco meses depois

Houston (UPI-JB) — O norte-americano Louis Fierro, em quem foi transplantado um coração há cinco meses e que desde agôsto trabalhava normalmente na sua profissão de vendedor de automóveis, morreu ontem de um enfarte cardíaco.

Os médicos acreditam que o enfarte foi provocado pela rejeição do órgão implantado. Fierro retornou ao hospital sexta-feira última se queixando de náuseas e vômitos e apesar de intensiva aplicação de remédios contra a rejeição, o paciente do Dr. Denton Cooley veio falecer às 22h30m.

ARGENTINA TAMBÉM MORRE

Buenos Aires (UPI-JB) Maria Esther Bernárdez, de 19 anos de idade, paciente do segundo transplante de coração na Argentina, morreu na noite de ontem, no Hospital Modêlo, em conseqüência de um "fenômeno de incoagulabilidade"

O médico Miguel Bellizzi, chefe da equipe médica que realizou o transplante, declarou que a paciente sofria de uma doença cardíaca incurável. O doador do coração foi Juan Guello, de 35 anos de idade, que morreu de uma úlcera no duodeno.

Boletim de Resoluções n.º 547

"A Comissão de Marinha Mercante usando das atribuições que lhe são conferidas pelos artigos 3.º e 7.º do Regulamento baixado com o Decreto n.º 7 838 de 11 de setembro de 1941;

Resolve

N.º 3332 — EMBARQUES DE ALGODÃO PARA O EXTERIOR

1. Incluem-se para os efeitos de contrôle estabelecidos pela Resolução n.º 3 268 — Boletim n.º 529 de 1.º de julho de 1968 desta C.M.M., o algodão e seus sub-produtos em fardos.
2. Esta Resolução entrará em vigor nesta data".

Rio de Janeiro, em 15 de outubro de 1968.

Nixon e Humphrey não despertam entusiasmo

James Reston
do New York Times

Chapel Hill, Carolina do Norte — Não é coisa que aconteça todos os dias a um candidato presidencial ser esquecido ou pôsto de lado em sua própria eleição, mas é quase isso que parece estar acontecendo ao Vice-Presidente Hubert H. Humphrey e a Richard M. Nixon na Carolina do Norte.

Não se pode exatamente dizer que êles tenham sido ignorados, mas êles têm merecido tão pouca atenção na maioria dos locais onde têm comparecido que êles quase se perdem numa torrente de comentários sôbre questões de segundo plano. George C. Wallace poderá ou não se eleger neste Estado, mas não há dúvida que êle é o principal tópico de conversação política daqui e a maioria dos candidatos estaduais mostram-se decididos a evitar qualquer motivo de irritação aos que o apóiam.

Esta eleição tem dado a impressão, em certos momentos, de ter sido dominada por um indivíduo que não tenha realmente representado o ponto principal de debate. Por algum tempo o Presidente Johnson dominou o cenário até que começou a prestar atenção ao que o povo vinha dizendo e teve o bom senso de se afastar.

O Senador Eugene McCarthy tornou-se o tópico n.º 1, depois que George Romney começou a dar seus tropeços e em seguida o foco das atenções convergiu para o Senador Robert Kennedy. Depois de seu assassinato, o foco desviou-se para o Governador Wallace e suas ameaças de veto a tudo que representasse o século XX.

Até mesmo algumas personalidades menos expressivas conseguiram, neste impressionante drama, eclipsar tanto Humphrey como Nixon. Spiro Agnew, de Maryland, apareceu sùbitamente em Miami Beach e logo em seguida o Prefeito Darley atraiu as atenções gerais em Chicago. Agora mesmo Humphrey parece continuar sendo acusado de tudo de ruim que tem acontecido por aquêles lados desde o famoso incêndio de Chicago.

Aqui no *campus* da Universidade da Carolina do Norte, tradicionalmente progressista e que sempre deu seu apoio ao Partido Democrata, um argumento neste fim de semana não parece se centralizar sôbre os méritos relativos de Humphrey ou de Nixon. O redator responsável pelo jornal da Universidade ainda continua participando da batalha de Chicago. Segundo êle, o Vice-Presidente deve ser afastado de cena por causa de suas ligações com o Prefeito Darley, porque êle se mostra vago com relação ao Vietname e porque "seu tipo de raciocínio e de ação podia ser apropriado à Depressão e à era que a ela se seguiu, mas não se coaduna com o presente e o futuro."

Nixon nem foi mencionado. Os liberais do *campus* ou boa parte pelo menos, mostram-se dispostos a aceitá-lo porque êle não antagonizou o Senador McCarthy nem trabalhou anteriormente para o Presidente Johnson. Êstes dois fatôres parecem, no momento, ser-lhes suficientes, e será interessante verificar se êles serão realmente o bastante para fazê-los agüentar os quatro anos de um Govêrno Nixon.

As atitudes dos candidatos da Câmara dos Deputados da Carolina do Norte são igualmente interessantes e provàvelmente mais práticas. A nova 6.ª Zona, segundo um observador da cidade de Charlotte, é um bom exemplo dêsse padrão.

Os candidatos dessa Zona, Richardson Preyer, democrata, e William L. Osteen, republicano, passaram sùtilmente ao largo de Wallace e pouco se referiram a Nixon e Humphrey. Na verdade, quando Preyer se refere ao Vice-Presidente é para acentuar os pontos em que dêle discorda ao invés daqueles em que com êle concorda.

Êste, aliás, parece ser o problema de Humphrey em muitos outros locais: êle vem sendo ignorado pelos outros candidatos democratas, rejeitado por seus antigos amigos nas universidades e culpado pelas falhas do Govêrno Johnson.

É tudo muito estranho. O que poderia ter sido uma simples escolha entre dois homens traquejados e conhecidos transformou-se num triângulo cheio de pontos de debate laterais, de divergências, e quanto mais complicada e enrolada a situação se apresentar, tanto mais Nixon se beneficiará.

Como Nixon promete restabelecer a ordem

Tom Wicker
do New York Times

São Francisco — Durante um recente comício de Richard Nixon no Pacific Auditorium de Santa Mônica, os policiais da localidade começaram apressadamente a empurrar um grupo de manifestantes cabeludos para o lado de fora.

Ao que os membros desta engenhosa e insciente geração passaram a confundi-los, gritando: "Aumento de salários para os policiais! Aumento de salários para os policiais!"

LINHA-DURA

Os guardas, dificilmente, podem se irritar com alguém que se manifeste a favor desta medida, e, na verdade, os grevistas estavam fazendo mais pontos do que o candidato presidencial, discursando no interior do auditório lotado. Onde quer que Nixon vá, êle se manifesta firmemente a favor de estritas leis de coação para manter a ordem, prometendo que a "nova liderança e um nôvo Procurador-Geral" porão um ponto final no crime — o que, provàvelmente, inclui manifestações de rua e distúrbios. Nixon até mesmo se proclama um especialista nesta área, mas para um homem que se acredita tornar-se presidente, êle está tirando uma perigosa vantagem política da opinião indubitável do país a respeito do "Crime nas ruas", e da "Lei e Ordem." O nítido efeito desta campanha seria o de apresentar a êle e a seu exnovo govêrno problemas muito mais sérios do que os que Nixon aborda com ênfase, e que, de algum modo, são imaginários.

Em Denver, no dia 25 de setembro, por exemplo, êle afirmou que em Washington DC "os motoristas de ônibus têm que conduzir armas." Na verdade, as leis do Distrito de Colúmbia proíbem-nos especificamente de conduzi-las, e a Companhia de Trânsito diz que poderia despedir qualquer motorista que se recusasse a obedecer.

Nixon diz implacàvelmente à sua audiência que o crime superou nove vêzes o aumento da população, e triplicou em intensidade em relação ao Govêrno de Eisenhower. Quaisquer que tenham sido as fontes desta estatística que sustentam as afirmações de Nixon, elas são òbviamente simplistas, porque as estatísticas sôbre criminalidade são, na melhor das hipóteses, descuidadas, incompletas e freqüentemente enganosas, não podendo ser empregadas honestamente em tais generalizações.

Nixon emprega algumas outras vagas generalidades para sugerir que fará também alguma coisa em relação às condições sociais nas quais o crime tem lugar, mas sua ênfase fundamental é sempre no cumprimento da lei e da ordem. É raro, no aperfeiçoamento das técnicas do pessoal da polícia, proceder ao levantamento de condições que deve preceder a qualquer medida que leve ao cumprimento da lei.

Irònicamente, isto está acontecendo numa época em que se verifica um progresso real no aperfeiçoamento da polícia americana, sob a liderança de um funcionário que Nixon nunca deixa de criticar — o Procurador-Geral Romsey Clark. Algumas medidas legais foram obtidas do Congresso, no sentido de aumentar êste progresso. Por exemplo, os salários iniciais dos policiais em algumas cidades aumentaram de 8 000 para 10 000 dólares.

NÍVEL UNIVERSITARIO

Em muitas localidades, os requisitos educacionais são cada vez mais exigentes. No condado de Multnomah, Oregon, a maior cidade de Portland, os vice-delegados, agora, devem ter nível universitário. Nos últimos três anos, muitos Estados tornaram acessíveis os cursos secundários nas academias de polícia. Muitos dêles continuam a existir, o que significa que há um número cada vez maior de policiais treinados profissionalmente. No mesmo período, os funcionários do Departamento de Justiça acreditam, houve um grande progresso no desenvolvimento da liderança policial, pelo menos nas grandes cidades.

As sublevações sociais e as desordens urbanas dos anos recentes forçaram os prefeitos e os comissários de polícia a encarar seus problemas e tomar medidas inteligentes para analisá-los e lidar com êles.

Informe JB

É proibido vender passarinhos

O Govêrno está interessado em preservar a fauna brasileira. Agora, a graúna, o sabiá, o canário da terra, o azulão, o avinhado e outros pássaros típicos não mais poderão ser vendidos. Êste, pelo menos, será o sentido da campanha a ser desfechada, nos próximos dias, pelo General Sílvio Luz, diretor do Instituto Brasileiro de Defesa da Fauna e da Flora, órgão do Ministério da Agricultura. A fiscalização — que se fará tendo por base uma lei do Govêrno Castelo Branco — será exercida, inicialmente, nas grandes cidades, onde os aviários sòmente poderão vender pássaros estrangeiros".

O Ministério da Agricultura recebeu, inclusive, a denúncia de que duas expedições, uma no Amazonas e outra em Mato Grosso, estão caçando pássaros para exportação.

Padilha e a Rainha

O famoso delegado Deraldo Padilha irá acompanhar, no Rio, para cima e para baixo, a Rainha Elisabete da Inglaterra. E' que o General Luiz França de Oliveira, Secretário de Segurança da Guanabara, designou o delegado Deraldo Padilha para chefiar o sistema de segurança da Rainha.

Ontem, no Itamarati, o delegado Padilha participou da primeira reunião dos diplomatas que respondem pelo programa da Soberana, no Rio. Padilha confessou que ainda não sabe quantos homens vai empregar na segurança, porque ainda não fêz um exame de todos os locais por onde passará a Rainha.

* * *

Estão pràticamente concluídas as obras de preparação dos aposentos a serem destinados à Rainha Elisabete e ao Príncipe Philip, da Inglaterra, no Palácio Bandeirantes, em São Paulo. Faltam, apenas, os tapêtes, que serão persas, e o mobiliário vitoriano. O Príncipe e a Rainha ficarão em aposentos separados, ligados por uma porta comum.

Um outro problema que foi discutido, mas que também já está resolvido: nas recepções em homenagem ao casal será servido uísque escocês. E' que na recepção ao Príncipe japonês que estêve, há tempos atrás, em São Paulo, foi servido uísque *made in Brazil*.

A imagem dos deputados

Os nossos queridos deputados estaduais estão preocupados com a imagem que dêles faz a opinião pública carioca. Deram tratos à bola e concluíram o seguinte: o melhor seria contratar uma emprêsa de publicidade, que se encarregaria de preparar uma campanha, mostrando ao povo a importância do Poder Legislativo para a preservação do sistema democrático.

As primeiras sondagens já foram realizadas para uma tomada de preços do nosso mercado publicitário, como providência preliminar destinada a saber a quantia que, em média, será necessária para inclusão no Orçamento da Guanabara para o próximo ano.

A iniciativa é da própria Mesa Diretora da Assembléia Legislativa da Guanabara, que pretende, na época oportuna, realizar concorrência pública.

Governadores e reforma agrária

O Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, lamenta a falta de interêsse que certos governadores estão denotando pela reforma agrária. O grupo de trabalho que estuda a dinamização da reforma agrária no Brasil, como primeira providência, pediu aos governadores de todos os Estados que enviassem sugestões. Deseja o Ministro da Agricultura que, com base nessas sugestões, observadas as peculiaridades de cada região, seja feito um plano global para a reforma agrária.

Resultado: o pedido de sugestões foi enviado aos governadores há 25 dias. Sòmente responderam, até agora, os Governadores de Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Bahia e Pará.

Perucas

Uma fábrica de perucas em Manaus vendeu, em trinta dias, 160 mil cruzeiros novos. Os diretores da fábrica estão animados com as perspectivas comerciais do nôvo empreendimento. E o Governador do Amazonas, Danilo Areosa, considera essa uma das iniciativas vitoriosas da Zona Franca, que não se constitui, exclusivamente — diz êle — em área de exploração de artigos importados.

Márcio e o ditado inglês

A propósito dos discursos que motivaram o pedido do Govêrno de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, dizia, ontem, José Eugênio de Macedo Soares, secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio: "O Márcio esqueceu o ditado inglês de que tudo pode ser ofendido, menos Deus, a Rainha e a Bandeira."

O poeta e o poder

Na hora do entêrro do poeta Manuel Bandeira, Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras, lamentou a ausência do Poder. Não estavam ali representados nem o Presidente da República, nem o Ministro da Educação, nem o Governador da Guanabara. Foi quando, no meio da multidão, uma voz de protesto se fêz ouvir. Era a do Governador do Maranhão, José Sarnei.

Fundo partidário

As direções partidárias estão reclamando do Ministério da Justiça a mensagem que o Ministro Gama e Silva ficou de elaborar, criando o Fundo Partidário. Será com êsse Fundo Partidário que os Partidos irão custear as suas campanhas. O Ministro da Justiça, prometeu preparar a mensagem, tomando como ponto de partida um projeto já existente, neste sentido, e de autoria do Deputado paulista Hamilton Prado.

Aumento do funcionalismo

Os estudos dos órgãos do Govêrno sôbre aumento de vencimentos do funcionalismo público civil e militar estão, pràticamente, concluídos. A mensagem do Govêrno, regulando a matéria, deverá ser enviada ao Congresso em dezembro, no mais tardar, a fim de que o aumento passe a vigorar a partir de janeiro do ano que vem. Entretanto, para que os estudos técnicos sejam arrematados, falta a palavra do Presidente da República. E a palavra do Presidente é indispensável porque será êle quem irá dizer qual será o teto do aumento.

Brunini é estimulado

Com base na última pesquisa de opinião pública, feita pela revista *Fatos e Fotos*, o Deputado Raul Brunini vem sendo estimulado, por grupos do MDB, a se candidatar, por uma sublegenda, ao Govêrno da Guanabara. Nessa pesquisa, Brunini revelou um súbito crescimento: detém, no momento, onze por cento da preferência do eleitorado carioca.

As voltas da História

A História dá muitas voltas: em 1966, o atual Procurador-Geral da República, na qualidade de Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, proferiu voto decisivo, como relator, rejeitando recurso contra o registro da candidatura do Deputado Márcio Moreira Alves a Deputado federal pelo MDB carioca. O então jornalista Márcio Moreira Alves concorreu e ganhou as eleições.

Agora, o Sr. Décio Miranda, na qualidade de Procurador-Geral da República, pede ao Supremo Tribunal Federal a suspensão dos direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves, o que acarretará a cassação do mandato daquele parlamentar.

Lance-livre

● O Senador José Cândido Ferraz, encontrando-se com o Ministro Mário Andreazza, comentou: "Você está engordando." E Andreazza, em resposta, inclinou-se, fêz uma flexão e tocou com os dedos das mãos a ponta do pés, afirmando: "Veja, ainda estou em plena forma."

● O General Meira Matos está, pessoalmente, revendo as provas finais do livro deixado pelo Marechal João Batista Mascarenhas de Morais. Título do livro: *Memórias de um Marechal*.

● Paulo Autran, com a ajuda do Serviço Nacional de Teatro, vai levar a peça *O Burguês Fidalgo*, de Molière, a Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Fortaleza, Teresina, Belém e Manaus. Há cidades do Nordeste que não são visitadas pelo ator Paulo Autran há, pelo menos, dez anos.

● Conversando com amigos, o Ministro Etelvino Lins, do Tribunal de Contas, contava que fuma, no máximo, dez cigarros, por dia. "Só excedo essa cota nos meus momentos de fervor cívico."

● A crise de espaço no Palácio Guanabara é um fato: o Conselho Estadual do Trânsito, recém-instalado, está funcionando, por exemplo, provisòriamente, porque não existe outro lugar, no Instituto de Medicina Legal.

● O ex-Prefeito Sá Freire Alvim, hoje diretor da Companhia Telefônica Brasileira, foi eleito vice-presidente da Companhia Telefônica de Minas Gerais.

● Um industrial carioca, antes mesmo de sua abertura, já fêz o primeiro lance, de 35 mil cruzeiros novos, para uma tela de Pancetti, incluída no acervo da Petite Galerie, que entrará em leilão, a partir de segunda-feira próxima.

● O comandante Omar Fontana doou um avião DC-3 ao Ministro Albuquerque Lima, do Interior, para atendimento das populações indígenas do Amazonas. Junto com o avião será entregue uma carga de remédios, roupas e agasalhos.

● Os aficionados do automobilismo fazem um apêlo ao Governador Negrão de Lima: ou o Rio tem um autódromo à altura da cidade ou será melhor não ter. O autódromo que existe, atualmente — dizem os entendidos — é de fazer vergonha a qualquer aldeia.

● Ontem, cedinho, ao encontrar em seu Gabinete o Senador Nei Braga, conversando com um repórter político, o Ministro Delfim Neto exclamou, brincando: "Fazendo sua fofoquinha."

● O professor Haroldo Valadão recebeu ao findar a II Concentração Regional dos Advogados de São Paulo, reunida em Campos do Jardão, S. P., o diploma "O Advogado mais Jovem do Brasil." O professor Haroldo Valadão debateu a reforma do "Currículo Jurídico."

● O Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, da Europa telegrafou para seu Gabinete, revelando haver obtido financiamento de cem milhões de dólares para o plano siderúrgico nacional.

● A Secretaria de Segurança, de São Paulo, comunicou à Secretaria de Segurança, do Rio, que, nas próximas horas, enviará para a Guanabara, de avião, os estudantes cariocas presos durante a realização do frustrado Congresso da extinta UNE.

● A General Motors do Brasil acaba de bater um recorde de vendas, sem precedentes, desde que iniciou a fabricação de veículos Chevrolet, no país, em 1957.

● O Governador Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, ia entrando no Gabinete do Ministro da Fazenda, mas recuou a tempo, informado de que se realizava uma reunião sôbre café. "Os meus assuntos — disse o Governador — são os do arroz, trigo e carne."

● Na segunda-feira próxima a Comissão da Arena que estuda o plano estratégico de desenvolvimento do Govêrno irá a São Paulo para reuniões com o Governador Abreu Sodré e as classes conservadoras. Integram a comissão vários parlamentares e o secretário-geral do Ministério do Planejamento, economista João Paulo dos Reis Veloso.

Censura interditou filme "Batalha de Argel" por cenas de terror e violência

Brasília (Sucursal) — O filme *Batalha de Argel*, italiano, foi interditado pelo Serviço de Censura, por inconveniente, dado ao estado emocional do país e por ser "pródigo em cenas de terrorismo e violência, apresentadas de modo doutrinário e didático."

O coronel Aluísio Mulethaler interditou, também, a revista musicada *Na Onda da Perereca*, de Luís Felipe Magalhães, por considerá-la "indecente e mórbida, cheia de recalques morais, cenas chocantes e pornográficas."

BATALHA

A Polícia Federal distribuiu ontem a seguinte nota oficial sôbre a interdição do filme *Batalha de Argel* ou *Vinte Anos de Luta*:

"A obra referida deu entrada no Serviço de Censura de diversões Públicas em 24 de junho, com a finalidade de ser examinada na forma da lei — sendo vetada sumàriamente pelas várias comissões de censores que a assistiram, face ao seu conteúdo.

O filme propõe-se narrar os episódios militares mais importantes do Estado de Israel desde sua independência até a fulminante vitória obtida contra os Estados árabes, na chamada guerra dos seis dias, em meados de 1967.

O filme — não sòmente apresenta os fatos sob prisma faccioso, procurando denegrir, e por várias vêzes, ridicularizar a atuação dos países árabes e de seus estadistas — com quem o Govêrno brasileiro mantém relações diplomáticas.

Acresce que as Nações Unidas são, em repetidas instâncias, apresentadas como organismo omisso e, talvez mesmo, oportunista.

Em ofício encaminhado ao Exm.º Senhor Ministro de Estado da Justiça, o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, solicita a audiência do Ministério das Relações Exteriores — pois o filme em pauta, se exibido nos circuitos comerciais — poderia suscitar manifestações de protestos por parte de países amigos, credenciados junto ao Govêrno brasileiro, bem como de cidadãos brasileiros descendentes de imigrantes árabes.

Em 16 de agôsto, o Exm.º Senhor Ministro de Estado da Justiça encaminhou ofício à sua Excelência o Ministro José de Magalhães Pinto, titular das Relações Exteriores, solicitando uma comissão do Itamarati destinada a examinar o filme referido.

Em 12 de setembro, a comissão foi constituída, passando a examinar o filme, após o que vetou-o sumàriamente, em circunstanciado relatório encaminhado a êste DPF.

Assim, com base no artigo 41, letra e, do decreto n.º 20 493 de 24 de janeiro de 1946, a película *Vinte Anos de Luta*, teve sua exibição proibida em todo o território nacional.

DEFINIÇÃO

O traje define a personagem em Retorna Vencedor

Diretor que concorre ao 4.º Festival de Cinema Amador vê caminho no drama urbano

São Paulo (Sucursal) — Aluísio Raulino, diretor e produtor do filme *Retorna Vencedor*, que concorre ao 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla, acha que o caminho para o cinema moderno é o drama urbano, que lhe dá maior dimensão.

— Os filmes de 16 milímetros são muito mais vivos — afirma Aluísio Raulino — porque conseguem ser mais objetivos e, como acho que o cinema está numa fase de transição, não podemos nos preocupar com simples problemas estéticos.

DOIS TEMPOS

Aluísio Raulino tem 21 anos e é estudante de Cinema e Ciências Sociais da Universidade de São Paulo. Antes de fazer cinema, foi jornalista, mas, só depois que começou a fotografar, descobriu o que pretendia produzir através da imagem.

Retorna Vencedor é um filme feito em dois tempos, bem divididos, em que os personagens usam trajes que caracterizam cada um.

— Para o meu filme — afirma Aluísio — utilizo como fundo musical até uma marcha nazista, no segundo tempo, em que há a condecoração do agente do poder. Uso ainda duplas posições para reforçar a idéia de solenidade do momento. O primeiro tempo é uma ficção total, pois o personagem vive fora da realidade e, quando é solicitado por outros para vir ao mundo real, êle recusa, sendo imediatamente eliminado de cena.

Filme de Carlos Bini mostra o misticismo

Concorrendo pelo Estado do Rio ao 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla, o estudante Carlos Bini, de Nova Friburgo afirma que procurou mostrar em seu filme *Cristo Afogado* o misticismo de uma população do interior, através das experiências de um menino.

O misticismo começa a se manifestar a partir do momento em que o garôto rouba, de uma exposição, um crucifixo e o atira no fundo de um lago, numa praça da cidade. Logo se espalha o boato de milagre, causando polêmicas em tôda a cidade.

A EQUIPE

Carlos Bini, além de diretor, é o autor do argumento e do roteiro. Pela primeira vez faz cinema, embora trabalhe, como diretor e ator, em teatro amador, desde os 11 anos de idade. Participa atualmente do 4.º Festival do Teatro Amador, em Nova Friburgo, dirigindo a adaptação teatral do romance de John Fowles *O Colecionador*, feita por Agostinho Duarte.

A equipe de *Cristo Afogado* inclui ainda Ricardo Kratochwill, responsável pela fotografia e câmara, José Carlos Ruiz, assistente de direção, e André de Oliveira, autor da trilha sonora, composta especialmente para o filme, que tem 15 minutos de duração e custou NCr$ 1 900,00.

Est. do Rio repete Feira da Bondade

Niterói (Sucursal) — A I Feira da Bondade do Estado do Rio será repetida nos próximos sábado e domingo, com a presença dos cantores Jerry Adriani e Ivon Cúri.

A Feira, que alcançou grande sucesso, apesar das chuvas, entusiasmou a Primeira Dama do Estado, Sra. Nilda Fontes, que já está planejando uma outra para o ano vindouro, com a participação dos 63 municípios do Estado. A renda da Feira ainda não é conhecida, mas o seu primeiro dia de funcionamento apurou cêrca de NCr$ 20 mil.

DESFILE

No próximo sábado haverá um desfile infantil, com participação de vários colégios desta capital, em homenagem ao Dia da Criança. Jerry Adriani e Ivon Cúri farão um *show* às 20 horas, no palco da Feira, que reúne 65 expositores e cuja renda reverterá em benefício da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor e do Natal dos pobres.

Medalhas vão abrir amanhã Semana da Asa

Uma solenidade na Praça Salgado Filho, com entrega de medalhas do Mérito Santos Dumont, marcará amanhã a abertura de mais uma Semana da Asa.

A programação oficial inclui concursos de aeromodelismo, exibição da Esquadrilha da Fumaça, reuniões sociais, exposição, homenagem da Assembléia Legislativa e a homenagem da FAB à imprensa, num jantar, realizado ontem.

SEMANA

Embora oficialmente se inaugure amanhã a Semana da Asa, começou ontem com a tradicional homenagem da FAB à imprensa, um jantar na Churrascaria Tijucana. Amanhã, no saguão do Aeroporto Santos Dumont, será aberta a Exposição de Aeronáutica e uma sessão solene promovida pelo Touring Clube. Depois de amanhã, haverá romaria cívica ao túmulo de Santos Dumont, devendo se realizar dia 19, no Campo dos Afonsos, um concurso de aeromodelismo. No mesmo dia, no Iate Clube, haverá um jantar.

No Parque do Flamengo, domingo, está marcado um show noturno da Esquadrilha da Fumaça, com lançamento de foguetes pirotécnicos. Na segunda-feira, haverá demonstração de tiro real, na Praia de Copacabana. O Jóquei Clube dedicará um dos páreos de seu programa no dia 20 à Semana da Asa. No dia 21, na Ilha do Governador, será inaugurada a Rua Cabo Nélson Odir da Silva Barros, estando acertada para o dia imediato a homenagem da Assembléia Legislativa. Na Escola de Aeronáutica, dia 23, haverá solenidade de entrega da Ordem do Mérito Aeronáutico. O Baile do Aviador encerrará o programa, depois da homenagem do Rotary Clube, no Ginástico Português, dia 23.

Tuma quer multar mudez de telefone

Brasília (Sucursal) — O Deputado Nicolau Tuma (Arena-SP) apresentou ontem na Câmara, projeto de lei que estabelece multas para as companhias concessionárias da exploração dos serviços telefônicos do país, pelas vêzes em que o aparelho do usuário não funcionar normalmente.

Nos têrmos do projeto, ficam os usuários de telefones isentos de pagamento de suas assinaturas pelos dias em que o seu aparelho não estiver funcionando.

MULTA

Decorridas 48 horas de irregular funcionamento do aparelho telefônico, a companhia concessionária pagará multa diária correspondente a 1% do salário mínimo local, que será recolhido em favor da Santa Casa de Misericórdia da localidade, ou, na sua falta, a outra instituição de caridade indicada pela Prefeitura Municipal.

A companhia concessionária poderá eximir-se ao pagamento das multas instituídas, caso seja comprovado o motivo de fôrça maior, reconhecido pelas autoridades incumbidas da respectiva fiscalização.

Agência de casamento lesa três

Três pessoas apresentaram queixa ontem contra uma agência de casamentos — Primeira Agência Internacional de Informações — que cobra entre NCr$ 300,00 e NCr$ 400,00 por serviço prestado e não cumpre as promessas feitas.

A agência, de propriedade de Willy Nihalem, tem sede na Rua Conselheiro Cristiano, 398, 6º andar, São Paulo, e filial na Avenida N. S. de Copacabana, 380, ap. 302. A Delegacia de Defraudações (Av. Presidente Vargas, 1 248, 4.º andar), pede o comparecimento de outras pessoas lesadas.

Golpes militares em série preocupam Govêrno dos EUA

Nova Iorque, Panamá (AFP-UPI-JB) — O Embaixador norte-americano na Organização dos Estados Americanos, Sol M. Linowitz, afirmou ontem em Nova Iorque que, depois dos golpes militares do Peru e do Panamá em menos de 15 dias, os Estados Unidos estão "gravemente preocupados e profundamente inquietos" com a situação da América Latina.

No Panamá, o Govêrno militar do coronel José Maria Pinilla reforçou as patrulhas da Guarda Nacional que percorrem as ruas da capital, depois dos incidentes da noite de segunda para têrça-feira entre militares e partidários do Presidente deposto Arnulfo Arias e a condenação do novo Govêrno pela Confederação de Trabalhadores e pela Federação Esquerdistas de Estudantes.

APOIO POPULAR

O Govêrno militar do Panamá, que depôs na última sexta-feira ao Presidente Arnulfo Arias, assinou ontem dois decretos com objetivo de obter o apoio dos trabalhadores e estudantes. Um dos decretos congela os aluguéis e os preços dos artigos de primeira necessidade e o outro revoga uma disposição de 1965 que proibia as manifestações estudantis. O Govêrno encabeçado pelo coronel José Maria Pinilla também transferiu o equivalente a 100 mil dólares (NCr$ 370 mil) dos fundos destinados à Legislatura Nacional — que foi dissolvida — para a Universidade Nacional.

CONSULTAS

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, confirmou oficialmente que os Estados Unidos suspenderam relações diplomáticas com o Govêrno militar panamenho e anunciou para hoje o início de consultas entre os países americanos sôbre a situação do Panamá.

Segundo círculos diplomáticos, o anúncio oficial da suspensão das relações diplomáticas tem por objetivo dar por terminado o reconhecimento do Presidente Arias e dar início ao processo de consultas que culminará com o reconhecimento do Govêrno militar do Panamá.

ADVERTÊNCIA

Washington (UPI-JB) — O Presidente deposto do Panamá, Arnulfo Arias, foi ontem enèrgicamente advertido de que os Estados Unidos não mais tolerarão que continue a fazer pregação contra os novos dirigentes panamenhos a partir de seu refúgio na Zona do Canal, território norte-americano.

O porta-voz do Departamento de Estado Robert McCloskey, declarou que Washington não pode "permitir o uso de um refúgio seguro como base de operações políticas, militares ou governamentais." Disse que Arias foi acolhido na Zona do Canal "por motivos humanitários" e criticou a atitude do ex-Presidente, que desobedeceu aos pedidos de que se abstivesse de pronunciamentos contra os novos dirigentes panamenhos.

POSIÇÃO DOS EUA

Em um discurso pronunciado antes de um almôço na Associação de Política Exterior, no Hotel Waldorf Astória de Nova Iorque, o Embaixador dos Estados Unidos junto à OEA, Sol M. Linowitz disse que Washington tomará "medidas apropriadas" em relação aos novos Governos militares do Panamá e do Peru.

"Há tempos deixamos claro nossos compromissos com as democracias representativas no hemisfério e a política que seguiremos estará no contexto dessa preferência", afirmou Linowitz.

Segundo o Embaixador norte-americano, os golpes militares no Peru e no Panamá são "uma frustração e um retrocesso" para a Aliança para o Progresso. Em nenhuma circunstância deixaremos que isso nos desvie da tarefa que temos diante de nós. A missão é ampla e nossa responsabilidade é contribuir com nossa parte em momentos de crítico desafio."

"A América Latina — continuou — não é nossa casa. Não podemos nem devemos usurpar a prerrogativa que pertence ao povo da América Latina de decidir por si mesmo como deve fazer as coisas."

Sol Linowitz disse que as medidas que os EUA tomarão sôbre os Governos militares do Panamá e do Peru não agradarão a todos, porém se negou a ser mais específico. A respeito do tratado do seu país com o Panamá sôbre o canal Linowitz disse que "deveremos esperar e ver o que acontece." Os Estados Unidos estão negociando com o Panamá a assinatura de outro tratado e os panamenhos reivindicam maiores vantagens.

Uma derrota para o ideal de democracia

Phil Newsom
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Quando a Guarda Nacional panamenha forçou o Presidente Arnulfo Arias a fugir para a Zona do Canal, em busca da proteção dos Estados Unidos, apenas 11 dias depois de empossado no cargo, o Panamá juntou-se à crescente lista de nações latino-americanas sob domínio militar ou semimilitar.

O golpe no Panamá ocorreu nove dias, apenas, depois da deposição de outro govêrno livremente eleito, o do Presidente Fernando Belaunde Terry, no Peru.

Peru e Panamá juntaram-se assim à Argentina como ditaduras militares declaradas, sem pretensão de democracia, e a outras que mantêm as roupagens democráticas mas resultam de tomada militar, como Bolívia e Paraguai.

Cada uma representa uma derrota para a política norte-americana e para os ideais da Aliança para o Progresso, tal como foi instituída pelo finado Presidente John F. Kennedy.

A Aliança devia promover o desenvolvimento através da evolução, em lugar da revolução, e durante um período de dez anos devia ajudar os governos livremente eleitos das nações em desenvolvimento com dez bilhões de dólares a serem adiantados pelos Estados Unidos e igual montante proveniente de investimento privado.

A aplicação prática ficou muito abaixo do ideal e o Govêrno Lyndon Johnson chegou com relutância à conclusão de que devem ser abertas exceções.

A ditadura de Onganía na Argentina é do tipo paternalista e encontrou apoio amplo entre os argentinos, desiludidos após uma série de tentativas de restaurar o Govêrno civil desde a queda da ditadura de Juan Perón, em 1955.

"Espero que êle fique para sempre", comentou um comerciante de Buenos Aires, conversando com o correspondente, há um ano.

Na Bolívia foi o caos criado pelos mineiros chefiados pelos comunistas que finalmente levou os militares a tomarem o poder.

No Peru foi o descontentamento ante as disputas entre o Congresso obstrucionista e o Presidente Belaunde que levou os oficiais de mentalidade nacionalista a tomarem conta. O estopim foi um convênio, negociado sôbre uma velha questão de petróleo com uma subsidiária da Standard Oil, que segundo os oficiais traía os interêsses nacionais.

À medida que caía a ajuda norte-americana, caía do mesmo modo a influência dos Estados Unidos.

No Peru o nôvo regime anunciou a nacionalização de alguns campos petrolíferos explorados pelos Estados Unidos e há o temor de que medidas semelhantes possam ser tomadas contra outros interêsses norte-americanos. O montante total de investimentos norte-americanos no Peru é superior a 500 milhões de dólares.

E no Panamá há o vital canal e um acôrdo, de há muito adiado, sôbre o futuro do mesmo.

A arte do golpe moderno

Departamento de Pesquisa

Lima, 3 de outubro, duas horas da manhã. O mecanismo é colocado em marcha. Tropas do Exército invadem o Palácio Pizarro. O Presidente Belaunde Terry resiste, mas é retirado aos empurrões e descalço por um capitão e um tenente. O General Juan Velasco Alvarado, chefe do Comando Conjunto das Fôrças Armadas aumenta para 16 o número de golpes militares na América Latina nos últimos sete anos.

Exatamente uma semana depois, também de madrugada, uma junta militar composta dos coronéis José Maria Pinilla e Bolívar Urrutia toma o poder no Panamá, depondo o Presidente Arnulfo Arias. Pode-se dizer que se o dia é próprio para eleições, a noite é a melhor hora para os **pronunciamientos**.

A ESTRATÉGIA

Em 1931, Curzio Malaparte publicou a **Técnica do Golpe de Estado**. Isto é, "da arte de se apoderar ràpidamente de um Estado moderno." Na América Latina muitos generais são brilhantes leitores dêste livro magistral.

Qual é a técnica do golpe empregada por êles hoje?

Se qualquer pessoa tiver a intenção de tentar o seu **pronunciamiento**, terá de seguir certas regras: ter alguns oficiais de um batalhão de elite, carros blindados, um velho general, e se possível um político em recesso. Os carros podem desempenhar um simples papel de intimidação — como no Peru — ou servir de ponta-de-lança — como no Panamá.

O regimento de elite — pára-quedistas, fuzileiros — continua ainda como elemento determinante da ação. É êle que, em menos de três horas, deve se apoderar dos elementos motores do Estado.

Hoje, os estrategistas costumam citar o golpe do capitão Kong Le, no Laus, como exemplo de golpe perfeito: no dia 8 de agôsto de 1960 êle voltava à capital, Vientiane, à frente de um batalhão de pára-quedistas, depois de haver lutado nas selvas contra guerrilheiros comunistas. Logo ao chegar, o batalhão recebeu ordens de partir outra vez para a frente de combate. Kong, cansado de lutar para os outros, fingiu obedecer. Na manhã seguinte, o batalhão partiu em marcha lenta para a região ocupada pelos comunistas. Mas, ao cair a noite, Kong Le parou os seus homens e deu meia volta. Às duas e meia da madrugada, quando todo mundo dormia, o seu batalhão entrava no Vientiane e, sem dar um tiro, se apossava dos pontos estratégicos.

OS ELEMENTOS

Na América Latina, os militares do golpe costumam acrescentar outros elementos: inicialmente, um general maduro que tenha vitórias ganhas, ainda que isto não seja absolutamente necessário. O motivo da sua presença é atrair os elementos do Exército que não participaram diretamente do golpe. Acrescentam também um velho político em recesso que deva representar as classes moderadas e sirva para dar à operação uma côr civil.

Em seu livro **Conspiração e Golpe de Estado**, o coronel D. J. Goodspeed fala sôbre as condições objetivas para o êxito de um golpe: "para início de conversa, tudo se resume na apreciação das chamadas *condições objetivas* que, em quaisquer circunstâncias, durante um golpe, devem ser levadas em conta:

a) a simpatia das fôrças armadas tanto da nação onde o golpe se realiza como do vizinho;

b) a opinião pública;

c) a situação internacional."

Goodspeed cita ainda as cinco regras anotadas por Lênine, tratando-se não pròpriamente de golpe, mas mais exatamente de revolução. Estas regras são, entretanto, usadas pelos militares para os golpes:

1 — Nunca se deve brincar com assunto de conspiração. Não é para diletante. Uma vez iniciado o seu processo, deve ser levado adiante, custe o que custar. E impiedosamente.

2 — Devem os conspiradores reunir os seus contingentes nos lugares certos.

3 — Ação ofensiva acima de tudo. Ai daquele que ataca na defensiva.

4 — Surprêsa.

5 — Superioridade moral.

Leia Editorial "Álbum de Família"

Tropas da Jordânia e Israel voltam a combater no Jordão

Telaviv, Amã (AFP-UPI-JB) — Violento combate de artilharia foi travado ontem entre israelenses e jordanianos, na região da ponte Allenby, sôbre o Jordão, após uma série de incidentes ocorridos durante a parte da manhã.

Fontes israelenses acusaram os jordanianos de abrir fogo com bazucas por duas vêzes e os jordanianos responsabilizaram os israelenses pelo combate travado às 14h45m locais (11h54m de Brasília). Segundo um porta-voz de Amã, os jordanianos responderam ao fogo israelense e silenciaram uma bateria.

EM SÉRIE

Cinco incidentes ocorreram ontem pela manhã nas fronteiras de Israel com a Jordânia e o Líbano, assim como perto da localidade de Gaza, informou um porta-voz militar em Telaviv.

Os choques ocorreram nos contrafortes de Goland, em Cfar Rupal, Alta Galiléia, nos arredores de Gaza, no vale de Beisan, perto da Jordânia, e ao norte, no vale do rio Jordão.

Em Golan morreu um membro de um grupo de sabotagem da organização terrorista El-Fatah, que havia cruzado a fronteira e se defrontou com uma patrulha israelense.

MANOBRA

Em círculos de guerrilheiros árabes corria ontem o rumor de que as autoridades jordanianas preparam um plano para colocar os grupos irregulares árabes entre a linha de frente israelense e as fôrças do Exército jordaniano, segundo se soube ontem em Beirute.

Essa campanha, que pelos comentários poderia ter início ainda ontem, poderá ocasionar combates não apenas entre o Exército jordaniano e os irregulares mas também dentro das próprias fôrças regulares da Jordânia, onde há partidários entusiastas dos terroristas.

Salazar caminha para o fim no seu 30.º dia de agonia

Lisboa (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro de Portugal, Antônio de Oliveira Salazar, entra hoje em seu 30.º dia em estado de coma, depois do derrame cerebral que sofreu no dia 16 do mês passado, em conseqüência de uma queda.

Os boletins da Cruz Vermelha de Lisboa informam que o estado de Salazar é estacionário, e os médicos anunciam como "altamente improvável" que o ex-estadista de 79 anos de idade entre em processo de recuperação.

CONGRATULAÇÕES

No Rio de Janeiro, os oposicionistas ao regime de Oliveira Salazar enviaram telegrama de congratulações ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, pela recente decisão de libertar o líder oposicionista Márcio Soares, desterrado para São Tomé pelo ex-governante. E' o seguinte o texto da mensagem.

"Cientes pelas agências noticiosas que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano se apressa libertar nosso amigo e companheiro Mário Soares, congratulamo-nos com V. Exa. por essa medida alto sentido político e, firmes em nossa conhecida e inabalável posição, fazemos ardentes e sinceros votos seja êsse o primeiro passo para a redemocratização estrutural da vida portuguêsa." O telegrama é assinado por 20 pessoas.

PROCURA DE UM CAMINHO

Mães de estudantes presos, reunidas em assembléia, ainda não decidiram que medidas vão tomar para verem seus filhos

Polícia paulista liga Congresso da ex-UNE a terrorismo e assassinato

Maurílio pede volta da UNE à legalidade

Brasília (Sucursal) — A restauração da União Nacional dos Estudantes foi proposta ontem no Congresso, em emenda a um dos projetos de reforma universitária, pelo Deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB-Pernambuco).

Termina à meia-noite de hoje o prazo para a apresentação de emendas aos seis projetos governamentais, tendo sido encaminhadas às respectivas comissões mistas, até ontem à noite, mais de 90 proposições dos parlamentares.

VOLTA

A proposta do Sr. Ferreira Lima foi formulada como emenda aditiva ao projeto sôbre a organização e o funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média. O objetivo é tornar a extinta UNE reconhecida como "órgão máximo coordenador e representativo dos estudantes universitários do Brasil, o qual deverá se reunir, no mínimo, duas vêzes por ano, com representação de todos os Estados brasileiros, na capital federal."

Essas reuniões, segundo pretende o deputado, ocorrerão durante o período de férias escolares de julho, em conselho nacional, e no período de férias de janeiro, em congresso nacional, no qual deverá ser eleita a diretoria da entidade por voto direto e secreto dos congressistas presentes.

MAGISTÉRIO INVIOLÁVEL

O Deputado Mário Piva (MDB-Bahia), propôs um dispositivo segundo o qual "os membros do magistério superior são invioláveis, quando no exercício do cargo, por suas opiniões, conceitos e ensinamento", tendo essa emenda sido oferecida ao projeto que modifica a lei sôbre o estatuto do magistério superior.

O Deputado Brito Velho (Arena-R. G. do Sul) em emenda ao mesmo projeto, pretende que o docente situado pela hierarquia acima do professor assistente e do professor adjunto tenha a denominação de professor titular, para que não fique apenas com a denominação genérica de professor, como quer o projeto do Govêrno. Propôs, além disso, que, das sanções disciplinares aplicadas pelos reitores e diretores, caberá recurso, respectivamente, ao conselho universitário e às congregações.

Ao projeto que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Sr. Brito Velho ofereceu substitutivo, no qual entre outras alterações, e para não esvaziar as atribuições do Ministério da Educação, suprime da competência do fundo "apreciar preliminarmente as propostas orçamentárias das Universidades e dos estabelecimentos de ensino médio ou superior mantidos pela União, com vistas à compatibilização dos seus programas e projetos." Com o mesmo objetivo, o Deputado Leonardo Mônaco (Arena-São Paulo) propôs que o FNDE seja criado no MEC e não com o caráter de autarquia.

Militares opinam que haverá enquadramento

Militares ligados aos setores de segurança do Govêrno acham que todos os estudantes presos em Ibiúna deverão ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional, não apenas por haverem participado de uma reunião de entidade ilegal, mas principalmente porque o congresso tinha tôdas as características de preparo militar.

Segundo êstes militares, o congresso da extinta UNE "demonstra claramente que as lideranças estudantis obedecem a um esquema rigoroso de preparo para-militar, indicando que o aliciamento de estudantes, como o que foi feito, pretende muito mais do que simplesmente reuni-los para discutir problemas atinentes à classe."

IMPRESSÃO

A disposição do "acampamento", a apreensão de armas, munições e equipamentos militares — barracas, medicamentos e outros —, esquema de triagem das delegações, vistoria da bagagem dos participantes, encaminhamento ao local das reuniões, enfim, a organização do congresso da extinta UNE, deixaram impressionados êstes militares, que vêem nisso "o grau de evolução a que chegou o preparo da subversão no país."

Entendem que a organização do congresso "seguiu pura estratégia militar de campanha, não deixando dúvidas de que seus organizadores pretendiam, a partir daí, utilizar-se de novas técnicas de agitação."

CONCLUSÃO

Os militares que estudam o problema estudantil no Brasil estão propensos a acreditar que a prisão de todos os estudantes que participavam do congresso da extinta UNE fazia parte de um plano preparado "pelo comando da maior subversão internacional, como uma maneira de despertar a opinião pública nacional e internacional para o problema brasileiro."

Depoimentos ficam a cargo do Exército

São Paulo (Sucursal) — Um oficial do Exército que tem um parente detido no Presídio Tiradentes, por ter participado do 30.º Congresso da extinta UNE, informou ontem que houve um endurecimento da situação por imposição de altas patentes militares, e que oficiais do Exército estão interrogando os estudantes.

Segundo êsse oficial, os estudantes de outras regiões serão transferidos para prisões de seus Estados de origem, depois dos interrogatórios preliminares em São Paulo, ficando à disposição das autoridades federais.

SEM DECISÃO

Disse ainda que os delegados do DOPS não têm mais o poder de decidir, pois os militares é que estão dando ordens para a polícia paulista.

Por isso é que estão impedindo o ingresso de qualquer pessoa naquela delegacia, e até mesmo da imprensa, comentou.

Os advogados que cuidam do caso dos estudantes não puderam ver os principais líderes do movimento estudantil que já conseguiram liminar de habeas-corpus, porque o delegado Regional da Polícia Federal, General Sílvio Corrêa de Andrade, afirma não ter recebido qualquer comunicado, só sabendo o fato através das notícias nos jornais.

O advogado Ildo Lins e Silva afirma que o Supremo Tribunal Militar reiterou ontem a decisão de suspender a incomunicabilidade dos principais líderes presos, mas "tanto a Polícia Federal, como o DOPS, não permitem a entrada de advogados ou de qualquer pessoa tanto no Presídio Tiradentes como naquela delegacia."

Um grupo de pais e mães paulistas pretendem iniciar hoje, às 9 horas, uma vigília cívica diante do Presídio Tiradentes, com o apoio de estudantes, operários, intelectuais e padres.

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles, estabeleceu ontem ligação entre os terroristas, os assaltantes e os congressistas da extinta UNE.

Revelou que os 712 estudantes de 19 Estados presos durante o Congresso serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional. "Pela linguagem das publicações apreendidas em Ibiúna semelhante à do panfleto encontrado perto do corpo do capitão americano morto, êles podem estar implicados nos atentados", afirmou o Secretário.

OBJETIVO POLÍTICO

O Sr. Heli Meireles acha que os assaltos estão sendo praticados para financiar atos terroristas, que "parecem ser obra de um mesmo grupo esquerdista, com evidentes conotações políticas."

— Pelo modo de agir e pela frieza demonstrada no assalto ao quartel-general, onde morreu a sentinela, e agora na morte do capitão Chandler, creio que se trata de um só grupo.

Concluiu também que o panfleto encontrado junto ao corpo do capitão Charles Chandler tem linguagem semelhante à dos impressos e publicações apreendidos pela polícia no sítio onde se realizava o Congresso da extinta UNE.

Explicou que a reunião dos estudantes foi dissolvida a pedido do Departamento de Polícia Federal, que cuida dos crimes contra a segurança nacional, "como o configurado pela reunião de uma entidade ilegal como a UNE."

Revelou que a polícia já estava preparando a repressão no dia 7, quando o Congresso de iniciou. Disse ainda que, para evitar que os estudantes se prevenissem, a polícia deixou entrever que desconfiava de que o Congresso se realizaria em outro lugar, Monteiro Lobato, por exemplo, "para despistar."

Referindo-se às queixas dos estudantes presos, que ameaçam greve de fome, e das môças, que revelaram ter de comer com as mãos e ouvem palavrões dos carcereiros, o Secretário disse que "êles estão melhores agora do que estavam durante o Congresso."

— No sítio, a promiscuidade era total. Rapazes e môças viviam nas mesmas barracas, nas mesmas pocilgas, nos mesmos currais. Agora se queixam, mas duvido de que estejam pior agora do que estavam lá.

— Não esperávamos prender tanta gente de uma só vez — explicou. — Já providenciamos, entretanto, colchões para todos e talheres de plástico. Mas espero que as môças, principalmente elas, se queixem também dos líderes que não lhes deram nem confôrto nem decência. Agora elas já estão sendo cuidadas por policiais femininas.

O Secretário revelou ter recebido queixa de pais de môças que fugiram de internatos e agora estavam presas.

— Não se preocupem êsses pais, porque não raptamos suas filhas. Se elas foram presas é porque estavam no Congresso. Aliás, estão inaugurando a Casa de Detenção, que estava fechada para reforma.

Os líderes José Dirceu, Luís Travassos, Marco Aurélio Ribeiro, Omar Laino, José Benedito Pires Trindade, Antônio Guilherme Ribeiro Ribas, Helena Resende de Sousa Nazaré e Vladimir Palmeira estão presos no DOPS e já foram interrogados. Os demais estão na Casa de Detenção. As môças estão sendo ouvidas, "para serem liberadas," e os rapazes serão interrogados por mais um dia ou dois, segundo o Sr. Heli Lopes Meireles, que disse terem sido todos presos em flagrante e indiciados. Ainda não podem receber visitas, "para evitar tumulto."

A SURPRÊSA DOS NÚMEROS

Esclareceu que a Polícia, antes da repressão, desenhou mapas do lugar e das proximidades e, no sábado, com investigadores do DOPS e do 7.º Batalhão da Fôrça Pública, de Sorocaba, prendeu todos, surpreendendo-se por encontrar tanta gente.

Declarou que foram presos 712 estudantes: 556 rapazes, 156 môças e um argentino, Juan Antônio Sander, ainda não qualificado. São 190 de São Paulo; 107 da Guanabara; 84 de Minas Gerais; 54 da Bahia; 47 do Paraná; 39 do Rio Grande do Sul; 37 de Pernambuco; 30 do Ceará; 25 da Paraíba; 37 de Goiás, dos quais 24 de Brasília; 15 de Santa Catarina; 13 do Espírito Santo; 11 do Estado do Rio de Janeiro; cinco do Rio Grande do Norte; nove de Sergipe; três do Maranhão; dois do Pará; dois de Alagoas e um do Piauí. Entre os presos da Bahia há uma professôra, Margarida Maria Ribeiro Santos, que perdeu a carteira de identidade.

Ao comentar ontem notícias de que teria feito um acôrdo com os líderes da ex-UNE, permitindo a realização do congresso, o Governador Abreu Sodré disse: "trata-se de uma infâmia. Não merece comentários."

QUEIXA

Os advogados que defendem os estudantes presos durante o Congresso da extinta UNE enviaram ontem um ofício ao Juiz Corregedor dos Presídios dizendo que cêrca de 160 môças e 550 rapazes estão detidos como "delinquentes ou presos políticos num campo de concentração, em horrorosa promiscuidade."

O juiz Alexandrino de Almeida Prado comunicou no final da tarde de ontem que, depois de uma reunião com o Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, ficou decidido que 200 estudantes poderiam ser transferidos do Presídio Tiradentes para a Casa de Detenção, no Carandiru, e que alguns já teriam sido transferidos.

CONCENTRAÇÃO

Um grupo de advogados vai se concentrar hoje, às 13 horas, diante do Presídio Tiradentes, para protestar contra as autoridades policiais, que impediram a assistência jurídica aos estudantes presos.

Ontem à noite a Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil enviou uma carta ao delegado Oldário Tinoco, do DOPS, manifestando seu desagravo pela medida, que julga prejudicial ao livre desempenho da profissão.

Uma proposta de acampamento diante do Presídio Tiradentes, apresentada pelo pai de um estudante paulista, dividiu ontem à noite a assembléia de União das Mães de São Paulo Contra a Violência em dois grupos, que não conseguiram chegar a um acôrdo depois de duas horas de discussão.

Estudantes enganam a polícia em Brasília

Brasília (Sucursal) — Cêrca de 400 estudantes, na maioria secundaristas e mulheres, realizaram na tarde de ontem, na Avenida W-3, manifestação de protesto contra a prisão dos delegados ao 30.º Congresso da extinta UNE, em São Paulo.

Apesar do esquema de repressão armado desde as primeiras horas da manhã, os 800 policiais da Secretaria de Segurança foram burlados pelos estudantes, que apareciam e desapareciam em diversos locais do centro, sempre longe de onde estava a polícia.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Estudantes da Universidade Católica de Pernambuco prenderam ontem o cabo da PM Clidenor Moreira de Lima, que à paisana infiltrou-se entre os universitários dizendo-se médico. O militar agora será trocado pelos secundaristas Bernard Jofili e Antoniel Feitosa, que foram presos pela Polícia.

Os estudantes vendaram os olhos do cabo da PM e deram diversas voltas com êle pela cidade em uma Kombi, enquanto a Polícia cercava a Universidade. O militar, segundo os estudantes, será bem tratado.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A assembléia-geral que será realizada hoje à noite, no Conjunto Residencial da Cidade Universitária, além de definir as próximas atividades do movimento estudantil, indicará a linha política que orientará os estudantes paulistas nos próximos meses.

Na última assembléia, no domingo, tôdas as propostas de Catarina Meloni, partidária da linha de Luís Tavares, foram recusadas pela maioria dos 2 mil estudantes que foram ao CRUSP, mas ela está disposta a ganhar a massa para suas posições, favoráveis à realização de outro congresso nacional e intensificação das manifestações de rua em quaisquer condições.

BAHIA

Salvador (Correspondente) — Cêrca de 500 estudantes enfrentaram ontem na Praça Castro Alves choques da guarda-civil, que, armados de cassetetes, revólveres e bombas de gás lacrimogêneo, tentavam dispersar uma manifestação. Um soldado foi ferido a bala, na perna.

Na Rua Chile os policiais prenderam dois estudantes, que entretanto conseguiram fugir no momento em que eram colocados em um táxi para serem encaminhados à prisão.

ESPÍRITO SANTO

Vitória (Correspondente) — Durante quase uma hora a Avenida Jerônimo Monteiro, a principal desta Capital, ficou com o trânsito paralisado por causa da manifestação que universitários e secundaristas organizaram para protestar contra a prisão dos participantes do Congresso da ex-UNE.

Os estudantes organizaram às 10h30m um comício em frente à Faculdade de Direito da UFES, que fica perto do Palácio do Govêrno, e depois saíram em passeata. A Polícia prendeu três jovens e ficou guardando as ruas centrais da cidade durante tôda a tarde de ontem.

CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Tôdas as unidades da Universidade Federal do Ceará entrarão em greve a partir de hoje, em protesto contra as violências policiais durante a passeata que os estudantes realizaram ontem, em solidariedade aos colegas presos em São Paulo.

PARÁ

Belém (Correspondente) — Soldados da Polícia Militar dissolveram ontem nesta capital uma passeata de estudantes, que protestavam contra a prisão dos colegas que em São Paulo participaram do Congresso da extinta UNE. Os estudantes se concentraram na Faculdade de Medicina e em frente à Reitoria da Universidade Federal do Pará foram dispersados pela PM. Pouco mais tarde tentaram realizar um comício no centro comercial da capital, mas foram novamente dispersados.

Futuro do movimento estudantil é incerto

Eduardo Pinto
Enviado especial ao Congresso da extinta UNE

O que muita gente se está perguntando é por que o movimento estudantil e a extinta UNE, que têm dado tantas provas de organização e eficiência, falharam de tal forma que tôda a liderança nacional importante caiu em poder da polícia.

As respostas à indagação podem ser contraditórias. Ingenuidade, falta de senso estratégico ou sagacidade e oportunismo político?

Qualquer que seja a resposta, o problema comporta muito mais que a análise superficial do fenômeno de massas mais importante do momento — o comportamento de uma juventude revolucionária — que não se esgota no fracasso de um congresso nem numa eventual bem sucedida repressão policial.

POR QUE TANTOS ERROS?

Ibiúna é uma cidadezinha de 6 mil habitantes e sua sede é pouco mais que uma rua com casas de ambos os lados. A principal produção é agrícola — tomates, alcachofras e milho. Existe também criação de suínos. A maior parte do município não tem água encanada ou luz elétrica e quase tôda a sua extensa área territorial é constituída de sítios e fazendas.

Fica a uma distância de 70 quilômetros de São Paulo, pela Estrada Rapôso Tavares, mas é como se ela fôsse muito maior. Desde os primeiros dias de outubro Ibiúna começou a perceber uma movimentação inusitada. Carros e mais carros cruzavam a sua rua principal em alta velocidade. Grupos de gente jovem começaram a surgir.

Não só Ibiúna. São José dos Campos, Jundiaí, Taubaté e outras cidades paulistas registraram também movimentação anormal. A partir da segunda semana êsse movimento se intensificou. Em Taubaté, nas matas que margeiam a estrada de rodagem, pelo menos três vêzes foram vistos grupos de homens, que chegavam e permanecer dois dias procurando se esconder dos habitantes.

Por outro lado, o fato de ser o 30.º Congresso realizado num período em que a repressão policial tem se mantido especialmente ativa, efetivá-lo com participação maciça de delegados de todo o Brasil tornava a idéia especialmente atraente.

O dado que decidiu realmente o critério da representação universal foi o de que a extinta UNE estava perdendo prestígio junto às entidades de representação universitária. Essa decisão foi tomada no Congresso de Salvador.

Finalmente os organizadores chegaram à conclusão de que só com participação maciça seria possível aprovar um programa realmente nacional da entidade para 1969 e alcançar a coordenação geral do movimento estudantil.

POR QUE NÃO PERMITI-LO?

Desde que a UNE foi posta na ilegalidade os seus congressos continuaram a ser realizados e as autoridades sempre tentaram impedi-los, sem sucesso. Como o número de participantes geralmente era pequeno, a dificuldade sempre foi muito maior. Este ano, entretanto, havia um motivo extra, além da sua simples ilegalidade, para impedi-lo. É que vários setores militares e de informação do Govêrno federal chegaram a duas conclusões consideradas importantes: 1 — no congresso seriam discutidas as fórmulas e meios de subversão; 2 — a sua realização seria uma afronta às autoridades.

Daí foi um passo para que a Inspetoria Geral das Polícias Militares, os órgãos de informação dos Govêrnos estaduais e as Secretarias de Segurança firmassem um verdadeiro pacto para impedir a realização do 30.º Congresso da extinta UNE.

Essa cooperação permitiu inclusive uma permuta de dados entre os serviços de segurança dos diversos Estados, informando a entrada e saída de elementos ligados à área estudantil.

Segundo o delegado, êsse foi também um dos motivos que levaram as autoridades estaduais a não reprimir os preparativos para o Congresso, uma vez que havia o interêsse de "agradar a todos ao mesmo tempo."

Essa assessoria foi que coordenou os congressos estaduais e regionais da ex-UNE, planejou as campanhas financeiras, escolheu o local, instituiu o sistema de transporte dos delegados, determinou pontos de encontro, locais alternativos e tomou tôdas as providências. Essa assessoria era integrada por alguns elementos da diretoria da extinta UNE e das extintas UEEs, especialmente as de São Paulo, Guanabara e Paraná. Como presidente da ex-UEE paulista, caberia a José Dirceu a direção geral.

Tão secreta foi essa organização que líderes como Vladimir Palmeira e o próprio presidente da ex-UNE, Luís Travassos, só foram saber onde seria o 30.º Congresso dias antes do seu início. Os organizadores, integrantes da assessoria, eram membros natos da equipe de segurança.

Vários motivos contribuíram para que assim fôsse. A realização do congresso, a perfeição ou fracasso do esquema montado era importante dado político. Tanto que a precariedade do local escolhido permitiu um quase instantâneo fortalecimento da posição de Luís Travassos e de seu candidato, Jean Marc, até aí nitidamente inferiorizados ante a facção contrária, liderada por Vladimir Palmeira e seu candidato José Dirceu.

Em São Paulo, quando todos os participantes do congresso estavam no Presídio Tiradentes, as primeiras providências foram tomadas em cada cela, por alguns elementos mais destacados, para manter o ânimo dos estudantes e prepará-los para continuar a marcha do movimento estudantil "dentro ou fora da cadeia", e para a possibilidade de ser concluído o congresso e eleita a nova diretoria na prisão. Algumas hipóteses foram levantadas sôbre o fracasso:

1 — Houvera uma falha involuntária na organização do congresso que permitira a prisão em massa, porém os efeitos seriam mais benéficos do que prejudiciais;

2 — A falha fôra intencional, uma vez que a repercussão da interrupção policial, especialmente pelo número enorme de prisões, seria muito maior do que a da simples realização do congresso, o que solidificaria o movimento estudantil, permitindo o aparecimento de novas lideranças e dando maior relêvo aos líderes presos;

3 — O fracasso teria sido inspirado por elementos ligados a Luís Travassos, pois os partidários de José Dirceu só teriam a ganhar com o sucesso do congresso. Neste caso, Jean-Marc seria eleito na prisão, como o próprio Luís Travassos o fôra para a presidência da UEE paulista em 1966;

4 — A falha teria sido provocada por elementos da ala mais radical, entre os quais são identificados muitos que faziam parte da equipe de segurança, na esperança de a repressão policial desenvolver-se em nível violento, inclusive com algumas vítimas, o que despertaria a revolta de outros setores da população, acelerando o processo revolucionário brasileiro.

PEQUENA, MAS PERTO

Ibiúna fica a apenas setenta quilômetros da capital

O homem brasileiro do interior é desconfiado por natureza. Se fôr paulista a dose ainda é maior. É tradicional a esperteza ingênua do caipira que tudo nota, tudo vê.

Tôda uma cidade do interior é capaz de notar e tomar conhecimento da presença de um único estranho. Foi com base nessa realidade que a Secretaria de Segurança de São Paulo, depois de ter a quase certeza de que o Congresso da extinta UNE seria realizado efetivamente no Estado — o que não foi muito difícil, uma vez que isso foi noticiado repetidamente em todo o país — montou um esquema de vigilância.

O sistema de detecção foi organizado a partir de um tripé de investigação: 1 — Tôdas as delegacias de polícia e destacamentos da Fôrça Pública do interior foram avisados de que deveriam comunicar, imediatamente, qualquer concentração ou movimentação anormal no município; 2 — Tôdas as emprêsas concessionárias de linhas de ônibus do Estado deveriam participar à Secretaria um movimento superior ao normal; 3 — A mesma instrução foi dada a todos os hotéis do Estado, enquanto o contrôle das fichas de identificação foi acelerado, passando a ser quase diário.

A premissa era a de que — já que outro dado conhecido era o de que o congresso teria a participação de delegados de todos os Estados — seria possível localizar, num prazo máximo de 24 horas, qualquer afluência superior à normal em qualquer ponto do Estado, e, em outras 24 horas, identificar a sua natureza.

Essa, segundo um dos delegados da Secretaria de Segurança que participaram da coordenação geral do esquema repressivo, a característica básica que permitiu a ação policial bem sucedida.

POR QUE UM GRANDE CONGRESSO?

A maior crítica que a atual diretoria da ex-UNE, encabeçada por Luís Travassos, vinha recebendo de todos os setores estudantis era a de ser cupulista em sua ação e de ter sido escolhida, também por uma cúpula, no 29.º Congresso, do qual participaram apenas cêrca de 70 dirigentes estudantis e representantes de alguns diretórios centrais.

POR QUE ERRAR?

Alguns estudantes acham, mesmo depois do desastre, que haviam as condições objetivas para o congresso ser realizado. A sua organização, local e condições foram repetidas vêzes criticadas, inclusive por líderes importantes, no próprio local onde devia se desenrolar. Antes de a polícia chegar já o problema tinha sido levantado. Uma das principais objeções era quanto à escolha do local, pela falta de condições de higiene, subsistência e principalmente pela sua semelhança com uma armadilha — com apenas uma entrada e saída.

Por outro lado, o sistema de segurança, segundo os participantes, deveria ter condições de avisar a tempo de pelo menos os líderes mais importantes poderem escapar. Deveria também funcionar um sistema de comunicações que permitisse um contrôle constante da situação policial, militar e política no Estado e no país.

Pelo contrário, o que se viu foi que a equipe de segurança impediu aos que estavam no sítio Soares terem qualquar conhecimento do mundo exterior. Todos os rádios foram confiscados e impedida a entrada de jornais. Na sexta-feira, quando quase que por um fenômeno de comunicação instintiva várias pessoas começaram a falar de uma situação política anormal e a especular sôbre a chegada dos policiais, os membros da segurança, os únicos que podiam sair e ir até às cidades, permaneceram insensíveis, quando em São Paulo os jornais noticiavam a descoberta pelas autoridades do local do Congresso e um dêles até mencionou-o.

Excesso de confiança ou premeditação?

POR QUE DUVIDAR?

Depois da decisão tomada no congresso de Salvador, e de ter sido derrotada a posição de Luís Travassos, que defendia um congresso da extinta UNE com representantes das entidades estudantis estaduais, que foi tachada de cupulismo, manobra política e ditadura, ficou decidido que o 30.º Congresso seria organizado por uma assessoria.

POR QUE CONTINUAR?

Ainda sob o impacto da prisão, de quase 24 horas sem nenhuma alimentação, de uma marcha de 15 quilômetros na lama na incerteza de qual seria o seu destino, ou do tempo que permaneceriam na prisão, a opinião dos jovens era quase unânime: por maior que tenha sido a desarticulação provocada pela prisão em massa dos líderes de todo o Brasil, o movimento estudantil continuará a viver.

Alguns acreditavam até que "a prisão dará maior experiência a muitos que não a tinham e servirá para atrair para o programa da UNE setores estudantis que, sem se oporem, estão afastados."

Manifestavam ainda a certeza de que "quanto maior fôr o número dos presos e o tempo desta prisão, o movimento estudantil ficará mais forte."

Ainda é cêdo para qualquer prognóstico sôbre o futuro do movimento estudantil. Mas o que fica evidente é a sua profundidade maior do que a de um simples congresso de ex-UNE, realizado ou não. O fato de abranger um setor importante qualitativa e numèricamente da juventude brasileira — a maioria da população brasileira — indica que não pode ser tratado exclusivamente na área policial-militar ou mesmo jurídica.

Estudantes tomam sede da ex-UNE por 25 minutos

A antiga sede da extinta UNE, na Praia do Flamengo, foi ocupada ontem por um grupo de mil estudantes que, iniciando a violência programada como protesto contra a prisão de seus líderes em São Paulo, incendiou uma camioneta do Ministério da Educação antes de se retirar.

A ocupação da atual sede do Conservatório Nacional de Teatro durou 25 minutos, iniciando-se às 18 horas. Meia hora depois da manifestação, chegaram três choques da Polícia Militar, jogando bombas de gás lacrimogêneo e afastando os populares que viam o carro queimar.

OCUPAÇAO

Exatamente às 18 horas, o presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, subiu num carro, chamando os estudantes que estavam espalhados em pequenos grupos.

— Hoje estamos iniciando a luta pela libertação de nossos colegas presos em São Paulo. Agora vamos ocupar o prédio da UNE, que é nosso, mas só durante 15 minutos.

Mais de mil pessoas, entre estudantes e populares, já estavam diante do prédio quando o presidente da extinta UME, acompanhado por Elinor Brito e Marcos Nascimento, apareceu na sacada.

— Esta ocupação temporária do prédio, que por enquanto ainda não foi restituído a seus legítimos donos — explicou — faz parte do processo de luta para a libertação de nossos colegas presos em São Paulo. Mas isto é só a primeira parte. Durante tôda esta semana vamos realizar comícios convocando todo o povo para uma grande manifestação na semana que vem, como protesto contra a repressão da ditadura.

INDISSOLÚVEL

Em seguida, Elinor Brito disse que "a ditadura conseguiu dissolver o Congresso da UNE, mas nunca conseguirá dissolver a consciência dos estudantes, que se juntam com o povo para combater o regime de opressão instalado no Brasil desde .. 1964."

BARRICADAS

Enquanto os líderes discursavam, os estudantes bloqueavam a rua. O tráfego foi paralisado com bancos, pedaços de madeira e pedras e todos, gritando em côro "a UNE somos nós", pintavam nos ônibus "abaixo a repressão da ditadura."

Depois de Elinor Brito falou, o presidente do Diretório Acadêmico da Economia, Marcos Nascimento. O presidente da FUEC desceu para o meio da rua, conclamando os populares a juntarem-se à manifestação, enquanto Marcos Nascimento, da sacada, explicava que "a principal fase do Congresso da UNE não foi atingida pela repressão da ditadura: foi o debate nas escolas, que uniu todos os universitários do país na luta contra a opressão iniciada em 1964."

PRECAUÇAO

Quando os estudantes entraram no prédio da extinta UNE, a primeira preocupação de um grupo foi desligar os telefones, a fim de evitar que os funcionários do Conservatório Nacional de Teatro chamassem a polícia.

Um funcionário ainda tentou protestar, mas um estudante disse energicamente: "Isto aqui é nosso e não vai ser usado contra nós." O funcionário limitou-se a dizer "tá certo", afastando-se para o lado.

PASSEATA

Carlos Alberto Muniz voltou a falar, explicando que já está em funcionamento, em todo o país, o Comitê de Defesa da extinta UNE, que organizará a luta em defesa da entidade, clandestina desde 1964.

Vinte e cinco minutos depois de iniciada a manifestação, o presidente da extinta UME e os estudantes que estavam no prédio saíram para rua, iniciando a dispersão. Um rapaz subiu numa camioneta do Ministério da Educação, de placa 85 4305, gritando:

— Pessoal, êste aqui é um dos carros que servem aos agentes da ditadura. Resolvam agora o que fazer com êle.

Em poucos segundos o carro foi virado e incendiado. O fogo juntou os contatos da buzina e dos faróis dianteiros. A buzina ficou tocando durante dez minutos e os faróis ficaram acesos até a chegada dos bombeiros, chamados por moradores da redondeza.

Meia hora depois, as sirenas anunciaram a chegada de três choques da Polícia Militar. Antes de aparecerem os soldados começou a correria dos populares.

Os policiais desceram correndo dos carros e passaram a jogar bombas de gás lacrimogêneo e a dar algumas cassetadas nas pessoas que olhavam o trabalho dos bombeiros.

Depois abrigaram-se sob a marquise dos edifícios, enquanto o comandante dos choques, capitão Salatiel, era chamado pelo delegado Agnaldo Amado, da 9.ª Delegacia, que acabava de chegar.

— Se começar a juntar gente na frente pode baixar o pau que eu garanto — disse o delegado. — Se prender gente pode me chamar que tenho dois carros comigo só para isso.

AÇAO DO DOPS

Os agentes do DOPS prenderam seis pessoas — cujas identidades não foram reveladas — após a manifestação estudantil na Praia do Flamengo, levando também para a Polícia Central várias faixas e cartazes apreendidos no local.

Os seis detidos, entre os quais um menor e um com aparência de débil mental, chegaram às 20 horas no carro 6-212 e foram encaminhados diretamente para o DOPS, em fila indiana. Todos estavam com as mãos na cabeça e passaram por um corredor polonês formado pelos agentes e pelos soldados da Polícia Militar que se encarregam da guarda de segurança da Polícia Central.

Filosofia da PUC faz greve de participação

A Faculdade de Filosofia da PUC decretou ontem greve de participação durante 24 horas, isto é, todos deverão ir à escola para assistir às aulas até às 10 horas, quando serão debatidos problemas educacionais brasileiros.

Depois dos debates será realizada nova assembléia dos alunos da Faculdade de Filosofia. Ontem foram discutidos o relatório Meira Matos e o manifesto dos professôres universitários e secundários da Guanabara, repudiando a reforma universitária proposta pelo Grupo de Trabalho.

INQUÉRITO NA ACM

A diretoria da Associação Cristã de Moços, que volta a funcionar após uma semana de paralisação, informou que já foi instalada a comissão de inquérito que vai apurar as causas da invasão da sede da entidade, quando foi arrombado o portão principal por pequeno número de alunos, sob pretexto de reivindicações internas.

Informa ainda que os alunos com transferência compulsória terão seus pedidos de reconsideração examinados pela diretoria, que estudará cada caso isoladamente. A direção do colégio se propõe a atender a cada aluno ou responsável, tanto para esclarecimentos como para prestar informações, bastando que o interessado marque entrevista.

MEC ignora congresso para manter o diálogo

A posição do Ministério da Educação e Cultura, apesar de não ter tomado conhecimento oficial do "episódio de Ibiúna", é de manter o diálogo com os estudantes, examinando suas reivindicações e atendendo-as, quando justas.

Esta foi a declaração do Ministro interino da Educação e Cultura, Sr. Favorino Mércio, sôbre a prisão dos participantes do 30.º Congresso da extinta UNE. Afirmou ainda que "o Govêrno contará, para a realização de seus planos desenvolvimentistas, com a maioria dos estudantes, que não se deixará levar por minorias exaltadas, a serviço da subversão de fundo ideológico."

PELA IMPRENSA

— Não temos conhecimento oficial do episódio de Ibiúna — afirmou ontem o Ministro interino da Educação e Cultura. — Sabemos da ocorrência pela imprensa e, não obstante, podemos afirmar que a orientação do MEC será, como até aqui, a de manter o diálogo com os estudantes.

Segundo o Sr. Favorino Mércio, desde o início do atual Govêrno o Ministro Tarso Dutra procurou o entendimento com as lideranças estudantis.

— Em duas oportunidades — acrescentou — foi demonstrada a vocação democrática do Govêrno, indo até aos estudantes no Rio Grande do Sul e na Guanabara, onde os assuntos de interêsse estudantil foram discutidos liberalmente por várias horas.

INTERÊSSE

— O esfôrço realizado de julho para cá — disse o Ministro interino — quando foi criado o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, poderia ser a comprovação tranqüila de que o Govêrno age, trabalha, busca soluções que se entrosem com os altos interêsses do desenvolvimento nacional.

Acentuou o Sr. Favorino Mércio que "nossos moços já compreenderam até onde vão os articuladores de reuniões clandestinas e os defensores de posições esdrúxulas, que não se coadunam com a nossa formação democrática e cristã. Por isso, temos certeza de que o bom senso dos jovens triunfará no final, já que êles se mostram tão interessados em aprender, em saber e, também, em ter paz para que possam brevemente gerir um grande país, unido e progressista."

IMAGEM NOVA

As ruas de Belo Horizonte perdem aos poucos a imagem que os cartões postais divulgaram há algum tempo

A PARTE PIOR DA VIAGEM

A Alfândega no Galeão é rigorosa e leva às vêzes até três horas para liberar os passageiros

Secretário do MEC quer órgão para gerir verbas dos projetos culturais

O secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Edson Franco, sugeriu ontem, no Grupo de Trabalho da Cultura, a criação de um fundo "ou outro órgão capaz de gerir recursos dos projetos culturais, desenvolvendo, também, avaliação e produtividade dos mesmos."

Na reunião do GT, o presidente do Conselho Federal de Cultura e membro do Grupo de Trabalho, acadêmico Josué Montello, afirmou que "o aprofundamento da experiência brasileira nos levará, fatalmente, a uma divisão entre educação e cultura, com a criação, talvez, de um Ministério da Cultura."

LIBERDADE DE CRIAÇÃO

Durante duas horas, o secretário-geral do MEC falou aos membros do GT, que estuda a reforma dos órgãos culturais, sôbre a reforma administrativa.

Mostrando diversos gráficos, expôs seus pontos-de-vista sôbre a reforma, acentuando que um sistema cultural deve ser assistemático, "porque não pode haver tolhimento à liberdade de criação." Para o Sr. Edson Franco, um sistema educacional deve se basear, ao contrário do cultural, num conjunto de normas, e não numa rêde oficial de estabelecimentos de ensino.

Diferenciou as entidades pròpriamente culturais, "como a Biblioteca Nacional", as que têm caráter educativo, "como a Rádio Ministério da Educação", e as que atendem às duas áreas, "como a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa."

PLANOS EM EXCESSO

— Devia ser criada uma lei contra a feitura de novos planos no Brasil — afirmou o secretário-geral "porque já há planos demais." Explicou as principais diretrizes da reforma administrativa no MEC, que conferirá ao Ministro, a supervisão dos projetos e não a execução.

— A secretaria-geral estudará a viabilidade dos projetos, poderá informar aos órgãos sôbre como e onde obter recursos, e os órgãos de irradiação nacional executarão os planos, — afirmou o Sr. Edson Franco.

Centro de Belo Horizonte é cada vez menos verde por imposição do progresso

Belo Horizonte (Sucursal) — Cidade jardim para Olavo Bilac, cidade vergel para outros poetas, esta capital nunca chegou a desmenti-los inteiramente, mas, a cada ano, suas áreas verdes são menores e se afastam mais do centro da cidade, por imposição do progresso.

Restam as matas das Mangabeiras, o Hôrto Florestal e o Parque Municipal. Nos bairros, as árvores sofrem com os canivetes dos meninos — das dez mil plantadas na última temporada, apenas duas mil estão vivas — e as áreas verdes tornam-se raras. A única existente no Bairro Sion foi desmatada e vendida a metro como madeira.

BEM ARBORIZADA

Para o diretor do Departamento de Parques e Jardins da prefeitura de Belo Horizonte, Sr. Rui Araújo, a capital de Minas é uma cidade bem arborizada, mas não se compara com o Rio. Belo Horizonte está plantada no cerrado e nos campos, seus morros são pelados e apenas a cabeceira dos mananciais de água são cobertos de matas naturais.

No centro comercial de Belo Horizonte, foi declarado "intangível" o Parque Municipal, seu orgulho depois que foram retirados os ficus de 50 anos de idade dos dois lados da Avenida Afonso Pena. Seus jequitibás, flamboyants, eucaliptos, paineiras e tamareiras quebram a monotonia do asfalto e dão beleza ao centro comercial.

Apesar de ser o único refúgio central, o Parque é difícil de ser freqüentado, porque se transformou de local aprazível para pessoas de tôdas as idades em ponto de reunião de marginais que, só aos sábados e domingos pela manhã, cedem lugar para as crianças e pais, em geral comerciários, bancários e funcionários que não podem se dar ao luxo de freqüentar clubes. Ali, são promovidos, nestes dias, torneios de pesca e as crianças patinam, correm e jogam futebol. As carteiras escolares são trocadas pela grama verde à sombra dos ipês.

Ali, à sombra das mesmas árvores, os alunos da Escolinha de Arte Guignard procuram os melhores temas durante a semana.

OS BAIRROS

Os insetos que, no Rio, levaram o nome de lacerdinhas, e o tráfego, foram os principais responsáveis pela derrubada dos enormes ficus da Avenida Afonso Pena, os mesmos que identificavam a cidade nos cartões postais.

Hoje, o diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Sr. Helvécio Arantes, explica que "o corte das árvores no centro de Belo Horizonte continua sendo a salvação para o tráfego. Nós, do trânsito, só podemos ver a derrubada com bons olhos. As pistas não são elásticas e nas horas de maior movimento, os carros se tornam tão numerosos que forçam, com os machados e as máquinas, o seu alargamento."

Por isto, em lugar do verde das fôlhas e do colorido das flôres, o cinzento do asfalto domina a paisagem central da cidade. Nos bairros que, a cada dia, estão mais perto do centro comercial, a cultura das flôres e o plantio de árvores nos jardins domésticos são a solução, até que êstes jardins domésticos cedam lugar para os novos edifícios.

Nos passeios, era regra na cidade: de 20 em 20 metros, uma amendoeira, ou uma acácia, ou uma magnólia, ou um ipê de qualquer côr. Hoje, a regra é a mesma, mas a prática é diferente. Restam poucas árvores nos passeios: amendoeiras devoradas por lagartos e ipês descascados, porque foi novidade, no ano passado, que êles curavam o câncer.

O PROGRESSO

"O Arraial de Curral del-Rei está situado em campos amenos na extensa planície de hua serra, donde manão immensas fontes de cristalinas e saborosas águas; a Atmosphera é salutífera; o clima da região he temperado; está circulada de pedras e mais materiais de que se possam fazer soberbos edifícios: a Natureza creou êste lugar para uma famosa e linda cidade."

Hoje, a cidade é famosa e é linda. Tem soberbos edifícios que se instalaram nos campos amenos da extensa planície de uma serra, mas correm mais, senão nos tubos, as imensas fontes de águas saborosas e cristalinas.

Na semana passada, foram retiradas as últimas árvores dos canteiros da Avenida Augusto de Lima, para baixo do prédio da Imprensa Oficial até a Praça Raul Soares. Esta semana foram iniciados os trabalhos de corte das árvores da Avenida Bias Fortes. Os canteiros das duas avenidas serão asfaltados e transformados em pistas de tráfego, o que também, a exemplo do que aconteceu, no princípio do ano, com a Avenida João Pinheiro, que liga a Praça Afonso Arinos ao Palácio da Liberdade.

Na Praça da Liberdade ainda são conservadas as palmeiras imperiais, de tradição igual às da Avenida Brasil.

Na Avenida João Pinheiro, o movimento de carros passou a ser grande, fazendo com que a segurança dos pedestres se tornasse prioritária, obrigando a colocação de ilhamentos para travessia de escolares e boxes para estacionamento dos carros.

Em eBlo Horizonte, circulam 78 mil carros e o tamanho das ruas continua o mesmo desde a fundação da cidade, diz o Sr. Sr. Helvécio Arantes.

E. do Rio enquadra diaristas

Niterói (Sucursal) — Secretaria de Administração Geral anunciou que o Govêrno vai definir a situação de dois mil servidores diaristas do Estado do Rio, enquadrando-os na categoria de extranumerários, dentro de uma série de medidas que visam à "humanização da política de pessoal."

A medida beneficiará todos os servidores diaristas nomeados até o dia 15 de junho de 1966, quando o Ato Complementar n.º 15, do ex-Presidente Castelo Branco, proibiu que os Estados e os municípios continuassem admitindo pessoal sem abrir concurso de provas. Êste Ato acabou, também, com os diaristas e o chamado pessoal para obras.

Galeão sofre reforma precária e terá problemas em dois anos

Dentro de dois anos, quando o número de passageiros no Aeroporto do Galeão chegar a dois milhões e 800 mil anuais, o carioca começará a se lamentar novamente do congestionamento e da demora no desembaraço de bagagens.

Segundo os técnicos no assunto, o que se faz no momento "é uma meia-sola, um reparo de emergência para que o Galeão não entre em colapso total." As reformas das instalações não comportarão nunca — por maiores que sejam — o tráfego esperado com a utilização, dentro de dois anos, dos jumbo-jets e dos super-carriers.

PLANOS E OPINIÕES

Os planos prevêem o aumento das pistas e das instalações cobertas, além do treinamento de pessoal especializado e sua preparação técnica, mas encobrirão apenas parte de um atraso de 10 anos, sem encontrar solução definitiva para o problema.

Apesar de serem colocados em serviço os novos Jumbo-Jets dentro de dois anos (em novembro de 70 estarão voando os primeiros Boeing 747) os técnicos brasileiros não acreditam que antes de 1973 êste tipo de aviões seja utilizado nas linhas da América do Sul. Atualmente as emprêsas de transporte aéreo empregam dois ou três aviões, muitas vêzes com deficiência de lotação, e dificilmente substituirão suas frotas atuais por aviões exclusivamente do tipo Jumbo, com capacidade para 450-490 passageiros cada.

— Sòmente dentro de quatro a cinco anos existirá no Brasil — e na América Latina — condições financeiras para o emprêgo dêste tipo de aeronaves. Ninguém em sã consciência substituirá sua frota, que bem ou mal rende divisas, para colocar em serviço — na proporção de 3 para 1 — os novos aviões sem antes estar preparado o mercado para absorver seu emprêgo.

O depoimento é do coronel Newton Tomé da Silva, diretor do Aeroporto do Galeão. Para êle, o problema da sobrecarga e do congestionamento dos terminais não existe. Nem mesmo com o futuro emprêgo dos Jumbos com quase 500 passageiros cada.

— Se atualmente nossa Alfândega recebe, atende e despacha os passageiros de três Boeings ao mesmo tempo (aproximadamente 450 pessoas) por que não haveria de atender no mesmo espaço de tempo à lotação de um 747 ou um DC-10?

O raciocínio estaria certo inclusive se se considerasse que o congestionamento na pista seria menos, porém, o atraso de até três horas continuaria ocorrendo em alguns casos. Não aumentaria o atraso mas também não procuraria terminar com êle.

Mas enquanto não se resolve sôbre a localização do nôvo aeroporto internacional — que segundo opinião de vários técnicos ligados ao assunto será mesmo na Ilha do Governador — o Galeão se prepara para o aumento de tráfego que ocorre de ano para ano. De 1966 para 1967 diminuiu o número de pousos, embora tenha aumentado em 35% o número de passageiros. Cresceram também os índices de carga e de correio. Com taxas de 15% de crescimento por ano, espera-se dentro de 20 anos a saturação do nôvo aeroporto internacional.

PLANEJAMENTO

Dentro de 60 dias, quando forem entregues os relatórios dos estudos realizados pelo consórcio brasileiro-canadense, começarão a ser realizados os primeiros movimentos para a concretização do nôvo aeroporto.

A concorrência pública para os projetos deverá reunir não apenas trabalhos nacionais, mas também os de engenheiros alemães, americanos e canadenses. O Ministério da Aeronáutica prefere não se manifestar a respeito da construção do nôvo Galeão antes de ser entregue o relatório da firma canadense mas no DAC comenta-se ser quase certa a escolha da Ilha do Governador para a localização definitiva do aeroporto.

Planejada — segundo os requisitos técnicos — para ser o mais moderno aeroporto do mundo, "a obra não deve ser confundida com o Aeroporto Principal do Brasil, a ser construído para receber inclusive os supersônicos."

O engenheiro William Zeraick, chefe da Assessoria Econômica da Diretoria de Aeronáutica Civil, explica ser muito comum a confusão entre os dois aeroportos.

— Para os aviões Jumbo — explica — não há necessidade de pistas ou quaisquer instalações especiais. No próprio congresso da IATA, realizado há alguns meses no Rio, os representantes das companhias aéreas deixaram bem claro aos construtores que tal tipo de avião deveria utilizar apenas pistas comuns. Caso contrário, seria extremamente dispendioso e pràticamente impossível construir-se, em tôdas as cidades do mundo, um aeroporto especialmente para os Jumbos e os supersônicos.

Utilizando pistas de pouso e decolagem comuns, os novos superaviões, quando vierem para linhas no Brasil, operarão normalmente no Galeão. Apesar de ser um velho hospital militar adaptado para receber um movimento de milhares de pessoas por ano — a porta de entrada da Guanabara — o Galeão não será remodelado nem adaptado para as exigências do presente, pois em três meses deverão ser iniciadas as primeiras obras do aeroporto definitivo.

Mesmo com tôdas as previsões e as expectativas, "a realização de um grande aeroporto nos moldes do Orly e Kennedy, o aeroporto da Guanabara não chegará aos vinte anos de existência sem um nôvo congestionamento."

O adiamento do emprêgo dos aviões Jumbo e super-carriers no Brasil, implicará — ao contrário do que se esperava até há pouco tempo — num adiamento conseqüente do progresso e da técnica aeronáutica. O que fôr atual para hoje no campo aeronáutico poderá se tornar desatualizado amanhã.

DECISÃO FINAL

É opinião de alguns engenheiros da Aeronáutica que a decisão final sôbre a localização do nôvo aeroporto internacional deverá caber ao próprio Ministério ou então, em caráter direto, ao Presidente da República.

Certo, porém, é que a firma canadense não indicará um local; apresentará as vantagens e as desvantagens da Guanabara — Ilha do Governador ou Campo Grande — e Viracopos. Campo Grande, pela tendência natural da cidade de crescer para aquela região, está sendo considerada, inclusive por um dos engenheiros que apresentará projeto de construção na concorrência pública, como o lugar mais indicado para a localização do nôvo aeroporto.

As condições de operação, entretanto, são mais visadas pelos técnicos aeronáuticos do que a localização do aeroporto. Sôbre São Paulo, diz o engenheiro Zeraick, da Assessoria Econômica do DAC, o Rio de Janeiro tem inúmeras vantagens. Sòmente uma decisão política — e impensada — poderá levar à construção do aeroporto em São Paulo.

Atraso do aeroporto é de mais de 10 anos

Enquanto os aeroportos de Paris, Nova Iorque e Londres estão constantemente preocupados em acompanhar o crescente desenvolvimento da engenharia aeronáutica, o Galeão continua sem poder atender às exigências mais simples.

Turista de sorte chega ao Rio em avião vazio e em hora de pouco movimento. Em 30 minutos estará livre e poderá ir onde desejar. Mas isso é raro. Os jatos chegam e partem dentro de faixa de tempo muito estreita e, com dois ou três aviões no parque de estacionamento, o Galeão se transforma em verdadeiro caos.

A MÁ IMPRESSÃO

A primeira impressão do turista que chega ao Rio não pode ser pior: o prédio do Galeão é velho, sujo e apertado. Assim que chega, o visitante é levado para o pôsto médico e para a Polícia. No entanto, dos três guichês apenas um funciona normalmente. Em conseqüência forma-se uma longa fila, e a demora nunca é inferior a uma hora.

Na sala pequena, empoeirada e quente, os passageiros esperam de pé. Existem apenas dois sofás com lugar para seis pessoas. Dali, serão levados para outra sala igualmente pequena e desconfortável. E começa um nôvo obstáculo.

Cada passageiro começa a procurar suas malas, mas ninguém o entende. Os funcionários do Galeão, geralmente, só têm noções de inglês. De repente as bagagens são empurradas e escorregam pelo chão. Começa o corre-corre: cada um tem de descobrir a sua mala e colocá-la em uma das quatro bancadas existentes para passageiros comuns. Acontece que cada bancada tem capacidade para bagagens de apenas três pessoas.

Mas o pior ainda está para vir: a vistoria das malas. Não escapa nada, tudo é revirado. A fama da intolerância das autoridades alfandegárias brasileiras já corre o mundo, e sabe-se que muitos turistas em viagem para a América Latina riscam o Rio de Janeiro de seus roteiros exatamente por isso.

A situação chegou a um tal ponto que nem mesmo filmes coloridos para uso pessoal mais podem entrar. Já houve o caso de um americano que preferiu quebrar sua garrafa de uísque a ter de pagar uma taxa de seis dólares pela mesma.

Muitas vêzes são cobradas taxas altíssimas por um simples presente e a arrecadação não serve apenas ao Govêrno como também ao funcionário. Cada mercadoria apreendida dá ao fiscal o direito de 35% sôbre seu valor e 40% sôbre a taxa.

Êste exame é bastante demorado, e nos dias de grande movimento, têrças, quintas, sábados e domingos, pode levar até três horas para que a bagagem seja liberada.

O saguão é outra calamidade. Os bancos são poucos, as pessoas se amontoam, e os carregadores, policiais, funcionários e motoristas de táxis entulham o caminho. Os balcões das companhias aéreas são acanhados e mal distribuídos, a maioria das luzes queimadas. As informações são raras e imprecisas e o alto-falante só funciona para chamar pessoas e anunciar embarques. Mas ninguém consegue entender o que diz, principalmente quando é dito em língua estrangeira.

O serviço médico só está preparado para aplicar vacina, e quem precisar de socorro urgente não pode contar com êle, e nem mesmo encontra uma farmácia para comprar um simples comprimido para dor de cabeça. As outras dependências seguem as normas: são péssimas. O bar, que já foi famoso pelo seu cafèzinho, não é mais o mesmo; a livraria tem livros e revistas estrangeiras, mas só números atrasados; o salão de barbeiro e manicura só funciona em horário comercial e mesmo a Caixa Econômica Federal, que é onde se pode trocar dinheiro, muitas vêzes não tem trôco.

Mas sair do Galeão para um hotel na cidade também é uma aventura. Uma cooperativa de motoristas de táxis, que conseguiu permissão do Govêrno para explorar o serviço de transporte, se orgulha de ter acabado com a exploração. Mesmo assim, os preços não são baratos: cêrca de .... NCr$ 10,00 para a cidade e... NCr$ 15,00 para Copacabana.

Não existe qualquer outro tipo de transporte barato, e nem mesmo um serviço de ônibus com ponto final no Galeão. Apenas algumas companhias aéreas levam, gratuitamente, seus passageiros para o centro.

A GRANDE DIFERENÇA

Enquanto o Brasil não tem nenhum aeroporto adaptado às necessidades atuais, em outros países, como a França, Estados Unidos e Inglaterra há uma constante preocupação de melhorar e modernizar o que já existe de mais moderno. Êste é o caso do Aeroporto de Orly, considerado o mais moderno do mundo, que se prepara para enfrentar o incessante desenvolvimento da aviação.

Em Orly, o passageiro não leva mais do que cinco minutos para se livrar da inspeção, caso seus papéis estejam em ordem. Mais alguns segundos e seu passaporte é carimbado. Normalmente, oito homens da segurança encarregam-se de todos os passageiros de um jato. Para o viajante que já estêve no Brasil, será uma agradável surprêsa o setor alfandegário do aeroporto parisiense. Pega suas malas e após responder a tradicional pergunta **Rien à declarer** é deixado em paz.

Para quem chega a Paris, um passeio pelo próprio aeroporto é um excelente programa. Orly é quase uma cidade, com centenas de **boutiques**, restaurantes elegantes, **drugstores**, bares, cabeleireiros, serviço médico superequipado, salas espaçosas, farmácias, e tudo o que se desejar.

No entanto, a administração deseja melhorar, pretendendo assegurar a elevação do nível de serviço. Baseados no crescente aumento do tráfego de passageiros — sete milhões em 1967, e oito milhões previstos para êsse ano — e nas conseqüências do uso de novos tipos de aparelhos com capacidade para até 300 passageiros, uma série de obras já está em andamento.

Um dos empreendimentos mais importantes é a construção de três novos parques de estacionamento para automóveis, objetivando fazer frente à crescente indústria automobilística. Além disso pretende-se aumentar o número de balcões de apresentação, modificar o atual sistema de informação de tal forma que possa ter capacidade para anunciar simultâneamente 35 vôos.

NÃO APENAS EM ORLY

Seis milhões de pessoas transitaram pelo aeroporto Kennedy, de Nova Iorque, no ano passado. Orly não é um caso isolado, e o grande aeroporto americano prova claramente isso. Em Nova Iorque, o viajante gasta uma média de 15 minutos entre saltar do avião e pegar uma condução para o hotel. Quase todos os vôos com destino ao Aeroporto Kennedy, procedentes do estrangeiro, chegam no edifício internacional, o IAB.

Os passageiros que chegam ao IAB vão diretamente para o primeiro andar, onde funcionam os serviços de Saúde Pública, Imigração e Alfândega. No primeiro são verificados os certificados de vacina, e caso o viajante apresente características de doença, será levado imediatamente para o Centro de Saúde.

Se não houver nenhum problema o passageiro é encaminhado para o setor de imigração. Um minuto é mais do que suficiente, e êle segue para a Alfândega. Aqui a fiscalização é mais demorada. A bagagem é trazida por veículos motorizados e colocada em correias rolantes. Cento e cinqüenta e cinco inspetores, em época normal, e 220 em época de grande movimento, fazem o serviço: cada um pode liberar cêrca de 20 passageiros por hora.

O turista, livre de tôdas as exigências formais, pode então ir para um hotel, escolhendo inclusive o tipo de transporte e o preço que deseja pagar. Ônibus e táxis coexistem pacìficamente.

Por dentro do negócio

INDÚSTRIA E UNIVERSIDADE — O Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria aprovou ontem a primeira redação dos estatutos que irão reger o Instituto Euvaldo Lodi, entidade civil, sem fins lucrativos, de natureza privada, destinada a promover a integração da Indústria com a Universidade em todo o Brasil.

A realização de investigações, estudos e pesquisas de base; a criação de incentivos à integração emprêsa-universidade mediante a promoção de seminários e cursos especializados; a concessão de bôlsas de estudos; a articulação com estabelecimentos de ensino superior e de pesquisa e a orientação ou direção de publicações, inclusive revistas e periódicos, figuram entre os principais objetivos do Instituto, cuja organização se deve a uma iniciativa do industrial Jorge Bhering de Matos. As alterações e modificações aos estatutos ontem propostos pela CNI, deverão ser apresentadas no dia 18, na reunião que a entidade realizará em Pôrto Alegre.

PRIORIDADE — Seis municípios da Amazônia foram escolhidos, ontem, como zonas prioritárias para a realização de obras e a concessão de incentivos, por decreto do Presidente Costa e Silva. O ato visa a contribuir para o povoamento e o desenvolvimento dos municípios de Forte Príncipe da Beira, em Rondônia, Palmeira, Caritao do Equador e Jusureté, no Amazonas, e Clevelândia, no Amapá, todos na zona de fronteira. O mesmo regime de prioridade fica concedido à cidade de Eirunepé, no Amazonas, fora da faixa de fronteira. O crédito de NCr$ 1 150 mil foi aberto ontem para o refôrço de dotações orçamentárias do Ministério da Indústria e do Comércio, por ato do Marechal Costa e Silva.

ICM — Ao visitar o superintendente da Sunab, engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, o Governador Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, prometeu isentar do impôsto sôbre circulação de mercadorias as transações entre o órgão nacional de abastecimento e as emprêsas frigoríficas gaúchas que estão ajudando a garantir carne ao consumidor carioca.

EXPORTAÇÕES — Segundo as Nações Unidas, a taxa de crescimento das exportações japonêsas é a maior do mundo, tendo atingido no período 1963-66 a cifra de 79%. Parte dêsse espantoso crescimento se deve à expansão do comércio mundial, mas o aumento do poder competitivo dos produtos japonêses foi também grande responsável por êle. As indústrias de exportação do Japão fizeram investimentos em larga escala para modernizar sua tecnologia e ampliar sua produtividade de tal modo que, nos últimos 10 anos, esta produtividade cresceu em 9,4%, contra 5,6% da Alemanha Ocidental e 3,5% dos Estados Unidos.

CONSUMO — O escritório regional da Sudene em São Paulo divulgou estudo que mostra ter declinado na região, durante o segundo trimestre de 1968, a procura de bebidas. Em contrapartida, aumentou a demanda de fumo, principalmente de cigarros. O estudo tem por base o 2.º Inquérito de Sondagem Conjuntural, realizado pelo departamento de estudos econômicos do Banco do Nordeste, em cooperação com a Fundação Getúlio Vargas e, dentre as 21 emprêsas que responderam ao inquérito, sete pertencem ao gênero de bebidas e seis ao de fumo, respondendo respectivamente por 3,5 e 9,3% do total das vendas declaradas — NCr$ 702 milhões — e por 2,6 e 7,7% da mão-de-obra empregada — cêrca de 45 mil operários. Acrescenta o estudo que os dois setores estiveram mais estáveis em julho e que para o terceiro trimestre, são favoráveis para o consumo de bebidas e de estabilidade para o de fumo.

CAFÉ — As sete maiores firmas exportadoras de café de Vitória, comunicaram ao diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto Andrade Pinto, que há poucos dias estêve no Espírito Santo, a sua decisão de se fundirem numa só emprêsa — a Unicafé — que entrará em operação a partir de janeiro. Por sua vez, o diretor do IBC comunicou aos comerciantes capixabas que o pôrto de Vitória exportará, no atual ano-safra, mais de dois milhões de sacas de café.

Enquanto isso, telegrama de ontem da UPI estima os estoques visíveis de café dos Estados Unidos até à última segunda-feira em 1 340 000 sacas, contra 1 510 000 na mesma data do ano passado. Desde o início de outubro, a estimativa de entrada do produto no país é de 783 000, contra 959 000 no mesmo período de 1967.

EXPRESSAS — Em apenas 52 dias de funcionamento o CIM (Contrato de Investimento Mensal) da corretora paulista Univest, alcançou o montante de NCr$ 3 510 000,00, constituindo-se em recorde do mercado nacional de capitais nesse tipo de iniciativas. * Para apreciar os resultados do último exercício e o relatório da diretoria, reuniu-se ontem o Conselho Consultivo da Willys Overland do Brasil. O Sr. Lucas Nogueira Garcez substitui o Sr. Teodoro Quartim Barbosa na presidência dêsse Conselho. *** Toma posse hoje a nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria, presidida pelo Sr. Tomás Pompeu Neto. *** O Estaleiro Emaq, reuniu ontem os Ministros Mário Andreazza e Delfim Neto, o Almirante Macedo Soares, da CMM, o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá e o diretor da Cacex, Sr. Benedito Fonseca, em coquetel a bordo do Alfa a mais nova unidade construída por aquêle estaleiro.**

Venezuela integra-se na Alamar

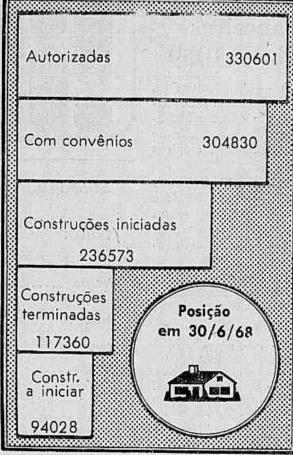
Caracas (UPI-JB) — O Presidente Raul Leoni declarou ontem à noite, ao inaugurar a conferência da Associação Latino-Americana de Armadores Navais (Alamar) que a participação resoluta da Venezuela nas tentativas de criar um sistema supranacional de comércio prova seu desejo de participar da integração econômica da América Latina.

Disse Leoni que "são por todos nós suficientemente conhecidas as dificuldades que enfrentamos para conseguir um conveniente e necessário desenvolvimento econômico, a complexidade dos problemas que atingem setores de nossa crescente população, a baixa constante nos têrmos de intercâmbio, o deficit crônico das balanças de pagamento e a insuficiência da maioria dos nossos mercados internos.

Minas deve 126 milhões a emprêsas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno do Estado deve aos contribuintes mineiros nada menos do que NCr$ 126 milhões ao comércio e à indústria, provenientes dos débitos da Fazenda estadual com os credores por adicionais especiais restituíveis.

A informação foi prestada pelo Deputado Fuad Sayone (MDB) ao apresentar projeto à Assembléia Legislativa autorizando o Govêrno a conceder remissão total ou parcial do crédito tributário mediante transação com a Fazenda estadual visando a encerrar os litígios fiscais decorrentes da inadimplência do Estado

Unidades habitacionais

A construção de unidades habitacionais, que até 30 de junho último já absorvera quase NCr$ 5 bilhões investidos no financiamento de residências, continua em número bastante elevado. As unidades já concluídas atingem a 117 360, enquanto as construções iniciadas somam 236 573 (cêrca de 70% das autorizadas). Como fatôres concorrentes para o vulto dessas construções têm sido destacados a integração da rêde bancária particular ao mercado de hipotecas; a participação progressiva da iniciativa privada; a ampliação da capacidade de atuação da construção civil e os recursos carreados do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Até 1970, dentro da programação do Plano Trienal, deverão estar prontas 1 000 000 de unidades residenciais.

Empresários acham o Brasil bom para seus investimentos

Katherine Vanzi
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Peritos sôbre o Brasil, discutindo reviravoltas políticas e padrões inflacionários, disseram ontem que investimentos americanos coroados de êxito são possíveis se as firmas interessadas se puderem ajustar à situação econômica e política do Brasil.

"O Govêrno do Brasil é exatamente tão estável quanto qualquer outro", disse Lucien H. Case, gerente-geral da The Northern Division & Lamson Sessions Co.

Case, falando aos membros de The American Management Association, declarou que quando voltou de São Paulo, foi interrogado a respeito da inflação e dos distúrbios estudantis. "Tive de perguntar: que inflação, que distúrbios estudantis — os da Universidade de Colúmbia?"

Dirigindo-se a mais de 70 membros da AMA a respeito do "desafio do Brasil", Case observou que as sociedades anônimas precisam apenas consultoria legal a respeito de investimentos no Brasil e métodos de registrar capital na América Latina.

Case e outros peritos a respeito do Brasil disseram que as políticas e situação econômica constantemente cambiantes do Brasil não prejudicarão as firmas americanas que estejam preparadas para perspectivas a "curto prazo."

Sugeriu que as firmas americanas tivessem pessoal em abundância, "pensassem em ponto pequeno", e mantivessem relações de trabalho eficientes com os políticos brasileiros e a classe trabalhadora.

Case disse que o operário brasileiro prefere trabalhar para uma firma estrangeira porque "é melhor tratado." A companhia estrangeira no Brasil está sob rigoroso regulamento do Govêrno abrangendo salários e condições de trabalho. Acrescentou que a mão-de-obra barata não é uma realidade porque os regulamentos do Govêrno acrescentaram 85% de "previdência social" ao salário do operário.

Observou que antes da Revolução de 1964, que derrubou João Goulart, os industriais podiam frequentemente evitar êsses regulamentos trabalhistas e às vêzes "não tinham mesmo de pagar impostos."

Oradores na reunião consideraram a Revolução de 1964 como um ponto decisivo no Brasil. Paul Griffith Garland, sócio de Baker & Mackenzie em São Paulo, disse que antes de 1964 o Govêrno federal era desonesto e pretendia destruir a economia do Brasil para criar uma atmosfera para a tomada do poder pelos comunistas.

O país, disse êle, "estava intelectualmente e internamente falido, e, talvez, também emocionalmente falido."

Theodore Seidl, um assistente da gerência do The First National Bank of Boston no Rio de Janeiro, disse que desde 1964 foram introduzidas no Brasil reformas econômicas e políticas moralizadoras.

O nôvo Govêrno, disse êle, reduziu a inflação para menos de 25% e estimulou a exportação, de modo que hoje atingimos um "nível recorde."

Seidl explicou que o Govêrno tem o apoio da classe média e tem um programa de incentivo tributário para encorajar os investidores estrangeiros, assim como um sistema mais estável de crédito e juros.

Dizendo que do ponto-de-vista econômico "as perspectivas são melhores do que têm sido em anos", Seidl explicou que as taxas de emprêgo são elevadas e que nas áreas rurais um programa organizado de facilidades de crédito e razoável suporte de preços contribuiu para algumas reformas agrárias.

No nível político, Seidl disse que "a crescente classe média tenderá para apoiar formas de govêrno que ofereçam estabilidade e segurança."

Através da reunião de um dia inteiro, os oradores discutiram os aspectos positivos e negativos do país. Todos os oradores salientaram que "se tem de aprender a viver" com a economia cambiante do Brasil.

Seidl disse que muitos observadores julgam que "a solução real está na reforma agrária", mas acrescentou que embora um programa de reforma agrária "exista no papel até agora o Govêrno nada fêz no tocante à redistribuição da terra."

Henry H. Patton, um vice-presidente da Deltec Securities Corporation, de Nova Iorque, discutiu o caráter do povo brasileiro. Explicou que as corporações podem levantar de 500 mil a 2 milhões de dólares em títulos, mas devem estar dispostas a pagar juros quase imediatamente. Disse que o sistema produz acionistas leais e cria para as companhias uma reputação favorável junto ao povo brasileiro.

Dizendo que o povo que pode gastar está ràpidamente se multiplicando no Brasil, Patton instou para que as companhias de indústrias de consumo invertam capitais no país. Advertiu, contudo, no sentido de que os fabricantes industriais deveriam se preocupar em proteger os seus mercados já estabelecidos em vez de procurar novas linhas de distribuição.

Os oradores sustentaram que o empregado brasileiro é industrioso e adaptável, mas, na maioria dos casos, precisa de um programa de aprendizagem.

Reformas radicais deverão acabar crises financeiras em Minas a partir de 1969

Belo Horizonte (Sucursal) — A estrutura da administração fazendária de Minas Gerais está passando por reformas radicais que vão eliminar as tradicionais crises financeiras do Estado a partir de 1969, bem como os deficits orçamentários crônicos de 25 exercícios.

O Secretário de Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, fêz um exame dos erros e distorções que ocorrem na administração fazendária de Minas Gerais, bem como mostrou as reformas radicais que estão sendo introduzidas por técnicos e especialistas.

AUTOCRÍTICA

"Tôdas as reformas que estão sendo feitas — disse o Sr. Ovídio de Abreu — partem de dois princípios fundamentais: que não é possível corrigir em curto prazo, distorções e equívocos acumulados durante anos e que é fundamental o perfeito entrosamento com a máquina fazendária federal. Estamos convencidos de que êsses erros não resultam apenas das mutações periódicas da economia mineira, mas também da estagnação da máquina arrecadadora, que nunca produziu o quanto podia.

A administração fazendária de Minas — frisou — apesar de nossos esforços, não tem atuado com aquêle vigor, indispensável a um Estado mediterrâneo, que o coloca em situação desvantajosa do ponto-de-vista fiscal e econômico. Disto resulta a proliferação da sonegação de impostos, muito facilitada pelos milhares de quilômetros de fronteiras sêcas, cuja fiscalização perfeita reclama a contratação de novos servidores. Estamos convictos de que a sonegação é conseqüência direta da ausência dos representantes do fisco."

DEFICITS

Disse o Sr. Ovídio de Abreu que o ano mais difícil da atual administração foi o de 1967, "quando tivemos de arcar com pesadas responsabilidades de exercícios anteriores, do que resultou um deficit de NCr$ .... 76 817 240,85."

Aliás — asseverou o Secretário — os orçamentos de Minas foram sempre deficitários bastando considerar que nos últimos 32 anos, 25 exercícios foram encerrados com deficits. Dêsse mal que os dados demonstram ser crônico, resultou uma soma de resíduos deficitários que desaguam na dívida pública, sempre crescente, pressionando a execução normal do orçamento.

Estamos convictos — finalizou o Sr. Ovídio de Abreu — de que o perfeito entrosamento entre o Ministério da Fazenda e a administração fazendária dos Estados é fundamental para o crescimento da receita estadual."

Paraíba cresce com indústrias

O Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, disse que o seu Estado poderá ter aprovados pela Sudene mais de NCr$ 100 milhões em novos investimentos, sòmente êste ano, e que, embora o sisal e o algodão, tenham sido os dois produtos básicos na formação da renda do Estado, existe hoje uma tendência de fixação do desenvolvimento na estrutura industrial.

Explicou o Governador, que depois do último censo nacional a população urbana da Paraíba indicou a transformação que se opera em quase tôda a sua estrutura econômica, que cresceu a uma taxa de 4,48% contra 0,41% de crescimento da população rural, responsabilizando o fenômeno pelo expansão do mercado de trabalho.

EXPANSÃO

O Produto Interno Bruto estadual cresceu de 748% entre 1950 e 1960, crescimento menor que o brasileiro, sendo, no entanto, maior do que o de todo o Nordeste. Por outro lado, a participação relativa da Paraíba na formação da renda interna do Nordeste tem sido elevada, girando em tôrno dos 9,5%.

O aumento da renda da população paraibana pode ser considerado, em parte, resultado da atuação da Sudene, fato que se registra não só na Paraíba como também em tôda a região nordestina, cujo Produto Interno Bruto tem crescido a uma taxa de 7% ao ano, desde 1960.

Promoções e aposentadoria no Banco de Boston

SÃO PAULO — Várias mudanças na Diretoria do The First National Bank of Boston, foram ontem anunciadas pelo Sr. Frank N. Aldrich, Vice-Presidente para o Brasil.

O Sr. Joseph E. Quigley Gerente Executivo e Comptroller para o Brasil, foi nomeado Vice-Presidente Administrativo para o Bank of Boston International em Nova Iorque, um associado do The First National Bank of Boston. Assumirá suas novas funções em janeiro próximo. O Sr. Quigley, que reside no Brasil há mais de vinte anos, tem participado ativamente junto às Comunidades Americanas e Brasileiras, prestando inestimável colaboração. Entre elas, como Diretor Tesoureiro da União Cultural Brasil-Estados Unidos (UCBEU); Secretário e primeiro Vice-Presidente da Câmara de Comércio Americana para o Brasil e Diretor Financeiro da União dos Escoteiros do Brasil, em São Paulo.

O Sr. Paul T. Sturgis, Gerente do Banco de Boston em São Paulo, e integrante do grupo que iniciou as operações do banco, no Brasil, se afastará de suas funções, após 22 anos de serviços.

O Sr. e Sra. Sturgis fixarão residência na Flórida, EE.UU.

Robert D. Freeland, Gerente, atualmente radicado no Rio de Janeiro, assumirá as funções antes ocupadas pelo Sr. Quigley, como Gerente e Comptroller para o Brasil, transferindo-se brevemente para São Paulo, onde já residiu durante 17 anos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA
Compra 7,76
Venda 8,84

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,45320
Libra Esterl.	8,76487	8,84300
Marco Alemão	0,92205	0,93013
Florim	1,00378	1,01730
Franco Belga	0,072935	0,073367
Franco Franc.	0,73367	0,74555
Franco Suíço	0,85517	0,86284
Lira	0,005294	0,005953
Coroa Dinam.	0,49337	0,49354
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70927	0,71595
Xelim Austr.	0,141471	0,144485
Escudo Port.	0,127322	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009355	0,011531
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sólis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,63	0,73
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,93	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,013
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações encontrou-se em baixa ontem, com queda de 1,1 pontos no Índice BV, que foi fixado em 203 pontos. No entanto, o volume de negócios mostrou-se sensivelmente superior ao de segunda-feira última. Negociaram-se 606 mil ações no montante de NCr$ 702 mil. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Mesbla, Docas de Santos, Belgo Mineira e América Fabril. Das que compõem o IBV, 5 subiram, 11 baixaram, 6 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. Registraram as maiores altas: América Fabril (+ 4,2), Ferro Brasileiro (+ 2,6), Brasileira de Roupas (+ 1,4), Petrobrás-preferenciais (+ 1,6) e Arno (+ 1,3). As que mais caíram: Samitri (— 7,0), Docas de Santos (— 2,9), Vale do Rio Doce-portador (— 2,4), Brahma-preferenciais (— 1,9) e Siderúrgica Nacional-portador (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-10-68	14-10-68	08-10-68	01-10-68	Outubro de 1967
6736	6810	6907	6994	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	14-10-68	0,968	30-08-68	(0,03)	74 122 197,47
FEDERAL	09-10-68	2,670	22-03-68	(0,05)	3 004 120,90
ATLÂNTICO	10-10-68	3,65	29-08-68	(0,20)	3 896 355,74
TAMOYO	14-10-68	1,18	29-06-68	(0,10)	1 169 032,51
S B SABBA	14-10-68	0,145	28-06-68	(0,20)	2 240 124,45
VERA CRUZ	14-10-68	5,87	28-06-68	(0,32)	1 596 808,01
NORTEC	10-10-68	0,94	30-11-68	(0,02)	69 860,62
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	14-10-68	1,43	—	—	2 081 913,17
AYMORÉ	14-10-68	1,159	—	—	1 509 355,61
F. F. CRESCINCO	30-09-68	1,26	—	—	9 594 091,74
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,33	—	—	873 170,36
B. G. I. (157)	14-10-68	1,463	—	—	1 514 952,64
BRAPESA (157)	12-10-68	1,74	—	—	1 501 777,10
BANKIVEST (157)	01-10-68	1,652	Junho-68	(0,120)	13 036 667,60
CREFINAN (157)	10-10-68	14,050	28-02-68	(0,70)	2 609 191,64
BIB (157)	15-10-68	1,45	16-04-68	(0,003)	13 330 041,14
COND. DELTEC	15-10-68	0,427	13-09-68	(0,018)	10 290 777,59
HALLES	10-10-68	0,552	30-09-68	(0,03)	1 383 269,21
HALLES (157)	04-10-68	1,227	28-06-68	(0,00)	5 539 604,66

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A, Ex/Bon.	0,72	1 600
ARTES GRÁFICAS G. DE SOUSA	0,70	2 441
ALPARGATAS	1,79	30 200
AMÉRICA FABRIL	0,25	35 200
ARNO, C/40	0,80	7 000
ANT. PAULISTA	1,04	2 500
B. DO BRASIL	8,34	8 160
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,50	31
BELGO-MINEIRA	0,50	37 000
BRAHMA, Pref.	1,59	18 141
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,56	5 700
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,50	4 000
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,85	19 000
BRAS. DE ROUPAS	0,53	1 900
CIMENTO ARATU	3,91	1 200
CBUM	0,21	10 900
D. DE SANTOS	1,02	48 500
DUCAL ROUPAS, C/24	0,84	1 200
D. ISABEL, Pref., C/Div., Int.	0,85	11 500
D. ISABEL, Ord., Pró-Rata	0,74	500
EDITORA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, C/2, Ex/Div.	1,19	1 300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,73	1 800
F. E LUZ DO PARANÁ	0,69	1 200
FERRO BRASILEIRO, Rec.	1,10	1 309
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,20	3 000
FIAT LUX, Ex/Bon.	0,73	2 000
HIME, Pref.	0,32	5 400
KIBON	3,50	5 100
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	1 650
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,60	3 000
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,77	7 400
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,47	2 500
MESBLA, Pref.	1,00	59 600
MESBLA, Pref., Novas	1,00	9 100
MESBLA, Ord., Novas	1,00	2 500
MESBLA, Ord.	1,00	15 000
M. FLUMINENSE	0,93	8 800
M. SANTISTA	1,22	3 000
N. AMÉRICA, Port.	1,26	1 000
P. DE F. E LUZ	0,75	25 100
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,87	6 100
PETROBRÁS, Pref.	1,29	32 903
PETROBRÁS, Ord.	0,84	81 444
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	8 900
SIDER. NACIONAL, Port.	0,75	19 800
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,72	13 153
SOUSA CRUZ	2,96	5 800
SAMITRI	0,53	2 700
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,83	11 200
WILLYS, Pref.	0,57	1 000
WILLYS, Ord.	0,58	800
WHITE MARTINS	3,85	2 900
TÍTULOS DA UNIÃO		
O. R. T., 5 anos, 7%, venc. em 9/1973	32,00	10
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	630,00	10

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se estável ontem, pois o índice Bovespa acusou a insignificante alteração de menos 0,1 ponto, .. (— 0,06%) fixando-se em 173,9. Das sociedades que o compõem, 12 subiram, 7 baixaram e 8 permaneceram estáveis, apesar disso o pregão estêve bem movimentado, com os papéis de companhias abrangendo a soma de NCr$ 548 238 em 191 operações, destacando-se as ações da Willys com transações que atingiram a 385 634 títulos. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 159 279, a quantidade de 1 148.928 títulos e a realização de 281 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares — ordinárias (+ 3,2); Aços Villares — pref. classe B (+ 3,3); Arno — pref., cupão 40 (+ 1,3); Duratex — ordinárias, cupão 18 (+ 3,8); Estrêla — pref., cupão 54 (+ 1,3); Indústrias Villares — pref., classe A (+ 2,5); Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,4); Petróleo União — pref. (+ 2,7); Willys — ordinárias, cupão 30 (+ 5,0) e Antártica Paulista (+ 2,0). As que mais baixaram: Aços Villares — pref., classe A (— 1,3); Alpargatas — cupão 8 (— 1,6); Brasmotor — pref. (— 1,6); Brasmotor — ordinárias (— 1,6); Ferro Brasileiro (— 1,7); Indústrias Villares — ordinárias (— 1,6); Lojas Americanas — antigas (— 2,6); Mesbla — pref. — antigas (— 5,5) e Petróleo União — ordinárias (— 1,8).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque registrou ontem alta, pelo segundo dia consecutivo, em sessão moderadamente ativa. O índice de mercados da United Press International registrou alta de 0,38 por cento nos .. 1 571 papéis transferidos, com 726 altas e 601 baixas. A média industrial de Dow-Jones subiu 5,35 pontos e fechou em .. 955,31. O índice da Bôlsa refletiu alta de 11 centavos de dólar no valor médio das ações. A firmeza do mercado foi atribuída à expectativa de um volume sem precedentes na venda de automóveis dêste ano; aos aumentos de preços do chumbo, às perspectivas de alta no preço do carvão e a uma produção semanal impressionante na indústria siderúrgica. As ações siderúrgicas estiveram firmes, especialmente a Armco, que subiu 2-1/4 e a U. S. Steel, que avançou 1-1/4.

No irregular grupo automobilístico a Ford subiu 2-1/4. Foram vendidas ...... 13 410 000 ações, no montante de ...... 21 010 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	951,58	960,47	946,05	955,31	+ 5,35
20 FERROVIAS	271,96	273,27	270,06	271,05	— 0,59
15 CONCESSIONÁRIAS	130,02	131,30	129,09	130,14	— 0,60
65 AÇÕES	340,09	342,71	337,92	340,41	+ 0,60

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 935 400, Ferrovias 132 800 e Concessionárias Serviços Públicos 191 700. Total 1 259 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 133,10.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—7/8	Chrysler	68—3/4	Int Harv	38—1/4	Pub S E G	32—1/8	United Aircr	64—1/4
Allied Chem	35—3/4	Col Gas	30	Int Nick	39—3/8	RCA	48—7/8	Utd Fruit	74—3/4
Allis Chal	27—5/8	Con Ed	33—1/4	Int Tel & Tel	58—5/8	Rep Stl	44—3/8	U S Steel	44—1/2
Am Can	50—1/2	Cont Can	58—3/4	Johns Manville	75—1/4	Rey Tob	41	U S Gypsum	87—1/8
Am Met Cl	44—1/2	Cont Stl	53—5/8	Kennecott	45—3/8	Sears	69—3/8	U S Smelting	62—1/2
Amer Std	41—3/8	Cord Pd	44—7/8	Kruger	33—1/8	Sinclair	82	Union Royal	59—3/4
Amer Smel	67—1/8	Crown Zell	56—3/4	Lehman	24—1/4	Southern R	50—3/4	Warner Bros	47—1/8
Am T & T	54—7/8	Curtiss W	27—3/4	Lockheed	57—1/4	Std O Cal	66	Woolwth	32—3/4
Amer Tob	34—1/2	Du Pont	171—5/8	Loews Thea	133—1/2	Std O Ind	58—1/2	Westg El	76—3/8
Anaconda	51	East Air L	28—7/8	Lonestar Cem	24—1/4	Std O N J	78—3/4	Alllen Inc	56—5/8
Armour	52—1/2	Eastman	84—1/4	Mobil Oil	56—3/4	Std Brands	47—1/2	Ark La Gas	37—1/2
Atlan Rich	103—1/2	Electron Spc	30—5/8	Mont Ward	38—1/8	Stud Worth	59—1/2	Brit Pet	15
Atlas Corp	6—1/4	Ford	57—1/8	Nat Cash R	129	Swift	29—7/8	Creole P	40—3/4
Bendix	47—1/2	Gen Ele	92—1/4	Nat Dist	39—1/2	Tech Mat	11—1/2	Espey Mfg	20—1/2
Beth Stl	32—3/4	Gen Foods	80	Nat Lead	68—3/8	Texaco	84—3/4	Giant Yell	10—7/8
BGH	227—3/4	Gen Motors	85—1/2	Otis Elev	54—7/8	Texas Gulf	31—1/2	Home Oil A	31—7/8
Can Pac	77	Gillette	54—1/2	Pac G El	34—5/8	Textron	43—1/4	Husky Oil	22—7/8
Case J I	20	Goodyear	50—1/4	Pan Am	25—7/8	Timken	41—1/4	Norf So Ry	42
Cerro	39—5/8	Grace W R	47—1/4	Penn N Y Cen	70—5/8	Un Carbide	46—1/2	Seeman	13—5/8
Ches & Oh	73—1/4	IBM	315	Phillips P	67—3/4	Union Pacific	58—1/8	Syntex	62—3/8

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres: Sessão de altas, provocadas principalmente pelo aumento das vendas britânicas para o exterior registrado em setembro. O índice do Financial Times subiu 7,13 pontos, atingindo 487,8. INDUSTRIAIS — em alta, com destaque para Rank Unilever, Turner and Newall, Beecham, Emix e Imperial Tobacco. BANCOS — em alta. LOJAS — em alta. AÇÕES NORTE-AMERICANAS — em baixa. PETRÓLEO — em alta, com exceção da Royal Dutch Shell. MINAS — australianas reagindo. PLANTAÇÕES — borracha e chá estáveis.

O ouro foi vendido a 39,20 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 7,00 por quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 338 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 41 897 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama estêve calmo e firme. Vieram 105 fardos de São Paulo e 87 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 059 fardos.

Café-Nova Iorque — O café para entrega futura fechou ontem inalterado, sem vendas, na Bôlsa de Nova Iorque. Cotações dos principais produtos para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,25. Colombianos Manizales a 42,50. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,25. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,75.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial número 8 fechou ontem entre cinco e nove pontos de alta, com venda de .. 3 151 contratos, na Bôlsa de Nova Iorque. O nacional número 10 fechou entre inalterado e dois pontos de baixa, com venda de 20 contratos. O produto mundial para entrega imediata fechou com cinco pontos de alta em Nova Iorque, a 1,80 centavos de dólar a libra-pêso, e inalterado em Londres, a 1,68 centavos.

O produto nacional fechou em Nova Iorque a 7,70 centavos.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 30 e 40 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 1 895 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a .. 38,35 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 35 pontos; o Acra a 39,00 centavos, com alta de 32 pontos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre quatro e 28 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 10 pontos de baixa.

Reforma dará ao país progresso acelerado

O Ministro Delfim Neto afirmou ontem que a racionalização das estruturas administrativas deve ser levada às últimas conseqüências, "objetivando principalmente reduzir despesas de custeio, liberando maior soma de recursos não inflacionários para os investimentos necessários à aceleração do desenvolvimento econômico do país."

Com a observação de que essa racionalização deve se processar tanto no âmbito do Govêrno federal como no dos Governos estaduais e municipais, o Ministro da Fazenda declarou, em sua palestra de ontem na Semana da Reforma Administrativa, que "paralelamente deve a máquina administrativa ser motivada em todos os seus escalões para dar o máximo de produtividade à aplicação dos recursos disponíveis para investimentos."

POUPANÇA

O Sr. Delfim Neto acrescentou que "geralmente os investimentos estatais são orientados para áreas críticas, de sentido pioneiro, onde geralmente os riscos são maiores e a rentabilidade reduzida."

— Ora, frisou, isto indica muito claramente que as possibilidades de fracasso serão maiores na medida em que não se dê o máximo de racionalização e produtividade à ação governamental. Lembrou o Ministro da Fazenda que "é relativamente fácil perceber-se a relação que existe entre desenvolvimento econômico e eficiência administrativa."

— O desenvolvimento depende bàsicamente da taxa de poupança da sociedade e da eficiência com que a sociedade é capaz de transformar esta poupança em investimentos reprodutivos ou, em outras palavras, da produtividade marginal de capital. Bem, o Govêrno federal realiza uma parcela importante de poupança e, na medida em que êle obtém menores custos em suas operações, na medida em que êle racionaliza a máquina administrativa, mais poupança é liberada para investimentos.

Disse, ainda, que "se fôr possível uma redução substancial no custeio governamental, inclusive quanto a pessoal, os recursos assim liberados para investimentos não assumem características inflacionárias. Porque é preciso compreender também que investimento se faz igualmente com recursos inflacionários, mas o resultado final não é o mesmo. O financiamento de investimentos com recursos inflacionários não aumenta a taxa de poupança global da sociedade e aliena os investidores privados."

MAIOR VANTAGEM

Referiu-se o Ministro Delfim Neto à função dos recursos externos no financiamento do desenvolvimento, quando acentuou que "embora o seu caráter adicional, marginal, em face do vulto da poupança interna, o aporte externo tem sua maior vantagem no fato de não obrigar ao sacrifício dos níveis atuais de consumo."

Concluiu o Ministro da Fazenda afirmando que o seu Ministério "vem realizando um esfôrço permanente de racionalizar suas operações, integrando-se no programa da reforma administrativa, convencido de que uma estrutura melhor já obtida no orçamento da União, e a programação consciente das despesas permitem um fluxo financeiro ordenado para sustentação dos investimentos governamentais e, em última análise, para a arrancada do desenvolvimento no qual estamos todos nós engajados."

PREVIDÊNCIA

Como primeiro conferencista do dia, o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira fêz um relato das providências desenvolvidas na sua área de ação, destacando que se não fôssem os princípios preconizados pela reforma administrativa o INPS não teria nascido. Demonstrou que a reforma já se encontra em fase bastante adiantada no INPS "e em fase concreta de implantação e não apenas no período de divulgação no planejamento."

O Ministro Hélio Beltrão, presidindo a sessão, ressaltou a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido no INPS, afirmando que a fusão de todos os institutos num só veio demonstrar que a dimensão do órgão nada tem a ver com o seu dinamismo, "pois êste só depende do seu grau de descentralização."

EDUCAÇÃO E TRABALHO

Uma total reformulação administrativa está sendo desenvolvida no Ministério da Educação e Cultura, segundo afirmou em sua palestra o Sr. Favorino Mércio, Ministro interino enquanto o Sr. Tarso Dutra chefia a delegação do Brasil na Conferência-Geral da UNESCO.

— No caso específico do Ministério da Educação e Cultura, salientou o Sr. Favorino Mércio, temos para nós que a reforma administrativa é uma necessidade urgente, em vista dos múltiplos problemas que a povoam, dada a expansão dos sistemas de ensino e a preparação mesma do pessoal burocrático e técnico em moldes consentâneos com a época em que vivemos.

Em substituição ao Ministro Jarbas Passarinho, falou em nome do Ministério do Trabalho e Previdência Social o Sr. Celso Barroso Leite, secretrio-geral dessa pasta. Declarou que a reforma administrativa vem sendo implantada naquele Ministério "de forma planejada e gradativa, de conformidade com a Circular RA-1/67, de 25 de março de 1967, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral."

Igualmente em seu relato, o secretário-geral do Ministério do Trabalho mostrou tôdas as providências que vêm sendo adotadas para que a reforma seja plenamente concretizada naquela pasta.

Lira mostra que administração já está reformada no Exército

Um dos atos mais objetivos, "sábios e fecundos, emitidos pelo primeiro Govêrno da Revolução" é a Lei da Reforma Administrativa, segundo o Ministro Lira Tavares, em benefício da administração brasileira, "no sentido de racionalizá-la pela correção de vícios que se acumularam, por muitos anos."

Em pronunciamento feito ontem perante altos chefes militares, oficiais da Marinha e da Aeronáutica, com a presença do Ministro do Planejamento e de outras autoridades, o Ministro Lira Tavares demonstrou como se processa a reforma administrativa no Exército. A conferência do Ministro do Exército foi proferida na Escola de Comando do Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha.

ÊXITO PROGRESSIVO

Disse o Ministro Lira Tavares ter cabido ao atual Govêrno "a grande tarefa de promovê-la através das mudanças estruturais, que ela preconiza e pela criação do espírito nôvo que a inspirou, o que importa num trabalho de natureza subjetiva, cujo êxito só pode ser alcançado progressivamente, pelo fato, mesmo, de depender de um processo de mudança de mentalidade dos quadros, em geral, e, de modo particular, dos chefes dos vários escalões."

— A aplicação da reforma administrativa no Ministério do Exército obedeceu a dois movimentos simultâneos e coordenados: o primeiro, que se tornou imediatamente imprescindível, foi o de adequar o processo de trabalho da máquina administrativa aos condicionamentos estabelecidos pelo Ministério do Planejamento, na sistemática a ser adotada no plano setorial, de acôrdo com a própria estratégia da reforma. Isto ocorreu principalmente, e já com resultados concretos, no problema do orçamento, agora realìsticamente vinculado ao planejamento, que com isto ganhou sentido mais objetivo.

OBJETIVOS

Apontou como a idéia que comanda a reforma no Exército a de que sua organização se destina a determinadas missões e deve ser estritamente adequada ao seu cumprimento, com apenas os órgãos essenciais e atuantes, escalonados em três diferentes níveis de função: a de direção e contrôle geral; a normativa e coordenadora, de caráter setorial; e a de execução.

— A função ociosa, não apenas sobrecarrega o custo da organização, como compromete a eficiência de seu funcionamento e a própria expressão do grau hierárquico ou funcional. O trabalho para ajustar, rigorosamente, a organização do Exército a essa condição dupla, de eficiência e de economia, tornou-se imperativo, pela sistemática orçamentária.

AÇÃO CONCRETIZADA

Declarou o Ministro Lira Tavares que os numerosos atos e as medidas que têm realizado a implantação da reforma no Ministério do Exército estão discriminados, mas o que cumpre salientar é que já há, em todos os escalões, uma compreensão uniforme da importância do que se está fazendo, além da consciência dos grandes resultados já colhidos.

— É salutar a sua repercussão na eficiência da administração do Ministério e na própria renovação da mentalidade dos quadros. Com a descentralização, ganhou mais substância real a expressão do grau hierárquico. A faculdade de decidir, no âmbito de atribuições bem definidas, exercita e estimula a capacidade de chefia, o espírito de iniciativa e o senso de responsabilidade, indispensáveis ao chefe de todos os escalões.

Adiantou o Ministro Lira Tavares que o Exército a concebeu e executou com base na vitalização dos dois mais altos órgãos colegiados da sua direção — o Alto Comando e o Conselho Superior do Fundo do Exército, através dos quais a ação orientadora e de contrôle, como a do Comando Superior do Exército, que constitui prerrogativa e responsabilidade pessoal do Ministro, é executada com o assessoramento e a participação responsável das autoridades de cúpula, entre as quais se reparte, nas linhas da administração e do Comando, a execução das políticas do Exército, o que permite adequar objetivamente, em todos os escalões, o planejamento ao orçamento.

DESPESAS CONTROLADAS

Demonstrou o Ministro que uma das repercussões mais benéficas da implantação da reforma administrativa no Exército verificou-se no processo de elaboração e da aplicação do orçamento, pelo caráter objetivo das previsões de despesas e pelo aprimoramento do sistema de contrôle.

Salientou ter sido sôbre êsse campo de interêsse fundamental da administração militar que a reforma produziu os seus efeitos mais imediatos, "pois é sôbre o orçamento, através de análise cuidadosa, que se identificam muitos êrros essenciais a serem corrigidos para o aperfeiçoamento do sistema administrativo."

— O Exército, como as outras Fôrças Armadas, pela destinação própria que define a essencialidade do seu papel no organismo do Estado, é um instrumento de segurança da Nação e deve ser mantido em condições de garanti-la. É essa a rentabilidade maior e incalculável dos investimentos reclamados pela sua eficiência.

Disse que a Nação, como comunidade social, terá que pagar essa espécie de seguro-saúde, permanentemente obrigatório, para o fim de prever as condições mínimas de garantia da sua liberdade e da sua soberania. "É evidente que essa taxa de seguro, fixada, em têrmos mínimos, nos períodos de estabilidade política e livres de ameaças aos objetivos nacionais, terá que sofrer, eventualmente, a sobrecarga imposta pelas contingências mais incertas da vida nacional ou internacional."

— Há os que, por princípio, julgam sempre muito elevado o prêmio dêsse seguro, porque colocam o problema em têrmos abstratos ou pelo fato mesmo de não o verem com as responsabilidades reais do Estado em encará-lo com seriedade e em tempo útil, condizente com as alternativas a serem consideradas.

REESTRUTURAÇÃO

Acrescentou em seguida o Ministro do Exército:

— A administração é, a nosso ver, uma verdadeira máquina, projetada para produzir determinado trabalho e realizar determinados fins, pelo menor custo, em relação ao rendimento. Cada peça, ou órgão, da sua estrutura, substituível ou intermutável, conforme o caso, deve exercer plenamente a função que lhe cabe no sistema, para que os esforços parasitas não absorvam, intrìnsecamente, as energias destinadas a realizar, a pleno rendimento, o trabalho a ser produzido.

Salientou o Ministro Lira Tavares que o que distingue, sobretudo numa organização militar, a aplicação dos princípios da mecânica à estrutura administrativa é o funcionamento do comando, "pois, ao contrário do automatismo de peças que obedecem ao acionamento de uma direção única, cumpre ter em vista que cada peça da máquina administrativa é animada por uma vida e por uma inteligência próprias, pois que são pessoas humanas que a compõem." Acha que por isso elas devem ser ajustadas no seu espírito ao papel que devem desempenhar, dentro de uma compreensão comum e de uma disciplina intelectual que não tolham, mas antes afirmem, a capacidade de iniciativa e de decisão.

— Essa capacidade deve ser exercitada dentro da unidade do sistema administrativo, no sentido do seu máximo rendimento e do fim a que se destina. Porque, de outra forma, os pontos de estrangulamento determinarão o emperramento do trabalho da administração para cuja eficiência as atividades-fim devem comandar as atividades-meio.

OLHANDO A ARRECADAÇÃO

Secretários debateram menor ICM e criação de uma central de informações

Estados do Centro-Sul vão trocar informações fiscais

A decisão de ser criada em São Paulo uma comissão técnica permanente, com representantes de todos os Estados da região Centro-Sul, para permitir a troca de informações fiscais, foi a mais importante decisão tomada ontem durante a primeira fase da reunião dos Secretários de Fazenda da região Centro-Sul.

A reunião, sob a presidência do Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Alkmar Dutra de Castilho, contou com a presença de representantes de todos os Estados da região Centro-Sul, tendo ficado estabelecido que durante o seu transcorrer não constaria dos temas de debates, a hipótese de reduções para o ICM.

TEMÁRIO

Resolveu-se durante os trabalhos, adiar para uma reunião à qual estivessem presentes os Secretários de Fazenda de todos os Estados da Federação, a discussão da possibilidade de cobrança do ICM antecipadamente nas importações e leilões alfandegários.

A Guanabara apresentou proposta no sentido de que as barreiras estaduais só fiscalizassem os caminhões quando as mercadorias se destinassem ao Estado em questão, não havendo a mesma quando êles estivessem apenas de passagem; não tendo sido aprovada pelo plenário. A matéria só poderá ser aprovada quando os Estados interessados assinarem protocolo nesse sentido.

A criação de um órgão centralizador de informações no Estado de São Paulo que teria a incumbência de informar os demais Estados sôbre as atividades fiscais, vem regulamentar o Artigo 199 do Código Tributário Nacional, tendo sido solicitada pela representação da Guanabara.

Decidiu-se ainda que, em casos de venda de produtos que sejam transportados por veículos que atravessem mais de um Estado, o ICM será cobrado à razão de cêrca de 80% de seu valor, para o Estado de onde tenha partido a mercadoria, e os restantes 20% para o Estado ao qual ela se destina. A proposta, que foi aprovada, vem regulamentar o parágrafo 3.º do Artigo 58 do Código Tributário Nacional.

Quanto aos fretes e seguros nas transações interestaduais, decidiu-se que êles estarão sujeitos à cobrança do ICM, apenas se dispensando a emissão da nota fiscal, o que regulamenta o parágrafo 2.º, inciso I, do Artigo 53 do Código Tributário Nacional.

O Sr. Alkmar Dutra de Castilho declarou estar muito satisfeito com os resultados apresentados até agora pela reunião, que vem transcorrendo em ambiente de calma e de muita compreensão por parte dos participantes, que estão empenhados em simplificar e atualizar os sistemas fiscais vigentes.

Hoje, quando se realizará a última fase da reunião dos Secretários de Fazenda, os mesmos deverão se reunir com o Ministro Delfim Neto em seu gabinete, ao Ministério da Fazenda.

Arzua quer redução para impôsto

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, propôs à Comissão de Secretários da Fazenda sôbre Reformulação do ICM a redução de 15 para 3 por cento da alíquota do impôsto "para amortecer o impacto que o tributo vem causando ao produtor rural e estimular a exportação e a industrialização dos produtos agrícolas."

— São hoje reconhecidas por todos as implicações desestimulantes que o ICM vem ocasionando à economia rural, e o estudo que estou apresentando a essa Comissão está sendo examinado por órgãos técnicos do Govêrno, visando equacionar o problema de forma a estimular o produtor, o exportador e a agroindústria — disse o Ministro.

O Ministro Ivo Arzua quer conseguir tudo isto "sem comprometer as receitas municipais e estaduais, pois, dentro do esquema proposto, já a partir da terceira operação proporciona ao Estado volume de receita igual ao que está auferindo no atual sistema."

Ao sugerir a mudança do atual esquema de cobrança do ICM sôbre a agricultura, o Ministro lembrou que as atividades econômicas, na maioria dos municípios brasileiros, são quase exclusivamente de natureza agrícola e que, em algumas regiões, o ICM atinge a 18 por cento."

Quanto aos produtos destinados ao consumo interno, observou que a redução da alíquota constituirá poderoso estímulo à industrialização da agricultura "uma das metas em que o Govêrno Costa e Silva vem se empenhando através da revolução tecnológica e da implantação da agroindústria."

Indústria pede prazos uniformes

A indústria carioca está pleiteando, aproveitando a reunião dos Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, que seja estabelecida uma uniformização dos prazos para o cálculo do ICM a recolher, bem como para o respectivo pagamento do tributo.

As sugestões foram emitidas pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — Fiega — que pleitea que o prazo seja fixado para depois de encerrado o movimento do período quinzenal — dez dias a contar do vencimento da quinzena base, já que alguns Estados já adotam êste sistema.

MOTIVOS

A proposição da Federação das Indústrias tem como base o fato de alguns Estados da região já utilizarem o sistema, enquanto que outros não, sendo pela suas próprias condições, imperativo que haja uma uniformização.

Diz ainda a sugestão da Fiega que para as emprêsas, a maior elasticidade de prazo de recolhimento do impôsto de circulação sôbre mercadorias, significa uma folga para a movimentação de seu capital de giro.

A sugestão, que paralelamente partiu com o Centro Industrial do Rio de Janeiro — CIRJ —, conta com o apoio do ex-Secretário de Finanças do Rio de Janeiro, Sr. Mário Arnaud Batista, atual chefe do Departamento Jurídico da Fiega-CIRJ, que considera a medida como válida e do melhor interêsse para o sistema tributário da região Centro-Sul.

Estrangeiros já podem vir ao Brasil pagando em cruzeiros

As passagens destinadas à vinda de estrangeiros ao Brasil já podem ser pagas em cruzeiros, em território nacional, desde que se trate de imigrantes, membros de organizações governamentais, técnicos, artistas, cientistas, desportistas ou convidados, segundo dispôs ontem o Banco Central.

O Comunicado Gecam 85 neste sentido, consolida tôda a regulamentação em matéria de passagens internacionais e estabelece que no caso da vinda de estrangeiros o procedimento acima indicado depende de prévia autorização do Banco Central.

O COMUNICADO

É a seguinte a íntegra do Comunicado baixado ontem pela Gerência de Operações de Câmbio relativo à aquisição de passagens internacionais:

Levamos ao conhecimento dos interessados que, consoante resoluções adotadas pela International Air Transport Association (IATA), devidamente aprovadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), é livre a aquisição, no país, em moeda nacional, de passagens internacionais aéreas, cuja viagem se inicie em território brasileiro, respeitadas as condições estabelecidas no Artigo 4.º, do Decreto-lei n.º 29, de 14-11-66.

2. É igualmente livre a aquisição, em cruzeiros novos, de passagens aéreas emitidas em nome de brasileiros ou de estrangeiros domiciliados no Brasil, relativas a viagens de ida ou de ida e volta que se iniciem no exterior com destino ao território nacional.

3. A faculdade acima prevista, bem como as normas abaixo traçadas, aplicam-se, igualmente, à venda de passagens internacionais marítimas.

4. Quando a viagem tiver início no exterior, as companhias de navegação aérea ou marítima, nacionais ou estrangeiras, só poderão emitir bilhetes de viagens internacionais, em nome de estrangeiros não domiciliados no país, quando por êstes pagos no exterior.

5. Na hipótese, porém, de ser pretendido o pagamento, no Brasil, em cruzeiros novos, de passagens relativas a viagens internacionais com início no exterior e destino ao território brasileiro, para viajantes estrangeiros, tal procedimento dependerá de consulta ao Banco Central que sòmente autorizará quando se tratar de: a) imigrantes, mediante a apresentação de documento expedido pela autoridade consular brasileira; b) membros de organizações internacionais de caráter governamental, e representações diplomáticas no Brasil, bem como seus familiares; c) técnicos, desde que apresentada prova de sua contratação; d) convidados oficiais dos Órgãos de Administração Pública, direta ou indireta, de órbita federal, estadual ou municipal; e) desportistas, professôres, cientistas ou artistas convidados ou contratados para participar de espetáculos, conferências ou trabalhos de interêsse científico, cultural ou artístico, desde que promovidos por entidades, agremiações ou associações oficialmente reconhecidas.

6. As normas aplicáveis à venda de passagens, nos têrmos do presente Comunicado, estendem-se aos excessos de bagagens e fretes de bagagem desacompanhada.

7. Na hipótese de se constatar o descumprimento das presentes instruções, o Banco Central não autorizará a transferência para o exterior da receita auferida irregularmente.

8. Ficam cancelados: o título XI — Passagens Internacionais — (item 103) da Consolidação anexa à Circular FIBAN n.º 1, de 30-9-64; a Circular FIBAN n.º 3, de 21-10-64 e o Aviso FIBAN n.º 89, de 4-3-63.

Galvêas diz que títulos estaduais elevam os juros

O presidente do Banco Central, Sr. Ernâne Galvêas, disse ontem que os títulos estaduais estão ocasionando uma alta nas taxas de juros e promovendo um endividamento desordenado no mercado.

A seu ver, uma disciplina neste assunto viria em benefício de todos, especialmente do setor privado que necessita de taxas menores e um mercado financeiro mais estável. O nível das taxas, em sua opinião, é um dos fatôres básicos do baixo índice de colocação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

DEFICIT

Não considerando razoável elevar a margem de rendimento das ORT para facilitar sua colocação, o presidente do Banco Central prefere admitir que as taxas do mercado venham a baixar um pouco, o que, entre outras conseqüências tornará viável a colocação de ORT.

Confirmou o Sr. Galvêas os estudos que se processam no sentido de orientar a política fiscal no sentido da capitalização das emprêsas e não estimulando o seu endividamento. Três projetos, com êste objetivo, se acham em estudo pela técnica do Ministério da Fazenda, já contando com a colaboração do Banco Central. Um dêles objetiva a redução da tributação sôbre o rendimento das ações; outro se refere à tributação dos títulos de renda fixa; um terceiro altera a mecânica de impostos sôbre as pessoas jurídicas.

Quanto aos títulos de renda fixa, disse o Sr. Galvêas que um trabalho do Banco Central propõe que as alíquotas neste caso sejam inversamente proporcionais aos prazos dos títulos, tendo em vista favorecer às aplicações de prazo longo.

Quanto à mecânica das emprêsas, pretende-se reativar o Decreto-Lei 62, que instituiu a correção monetária dos balanços das emprêsas, distribuindo-se sua implantação por um período de três anos, e pretende-se também reduzir os impostos relativos à incorporação de reservas ao capital.

O presidente do Banco Central contesta que haja dificuldades de crédito em prejuízo da produção, afirmando, ao contrário, que os empréstimos se desenvolvem em ritmo acelerado.

DEBÊNTURES

Não parece razoável para o Sr. Galvêas o prazo mínimo de um ano para êstes títulos. Dois anos, a seu ver, seria o prazo que melhor atenderia às emprêsas emissoras. Quanto aos problemas de colocação dêstes títulos em um mercado acostumado a adquirir letras de seis meses, crê que seja problema de empenho das instituições financeiras e de imaginação para encontrar as soluções para o problema da liquidez.

É oportuno, a seu ver, o dispositivo relativo à possibilidade de emissão de debêntures em moeda estrangeira.

Disse o presidente do Banco Central que no mercado de títulos de renda fixa falta um mecanismo de liquidez que favoreça a colocação de papéis de prazo longo. O Banco Auxiliar de Mercado de Capitais, que vem sendo objeto de debates, pode ser um instrumento útil neste sentido. A idéia merece, portanto, ser estudada com todo empenho pelas autoridades.

Informou também que estão sendo estudados problemas ligados ao Decreto-Lei 157, especialmente a forma de devolução das aplicações feitas há dois anos.

Obrigações igualam êste ano receita e a despesa

Noenio Spinola
Editor de Economia do JB

Um deficit de 118 milhões de cruzeiros novos registrou-se entre janeiro dêste ano e a primeira semana de outubro no sistema da dívida pública implantado com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Ou seja, a colocação dêsses papéis não cobriu no período os resgates, pagamento de correção monetária e jùros.

Contudo, se as expectativas das autoridades monetárias se confirmarem e se o volume de subscrições das ORT continuar a se acelerar como nas últimas semanas, é provável que o exercício de 1968 se encerre com um empate entre a receita e a despesa. O problema está em que êste ano as Obrigações desempenharão um papel neutro no financiamento do deficit do Tesouro. Terão elas se esgotado como arma antiinflacionária?

BREVE ARMA CONTRA A INFLAÇÃO

De 1964 para cá, êste será o primeiro ano em que, provàvelmente, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro deixarão de concorrer com recursos líquidos para o financiamento do deficit. Em 1965 as ORT forneceram ao Tesouro cêrca de ... NCr$ 323 milhões, em 1966 forneceram NCr$ 606 milhões e, no ano passado, NCr$ 525 milhões.

O quadro que se segue mostra a evolução do sistema da dívida êste ano, até a primeira semana de outubro:

OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS DO TESOURO

	1.º Sem.	3.º Trim.	Jan. a 7 Out.
I — Receita	457	126	589
I.1 Recursos para o Tesouro	414	54	473
I.2 Transf.	43	71	115
II — Despesa	524	164	707
Saldo (I-II)	— 66	— 38	— 118

Por suposto, a manutenção do sistema da dívida tem implicado na crescente colocação de títulos para fazer face aos vencimentos daqueles subscritos nos três anos passados, e cujos vencimentos agora se acumulam. O problema está em saber em que medida pretende o Govêrno continuar usando as ORT como instrumento de financiamento não inflacionário do deficit do Tesouro.

A julgar pelas informações de uma fonte do Conselho Monetário, êste ano, pelo menos, o esfôrço será no sentido apenas de cobrir com as subscrições as despesas de resgates, correção monetária e juros vencidos ou por vencer até dezembro. Algumas transferências foram também efetuadas, como mostra o quadro, o que reduziu o montante de recursos diretamente carreados para o Tesouro.

Uma observação corrente é porém feita no sentido de que malgrado o elevado montante das Obrigações até agora subscritas, estamos longe ainda da relação que a dívida pública apresenta em outros países, se comparada com a Renda Nacional, por exemplo. No caso dos EUA, para uma Renda Nacional de US$ 650 bilhões a dívida elevava-se, ano passado, a US$ 269 bilhões

UMA ESTRATÉGIA MONETARIA

Em nosso caso, evidentemente, o sistema não compete a uma comparação direta, dadas as disparidades entre as taxas de crescimento dos preços aqui e nos países industrializados. Mas na medida em que os preços ofereçam nítida tendência declinante — tornando portanto os serviços da dívida menos pesados — admite-se a viabilidade de uma participação maior dos títulos públicos no mercado de capitais.

A correção de distorções provocadas por lançamentos dos Estados está naturalmente em pauta, menos porque o Govêrno Federal pretenda reservar para si, o maior quinhão do mercado que pelas implicações dos lançamentos desordenados sôbre as taxas de juros, segundo se afirma.

DOPS ouviu novamente quem estêve próximo à explosão na Rua Sete de Setembro

O delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho, voltou a ouvir ontem as três pessoas que se encontravam nas proximidades da esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro, no momento da explosão ocorrida na madrugada de segunda-feira.

Como da vez anterior, pouco adiantaram, para o levantamento de pistas, as declarações do motorista Celso Guimarães, do táxi GB 5-33-10; de Paulo Augusto Fernandes, controlador do tráfego da CTC; e de Durval Pinto de Alvarenga, porteiro do prédio 88, da Rua Sete de Setembro, que fica em frente à Livraria Civilização Brasileira, a mais atingida pela explosão.

DIFÍCIL

A ausência de pistas e os resultados nulos das investigações sôbre êsse atentado e os anteriores, foi atribuída pelo Sr. Luís Igrejas, da Secretaria de Segurança, ao planejamento cuidadoso com que agem os terroristas.

— Confesso que é muito difícil para a Polícia conseguir progresso nesse setor de investigações por causa das próprias circunstâncias, imprevisíveis e imponderáveis, do ato — declarou o Sr. Luís Igrejas, chefe do Gabinete do General Luís França de Oliveira.

Alagoas acha que prendeu guerrilheiros

Maceió (Correspondente) — A Polícia interrogou ontem os três supostos guerrilheiros presos no município de Pôrto Real do Colégio, às margens do Rio São Francisco, na divisa com Sergipe. Há uma mulher no trio capturado.

Adailson Othon Laes, Etelma Jales de Moura e Oldary Saraiva explicaram à Polícia que estavam caçando, mas a descoberta em seu poder de cartas de crítica à situação nacional — uma delas classificava de "tirana" a política do país — levou os agentes a raciocinar que os três estavam agitando os trabalhadores rurais do interior.

O HUMOR AOS 80

Ao lado de Negrão, Grieco satirizou o Rio e disse que tem quatro pátrias

Busto de Agripino Grieco é inaugurado no Méier com festa de mil pessoas

De costas para seu busto — inaugurado ontem no Jardim do Méier — Agripino Grieco contou trechos de sua vida, durante 45 minutos e com palavras bem-humoradas. Cêrca de mil pessoas ouviram em silêncio o discurso, feito em tom de conversa.

Ao abraçar o poeta, o Embaixador da Nicarágua, Sr. Justino Sansón Balladares, disse que àquela mesma hora, em seu país, estava sendo inaugurado um busto semelhante, "porque o meu povo também o admira." Agripino Grieco completou ontem 80 anos.

A FESTA

Agripino Grieco dirigiu-se ao Governador Negrão de Lima, ao iniciar o discurso, e disse:

— Sempre êste homem fatal. Sempre o encontrei pelos caminhos da vida, com êste sorriso que não murcha. Encontrei-o há anos, quando fazia versos em Belo Horizonte. Depois, o achei político e êle me deu o título de Cidadão Carioca. Em Portugal, nos acolheu e meu filho, Donatel Grieco, foi servir em sua embaixada.

— Tu, Negrão, és uma predestinação em minha vida. Agora, em meu bairro querido, tu me eternizas em um busto.

ATRASO

Todos riram quando êle afirmou:

— Acordei hoje com uma alvorada, feita às oito da manhã. Tudo aqui se faz com atraso, mas para sair melhor.

Agripino Grieco disse que há nele três pátrias, mas referiu-se a quatro:

— O Brasil, palavra apenas dissílaba mas de grandeza. Paraíba do Sul, onde nasci e onde corre o rio que é a melodia de minha alma. Este Rio, afável, que não tem preconceito contra ninguém e êste Méier.

O Méier é tão bom que tem uma delegacia de polícia que, para prender alguém, vai procurar no bairro vizinho.

Referindo-se à infância, disse Agripino Grieco:

— Meu pai, um italiano quase iletrado, aprendeu a ler fazendo o serviço militar. Êle queria o filho estudioso e sempre que vinha ao Rio comprava livros no *sêbo* da Rua São José. Sou um prosador de água doce. O oceano não me tenta. Valeu a pena envelhecer, para encontrar esta festa. É por isso que amo êste bairro, onde nada falta, onde me sinto bem perto do cemitério de Inhaúma...

Todos na praça, nesse momento, gritaram: "Não, não, não."

— ... ao qual não vou porque não tenho o guia turístico — acrescentou rápido o poeta, fazendo rir a todos.

SAUDAÇÃO

Coube ao Secretário Humberto Braga saudar o homenageado, em nome do Govêrno do Estado.

— Creio que Agripino Grieco é o primeiro panfletário a ter um busto no Rio de Janeiro, porque sua obra não é apenas negativa, no sentido da destruição necessária, mas é também construtiva no sentido de ajustar-se a um ideal de arte literária.

— A posteridade não se deterá diante dêste busto para indagar quem foi Agripino Grieco. Antes, reconhecerá que fomos justos e oportunos ao prestar-lhe esta merecida homenagem no mesmo remanso urbano que êle próprio modestamente elegeu para oficina de seus labôres e refúgio de suas meditações, predileto cenário de sua vida simples e grandiosa, onde permanecerá perenemente redivivo e amado na consagração dêste bronze — disse o Sr. Humberto Braga.

Polícia fluminense ouve "Natal" para esclarecer assassinatos na Baixada

Niterói (Sucursal) — Natalino de Oliveira, o *Natal, banqueiro* do jôgo de bicho, em Madureira, será ouvido hoje na Delegacia de Homicídios, em Niterói, no inquérito que investiga o assassinato de seu sobrinho e ex-presidiário Denilson Cláudio da Cruz.

A informação é do delegado Romen José Vieira, que recebeu ordem do Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho, para concentrar todos os esforços no inquérito, porque a Polícia acredita estar no caminho certo para identificar os culpados pelos assassinatos ocorridos na Baixada Fluminense e que seriam praticados por contraventores.

RECONHECIMENTO

Ontem foram ouvidos, novamente, o motorista Berenício Ribeiro da Silva e os bicheiros Daniel Güedes e Ari da Silva Xavier.

Apenas o primeiro acrescentou algo de nôvo ao inquérito, fornecendo pequenos detalhes para identificação dos criminosos.

Berenício disse que os homens que mataram Denilson Cláudio, cujo corpo foi encontrado crivado de balas calibre 45, em Itaguaí, na madrugada de domingo, eram, um dêles alto e moreno claro, usando japona de duas côres, e o outro mulato, altura mediana e usando terno cinza.

As declarações tímidas das testemunhas vêm sendo interpretadas pelas autoridades policiais como ocasionadas pelo mêdo de represálias, pois, segundo já admite a polícia, Denilson Cruz foi assassinado porque extorquia dinheiro de pontos de bicho, controlados pelo banqueiro Castro de Andrade.

Daniel Guedes, o **Pingüim**, e Ari Xavier, o **Sapo**, segundo a polícia já apurou, eram empregados de Castor de Andrade, e estão presos sem nada declarar sôbre o caso, enquanto o motorista diz apenas ter sido contratado por Denilson Cruz, para uma corrida.

As diligências policiais prosseguem, enquanto a esperança da Delegacia de Homicídios é de que o depoimento de hoje proporcione novas pistas para a localização dos assassinos.

SUSPEITA

O comissário Carlos Rosa, da Delegacia de Homicídios do Estado do Rio, disse que não afastou, ainda, a hipótese de que Denilson foi assassinado em Itaguaí por policiais cariocas. Acha que os acusados podem ter ligações com o banqueiro Castor de Andrade e que o depoimento do motorista Berenício Ribeiro da Silva é esclarecedor quando diz que os seqüestradores da vítima eram elementos que se diziam da polícia.

Berenício transportou Denilson em seu táxi até um ponto de jogo do bicho de Castor, na Rua Piracaia, em Honório Gurgel. Dois homens o agarraram e, dando voz de prisão, empurraram-no para dentro de um Volks côr creme, que logo arrancou. Denilson assaltava pontos que não eram os de seu tio Natal, desde que deixou a Penitenciária, onde cumpriu pena pelas mortes de **Bandeca** e **Neném**, em Madureira.

MANDANTE

Por indicação do promotor Rodolfo Avena, do I Tribunal do Juri, a Delegacia de Homicídios da Guanabara vai identificar criminalmente, sexta-feira próxima, o **banqueiro Natal**, porque a polícia o acusa de ser o mandante do assassinato de João Henrique, o **João dos Cachorros**, seu ex-empregado.

O crime ocorreu no dia 3 de setembro do ano passado e seus executores foram **Pode Crer** e **Bolacha**, apontados como pistoleiros a sôldo do **banqueiro**. O delegado José Marques declarou que **Natal** é apontado, ainda, como autor intelectual de seis outros crimes de morte.

INTERCAMBIO

Agentes da Delegacia de Homicídios informaram que dos 452 crimes ainda sem solução na Guanabara, cêrca de 60 por cento possuem indiciados ou testemunhas ligados diretamente ao jôgo do bicho, porque existe entre os contraventores fluminenses e cariocas um intercâmbio de cadáveres, o que complica as investigações, já que não há troca de informações entre as polícias da Guanabara e do Estado do Rio.

A Polícia carioca acredita que o maior número de assassinatos é cometido pelos bicheiros, havendo base para novas investigações quando fôr descoberto o paradeiro dos bandidos *Arubinha* e Cosme da Silva, êste filho de outro banqueiro do jôgo do bicho, e diretor da Escola de Samba Império Serrano.

"MORCEGO"

O mesmo promotor, que foi designado pelo I Tribunal do Júri para investigar o assassinato de bandidos recentemente ocorrido na Guanabara, fêz a DH ouvir, ontem, o comerciário Murilo Sobral, que disse ter assistido à última prisão de *Morcêgo* dias antes de o ladrão ser assassinado na Estrada do Catanho, em Realengo.

Murilo revelou que o Volks em que *Morcêgo* foi levado, tinha a placa GB 18-36-27. O pai da vítima descobriu depois que o carro, visto também na 12.ª Delegacia, era de propriedade de Vitor Ferreira da Silva, morador no Lins de Vasconcelos.

Giant retorna nos 1600 metros do GP com Lajilado Acuna

Giant, o melhor filho de Cigal, está pronto para reaparecer domingo, no GP Salgado Filho, com exercício de 2 040 metros em 2m20s, completado na milha de 1m48s, cravados.

Outro bom trabalho foi o realizado por Estissac, com Jorge Pinto no dorso, arrematando em 1m43s os 1 600 metros, atuando no GP, antes de ser preparado para a prova internacional de novembro, em San Isidro, na Argentina.

ESTISSAC

Estissac — J. Pinto — 1 600 em 1m43s
Don Risco — J. Gil — 1 000 em 1m 05s
Jandui — J. Machado — 1 600 em 1m55s
Jouvence — J. Gil — 1 300 em 1m31s3|5
Fair Kino — J. Borja — 1 600 em 1m 45s
Flâneur — I. Sousa — 1 400 em 1m 34s
Jasmin — J. Machado — 1 600 em 1m57s
Iron Horse — F. Maia — 1 300 em 1m26s4|5
Itabira — J. Gil — 1 300 em 1m31s3|5

IRISH SONG

Corinda — J. Sousa — 1 400 em 1m34s3|5
Juparanã — J. Machado — 1 300 em 1m28s
Irish Song — F. Estêves — 1 000 em 1m05s4|5
Fatorial — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m34s
Algaroba — M. Silva — 1 300 em 1m32s
Massare — A. Santos — 2 040 em 2m28s — 1 600 em 1m53s
Asioleh — O. F. Silva — 1 000 em 1m08s
Paraná — J. Sousa — 1 600 em 1m49s3|5
Cadirly — P. Alves — 1 600 em 1m55s

WALAD

Burlesque — J. Pinto — 1 400 em 1m39s2|5
Aviso Prévio — D. Santos — 1 500 em 1m47s2|5
Walad — F. Pereira F.º — 2 400 em 2m45s — 1 600 em 1m49s
Populaire — J. Queirós — 1 500 em 1m40s3|5
Itaca — Lad. — 1 300 em 1m26s2|5
Haé — A. Santos — 2 040 em 2m21s — 1 600 em 1m48s
Arminho — J. Queirós — 1 400 em 1m37s
Faulkner — M. Silva — 1 000 em 1m08s
Squalo — J. Pinto — 1 200 em 23s2|5

ABAETÉ

Abaeté — P. Coelho — 1 600 em 1m 42s 4/5.
Obsession — J. Sousa — 1000 em 1m 07s.
Bonitona — D. Moreno — 1 500 em 1m43s.
Nargel — J. Sousa — 1 500 em 1m43s.
Naldinho — A. Ramos — 2 040 em 2m 21s — 1 600 em 1m49s.
Mister Mug — C. R. Carvalho — 1 500 em 1m39s 2/5.
Facho — N. Lima — 1 200 em 1m19s.
Indigo — F. Esteves — 1 500 em 1m 40s.
Baraçau — D. Santos — 1 000 em 1m06s.

GIANT

Intrépido — J. Sousa — 2 040 em 2m36s.
Zanoquinha — A. Ramos — 2 040 em 2m26s.
Gauchinha Linda — A. Ramos — 1 600 em 1m 46s.
Florzinha — F. Estêves — 1 000 em 1m 07s.
Acorilis — F. Estêves — 1 200 em 1m 22s.
Octava — S.M. Cruz — 1 500 em 1m 42s.
Giant — L. Acuña — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 48s.
Jaburu — L. Acuña — 1 600 em 1m50s.
Rastro — J. Brizola — 2 040 em 2m 24s — 1 600 em 1m 52s 2/5.

GOOD GIRL

Good Girl — S. França — 1 500 em 1m38s.
Inédita — J. Fraga — 1 200 em 1m 21s.
Igarapava — F. Maia — 1 300 em 1m 29s.
Tajar — J. Borja — 2 040 em 2m 19s — 1 600 em 1m48s.
Taarup — M. Hévia — 1 500 em 1m43s.
Predominante — J. Pinto — 1 300 em 1m 27s 1/5.
Jingle Bell — J. Queirós — 1 400 em 1m 40s.
Sweet Lu — J. Pedro F. — 1 400 em 1m40s.
Manini — J. Ramos — 1 200 em 1m 25s.

IAMBO

Repetida — J. Moita — 1 400 em 1m 31s
El Caribe — J. Borja — 2 040 em 2m 32s — 1 600 em 1m 57s 2/5
Gondoleta — B. Santos — 1 400 em 1m 34s
Mifelah — D. Santos — 1 400 em 1m 32s
Aroeie — D. Milanez — 1 400 em 1m 34s
Iambo — B. Santos — 1 600 em 1m 42s 2/5
Willy — J. Borja — 2 040 em 2m 33s 3/5 — 1 600 em 1m 18s 2/5
Fotohar — F. Pereira F. — 1 000 em 1m 14s
Fabico — D. Santos — 1 000 em 1m 05s 3/5

LARAMIE

Hariolo — H. Ferreira — 1 200 em 1m 18s 3/5
Happy Acquittal — F. Conceição — 1 500 em 1m 45s
Laramie — J. Silva — 1 400 em 1m 32s
Astônia — L. Acuña — 1 600 em em 1m 08s
Vivandière — J. Machado — 1 600 em 2m 20s — 1 600 em 1m 48s
Mastro — F. Maia — 1 600 em 1m 54s
Vandiris — J. Queirós — 1 600 em 1m 33s 4/5
Karetê — J. Brizola — 1 400 em 1m 32s
Feitiço da Vila — C. R. Carvalho — 1 500 em 1m 41s

IRERÊ

Patchouly — A. Hodecker — 2 040 em 2m 32s — 1 600 em 1m 59s
Ecarté — J. Garcia — 1 300 em 1m 28s 2/5
Mandarim — I. Oliveira — 1 900 em 2m 18s — 1 600 em 1m 54s
Faraina — J. Pedro F. — 1 300 em 1m 25s 2/5
Irerê — C. R. Carvalho — 1 400 em 1m 30s 2/5
Iton — L. Correia — 1 400 em 1m 33s 1/5
Dr. Didi — J. Borja — 1 500 em 1m 40s
Suez — J. Tinoco — 2 040 em 2m 18s 2/5 — 1 600 em 1m 47s
Nardósio — R. Penido — 1 300 em 1m 30s

Walad e Tigrez correrão de parelha no handicap de sábado em 2 200 metros

Walad e Tigrez, atuando com o mesmo número na chave um, são os principais nomes do handicap especial da corrida de sábado, em 2 200 metros, com prêmio de NCr$ 3 200,00.

Icatu, Egis, Massari, Amor Brujo, Urbany e Rastro, que participarão da prova, já atravessam boa forma de treinamento, podendo influir no desenrolar da competição, porque não há um favorito destacado.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14h — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

		kg
1—1 Cadican	1	57
2—2 Fiorenza	5	55
3 Algaroba	7	55
3—4 Miss Mug	6	55
5 Mandiorê	2	55
4—6 Ivi	4	55
7 Happy New Year	3	57

2.º PAREO - Às 14h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 800,00

		kg
1—1 Dunhill	1	54
2—2 Folgazão	4	58
3 Luluca	5	54
3—4 Setúbal	7	58
5 Querozene	6	57
4—6 Fort Prince	2	54
7 Fantasma Voador	3	54

3.º PAREO — À 15h — 1 200 metros — NCr$ 1 800,00

		kg
1—1 Diabinho	1	5
2 Violento	7	55
2—3 Nosso Amigo	5	54
4 Meu Bem	8	54
3—5 Sigiloso	4	57
6 Pontelo	3	53
4—7 Cadenero	6	57
8 Ecarté	2	54

4.º PAREO - Às 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 2 200,00

		kg
1—1 Elmira	7	60
2 Ruth K	6	54
2—3 Faraina	5	58
4 Boracéia	6	54
3—5 Evocação	4	58
6 Aranée	3	54
4—7 Ingênua	1	58
" Itabira	2	58

5.º PAREO - Às 16h 05m - 2 200 metros — NCr$ 3 200,00 — Hand. Especial)

		kg
1—1 Walad	6	60
" Tigrez	7	51
2—2 Icatu	1	53
3 Egis	5	50
3—4 Massari	3	57
5 Amor Brujo	4	52
4—6 Urbany	2	54

6.º PAREO - Às 16h 40m - 1 500 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting) — (Grama)

		kg
1—1 Feudo	8	54
2 Paulista	7	49
2—3 Estória	4	53
4 Mister Mug	10	50
5 Cuore	6	56
3—6 Happy Jack	9	51
7 Kiguaria	3	54
8 Dragão	5	49
10 D. Ernani	1	51
11 Fluminense	1	52

7.º PAREO - Às 17h 10m - 1 600 metros — NCr$ 3 200,000 — (Betting) — (Grama)

		kg
1—1 Iambo	5	58
2 Revoltine	7	58
2—3 Jatobá	1	54
4 Jingo	4	54
5 Claubert	6	54
3—6 Paraná	1	58
7 Populaire	9	58
8 Happy Black	10	
9 Premier	2	54
10 Joaquim	8	54
" Ismém	3	54

8.º PAREO - Às 17h 45m - 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

		kg
1—1-Venuziana	3	57
2 Chalota	6	57
3 Asioleh	9	57
2—4 Faruca	13	57
5 Miss Andréa	12	57
6 Pantaneira	4	57
3—7 Ballyane	2	57
8 Iperona	1	57
9 Inona	5	57
4-10 Haca	7	57
11 Hala	8	57
12 La Salle	10	57
" La Pavuna	11	57

Jorge Pinto fica alegre com perspectiva de montar Estissac em Buenos Aires

Jorge Pinto está entusiasmado com a provável inscrição de Estissac nos 1 600 metros da semana do GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, que será a sua primeira experiência internacional.

Estissac correrá no GP Salgado Filho, domingo, na Gávea, sendo posteriormente preparado para o compromisso no Hipódromo de San Isidro. O jóquei tem exercitado Estissac diàriamente, enquanto providencia, à tarde, os documentos para tirar o passaporte.

PODE GANHAR

Jorge Pinto assinou dois compromissos de montarias para a corrida noturna de amanhã, destacando a de Séstria, como a melhor, principalmente depois do apronto de 600 metros em 38s, em pista muito pesada, agarrando bastante.

— Séstria está bem situada no percurso de 1 300 metros. Posso destacar Hiawatha e Nogueira, como possíveis adversárias. Minha pilotada não escolhe raia para produzir o que sabe.

A maior dificuldade para Vergel, outra montaria no quarto páreo, é a distância curta de 1 200 metros, contando com elevado número de competidoras, já que a égua corre atrás, para uma atropelada curta na reta de chegada.

— Vergel aprontou com muita disposição na manhã de ontem — explicou — em 37s2|5. Se o percurso tivesse mais 100 metros, aumentaria consideràvelmente a sua chance. Mesmo assim, espero que o seu número suba no marcador.

La Fusta cresce na raia anormal pelo que mostrou no apronto de ontem cedo

La Fusta destacou-se nos aprontos de ontem, pela manhã, na Gávea, descendo a reta com facilidade no tempo de 37s 1/5, na raia pesada, ficando pronta para correr com chance no quinto páreo de amanhã, à noite.

Drive-In cravou 45s nos 700 metros, inteiramente à vontade, demonstrando excelente apuro técnico, mas é um cavalo meio irregular, não inspirando muita confiança, ora atuando muito bem, ora fracassando sem explicação. Tem chance, se confirmar, no terceiro páreo.

HIAWATHA

Hiawhata (J. Silva) sempre a mais do centro da pista, assinalou 48s os 700, sem fazer muito esfôrço. Flora Boneca (M. Alves) subindo até pouco mais de 360, registrou 23s, à vontade. Faixa Preta (A. Reis) deixou muito boa impressão na partida de 47s os 700. La Lilyss (Lad.) melhorou para 46s, com sobras. Mascotita (C. Tarouquela) deu um carreirão de 51s os 700.

MEDRAR

Larghetto (D. Santos) completou os seiscentos em 38s, agradando muito. Atabor (J. Queirós) chegou correndo muito em 22s4|5 os 360. Medrar (J. Marinho), juntinho à cêrca externa, assinalou 44s os 700, com seu jóquei muito sereno. Tio Sam (J. Pedro F.º) os 600 em 38s2|5, com reservas. Zé Pretinho (S. França) realizou duas partidas de 160 em 10s e 12s, respectivamente, com muito rigor e Arganot (J. Santos) a reta em 38s, com boa ação.

DRIVE-IN

Drive-In (H. Ferreira), com rara facilidade, assinalou 45s os 700. Estoniana (E. Marinho) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 43s3|5 os 700. Jalisco (J. Machado) a reta em 37s25, com sobras e Quala (J. Baffica) sem ser exigida, aumentou para 38s. Happy Jack (F. Maia) surpreendeu com a partida de 37s3|5 a reta. Sheet (C. R. Carvalho) 36s1|5, agradando muito. Foggy Day (J. Machado) aumentou para 38s, à vontade e Franco (A. Santos) chegou correndo muito em 36s a reta.

VIVANDIÈRE

Vivandière (J. Machado) desceu a reta em 38s2|5, com rara facilidade. Condessita (J. Santana) melhorou para 38s, um pouco ajustada. Panambi (M. Alves) na reta oposta, assinalou 36s2|5, com muito boa disposição e Vergel (J. Pinto) assinalou 37s2|5, sem ser obrigada em parte alguma do percurso.

LA FUSTA

Lara (J. Pedro F.) sempre afastado da cêrca, trouxe para os cronômetros a marca de 48s, suavemente e Tinana (D. Moreira) melhorou para 46s, agradando muito. Isse (I. Sousa) na reta oposta, completou os 500 em 30s, muito apurada. Lêda K. (P. Alves) os 360 em 23s, ajustada. Gastona (W. Machado) melhorou para 22s2|5, com algum rigor. La Fusta (F. Pereira F.) a reta em 37s1|5, com muita facilidade. Shirlei (J. Santana) aumentou para 39s, com sobras e Sáfara (M. Silva) baixou para 37s3|5, agradando.

DECIL

Havaí (C. Morgado) os 800 em 53s1|5, à vontade. Stranger Horse (D. Santos) melhorou para 51s2|5, sobrando ao lado de um companheiro. Rapid (J. Pedro F.) aumentou para 52s, dominando a Blue Jet com grande autoridade. Chaleco (L. Correia) aumentou para 54s, sem ser exigido à fundo. Vestal Boy (J. Machado) os 700 em 44s, com sobras e um pouco afastado da cêrca. Batenzambá (L. Santos) procurando a cêrca externa, cravou 53s os 800, com sobras. Decil (J. Moita) na reta oposta, melhorou para 49s3|5, agradando muito e Fantail (J. Tinoco) para a mesma distância, trouxe 52s, com seu pilôto muito sereno.

VOLTIO

Vanloo (M. Alves) os 800 em 51s2|5, chegando muito próximo de um companheiro. Precavida (M. Alves) deu um passeio de 42s2|5 a reta. Voltio (A. Ramos) os 800 em 52s2|5, com grande facilidade. Ragamuffin (S. M. Cruz) aumento para 55s, sem fazer muita fôrça e terminando o apronto junto à grade externa e Hotin (J. Pedro F.) melhorou para 52s, com sobras visíveis.

Morgado tem Havaí na milha à noite

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

1—1 Hiawatha, J. Silva,	10	58
2 Holywell, D. Santos,	11	54
2—3 Séstria, J. Pinto,	3	58
4 Flora Boneca, M. Alves,	2	58
3—5 Faixa Preta, A. Reis,	9	58
6 La Lilyss, F. Conceição,	6	58
7 Mascotita, A. Ramos,	1	54
4—8 Nogueira, H. Vasconcelos,	4	58
9 Rocha Negra, L. Santos,	5	58
10 Meia Lua, N. Correrá,	7	54

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Lord Byron, A. Ramos,	8	58
2 Larghetto, D. Santos,	5	54
2—3 Drift, M. Hévia,	7	57
4 Atabor, J. Queirós,	6	53
5 Medrar, J. Marinho,	10	54
3—6 Tio Sam, J. Pedro F.º	4	56
7 Rowdy, C. R. Carvalho,	1	58
8 Thartal, E. Furquim,	2	54
4—9 Zé Pretinho, S. França	11	58
10 Retrospect, D. Muñoz,	3	58
11 Arnagot, J. Santos,	9	56

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Drive-In, H. Ferreira,	4	58
2 Estoniana, E. Marinho,	9	51
2—3 Jalisco, J. Machado,	2	54
" Quala, J. Baffica,	1	50
3—4 Happy Jack, D. Muñoz,	3	51
5 Sheet, C. R. Carvalho,	7	56
4—6 Foggy-Day, J. Marinho,	8	51
7 Franco, A. Santos,	6	50
8 Eliane A, J. Queirós,	5	49

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Vivandière, J. Machado	1	58
2 Ridare, J. Sousa,	11	57
" Condessita, J. Santana	5	51
2—3 Pralinete, D. F. Graça,	2	58
4 Arquibela, W. Machado	12	54
5 Cantemina, J. Queirós,	7	58
3—6 Panambi, M. Alves,	4	58
7 Morena Tímida, H. Ferreira,	9	54
" Dona Regina, M. Hévia	6	50
4—8 Vergel, J. Pinto,	10	54
9 Vanga, E. Marinho,	3	51
10 Ascurra, J. Moita,	8	53

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting) — (Dia do Mestre)

1—1 Lara, J. Pedro F.º,	3	56
" Tinana, D. Moreira,	12	56
2 Peti, M. Alves,	14	56
2—3 Ione, A. Santos,	6	56
" Isse, I. Sousa,	8	56
4 Lêda K, P. Alves,	4	56
3—5 Dandirá, J. Queirós,	9	56
6 Cabinda, L. Santos,	10	56
7 Quizomba, N. Correrá,	7	56
8 Gastona, W. Machado,	1	56
4—9 Miss Cadir, A. Ramos,	5	56
10 La Fusta, F. Pereira, F.º,	11	56
11 Shirlei, J. Santana,	2	56
" Sáfara, M. Silva,	13	56

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1 Havaí, C. Morgado,	3	56
2 Stranger Horse, D. Santos,	10	58
2—3 Rapid, J. Pedro F.º,	5	56
4 Chaleco, F. Pereira F.º	8	56
3—5 Vestal Boy, J. Machado	4	54
6 Batenzambá, L. Santos,	2	52
7 Decil, J. Moita,	6	50
4—8 Fantail, J. Tinoco,	1	55
9 Espelho, C. Sousa,	9	54
10 Lancelot, E. Marinho,	7	53

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

1—1 Paganini, P. Alves,	3	55
2 Vanloo, M. Carvalho,	11	54
2—3 Foxbridge, F. Pereira F.º,	7	58
4 Depex, D. F. Graça,	6	51
5 Precavida, M. Alves,	2	54
3—6 Voltio, A. Ramos,	9	54
7 Ébulo, H. Vasconcelos,	8	55
8 Repoty, N. Correrá,	4	50
4—9 Ragamuffin, S. M. Cruz,	5	54
10 Hotin, J. Pedro F.º,	1	54
11 Sotero, N. Correrá,	10	54

Binóculo

J. C. MORAES

Inesgotável o cavalo Dilema. Corre todos os clássicos na areia ou na grama, em pequenos intervalos, acumulando vitórias e colocações, que o faz um cavalo milionário no turfe modesto como é o brasileiro. O noticiário de São Paulo deixa o aficcionado em dúvida. Dilema não convence nos exercícios. Trabalhou sem convencer. Chegou arrematado ao disco, quase sem fôlego. No dia da corrida é sempre diferente. Dilema levanta o G. P. São Vicente com esfôrço. Derrota King Archer e El Centauro no *photochart* em Curitiba, em recorde.

Em 30 apresentações, o filho de Major's Dilemma já obteve 11 primeiros, 6 segundos, 5 terceiros, 2 quartos lugares, não se colocando em seis. Já levantou prêmios de NCr$ 148 900,00, sendo NCr$ 101 mil em primeiros lugares e NCr$ 47 900,00 de colocações.

Amparado por dois terceiros lugares no G. P. Brasil, foi o ganhador do G. P. Doutor Frontin na milha e meia, levantando, ainda, em Cidade Jardim, o Prêmio Tejo, Gotardo, Carlos Pais de Barros, Derby Paulista, Consagração, Governador do Estado e Presidente João Sampaio. Tudo isto com um problema nos cascos. Fica-se imaginando se o craque fôsse inteiramente são.

Ainda sôbre Dilema, é possível a sua participação no G. P. Bento Gonçalves, no mês de novembro, no Rio Grande do Sul.

PÁREO DA ESTATÍSTICA

A estatística de jóqueis, apresenta José Machado na liderança com 73 pontos, seguido de José Queirós, 62, Jorge Pinto, 56, Jorge Borja, 53, Francisco Pereira Filho, 45, Antônio Ricardo, 37, José Pedro Filho, 33 e Manuel Silva, 32.

Na categoria dos treinadores, Ernâni de Freitas continua absoluto com 78, José Pedrosa, 45, Paulo Morgado, 33, Levi Ferreira, 31, Zilmar Guedes, 30, Rubens Silva, 29, Artur Araújo, e Faustino Costas, 26.

No páreo das estatísticas, os jóqueis sempre apresentaram maior número de vitórias, tanto que Luís Rigoni ainda é o recordista com 182 e, o próprio Ernâni com 110. Mas o veterano preparador do Haras São José e Expedictus não toma conhecimento de lógica ou estatística, ganhando sempre, e bem.

PERCURSO PERIGOSO

O público carioca terá oportunidade de ver em ação o excepcional alazão, Giant, tríplice coroado paulista, vencedor de seis corridas em sete apresentações, assim mesmo perdendo no *photochart* para Ask for It. O treinador Válter Aliano tece considerações em tôrno da estréia do filho de Cigal, explicando que a milha não é a sua distância ideal, e, ainda mais, teme a longa ausência das pistas do pilotado de Acuña.

— Pela categoria, Giant deve vencer, explica.

O criador do puro-sangue, Ribeiro de Camargo, está sendo aguardado do Paraná, para assistir o G. P. Salgado Filho.

A FALTA DE SORTE

Antônio Pinto da Silva, treinador de El Centauro, terceiro colocado no G. P. Paraná, chegou afirmando que o cavalo foi derrotado por absoluta falta de sorte. Comandou as ações desde o pique de partida, sendo alcançado nos últimos metros, por Dilema e King Archer.

El Centauro deverá ser preparado para uma prova internacional no hipódromo de Palermo, em Buenos Aires, estando afastada a possibilidade de ser inscrito no G. P. Carlos Pellegrini, também no mês de novembro.

LIGHT ROMU ACIDENTADO

Light Romu, recordista gaúcho dos 2 200 metros, pisou em um buraco quando era exercitado pela manhã, no prado, saindo da raia bastante sentido. Passou a ser dúvida para o G. P. Lineu de Paula Machado, Grande Criterium, marcado para o dia 3 de novembro.

Portilho volta em sete dias

José Portilho, afastado das pistas há quase um ano, reapareceu na Gávea, exercitando vários animais e, anunciando o seu propósito de retornar à atividade de jóquei dentro de uma semana.

Portilho, aos 42 anos, afirma que manteve o mesmo pêso — 52 kg — porque na fazenda que possui em Minas Gerais, atuava em páreos de linha reta, para manter a forma, mas "está cansado de ouvir o desenrolar das carreiras pelo rádio."

O profissional, que já foi o líder dos jóqueis no turfe carioca, acredita que no máximo, em uma semana, possa retornar às atividades contando com o apoio dos treinadores, para obter boas montarias.

— A concorrência dos jóqueis mais novos é sempre difícil de ser superada. Mas, a experiência vale alguma coisa.

Portilho aproximou-se de Paulo Morgado, pela manhã, dizendo que "o grande jóquei tinha voltado." O treinador imediatamente deu-lhe vários animais para exercitar, acrescentando que um jóquei do gabarito de José Portilho, teria sempre lugar de destaque no cenário turfístico brasileiro.

— O índice técnico das corridas, vai aumentar consideràvelmente com a volta de Portilho, explicou Paulo Morgado.

Rapid é tordilho do Paraná

Rapid, masculino, tordilho, natural do Paraná, filho de October e Gringina, treinado por Sílvio Morales, é uma das boas estrêlas para a corrida noturna de amanhã na Gávea.

Ainda na noturna, surge o nome de Sáfara — quinta prova — uma filha de Vândalo e Indian Flower, treinada por Cláudio Rosa, que será conduzida pelo jóquei Manuel Silva.

Rapid, Masc., tordilho, Paraná (17-10-61), por October e Gringina — criação do Haras Paraná e propriedade de André Nicolitch — Treinador: Sílvio Morales.
Quizomba — Fem., cast., R.G. Sul (25-11-65), por Cantegril e Qualyta — criação de Paulo I. Mercio Silveira e propriedade do Stud Maria Déia — Treinador: Mário Mendes.
Sáfara — Fem., cast., S. Paulo (31-08-65), por Vândalo e Indian Flower — criação e propriedade de Hiram Jacques Ferreira. — Treinador: Cláudio Rosa.

Oldemário Touguinhó e Victor Garcia, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL
UPI e AFP

Wyomia Tyus e Al Oerter, ambos norte-americanos, foram os grandes nomes do atletismo olímpico, ontem, ela com nôvo recorde mundial para os 100 metros rasos, êle com outra façanha inédita: tetracampeão olímpico no lançamento do disco. Aída dos Santos não vai bem no pentatlo, nosso futebol enfrenta hoje o do Japão, o basquete faz contra a Polônia seu quarto jôgo e Nélson Prudêncio começa a disputar o salto triplo.

Brasil derrotou o México no basquete por 60 a 53

A seleção brasileira de basquetebol conquistou ontem à noite, na quadra do Palácio dos Esportes, a sua terceira vitória consecutiva nos Jogos Olímpicos, ao derrotar a seleção do México por 60 a 53 — depois de uma vantagem de 30 a 29, na etapa inicial — numa partida em que Ubiratã, com 21 pontos, cumpriu excelente atuação e garantiu o triunfo.

A seleção brasileira de basquetebol volta hoje, às 21h30m (hora do Rio), à quadra do Palácio dos Esportes para enfrentar a equipe da Polônia, em sua quarta partida consecutiva da série eliminatória do Grupo B dos Jogos Olímpicos do México. No Campeonato Mundial disputado no ano passado em Montevidéu, os brasileiros venceram duas vêzes com facilidade.

A quarta rodada do torneio olímpico apresentará ainda as seguintes partidas: Grupo A — Estados Unidos x Iugoslávia; Itália x Panamá; Espanha x Pôrto Rico; Filipinas x Senegal. Grupo B — União Soviética x Bulgária; Cuba x Coréia do Norte e México x Marrocos. Norte-americanos e iugoslavos farão um jôgo de importância decisiva em sua chave.

EQUIPES PARA HOJE

Para os dois mais importantes jogos da rodada de hoje, as equipes poderão contar com os seguintes jogadores: Brasil — Sérgio (1,91m), Vlamir (1,85), Ubiratã (1,98), Sparcipini ... (1,91), Hélio Rubens (1,85), Rosa Branca (1,89), Joi (2,00), Menon (1,96), Succar (2,02), Edvard (1,85), José Geraldo (1,99) e Mosquito (1,80). Polônia — Korcz (1,95m), Trans (1,85), Malec (1,94), Henryk (1,91), Kasprzak (1,99), Adam (1,92), Edward (1,95), Likszo (1,99), Lopatka (1,97), Kazimierz (1,81), Boleslaw (1,85) e Pasiorowski (2,02).

Estados Unidos — Clawson (1,93), Ken Spain ... (2,06), White (1,91), Barret (1,88), Spencer (2,03), Scott (1,96), Hosket (2,03), Fowler (1,86), Silliman ... (1,98), Saulters (1,88), James King (2,01), e Donald Dee (2,01). Iugoslávia — Zorga (2,00), Korac (1,96), Zoran (2,04), Trajko (2,04), Vladimir (1,96), Dragoslav (1,90), Ivo Daneu (1,83), Cosic (2,05), Solman (1,99), Plecas (1,87), Cermak ... (1,90), e Skansi (2,06).

Cumpridas três rodadas, os resultados das partidas foram êstes: Pôrto Rico 69 x 26 Senegal; Iugoslávia 96 x 85 Panamá; Estados Unidos 81 x 46 Espanha; Itália 91 x 66 Filipinas; Brasil 98 x 52 Marrocos; México 75 x 62 Coréia; Bulgária 70 x 61 Cuba; União Soviética 91 x 50 Polônia; Estados Unidos 93 x 36 Senegal; Espanha 108 x 79 Filipinas; Iugoslávia 93 x 72 Pôrto Rico; Itália 94 x 87 Panamá; União Soviética 123 x 51 Marrocos; Polônia 77 x 67 Coréia; Brasil 75 x 59 Bulgária; México 76 x 75 Cuba; Iugoslávia 84 x 65 Senegal; Espanha 88 x 82 Panamá; Bulgária 77 x 59 Marrocos e Polônia 78 x 75 Cuba.

O jôgo México x Cuba, disputado anteontem, ofereceu a primeira briga dos Jogos Olímpicos, pois acabada a partida os jogadores cubanos foram agredidos por torcedores mexicanos, que invadiram a quadra. O chefe da delegação cubana, porém, em nota oficial, desmentiu as agressões e lançou a culpa dos incidentes num fotógrafo, que teria feito pouco do chôro de um jogador cubano, inconformado com a derrota. Daí, surgiram cadeiradas, mas tudo terminou com a intervenção da Polícia.

EUA x URSS

Na equipe norte-americana que veio às Olimpíadas, a marcação individual pareceu imperfeita, especialmente quando o adversário ataca pelas laterais e procura o arremêsso da zona morta, quase sempre encontrando o caminho aberto. O técnico Hank Iba — como costuma ocorrer nos times norte-americanos — troca, de repente, todos os titulares, entre os quais apenas Siliman é branco. Isto faz com que o rendimento caia bastante. De qualquer maneira, com o correr dos jogos, a equipe deverá crescer, como sempre faz nas Olimpíadas.

A seleção soviética parece ser a que mais sentiu a altitude da Cidade do México e surpreendeu pelas falhas que apresentou. O técnico Gomelsky, porém, ao contrário do norte-americano Iba, dispõe de um ótimo banco e isto faz com que a produção da equipe seja, de certa forma, sempre a mesma.

O outro lado dos Jogos

● *Desde que chegou aqui o nosso water-pólo não fêz outra coisa além de sofrer goleadas, primeiro nos jogos-treinos e agora no torneio olímpico. Reconhecemos o esfôrço, sacrifício quase, de João Gonçalves e seus companheiros, pois êles estão enfrentando as mais categorizadas equipes do mundo. O que não se compreende é que os dirigentes brasileiros tenham sido tão benevolentes com o water-pólo, trazendo-o aqui sem chance alguma, e ao mesmo tempo exigissem do basquete, nossa eterna esperança, o título sul-americacano para vir ao México.*

● *O mesmo homem que ensinou Iolanda Balas a saltar mais alto do que qualquer outra ensinou Viorica Viscopoleanu a saltar mais longe do que qualquer outra. Seu nome, Ion Soeter. Êle é treinador da equipe romena e marido de Iolanda, a recordista mundial do salto em altura (1,91). Agora, Soeter leva Viorica a outro recorde: 6,82m.*

● *Dizem os entendidos que 9s9 de Jim Hines, na final dos 100 metros rasos, é a maior façanha do atletismo nos últimos cinqüenta anos. O próprio Hines, porém, não acredita que se trate de um recorde insuperável. Greene, Pender, Miller e êle mesmo estão aí para quebrá-lo.*

● *Os que esperavam manifestações por parte dos negros, na hora da entrega das medalhas, ficaram decepcionados. A única coisa que os negros provaram, nos 100 metros, é que êles são os mais velozes do mundo. Entre os oito que disputaram a final, não havia um só branco.*

● *A confusão foi tão grande que não se sabe ao certo o que houve entre cubanos e mexicanos, ao fim da partida de basquete entre as duas equipes, anteontem. Uns dizem que os cubanos deram início a um sururu, quando um fotógrafo mexicano os provocou, junto ao banco dos reservas; outros afirmam que os cubanos perderam a cabeça ao perderem o jogo. A verdade é que a briga foi feia e a equipe visitante teve de se retirar da quadra escoltada por um grupo de policiais.*

● *Jesse Owens caminhava tranqüilamente por uma das alas da Vila Olímpica quando ouviu gritarem seu nome, num côro de estranho sotaque. Virou-se e viu um grupo de turistas alemães. Um dêles aproximou-se sorridente e disse: "Eu o vi em Berlim, há trinta e dois anos, e até hoje guardo uma foto sua cruzando a linha de chegada nos 100 metros." Owens sorriu e passou longo tempo dando autógrafos aos alemães.*

● *Perguntaram a Randy Matson qual a melhor sensação, a de estabelecer um recorde mundial ou a de ganhar uma medalha de ouro olímpico. Matson, que já experimentou as duas, respondeu que nada se compara a uma medalha. Esta fica, enquanto os recordes sempre caem.*

● *Angela Nemeth — uma professôra húngara de 27 anos — comemorou com as amigas, entre risos e vinho, a sua vitória no lançamento do dardo. Para ela, superar a romena Michaela Penes, campeã olímpica em Tóquio, foi mais do que uma surprêsa: "Nunca pensei em ganhar" — confessou.*

● *Foi muito breve a participação do Paraguai nesta Olimpíada. Seu único representante, o esgrimista Rodolfo Alfredo Ponte, foi eliminado ontem na prova de florete individual. O ano de 1968 marcou o ingresso dos paraguaios no mundo olímpico.*

● *Uma largada trágica a de ontem, na prova dos 100 quilômetros contra relógio. Enquanto os ciclistas partiam em busca de uma medalha, um espectador — mexicano de 40 anos de idade — suicidava-se com um tiro na cabeça, bem ao lado da equipe dos Estados Unidos.*

PARA A HISTÓRIA — Radiofoto UPI

Al Oerter repetiu ontem as suas vitórias olímpicas em 1956, 60 e 64

Wyomia tem marca mundial e Oerter é tetra olímpico

O norte-americano Al Oerter, que se sagrou tetracampeão olímpico do lançamento de disco, e sua compatriota Wyomia Tyus, que bateu o recorde mundial dos 100 metros rasos, foram os grandes destaques das finais de ontem, no atletismo, numa tarde em que as fortes chuvas andaram ameaçando a obtenção de melhores marcas e que afastaram parte do público.

As outras medalhas de ouro foram entregues a Ralph Doubell, da Austrália, nos 800 metros rasos; Dave Hemery, da Grã-Bretanha, nos 400 metros com barreiras. O tempo de Hemery é recorde mundial e o de Doubell é igual à melhor marca da prova, neozelandês Peter Snell.

100 RASOS MOÇAS

A norte-americana Wyomia Tyus — de 23 anos, 1,72m e 61 quilos — conquistou ontem à tarde, na pista sintética da Cidade Universitária, a medalha de ouro dos 100 metros rasos, com o tempo de 11 segundos cravados, nôvo recorde mundial e olímpico. A medalha de prata ficou para Barbara Ferrel, também dos Estados Unidos, e a de bronze para a polonesa Irena Kirszenstein, que cumpriram o percurso em 11 segundos e 1 décimo.

Tyus, Ferrel e Kirszenstein eram justamente as donas do recorde mundial superado ontem, e que era de 11 segundos e 1 décimo, enquanto a marca olímpica pertencia a Wilma Rudolph, dos Estados Unidos, com 11 segundos e 2 décimos, desde os Jogos de Roma. A chuva que caiu ontem à tarde, durante as provas, alagou a pista em vários lugares e fêz com que muitos não acreditassem na quebra do recorde da competição.

COM CHUVA

A final dos 100 metros rasos para môças terminou com chuva forte, mas mesmo assim Wyomia Tyus mostrou-se em excelentes condições. Sua vitória, porém, só ficou definida após 50 metros, quando ela, em sensacional arrancada, livrou-se das adversárias e partiu célere para a fita de chegada.

A solenidade de entrega de medalhas só pôde ser realizada duas horas depois da chegada das competidoras, porque a chuva não melhorava. Foi justamente nesse momento que um relâmpago cortou o céu e o trovão, de tão forte, deu a muitos a impressão de que o estádio havia explodido, assustando milhares de pessoas que se protegiam com guarda-chuvas, pelas arquibancadas.

TETRACAMPEAO

Com um arremêssso de 64,78 centímetros — nôvo recorde olímpico — o norte-americano Al Oerter, de 32 anos, ganhou a medalha de ouro do lançamento do disco e o título de tetracampeão olímpico. Lothar Milde, da Alemanha Oriental, ficou com a medalha de prata (63,08m), cabendo ao tcheco Ludwik Danek a medalha de bronze (62,92).

O britânico Dave Hemery ganhou ontem a medalha de ouro dos 400 metros com barreiras, com o tempo de 48s1, nôvo recorde mundial. Em segundo lugar e com a medalha de prata ficou Gerhard Hennige, da Alemanha Oriental, que cumpriu a distância em 49 segundos cravados. Finalmente, a medalha de bronze ficou para John Sherwood, da Grã-Bretanha.

O tempo de Hemery para a prova melhora em sete décimos de segundo e marca obtida pelo norte-americano Geoff Vandersoockt, em setembro de 1967 em South Lake Tahoe, nos Estados Unidos.

Nos 800 metros rasos, a medalha de ouro pertenceu ao australiano Ralph Doubell, que com o tempo de 1m44s3 igualou o recorde mundial e superou o olímpico. Em segundo lugar chegou Kiprugut Wilson, de Quênia, com 1m4[illegible] e em terceiro ficou Thomas Farrel, dos Estados Unidos, com 1m45s4.

Os 100 metros na história dos Jogos

Carlos e Smith são hoje favoritos nos 200 metros

A final dos 200 metros rasos, homens, deverá ser a prova mais importante da programação de hoje no atletismo dos Jogos Olímpicos, pois na pista sintética da Cidade Universitária os norte-americanos John Carlos e Tommy Smith estarão disputando a medalha de ouro e tentando estabelecer um nôvo recorde mundial e olímpico para a distância.

Mais três outras medalhas de ouro serão distribuídas hoje: salto com vara (homens), lançamento de dardo (homens), 400 metros rasos (môças) e os três mil metros *steeplechase*, prova esta em que o belga Gaston Roelants aparece como um dos competidores com maiores possibilidades.

200 METROS RASOS

O australiano Normam Peters estabeleceu ontem o nôvo recorde olímpico para a prova dos 200 metros rasos — cuja final está marcada para hoje às 19h50m (hora do Rio) — com o tempo de 20s2, o que lhe dá uma posição de destaque junto aos mais sérios competidores, que são os norte-americanos Tommy Smith e John Carlos — êste último dono do tempo, não homologado ainda, de 19s7 para a distância.

O recorde mundial vigente é de 20 segundos cravados e pertence a Tommy Smith desde 1966. A marca olímpica era de Henry Carr, dos Estados Unidos, com 20s3 e fôra conseguido em Tóquio. Lennox Miller, da Jamaica, medalha de prata nos 100 metros rasos, retirou sua inscrição enquanto a grande surprêsa foi a eliminação do canadense Harry Jerome, medalha de bronze nos 200 metros rasos em Tóquio e finalista dos 100 metros ontem. Jerome demonstrou pouca resistência nos últimos metros da prova.

SALTO COM VARA

Onze competidores conseguiram ontem a classificação para a final do salto com vara que será realizada hoje às 15h30m (hora do Rio), ultrapassando o limite estabelecido de 4,90m: Palarotu Altti (Finlândia), John Pennel (EUA), Claus Schiprowski (Alemanha), Gennady Bliznetzov (URSS), Christos Papanikolau (Grécia), Reinfried Engel (Alemanha), Bob Seagren (EUA), Wolfgang Nordwig (Alemanha Oriental), Erkki Mustaraki (Finlândia), Kjell Isaksson (Suécia) e Hevere D'Encausse (França).

O recorde mundial é de P. Wilson, dos Estados Unidos, com 5,38m (1967) e o olímpico pertence também ao norte-americano Fred Aansen, com 5,10m, e foi estabelecido em 1964.

LANÇAMENTO DE DARDO

A final do lançamento de dardo, marcada para as 18 horas (hora do Rio) de hoje reunirá os seguintes atletas: Karl Nilsson (Suécia), 84,47m; Yanis Lusis (URSS), 83,64m; Jorma Kinnunen (Finlândia), 83,16; Walter Pektor (Áustria), 83,06m; Manfred Stolle (Alemanha Oriental), 81,88m; Gergely Kulscar (Hungria), 81,56m; Mark Murro (EUA), 81,14m; Wladislaw Nickiokul (Polônia), 81m; Von Wartburg (Suíça), 80,66m; Janusz Sidlo (Polônia), 80,12m; Aurélio Janet (Cuba), 80,10m e Hermann Salomon (Alemanha Oriental), 79,48m.

O recorde mundial (91,72m) é do norueguês Terje Pedersen e foi estabelecido em 1964. O recorde olímpico é também de um norueguês, Egil Danielsen (87,71m) e foi conseguido nas Olimpíadas de Melbourne, Austrália, em 1956.

400 RASOS (MÔÇAS)

Entre as classificadas para a prova dos 400 metros rasos estão as seguintes atletas: Colette Besson (França), 53s1; Jarvis Scott (EUA), 53s5; Helga Henning (Alemanha Ocidental), 53s5; Joan Fisher (Canadá), 54s6; Aurélia Penton (Cuba), 52s8; Lilian Board (Grã-Bretanha, 52s9; Ingrid Verbelle (URSS), 54s; Una Morris (EUA), 54s1; Hermina Van der Hoven (Holanda), 53s 1; Esther Stroy (EUA), 53s5; Janeth Simpson (Grã-Bretanha), 53s6; Monique Noirot (França), 53s6; Natalia Pechenkina (URSS), 53s7; Mary Green (Grã-Bretanha), 53s9; Karim Wallgreen (Suécia), 54s 2 e Lois Drinkwater (EUA), 54s5.

O recorde mundial da prova é da norte-coreana Shin Geum Dan, com 51s9 e foi estabelecido em 1962. O olímpico é da australiana Betty Cuthbert, com 52 segundos cravados, nos jogos de 1964.

Mais quatro medalhas de ouro serão distribuídas hoje nas Olimpíadas do México: lançamento de disco (homens), 400 metros com barreiras (homens).

Brasil desfalcado joga futebol contra o Japão

A seleção de futebol do Brasil enfrenta a do Japão, hoje, em Puebla, tentando reabilitar-se da derrota de 1 a 0 sofrida para a Espanha, na partida de estréia, e lutando por uma vitória que lhe permita ao menos chegar às quartas-de-final do torneio olímpico.

Embora os brasileiros sejam os favoritos, estão às voltas com alguns problemas. O primeiro dêles é a ausência de Manuel Maria, suspenso por dois jogos e pràticamente o único atacante agressivo da equipe. Os outros são as contusões de China e Lauro, que não jogarão.

A equipe — segundo adiantou o técnico Marão — entrará em campo assim formada: Getúlio; Miguel, Almeida, Jorge e Dutra; Tião e Moreno; Plínio, Ferretti, Tonho e Luís Henrique.

Na rodada de ontem, registraram-se os seguintes resultados: França 4 x México 1, Hungria 2 x Gana 2, Guiné 3 x Colômbia 2 e Israel 3 x Salvador 1. A derrota dos mexicanos e o empate dos húngaros foram as grandes surprêsas do dia.

Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	4	2	2	8
URSS	1	1	3	5
GRÃ-BRETANHA	1	1	1	3
POLÔNIA	1		2	3
HUNGRIA	1	1		2
ROMÊNIA	1	1		2
IRÃ	1	1		2
QUÊNIA	1	1		2
AUSTRÁLIA	1		1	2
JAPÃO	1		1	2
HOLANDA	1			1
ETIÓPIA		1		1
JAMAICA		1		1
MÉXICO		1		1
SUÉCIA		1		1
ALEMANHA OCID.		1		1
ALEMANHA ORIEN.		1		1
ÁUSTRIA			1	1
ITÁLIA			1	1
TCHECO-ESLOV.			1	1
TUNÍSIA			1	1

Polonês ganha medalha nos halteres pêso leve

O polonês Waldemar Baszanowski ganhou ontem a medalha de ouro da categoria dos pesos leves, no torneio olímpico de halterofilismo, levantando um total de 437,5 quilos, nôvo recorde olímpico. Com 33 anos de idade, 1,65m de altura e 68 quilos de pêso, Baszanowski era a grande esperança do seu país nesta categoria, triunfando com boa margem.

A medalha de prata ficou com o iraniano Parviz Jalayer, com 422,5 quilos, e a de bronze com outro polonês, Marion Zielinzki, com 420.

Competição de luta tem 320 inscritos

Trezentos e vinte competidores, representando 45 países, se enfrentarão a partir de hoje no Estádio Insurgentes pelo Torneio de luta dos Jogos Olímpicos, quando começam os encontros pela modalidade greco-romana, ficando para amanhã o início da luta-livre.

Três campeões olímpicos em Tóquio estarão presentes — o japonês Yojiro Wetake, o búlgaro Prodane Garkjev e o soviético Alexander Ledved — todos cotados para novas medalhas.

Os encontros pela modalidade greco-romana terminarão no sábado, enquanto as finais da luta-livre serão no domingo. Os melhores lutadores do mundo estarão em ação, pois soviéticos, americanos, iranianos, turcos, búlgaros e japonêses trouxeram seus campeões.

Aída faz sacrifício e fica mal colocada

Mesmo sentida da perna direita — por causa de sua contusão no joelho — a brasileira Aída dos Santos participou ontem das duas primeiras provas do pentatlo, obtendo a quarta colocação nos 80 metros com barreiras (11s6) e no arremêsso de pêso, com a marca de 12,41m. Aída conta com 1830 pontos contra 2096 da inglêsa Mary Elizabeth, que lidera a competição.

Nos 80 metros com barreiras, Aída vinha em segundo lugar até os últimos saltos, quando pareceu cansada e perdeu a posição. No lançamento de pêso, sua colocação pode ser apontada como boa, pois 15 atletas estão participando. Hoje, ela disputará o salto em altura — sua especialidade — salto em distância e 200 metros rasos, completando assim a prova.

Hungria lidera no pentatlo moderno

Após a realização das três primeiras provas de pentatlo moderno — equitação, esgrima e tiro — a Hungria manteve-se na liderança, com 8 784 pontos, seguida da Suécia, com 8 689, e da União Soviética, 8 341 pontos. Hoje, será disputada a prova de natação e amanhã, finalmente, a de corrida.

Oldemário Touguinhó e Victor Garcia, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL
UPI e AFP

A equipe masculina de vôlei do Brasil estreou ontem nas Olimpíadas com uma derrota de 3 a 1 para a Bélgica, apagando a boa impressão inicial, nos treinos. Klein e Belga, na repescagem, se classificaram às semifinais de *double-sculls*, no remo. O water-pólo perdeu outra vez e Nélson Pessoa Filho, esperança de medalha de ouro no hipismo, teme principalmente o cavalo *Nagu*, de seu competidor francês.

Brasil perde no vôlei para equipe mais fraca dos Jogos

O Brasil perdeu a melhor oportunidade de conseguir uma vitória no torneio de voleibol masculino, pois estreou ontem contra o adversário mais fraco — a Bélgica — sendo derrotado por 3 a 1 (15x7, 16x14, 9x15 15x6) numa partida realizada na Pista de Gélo Revolução.

A equipe brasileira veio para o México, sabendo que não tinha condições sequer para tentar uma medalha de bronze, devido à grande superioridade dos países socialistas e do Japão. Entretanto, o longo período de treinamento e os dois jogos-treinos contra os tchecos criaram um ambiente de maior otimismo no que diz respeito a uma classificação melhor que a de Tóquio — sétimo lugar.

O otimismo cresceu como a substituição da Romênia — adversário de alta categoria — pela Bélgica, que jamais alcançou prestígio internacional.

Foi justamente contra a Bélgica, entretanto, que o Brasil estreou pèssimamente no torneio e, dado o reflexo negativo dêste resultado frente a um adversário tão fraco, tornou-se bastante problemática a chance de qualquer vitória, mesmo sôbre o México ou Estados Unidos cujos times se equivalem ao nosso.

DESOLAÇÃO

O técnico Paulo Mata, surprêso ainda com a derrota, afirmou que o fator psicológico foi fundamental no resultado e que "fiz tôdas as alterações possíveis, tentando melhorar o rendimento do time. Acho que a única solução seria colocar os 12 jogadores na quadra, pois estivemos pior do que no pior treino que fizemos até agora."

No vestiário brasileiro, a tristeza era geral. Os jogadores, cabisbaixos, não compreendiam como tinham perdido uma partida que todos consideravam como ganha antecipadamente, tal a fraqueza do adversário.

Feitosa — capitão do time — reclamou estar perplexo com o baixo rendimento do ataque.

— Nossa equipe é engraçada: quando enfrenta um adversário de categoria, joga bem, mas quando joga contra um time fraco não sabe o que fazer — acrescentou Feitosa.

O chefe da delegação de vôlei, Fernando Samico, ficou preocupado com o estado emocional de todos, e exigiu que levantassem a cabeça e procurassem a reabilitação nas próximas partidas, "pois temos condições de fazer melhor."

MUITO DIFÍCIL

Radiofoto de Odyr Amorim

Os brasileiros raramente conseguiram romper o seguro bloqueio belga.

HOJE

ATLETISMO — Eliminatórias de 110 metros com barreiras (homens), salto triplo (homens), lançamento do martelo (homens), salto em altura (môças), pentatlo: salto em distancia (môças), 400 metros rasos (homens), pentatlo: 200 metros rasos (môças); semifinais de 200 metros rasos (homens); finais de salto com vara (homens), lançamento de dardo (homens), 400 metros rasos (môças), 3 000 metros *steeplechase* (homens), 200 metros rasos (homens).

BASQUETE — Grupo A: Estados Unidos x Iugoslávia, Filipinas x Itália, Senegal x Panamá, Espanha x Pôrto Rico. 20 horas (horário brasileiro) — Grupo B: União Soviética x Bulgária, Cuba x Coréia, México x Marrocos, Brasil x Polônia.

BOXE — Eliminatórias de tôdas as categorias.

ESGRIMA — Eliminatórias de sabre individual e final de florête individual.

FUTEBOL — 18h30m (horário brasileiro) — Brasil x Japão, Espanha x Nigéria, Tcheco-Eslováquia x Bulgária, Guatemala x Tailandia.

HALTEROFILISMO — Final de péso médio.

HIPISMO — Prova dos três dias — primeira parte.

HÓQUEI — Quatro jogos.

IATISMO — Terceira regata de tôdas as categorias.

PENTATLO MODERNO — Natação.

VÔLEI — Feminino: Polônia x Estados Unidos, União Soviética x Coréia. Masculino: 20h (horário brasileiro) — Estados Unidos x Tcheco-Eslováquia, Polônia x México, Japão x Alemanha Oriental, Bélgica x Bulgária, Brasil x União Soviética.

WATER-PÓLO — Três jogos.

Brasil perdeu por 9 a 2 no water-pólo para Cuba

Em sua segunda partida no torneio olímpico de water-pólo, o Brasil teve também sua segunda derrota, perdendo ontem para Cuba por 9 a 2. Anteontem, jogando contra a União Soviética, Cuba fôra derrotada por 11 a 4. Os dois gols do Brasil foram feitos por Lima, enquanto Junto (4), Garcia (3) e Rodríguez (2), marcaram para os cubanos.

Com êste resultado, o Brasil passou para o último lugar em sua chave, o Grupo A, que reúne ainda a União Soviética, os Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Espanha e Hungria, além de Cuba, e não tem a menor esperança de classificação, já que saem apenas dois times de cada grupo.

Em outra partida de ontem, pelo Grupo A, a Alemanha Oriental derrotou o México por 12 a 2.

Brasil classifica-se no remo com Klein e Belga

Harri Klein e Edgard Gijsen, o Belga, conseguiram se classificar às semifinais de double-sculls, ontem à tarde, na série de repescagem realizada no Canal de Xochimilco, chegando em segundo lugar para a dupla suíça formada por Melchior Burgin e Martin Studach.

Klein e Belga — que são os primeiro brasileiros a passarem de uma eliminatória nestes Jogos Olímpicos — registraram o tempo de 7m8s46 enquanto os suíços cruzaram a linha em 7m7s9.

O remo estará de folga hoje, dentro do programa olímpico, mas já amanhã serão disputadas as semifinais. Na manhã de ontem cumpriram-se mais as seguintes repescagens, com os respectivos classificados:

Single-Skiff — John Van Blom (EUA) 7m43s; Manfred Krausbar (Austria) 7m46s6; Ladislaw Bromek (Polônia), 7m48s6; Keneth Dwan (Grã-Bretanha) 7m41s9; Victor Melnikov (URSS) 7m46s6; e Victor Kozak (Tcheco-Eslováquia) 7m49s9 — vão às semifinais.

Dois com patrão — Dinamarca 7m52s8; Cuba 7m57s1; URSS, 8m6s1; Holanda 7m52s 43; Suíça 8m1s5; e Argentina 8m3s6; vão às semifinais.

Quatro sem patrão — Itália 6m23s9; Alemanha Ocidental 6m32s5; EUA 6m39s7; e Suíça 6m40s7 — vão às semifinais.

Oito — Já estão classificados para a final de sábado as equipes dos Estados Unidos, Tcheco-Eslováquia, Austrália e União Soviética, além das que venceram as séries eliminatórias de domingo.

Índia vence por 2 a 0 A. Ocidental no hóquei

A Índia recuperou parcialmente ontem o seu prestígio no hóquei sôbre a grama, derrotando por 2 a 0 a Alemanha Ocidental, depois de perder por 2 a 1 em sua estréia para a Nova Zelândia. Com relação a esta partida, a Índia apresentou um protesto formal contra ela, dizendo que a arbitragem foi imparcial, inclusive anulando sem razão dois gols seus. A comissão de hóquei aceitou o protesto, mas dificilmente anulará o jôgo.

Os resultados dos outros encontros de ontem foram êstes: Espanha 0 x Japão 0; Bélgica 4 x 0 Alemanha Oriental; Nova Zelândia 2 x 0 México; Paquistão 1 x 0 França; Quênia 1 x 1 Malásia; Holanda 7 x 0 Argentina; Austrália 0 x 0 Grã-Bretanha. A Índia continua como favorita para a medalha de ouro, mas o Paquistão, Nova Zelândia e Alemanha Ocidental também têm boas equipes e chances para ganhá-la.

Holanda vence prova dos 100 km contra o relógio

A Holanda ganhou ontem a primeira medalha de ouro do ciclismo, ao vencer a prov dos 100 quilômetros contra o relógio, por equipe, com o tempo de 2h7m49s6c, média horária de 46,881 km, ficando a medalha de prata com a Suécia, com o tempo de 2h9m26s60c, e a de bronze com a Itália, com ...... 2h10m18s74c.

A equipe holandesa estêve formada por Marinus Pijnen, Fedor Den Hertog, Jan Krekels e Gerardes Zoetemalk. Em quarto lugar na classificação veio a Dinamarca, com ...... 2h12m41s41c, em quinto o México, com 2h14m08s44c e em sexto a Polônia, com .... 21h14m45s98c.

A Federação Internacional de Ciclismo Amador realizou ontem na Cidade do México o seu quarto congresso, e o ponto sensacional da reunião ficou por conta do delegado tcheco, Rudolf Bohn, que não perdeu a oportunidade para criticar a União Soviética. Diante do impassível delegado russo, o representante da Tcheco-Eslováquia desculpou-se pelo atraso na organização do campeonato mundial que se realizará ano que vem, em agôsto, em seu país, na cidade de Brno, dizendo "que isso aconteceu porque um Exército estrangeiro ocupou nossa terra". Disse ainda Rudolf Bohn que "o campeonato em meu país irá coroar os esforços de uma nação pequena que sempre combateu contra a brutalidade e a fôrça."

O próximo Campeonato Mundial de Amadores será em Montevidéu, no período de primeiro a dez de novembro, e o presidente da Federação Uruguaia apresentou o programa para a disputa. Em outras resoluções, o congresso aprovou a filiação da Costa Rica e designou dez representantes, entre êles um pertencente ao Brasil, para representar a FICA no Congresso da União Ciclista Amadora.

Russo vence em dia movimentado no boxe

O soviético Boris Lagutin, medalha de ouro em Tóquio, derrotou ontem por nocaute técnico no segundo assalto o espanhol Moise Forjado, pela categoria supermeio-médios do torneio de boxe, que foi bastante movimentado devido a alguns incidentes.

primeira confusão deu-se na luta entre os pesos-môscas David Vazques, dos Estados Unidos, e Fillipo Grasso, da Itália. O público protestou violentamente contra os juízes, que deram a vitória ao norte-americano, apesar de Grasso o ter enviado à lona por duas vêzes. A confusão foi maior ainda porque os juízes anunciaram que o vencedor era o norte-americano Fillipo Grasso, fazendo com que o italiano pulasse de alegria ao ouvir seu nome anunciado como vencedor. Todavia, o equívoco foi desfeito logo depois.

O outro incidente deu-se na luta entre o polonês (medalha de prata em Tóquio) Arthur Olech e o pôrto-riquenho Heriberto Cintron. Os juízes forçaram o pôrto-riquenho a descer do ringue, pois acharam que êle, com seus 16 anos, corria perigo de vida ao enfrentar um pugilista experiente. Heriberto só saiu do ringue à fôrça.

Coréia do Norte já se retirou dos Jogos

A Coréia do Norte decidiu retirar-se definitivamente das Olimpíadas, protestando contra o Comitê Olímpico Internacional, que se nega a chamá-la de República Democrática [illegible] da Coréia. Êste fato [illegible] a sua delegação a [illegible] participar do desfile de [illegible] realizado sábado.

Os representantes coreanos consideraram a atitude do Comitê "uma medida que visa a impedir os atletas da República Democrática Popular da Coréia de brilharem no campo internacional", acusando Avery Brundage e os demais membros do organismo internacional de serem "fantoches dos Estados Unidos."

Os coreanos afirmam, ainda, não reconhecerem a competência do Comitê para decidir que nome deve usar um país numa competição internacional. A Coréia realmente está inscrita COI como República Democrática Popular da Coréia, mas havia concordado, bem antes dos Jogos, de só competir, com esta denominação a par[illegible] 1.º de novembro.

Nélson Pessoa só teme "Nagu"

O cavalo **Nagu**, alugado pela Federação Francesa de Hipismo por 25 mil dólares para o seu campeão, Pierre Dariola, montar nos Jogos Olímpicos, é a grande preocupação de Nélson Pessoa Filho, que, depois de Fiolo, é a maior esperança do Brasil em ganhar uma medalha de ouro.

Nélson, que está bem preparado, teme que Nagu, para êle o Pelé dos cavalos, desequilibre a competição para o lado do francês. Nagu pertence ao milionário francês Felipe Juoy, que não conseguiu classificar-se para as Olimpíadas e então alugou seu cavalo, aumentando as chances de Dariola para conquistar o título olímpico individual, no qual Nélson é forte candidato.

PESO DA IDADE

Nélson chegou ao México com dois cavalos, **Gran Gest** e **Pass-Op**. O primeiro já está com 16 anos e salta com Nélson há mais de dez anos.

— **Gran Gest** já não é a mesma coisa — diz. Tem muita classe ainda mas não tem pernas para acompanhar no ritmo necessário os mais novos. É feito o Djalma Santos, explica.

Já **Pass-Op**, com o qual Nélson prefere agora saltar, é nôvo e arisco, mas ainda precisa aprender muita coisa. **Pass-Op** é filho de pais russos e custou vinte mil dólares, comprado por um amigo de Nélson, o milionário italiano Luis Tissot. Nélson o monta nas competições pela Europa e os dois dividem os lucros.

Sempre acompanhado de sua mulher, Nélson procura aperfeiçoar-se nos treinos e acompanha os saltos de seus adversários. Quando se afasta um pouco da pista, sua mulher lá fica e não tira o ôlho dos outros competidores para contar tudo a êle mais tarde. Nélson diz que sua mulher gosta muito de cavalos e por isso não se importa de acompanhá-lo nas competições pelo mundo.

Enquanto aguarda sua vez de entrar na prova, na competição treino, Nélson caminha na areia com **Pass-Op**. Às vêzes chama o cavalo, fazendo biquinho como quem manda um beijo. Com aquele som o cavalo parece lhe respeitar melhor. Nélson explica então que uma das coisas mais difíceis é trabalhar um cavalo.

— A primeira coisa que aprendi com meu pai, quando comecei a saltar na Hípica, no Rio, aos 15 anos, foi tratar o cavalo com carinho. Isso faço até hoje. Só o tratando assim e mantendo um contato diário com êle é que a gente percebe se êle está nervoso ou não.

Ao contrário de muitos ginetes, que contratam preparadores para seus cavalos, Nélson cuida êle mesmo desta parte. Prefere assim, pois fica conhecendo bem os defeitos do animal. De todos os defeitos, para êle o pior, é o cavalo que tem bôca dura, o que exige muito tempo para corrigir.

— Tem cavalo que a gente cuida tanto que êle acaba sendo uma atração, apesar de não ser nenhum craque. É como acontece no futebol. Às vêzes um jogador é peitudo, entrão, e o técnico procura uma chave para que êle tenha uma boa atuação na equipe. O jogador acaba sendo goleador ou uma parede na defesa sem ter grandes qualidades individuais. Assim como o Valdo e o Pavão.

Nélson mora em Chantilly, uma cidadezinha perto de Paris, mas vive percorrendo a Europa em competições. Atualmente está montando para dois milionários, o italiano Tissot e Léon Givaudan. Mas às vêzes aparece um amigo e êle tem de atender a um pedido Isso aconteceu há pouco tempo quando Eduardo Cruz lhe deu uma égua para montar. Êle lhe deu o nome de **Brasilana** em homenagem ao Brasil.

Apesar de na Europa existir competições até de dez mil dólares, Nélson diz que só se sente realizado mesmo quando pode defender o Brasil numa competição como a olímpica

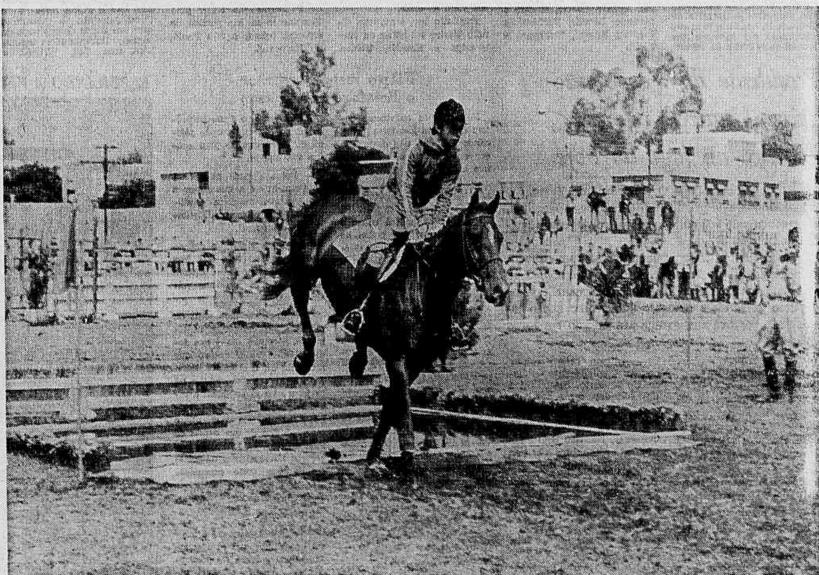
— Aqui estão os melhores do mundo e quem ganha tem de ser respeitado. Não há dinheiro no mundo que pague isso.

Na Europa, Nélson ganhou vários títulos, entre êles o campeonato europeu, foi bicampeão do grande prêmio de Francforte, bicampeão em Aachen, tetracampeão do Dérbi de Hamburgo, campeão em Ludwigsburg e segundo lugar no grande Prêmio de Roterdã.

Aqui Nélson está confiante na vitória. Espera ter tranqüilidade bastante na hora das provas para conseguir o máximo de pontos.

— Se eu estiver calmo — diz — tudo sairá bem, pois tenho certeza de que **Pass-Op** vai me obedecer e, se Deus quiser, chegaremos ao título.

SEMPRE A SÉRIO

Foto de Odyr Amorim

As provas de hipismo ainda não começaram, mas Nélson Pessoa treina no México como se já estivesse competindo

Botafogo sem Gérson enfrenta Palmeiras invicto

Luís Carlos viajou mas não joga

Belo Horizonte (Sucursal) — Apesar de ter viajado com a delegação do Flamengo, Luís Carlos não deverá jogar hoje à noite contra o Atlético Mineiro, pois o médico Paulo de São Tiago declarou que antes do dia 18 não liberará o jogador, não se responsabilizando pelas conseqüências, se êle fôr escalado.

O Flamengo está em Belo Horizonte desde a manhã de ontem, tendo realizado um leve treino individual, à tarde, no campo do América. O técnico Miraglia disse que talvez desloque Fio para a ponta-direita, colocando Dionísio ao lado de Silva e tirando Gilbert, que não está bem fisicamente. Os jogadores lamentaram "o azar que nos vem perseguindo, fazendo valer contra nós até gol de mão."

NA DEFESA

O técnico pretende armar um esquema defensivo para a partida de hoje, mandando Carlinhos ficar à frente dos zagueiros e deixando para Silva e Lininha o trabalho de armação.

A substituição de Gilbert por Fio só será efetivada se êste, após o exame médico, não estiver sentindo dores musculares. Gilbert e Silva não vêm jogando bem, mas Miraglia, que considera Fio mais armador do que finalizador, só substituirá qualquer dos dois por motivo de ordem física.

NOVA RESPONSABILIDADE

Depois de ser testado, juntamente com Afonsinho, na cobrança de pênaltis, Paulo César foi escolhido para a missão

Botafogo e Palmeiras — o primeiro sem Gérson e não podendo perder mais, sob pena de se afastar perigosamente da chance de se classificar, e o segundo invicto e muito bem colocado na chave A, onde é o vice-líder — jogam às 21h15m (nôvo horário), no Maracanã, com arbitragem de Roberto Goicochea, e não haverá preliminar.

Além desta partida, o Torneio Gomes Pedrosa apresentará também, hoje, Flamengo x Atlético Mineiro, em Belo Horizonte; Vasco x Náutico, em Recife, Bangu x Bahia, em Salvador e Santos x Portuguêsa, em S. Paulo, sendo que êste último será à tarde no Parque Antártica, em virtude de o Pacaembu — único com refletores — ter entrado em reformas.

Botafogo x Palmeiras

Depois de conquistar categòricamente a Taça Guanabara, o Botafogo entrou no Gomes Pedrosa como a equipe carioca com mais chances de classificação. Contudo, o time não vem tendo sorte e, apesar de ter se apresentado bem em tôdas as suas partidas, sofreu quatro derrotas e está ameaçado de não chegar bem colocado. Esta noite, além de tudo, não poderá contar com Gérson, seu melhor jogador, embora seu substituto, Afonsinho, tenha grandes qualidades.

O Palmeiras, por sua vez, depois de uma campanha ridícula no último campeonato paulista, quando chegou a ficar ameaçado de desclassificação, reagiu e já pode ser considerado como um dos reais candidatos da chave A. Sua equipe não poderá contar, esta noite, com o ponta-de-lança César, mas isso não deverá lhe causar maiores problemas, pois Artime, que entrará em seu lugar, tem as suas mesmas características, além de vir demonstrando maior capacidade de goleador .A equipe paulista está invicta, tendo 12 pontos ganhos e quatro perdidos, enquanto o Botafogo é o último, com quatro ganhos e oito perdidos.

Fla x Atlético

Em Belo Horizonte, o Flamengo terá pela frente um adversário dificílimo — o Atlético Mineiro, que, assim como a equipe carioca, busca uma reabilitação no Gomes Pedrosa, tendo a seu favor campo e torcida, além de uma nova motivação: o técnico Yustrich, que está revolucionando o time mineiro.

O Flamengo ocupa a sétima colocação do Grupo A, com 5 pontos ganhos e 9 perdidos, enquanto seu adversário é o quarto do B, com 7 ganhos e 9 perdidos. O juiz será Carlos Costa.

Os times serão: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Onça, Guilherme e Tinho; Carlinhos e Lininha; Gilbert (Fio), Fio (Dionísio), Silva e Arilson. Atlético — Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Décio Teixeira (Cincunegui); Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Fioti, Sílvio e Tião.

Vasco x Náutico

Ainda forte candidato à classificação no Grupo B, o Vasco enfrenta, no Recife, a equipe do Náutico, que está em penúltimo na chave A, mas animada com a sua recente vitória sôbre o Bangu.

Os dois times entrarão assim: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Moacir e Eberval; Bougleux e Alcir, Nado, Adilson (Bianchini), Valfrido e Silvinho. Náutico — Aluísio Linhares, Gena, Limeira, Fernando e Toinho; Zé Carlos e Milton; Ladeira, Coutinho, Evaldo e Lala. Antônio Viug é o árbitro.

Bangu x Bahia

Depois de perder a sua invencibilidade para o Náutico, que até então não vencera de ninguém, o Bangu volta a enfrentar, esta noite, em Salvador, uma outra equipe sem vitórias: o Bahia, que vem de uma goleada de 9 a 2 para o Santos. O Bangu é o quinto do Grupo A, com 7 pontos ganhos 7 perdidos, enquanto seu adversário está em último na outra chave, com 1 ponto ganho e 15 perdidos.

Sob a direção de Airton Vieira de Morais, as duas equipes deverão atuar desta forma: Ubirajara (Devito, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Marcos, Sabará (Prado), Mário e Aladim. Bahia — Jurandir, Zé Oto, Itamar, Jaime e Pão; Amorim e Elizeu; Brígido, Morais, Adauri e Pinheirinho.

Santos x Portuguêsa

Depois de um mau comêço no torneio, o Santos reagiu, demonstrando ser realmente um dos grandes candidatos ao título. Esta noite, estará enfrentando a Portuguêsa, cuja campanha irregular não deve estar dando muitas esperanças aos seus torcedores. O Santos é o segundo do Grupo B, com 12 pontos ganhos e 6 perdidos, enquanto a Portuguêsa está em quinto na mesma chave, com 7 pontos ganhos e 11 perdidos.

As equipes: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Oberdan e Negreiros; Douglas, Toninho, Pelé e Abel. Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Guaraci, Marinho e Augusto; Lorico, Pais e Ulisses; Leivinha, Ivair e Rodrigues.

BOTAFOGO		PALMEIRAS
Cao	1	Chicão
Chiquinho	2	Eurico
Leônidas	3	Baldochi
Moreira	4	Ferrari
Carlos Roberto	5	Nélson
Valtencir	6	Dudu
Zequinha	7	Copeu
Afonsinho	8	Servílio
Roberto	9	Artime
Jairzinho	10	Ademir da Guia
Paulo César	11	Serginho

Manchester e Estudiantes jogam segunda partida em ambiente ainda carregado

Londres (de Otávio Bonfim, especial para o JB) — Manchester United, da Inglaterra, e Estudiantes de La Plata, da Argentina, fazem hoje o segundo jôgo em disputa do título mundial de clubes, no campo do Manchester.

Embora a direção dos dois clubes esteja se esforçando para que não se repita o clima de violência do primeiro jôgo, em Buenos Aires, onde o Estudiantes venceu por 1 a 0, o ambiente continua carregado e é bem possível que a partida não chegue ao fim.

ANTECEDENTES

A animosidade esportiva entre argentinos e inglêses começou no jôgo entre as equipes dos dois países pela Copa do Mundo de 1966, quando os sul-americanos, depois de uma partida envolvida pela violência, foram chamados de "animais" por dirigentes inglêses, através da imprensa.

Na primeira partida entre Estudiantes e Manchester, as violências se repetiram. O nível técnico foi baixíssimo e houve de tudo, até lançamento de garrafas sôbre os jogadores da equipe inglêsa, tendo Stiles sido expulso por reclamar das marcações do árbitro paraguaio Hugo Sosa Miranda.

AMBIENTE RUIM

Para o jôgo de hoje, a impressão é que, se os argentinos mostrarem sua costumeira gana e picardia, a partida pode terminar numa verdadeira batalha campal, envolvendo jogadores e torcedores.

A direção dos dois clubes têm feito sucessivas declarações de cordialidade, apelando para que a imprensa e a televisão não "lancem mais lenha na fogueira, recordando os incidentes passados."

Através dos veículos de divulgação, o Manchester está pedindo ao público para se conduzir educadamente, mesmo diante de jogadas mais ríspidas, prevenindo que o clube pode sofrer severas punições, aplicadas pela FIFA, se os fatos fores graves.

COPA AMEAÇADA

No caso de o jôgo de hoje acabar mal, é possível que o presidente da FIFA, Sr. Stanley Rouss, decida suspender a Copa Mundial de Clubes definitivamente, já que em 1970 ela não deverá mesmo se realizada, por causa da Copa do Mundo, no México.

O Manchester tem vários jogadores contundidos para o jôgo de hoje e o técnico Matt Busby anunciou que a escalação só será fornecida momentos antes de entrar em campo. O Estudiantes deverá manter a formação do jôgo em Buenos Aires, isto é, Poleti, Malbernat, Aguirre, Suarez, Madero e Medina; Bilardo, Pachamé e Tognerl; Ribaud, Conigliaro e Veron.

Tupãzinho já recuperado pode entrar durante o jôgo para modificar sistema

Tupãzinho treinou ontem, no campo do Fluminense, sem se queixar da contusão no músculo da virilha direita, mas não iniciará no time do Palmeiras que enfrenta, esta noite, o Botafogo.

O Dr. Nélson Rossetti informou que é preferível poupar Tupãzinho para a partida do próximo domingo contra o Vasco, mas o técnico Filpo Nunes pediu ao médico para ver se o jogador pelo menos tem condições para figurar na regra-três, "pois com Tupãzinho eu posso modificar o sistema do time no decorrer do jôgo."

COM CUIDADO

O Palmeiras treinou individual, dois toques e bate-bola, ontem pela manhã, no estádio das Laranjeiras. Tupãzinho recebeu ordens do Dr. Nélson Rossetti para treinar com cuidado, mas o jogador participou normalmente dos exercícios e ficou entusiasmado por não ter sentido nada.

O médico, porém, explicou que ontem foi o primeiro dia de treino de Tupãzinho desde quando se contundiu no dia 2 próximo passado, na partida contra o Bahia.

— A contusão dêle foi grave e só se recuperou ràpidamente porque fêz intenso tratamento. Inclusive, Tupãzinho viajava com a delegação apenas para que ficássemos a seu lado cuidando da contusão. Agora, acho que não devemos apressar sua volta — disse.

Enquanto isso, o zagueiro direito Eurico melhorou da forte gripe e sinusite, treinou também normalmente e vai jogar.

COM EMPENHO

O treino do Palmeiras começou às 9h30m. Inicialmente, o preparador físico Santos Baldocian orientou um individual de 30 minutos. Logo depois, como recreação, Filpo Nunes organizou uma pelada de dois toques e terminou o treino com um bate-bola especial.

Os atacantes ficaram chutando em gol para os goleiros, e os zagueiros treinaram chutes longos, contrôle de bola e cabeçadas, com Santos Baldocian.

O goleiro Félix, do Fluminense, serviu como relações-públicas para o time do Palmeiras. Muito amigo dos jogadores, dirigentes e dos técnicos Filpo Nunes e Mário Travaglini, Félix colocou tudo do seu clube à disposição do time paulista e ainda conseguiu café e chá para todos.

Em retribuição, o Sr. Giménez Lopes afirmou que todos do Palmeiras vão torcer pelo Fluminense na sua partida de amanhã contra o São Paulo, no Maracanã.

Afonsinho jogará porque Gérson não passou no teste

Ainda com um forte hematoma na coxa esquerda, Gérson foi examinado na tarde de ontem, no Botafogo, pelo Dr. Lídio Toledo e vetado para o jôgo desta noite com o Palmeiras, entrando Afonsinho em seu lugar.

Zagalo, preocupado com o fato do time ter perdido quatro pênaltis em cinco que teve a seu favor, treinou ontem, Paulo César, Afonsinho e Jair durante quase uma hora, tendo decidido que Paulo César será o cobrador na ausência de Gérson.

GÉRSON QUERIA JOGAR

Gérson chegou cedo ao clube e embora ainda se queixasse de dores na perna, achava que tinha condições para jogar hoje. Foi para o Departamento Médico e enquanto esperava a chegada do Dr. Lídio Toledo, pediu que lhe fôssem feitas massagens e forno. Quando o médico chegou, Gérson foi longamente examinado concluindo o Dr. Lídio Toledo que o jogador não tinha condições físicas para jogar hoje, mas que já estaria bom para a partida com o Flamengo, no sábado.

Zagalo, que não esperava mesmo contar com Gérson, mandou que os jogadores fizessem um treinamento individual leve e depois levou Paulo César, Jairzinho e Afonsinho para um treino de cobrança de pênaltis. Durante cêrca de uma hora, com Cao, Wendell e Franz se revezando no gol, Zagalo observou os três jogadores e acabou escolhendo Paulo César para bater as faltas na ausência de Gérson. A escolha chegou a surpreender porque dos três, Afonsinho foi o que revelou mais calma nas cobranças, mas o técnico achou que Paulo César usava de mais violência nos chutes e disse ser preferível chutar com fôrça do que procurar colocar a bola.

CARLOS ROBERTO PRESTIGIADO

Depois do treino, Zagalo conversou com Carlos Roberto, porque "queria saber se êle tinha ficado constrangido com os pênaltis que perdeu", mas acabou entusiasmado com o que chamou de grande personalidade do jogador.

— Todo mundo diz que sou muito aferrado às minhas coisas — disse Zagalo — pois aposto o que quizerem que êste garôto é craque para a Copa de 70. Êle não se deixa abater por nada e falou comigo como se o que tivesse acontecido fôsse a coisa mais natural. Nem quis mesmo aceitar a minha justificativa de que o goleiro gaúcho tinha saído do gol, declarando que batera muito mal o pênalti. Com um jogador assim dá gôsto de se trabalhar.

Depois do treino, os jogadores jantaram na concentração e seguiram para o hotel Argentina, onde ficaram concentrados.

Presidente do Vasco não deixa Lourival reforçar Náutico no jôgo de hoje

Recife (Sucursal) — O presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, não permitiu que o zagueiro Lourival, emprestado pelo seu clube ao Náutico, jogue na partida de hoje.

Os dirigentes pernambucanos tentaram convencer o presidente do Vasco a permitir a escalação de Lourival, mas êle, exibindo a carta contratual do empréstimo, mostrou a cláusula que proíbe que o jogador atue contra sua equipe até mesmo em jogos amistosos.

RECONHECIMENTO

Paulinho, ontem à tarde, levou seus jogadores ao estádio da Ilha do Retiro para fazerem um reconhecimento do campo. Os jogadores fizeram um individual leve, que durou 30 minutos, dirigido pelo preparador físico Paulo Baltar.

Fontana melhorou da forte gripe e treinou normalmente. A única dúvida de Paulinho, agora, é de ordem técnica. Êle está entre Adilson e Bianchini para companheiro de Valfrido na ponta-de-lança.

— Adilson talvez esteja melhor tècnicamente — disse. No entanto, Bianchini é um jogador mais forte e pesado e talvez seja mais útil em jogos como êsses. A defesa do Náutico joga muito duro e Bianchini não tem mêdo de violência.

Assim, o quadro do Vasco para hoje formará com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberval, Bougleux e Alcir; Nado, Adilson ou Bianchini, Valfrido e Silvinho. Ficarão como regra-três os jogadores Valdir, Benetti, Fernando e Antoninho.

Filpo manda respeitar o Botafogo sem Gérson

Filpo Nunes conversou ontem com seus jogadores, explicando que êles não devem ficar entusiasmados se Gérson não atuar contra o Palmeiras.

— A entrada de Afonsinho não modificará o sistema de jôgo do Botafogo. No máximo, o que o time poderá sofrer é que vai perder um pouco do comando em campo, pois Gérson é um líder. Mas isso é muito pouco — disse.

A respeito do sistema que adotará, Filpo declarou que é frontalmente contra jogar defensivamente. No entanto, não pode enfrentar ofensivamente adversários que jogam na retranca, "porque se nós fizerem um gol, ficarão só na defesa e dificilmente descontaremos a diferença."

— Até agora o Palmeiras só jogou contra equipes defensivas neste torneio. O Grêmio é o que joga mais fechado na defesa, e o engraçado é que seu técnico Sérgio Tôrres diz que não acredita em esquema. Se êle acreditasse, então, os 11 jogadores gaúchos seriam colocados dependurados na trave para a bola não passar — prosseguiu.

FLA SEM ORDEM

Com respeito aos outros adversários, o técnico do Palmeiras declarou que ficou surprêso com a desorganização tática do Flamengo no jôgo contra sua equipe.

— Foi a partida mais fácil do Palmeiras e a que jogamos pior, porque ninguém acreditava no que estava acontecendo em campo.

Para Filpo Nunes, o grande segrêdo do seu time é a humildade de todos e o espírito de luta que os jogadores voltaram a ter.

— Para se ter uma idéia da modéstia do Palmeiras, atualmente, só outro dia é que fomos tomar conhecimento que nossa defesa é a menos vasada e que estamos invictos há 20 jogos. Eu já expliquei a todos que nenhum time consegue ficar invicto por muito tempo, a fim de que depois de uma derrota, os jogadores não percam novamente o entusiasmo de que estão possuídos. Mas não era nem necessário — frisou.

E concluiu:

— Quanto à equipe, é a mesma que disputou o campeonato paulista e quase foi desclassificada. Apenas coloquei tudo nos seus devidos lugares e demos motivação aos jogadores.

ESPERANDO A VEZ

Tupãzinho mostrou que está recuperado, mas o técnico manteve o ataque com Artime e Servílio

Apenas um fenômeno publicitário? Perguntam os cronistas que vêem o nome de Twiggy cada vez mais raro no noticiário dos jornais. Pronta para excursão nos EUA, aguarda a partida entre as fotografias de seu noivo e a máquina de costura, sua paixão confessa

TWIGGY

A VIDA SOFISTICADA DE UMA MÔÇA QUE GOSTA DE COSTURAR

Twiggy entre as festas da Londres moderna e o rigor de uma profissão que exige constante atenção, parte em viagem aos Estados Unidos, sempre acompanhada do noivo, uma espécie de Pigmalião, versão 68

— Não quero me casar agora. Sou muito jovem e não suportaria chegar aos 24 ou 25 anos já como uma velha senhora casada. Além do mais, quero ter filhos, mas sou muito preguiçosa e não sei, de forma alguma, cozinhar. Êste é o ponto-de-vista do manequim Twiggy que diz ainda que, "seria uma espôsa terrível. Odiaria me transformar em dona-de-casa."

Apesar de detestar a vida doméstica e burguesa, sabe muito bem o homem com quem, eventualmente, poderia se casar. Seu nome é Justin de Villeneuve, seu empresário, com 28 anos e que teve seu primeiro casamento desfeito, alguns meses antes de conhecer Twiggy, naquela época apenas uma menina de escola.

— Twiggy e eu estamos noivos, não oficialmente. Eventualmente poderemos nos casar; isto não é um problema para nós dois. Estamos muito felizes nesta condição.

O casal é milionário. Tanto um quanto outro ganha muito pelo seu trabalho — êle fotografa tôdas as coleções e roupas que Twiggy apresenta. Agora, Villeneuve procura dar novos rumos à carreira de Twiggy, escolhendo tudo que ela fará daqui por diante.

Fazem parte do *folclore* londrino, cuja imagem ajudaram a criar. Contudo, não costumam freqüentar clubes ou discotecas, acham que "estão sempre cheias e não se pode dançar livremente." Preferem visitar os amigos, como os Beatles — Twiggy é fascinanda pela máquina caça-níqueis que Ringo Starr tem em sua casa — ou os convida para reuniões no pequeno apartamento — estúdio de Justin instalado em um sótão, onde cada cômodo tem um estilo diferente e as paredes estão cheias das "descobertas artísticas" do próprio Justin. Seu moderno sótão tem no *living-room* uma parede coberta de quadros cinéticos que em movimentos hipnóticos — os movimentos são conseguidos por meio de uma complexa e estranha aparelhagem elétrica — confundem, e algumas vêzes agridem os visitantes.

Twiggy vive com os pais, irmãs e um cachorro em uma luxuosíssima casa em Twickenham, a parte mais tradicional dos arredores de Londres. Seu pai é um simples carpinteiro.

UMA MULHER CASEIRA

O quanto ela odeia cozinhar, ama a costura. Twiggy apesar de ter o mundo da costura a seus pés prefere ela mesma costurar sua própria roupa. "Fui eu mesma que fiz", diz apontando para a mini-saia marrom e a blusa branca que veste. "Sempre gostei de costurar, tanto que no meu último aniversário ganhei de presente uma nova máquina de costura."

Twiggy quando se tornou um sucesso repentino em 1966 — e tinha nesta época apenas 16 anos — dizia-se que era um fenômeno publicitário passageiro que não duraria mais que um ano. No entanto ficou. Continua descontraída e natural, não perdeu seu sotaque *cockney*. O cabelo, sempre tão curto, está agora um pouco mais comprido. Quando perguntam se ela se modificou nestes dois anos, olha apenas para Justin interrogativamente e finalmente responde:

— Sempre fui muito tímida, mas com a vida que tenho — estou sempre sendo vista e rodeada por pessoas — não me posso dar ao luxo de continuar.

Para Justin as mudanças de Twiggy só favoreceram sua melhor qualificação como manequim e a revalorização das roupas que mostra.

— Nem eu nem ela gostamos das fotografias que Twiggy tirou no início de sua carreira; são tôdas elas de uma simples adolescente com jeito de quem vai-se tornar cozinheira no futuro. Eu a vejo muito mais sofisticada, muito mais madura.

— O público em geral sempre pensa que sou uma espécie de explorador do talento de Twiggy. Não é nada disto. Especialmente na América, as pessoas formaram sua opinião antes mesmo de conhecer o casal. Imediatamente escreveram o que estavam supondo e não aquilo que observaram ou que eu tinha dito. Nada é mais injusto. O que é importante, e que os outros não podem compreender de forma alguma, é que nós dois formamos uma espécie de dueto. Odeio a palavra empresário, mas suponho que não exista uma outra.

UMA MULHER DO MUNDO

Os jornais de todo o mundo comentam, deixando que transpareça alguma malícia, que as aparições de Twiggy estão cada vez mais esparsas. Com isto, pensam levar seus leitores a acreditarem na sua decadência. É Justin quem fala:

— Não tem feito mais aparições pessoais porque precisa se preparar para uma longa viagem aos Estados Unidos em novembro próximo para promoções em Boston, Washington, Nova Iorque e Miami. Estamos, portanto, semi-retirados. Se você quiser reunir os vinte maiores modelos do mundo, esteja certo de que com o dinheiro que Twiggy ganha pode pagá-los fàcilmente. Com isto não estou querendo vangloriar-me de saber dirigir sua carreira, mas apenas mostrando a realidade dos fatos. Agora estamos fazendo as coisas que gostamos, apenas coisas simpáticas e agradáveis a nós.

A coleção de vestidos de Twiggy é vendida por quarenta países em todo o mundo e talvez por isso se recuse a usar ou importar modelos parisienses.

— Odeio Paris, disse Justin. É como se estivéssemos fazendo um catálogo; não podemos esquecer o que já fizeram. Mas é o tipo de moda que não nos interessa em uma época tão dinâmica.

Twiggy com êste descanso começa a se interessar por novas atividades, como dirigir automóvel. Em sua primeira lição andou um longo percurso sem a interferência do professor. A propósito da experiência diz: "Adorei, é genial."

Comprou para suas lições um pequeno carro. Justin que tem um chofer para o seu Rolls-Royce diz que é ainda muito cedo para que se arrisque com o seu passageiro. Entre as lições de direção, as roupas e férias, Twiggy vê seu futuro com a maior tranqüilidade.

— Minha ambição é me tornar realmente um modêlo. É o que estou fazendo no momento e o que pretendo aprimorar para o futuro. Foi o que sempre sonhei, mas nunca tinha pensado que conseguisse realmente.

CINEMA | ELY AZEREDO

"OPERAÇÃO SAN GENNARO"

Só o fato de ser um dos últimos filmes do falecido Totó basta para justificar uma visita dos que sabem apreciar o humor italiano a Operazione San Gennaro, de Dino Risi, 1966. Totó aparece no papel de Don Vincenzo, amável patriarca da delinqüência napolitana, campeão de todos os expedientes ilícitos ou discutíveis. Faz aparições breves ao longo do filme; antes pouco do que nada. Se o sábio Don Vincenzo não fôsse um papel curioso, bastaria como pretexto para homenagearmos de vinte em vinte minutos Sua Excelência o Príncipe Antonio de Curtis-Gagliardi, napolitano como os que mais o foram.

Dino Risi nos expõe aqui as desventuras de um gangster americano, Jack e seus cúmplices Maggie e Frank, na organização e execução de um grande golpe em Nápoles. Em primeiro lugar, as dificuldades de fazer os meliantes locais, Dudu e seus companheiros, compenetrarem-se de que um assalto, hoje em dia, é uma operação técnico-militar, exigindo disciplina e empenho totais. Na primeira grande fase da operação, Dudu desce do automóvel numa festa para cumprimentar noivos de suas relações. Jack, suspeitando de traição, segue em seu encalço. Minutos depois estão todos comendo frutti del mare, esvaziando garrafas de vinho e ouvindo improviso de Don Vincenzo. O pobre Frank perde o contrôle da degustação e cai fulminado sôbre uma travessa de ostras. É o primeiro revés.

Perdido seu braço-direito, Jack decide confiar a Dudu tôda a extensão do golpe, a fim de obter a completa adesão de sua turma. Trata-se de roubar o tesouro de São Gennaro (ou Januário), jóias estimadas em uns 30 bilhões de liras. Um sacrilégio muito especial para a gente napolitana: São Gennaro é o padroeiro e protetor da cidade; a capela onde o roubo será cometido, na Catedral, foi construída em agradecimento ao santo que salvou Nápoles da peste, em 1526. Dudu resolve seu problema de consciência pedindo autorização diretamente à imagem santa, à qual expõe os pontos básicos de um plano esperto e sincero para dotar de residências saudáveis, nas partes altas da cidade, os moradores pobres da baixa Nápoles, embelezar a cidade e tornar São Gennaro popular em todo o mundo. Quando o sol ilumina, de repente, a capela, Dudu se considera autorizado a colaborar na operação programada para a noite decisiva do Festival da Canção Napolitana, quando até a polícia estará torcendo junto aos receptores de televisão e rádio. Uma coisa é certa para a turma de Dudu: Jack e Maggie não tocarão no produto do roubo. E justamente o contrário tramam os americanos.

Armado êsse esquema, Operazione San Gennaro se desenvolve segundo as linhas comuns dos filhos fiéis à matriz anedótica de Os Eternos Desconhecidos (I Soliti Ignoti), de Monicelli. Procura-se certo suspense humorístico no contraste e entre a tecnologia aplicada ao crime (raios LASER, ultra-som, radiocomunicação portátil) e as admiráveis falhas humanas da mão-de-obra italiana. Depois do roubo, os co-autores napolitanos são alvo de uma fabulosa variedade de pragas rogadas por devotos do Santo. O desespêro mágico assola os nativos: no dizer de Don Vincenzo, Nápoles (subentende-se: o povo) vive por milagre; sem as graças de San Gennaro, como sobreviverá?

Nas primeiras etapas, o humor p[rovém do] contraste de dois mundos inconciliáveis. [A] resistência dos napolitanos à gravidade, torcendo por seus ídolos do Festival da Canção em pleno assalto. Mais para o final, instala-se a comicidade de perseguição, na corrida prodigiosa para evitar que o tesouro escape para o Exterior, de contrabando, na lingerie de Maggie (Senta Berger). É a corrida tradicional, com uma boa dose de absurdo, enquanto não soa a hora final do triunfo festivo-místico-profano do povo.

O filme não alimenta muitas ambições e cumpre aceitàvelmente seu programa de espetáculo-diversão. Do diretor Dino Risi já nos habituamos a esperar desenvolvimento incompleto das idéias de roteiro, mesmo das mais promissoras. Aqui, apesar da boa direção de elenco e da colaboração eficaz de Nino Manfredi, Harry Guardino, Totó, Mario Adorf, Dante Maggio, Ugo Fangareggio (Senta Berger se limita a sexy e Claudine Auger não justifica sua presença) ficamos no riso esparso, intercalado com pequenos camafeus da humanidade napolitana.

EQUIPE — Direção de Dino Risi. Roteiro: Baracco, Ennio de Concini, Nino Manfredi e Risi. Fotografia: Aldo Tenti (eastmancolor). Música: Armando Trovajoli. Elenco: Nino Manfredi (Dudu), Senta Berger (Maggie), Harry Guardino (Jack), Mario Adorf (Sciascillo), Ugo Fangareggio, Dante Maggio, Giovanni Bruti, Pinuccio Ardia, Vittoria Crispo; participações especiais de Totó (Don Vincenzo) e Claudine Auger (Concettina). Co-produção ítalo-franco-alemã. Distribuição: Art-Filmes.

TEATRO | YAN MICHALSKI

O COPA E "A COZINHA" (I)

A primeira qualidade de **A Cozinha** — atual cartaz do Teatro Copacabana — que salta aos olhos do espectador é a sua exuberante teatralidade. A idéia de concentrar a ação dramática da peça em algumas horas de frenético funcionamento da cozinha de um restaurante popular, mostrando o seu mecanismo humano e técnico nos menores detalhes e com tôda a sua densidade dinâmica, permite ao autor criar no palco um universo maravilhosamente colorido e movimentado. Wesker, que foi cozinheiro e confeiteiro durante vários anos, conhece a fundo a vivência dêsse universo, e o seu amadurecido **métier** de dramaturgo lhe permite extrair dela todo o imenso potencial de movimento cênico. A variação de andamento e de intensidade valoriza a realização da idéia: Wesker dá início à ação de manhã cedo, quando os empregados chegam ao trabalho, num ambiente de entorpecimento; leva-a, aos poucos, a um desvairado clímax de loucura, no impressionante final de primeiro ato; relaxa a tensão no comêço do segundo ato, para fazê-la explodir num desfecho violentamente dramático. As extensas rubricas da peça, que dão ao encenador detalhadas instruções sôbre a transposição cênica da idéia, demonstram grande virtuosismo técnico e uma rara compreensão das possibilidades espetaculares da movimentação cênica.

Mas por trás dessa teatralidade esconde-se uma obra de profunda preocupação social e humanística. É evidente que para Wesker a sua cozinha é um microcosmo — um mundo em miniatura, com tôdas as principais tensões e conflitos que encontramos na vida real. Como observou Paulo Vizioli na sua análise transcrita no programa, comparando **A Cozinha** com o romance **The Nigger of the Narcissus**, de Joseph Conrad: "Em ambos os casos, temos um agrupamento forçado de pessoas, que se isolam do mundo exterior; em ambos, a constituição de uma sociedade em miniatura, que reproduz com certa fidelidade as hierarquias das grandes sociedades, com seus vários grupos e classes; em ambos, finalmente, é comum a presença de indivíduos das mais diversas raças e nacionalidades, o que concorre para a internacionalização e a consequente ampliação do tema." Diga-se de passagem que êste último aspecto fica forçosamente enfraquecido na versão brasileira, por faltar ao espectador uma informação precisa sôbre o que significa exatamente a situação de um indivíduo cipriota, irlandês ou alemão colocados dentro de uma coletividade profissional inglêsa.

Mas os outros aspectos da análise social empreendida por Wesker podem ser fàcilmente compreendidos e assimilados no Brasil. Dois pontos principais podem ser identificados nessa análise: a revolta contra a desumanização do trabalho na sociedade contemporânea, resultante da mecanização e da especialização excessiva; e a revolta contra a essência do regime capitalista, na medida em que êle leva inevitàvelmente à exploração do homem pelo homem e ao ódio entre os explorados e os exploradores. Seria, aliás, um pouco arbitrário separar de maneira absoluta êsses dois protestos: sob vários aspectos, êles se confundem, já que a desumanização do trabalho é também uma consequência direta da febril busca de lucro. Em resumo, bastaria dizer que **A Cozinha** é um indignado protesto contra as injustiças do sistema capitalista — um protesto tanto mais veemente na medida em que os personagens, embora sentindo na própria carne as consequências da engrenagem de que são vítimas, não sabem conscientizar a sua reação de insatisfação e identificar as suas fontes originais. Como acontece nas peças de Plínio Marcos, embora dentro de um tom completamente diferente, os personagens sabem apenas que estão sofrendo — mas a engrenagem já os aniquilou a tal ponto que êles se acham impossibilitados de compreender os motivos do sofrimento e dirigir sua revolta contra êsses motivos, e não contra o próprio sofrimento, que é mera consequência. Essa **alienação** dos personagens impede sempre o diálogo de cair num tom demagògicamente panfletário.

Wesker coloca em cena nada menos de trinta indivíduos, dos quais quase vinte estão claramente definidos — ainda que forçosamente de maneira esquemática — como autênticos personagens, cujas funções profissionais, posição social, temperamento e atitude diante da vida o autor consegue expor com notável economia de meios. Em função das necessidades da demonstração empreendida pelo autor, um dêsses personagens é mais aprofundado: Peter, o jovem alemão extrovertido, neurótico e revoltado. É através dêle que o autor exemplifica a quase inevitável desintegração do ser humano colocado na sufocadora condição de pequenina peça de uma fria máquina de fazer comida — leia-se, de fazer dinheiro. Além da clareza expositiva da personalidade de Peter e das suas reações diante da coletividade, Wesker enriquece o personagem com uma imagem poética de extrema eficiência: a sua histérica e trágica explosão que pràticamente o destrói: no desfecho da peça é, paradoxalmente, a realização do único sonho que êle ainda é a rigor capaz de sonhor — o de ver a cozinha desaparecer da superfície da terra.

A única possivelmente séria deficiência da peça reside no seu niilismo: Wesker constata que a realidade é totalmente inaceitável, mas não insinua a existência de nenhum caminho capaz de torná-la mais aceitável — a não ser um gesto histérico e gratuito de rebelião, como o de Peter. Mas esta objeção não invalida, evidentemente, o interêsse e a originalidade dessa obra, que tem ainda, para valorizá-la, um constante humor, sêco e agudo, que a impede de resvalar para o melodrama.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DALLAPICCOLA E "ULISSES"

Quando, em 1964, estive uma última vez com Dallapiccola em Florença, o compositor trabalhava intensamente na criação de *Ulisses*, a ópera que teria fixado definitivamente a posição do compositor no campo teatral: Dallapiccola, dodecafônico total, continuava italianamente sensível à fascinação da lírica melodramática.

Como êle declarava posteriormente a Pinzauti, numa entrevista na *Nuova Revista Musicale Italiana*, a idéia fundamental das suas óperas é sempre a mesma: a luta do homem na conquista da liberdade, de tôdas as liberdades começando por aquela do espírito. Seu Ulisses luta contra as trevas do mundo, que não lhe deixam saber nem mesmo quem êle é, e porque está condenado a viver sòzinho. "Homem que olha para o fundo do abismo", vê-se obrigado a percorrer com resignação seu caminho atormentado, suportando a escravidão de "olhar, entusiasmar-se e olhar novamente", escravidão da qual o libertará (dantescamente, não homèricamente) a descoberta de Deus, nos mares de Ítaca aos quais consegue voltar. "Encontrei Deus", conclui o herói, "meu coração e o mar não estão mais sós."

Ulisses foi apresentada em estréia mundial, dia 29 de setembro, na Deutsche Oper. de Berlim e parece ter constituído o maior acontecimento musical do ano: "A ópera obteve um êxito formidável", escreve Massimo Mila na *Stampa*, de Turim. "Quando a última nota se apagou, uma tentativa inicial de desaprovação foi abafada por uma tempestade de aplausos, que continuaram por 15 minutos." Antes da conclusão entusiasta do público, Mila chegara às suas conclusões, escrevendo: "A pergunta se ainda é possível a existência da ópera lírica composta com a nova linguagem da música atemática e serial, o *Ulisses* dá uma resposta afirmativa que vai além das previsões. Era possível acreditar na sua subsistência, limitada porém a uma esfera de expressão épica e sacra, como a do *Moisés e Aarão*, de Schoenberg. Pareceria difícil manter hoje a dimensão psicológica e naturalista da ópera do século XIX, sem os mecanismos tonais da dialética temática. Agora, a primeira constatação é que, passando de um prudente ato único para a estrutura da ópera completa num prólogo e dois atos, também a dimensão psicológica reaparece neste *Ulisses*, por tantos anos amadurecido no autor de *Volo di Notte*, *Prigioniero*, *Marsia e Job*... Realmente, cenas como aquela em que o protagonista enfrenta a rebelião dos companheiros cansados de acompanhá-lo pelos mares, ou como a do retôrno a Ítaca, evidenciam em Ulisses o aspecto aventuroso do herói tradicional da ópera... Quanto à música rigorosamente serial, Dallapiccola não precisou modificar o estilo utilizado no *Prigioniero*... A técnica serial fornece-lhe o meio constante de uma declaração maleável, apoiada num discurso orquestral de excepcional leveza e mobilidade, de uma discrição que deixa sempre intata a virtude semântica e fecunda da palavra. A voz procede em geral por graus conjuntos, respeitando a fôrça de contraste dos macrointervalos usados apenas quando a situação e o sentido da palavra o exigem... As modulações expressivas são confiadas aos valôres dinâmicos, particularmente aos timbricos e rítmicos... Os momentos mais impressionantes da ópera estão na cena da Côrte com o canto de Demodoco e a comoção de Ulisses (uma obra-prima do comêço ao fim), a cantata dramática de Circe, a chegada em Ítaca."

Quem acaba de afirmar, entre nós, que a música dodecafônica "não passa de *picaretagem*?" A execução *perfeita* da estréia alemã, que será logo repetida no Scala de Milão, foi dirigida por Lorin Maazel, com Hagen-Groll preparando a dificílima participação coral; cenários veristas de Fernando Farulli; encenação de Gustav Sellner; entre os intérpretes, Erik Seeden, Helmut Melchert, Jean Madeira e Catherine Gayer.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

SALÃO DE VERÃO

Lançamos hoje as bases de um nôvo salão, patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL e pelo Banco Andrade Arnaud, a ser inaugurado dia 20 de janeiro de 1969, no Museu de Arte Moderna.

A êste salão, que se chamará Salão de Verão, só poderão concorrer artistas não premiados, em qualsquer salões oficiais ou particulares, no país ou no estrangeiro, considerando-se prêmio tôda e qualquer láurea, menção, aquisição, medalha, diploma, etc.

Cada artista deverá inscrever-se com três trabalhos na categoria em que concorrer. As categorias são: Pintura, Escultura, Desenho, Gravura e Objeto.

Os trabalhos inscritos poderão ser de autoria individual ou sob declaração de *trabalho de equipe*. No caso de equipe deve mencionar o autor principal, que dêsse modo é considerado o competidor inscrito.

O JORNAL DO BRASIL, o Banco Andrade Arnaud e o Museu de Arte Moderna não se responsabilizam por perdas ou danos no transporte das obras e os trabalhos classificados só podem ser retirados depois do encerramento da exposição.

● COMISSÃO E INSCRIÇÕES

A Comissão de Seleção e Premiação será composta de críticos de arte indicados pelo JORNAL DO BRASIL. As decisões do júri são irrevogáveis. O júri tem a faculdade de se abster da distribuição de prêmios, caso não reconheça qualidade suficiente nos candidatos, propondo a utilização dos respectivos valôres como acréscimo a um ou mais participantes premiados em diferentes categorias.

As inscrições deverão ser feitas a partir do dia 16 de outubro. Os trabalhos deverão ser entregues no Museu de Arte Moderna de 2 a 9 de janeiro. Os autores desclassificados deverão retirar suas obras até 15 de janeiro.

As fichas de inscrição deverão ser obtidas no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

Os trabalhos só serão aceitos pelo Museu de Arte Moderna quando acompanhados da ficha de inscrição, ficando uma cópia da mesma com o artista e outra com o museu. O valor das obras deve ser declarado na ficha de inscrição para efeito de seguro que cobrirá a obra durante sua permanência no MAM.

● PRÊMIOS

Serão conferidos um prêmio de viagem Rio/Paris/Rio, denominado Prêmio Conde Pereira Carneiro, oferecido pelo JORNAL DO BRASIL e um prêmio de NCr$ 1 500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros novos), oferecidos pelo Banco Andrade Arnaud, para cada uma das cinco categorias concorrentes.

O Prêmio Conde Pereira Carneiro será dado cada ano a uma categoria diferente, obedecendo à ordem estabelecida pelo júri.

Pela simples assinatura do formulário de inscrição, os artistas participantes se submetem implicitamente às normas do regulamento e às decisões do júri.

O Salão de Verão será, por suas características, um salão de jovens e possibilitará a revelação de novos valôres. O júri se comporá de Edila Mangabeira, Clarival do Prado Valadares, Carmem Portinho, José Roberto Teixeira Leite e o redator desta coluna.

PANORAMA DAS LETRAS

Capa de Marius para Noite sem Homem

EM DISPARADA — De repente as nossas editôras decidem atacar em massa. No último fim de semana, a safra de livros foi das maiores e melhores: a Civilização Brasileira nos deu A Noite sem Homem, de Orígenes Lessa, Fundamentos da Economia Marxista, de Nélson Werneck Sodré, Ironias da História (ensaios sôbre o comunismo contemporâneo), de Isaac Deutscher, em tradução de Álvaro Cabral, e Indústria Farmacêutica e Segurança Nacional, de Mário Vítor de Assis Pacheco; a Livraria José Olímpio Editôra compareceu com Gilberto Amado e o Brasil, de Homero Senna, as Memórias, de Brito Broca, coordenadas por Francisco de Assis Barboda, e uma quarta edição de A Vida Trágica de Van Gogh, na tradução de Lúcia Miguel Pereira; a Gráfica Record Editôra apresentou Memórias de José Américo ou O Ano do Nêgo e A Reportagem que Não Foi Escrita, de Mário Morais; a Editôra Expressão e Cultura dá sinal de presença com Os Degraus do Pentágono, de Norman Mailer, traduzido por Álvaro Cabral, e Decisões para uma Década, de Edward M. Kennedy, com prefácios de George F. Kennan e J. J. Servan-Schreiber, apresentação de José Carlos Oliveira e tradução de Ari Blaustein; a Paz e Terra deu-nos Educação e Revolução, de Lúcio Lombardo Radice, traduzido por Leandro Konder e Gisela Viana Konder, e Dialética do Subdesenvolvimento, de Ramón Losada Aldana; a Editôra Sabiá produziu, em edição bilíngue, uma Antologia Poética, de Pablo Neruda; a Livraria Agir Editôra apareceu com Abraão e Sara, primeira incursão no teatro de João Mohana; a Distribuidora Record lançou A Herança dos Whiteoaks, de Mazo de la Roche, em tradução de Afonso Blacheyre; da Editôra Revista dos Tribunais, tivemos O Plágio em Música, de Edman Aires de Abreu.

HOMENAGEM — Com um caderno especial, contendo trabalhos de autores do Brasil e Portugal, o **Jornal de Letras**, cujo número de outubro hoje está nas bancas, presta homenagem a Agripino Grieco, na passagem do seu 80.º aniversário. Colaboram Tristão de Ataíde, Nuno Simões, Fausto Cunha, Moacir C. Lopes, Maura Lopes Cançado, Joaquim Paço d'Arco, Ronald de Carvalho, Carlos Maul, Nélson Santiago, José Louzeiro, Juarez Ramos, Olinto de Sousa Andrade, José Alcides Pinto e Elvira Foepel.

LER A JATO — Um nôvo curso de leitura dinâmica teve início ontem, às 20hs., no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, sob orientação do professor Antônio Carlos Franco de Sá. As aulas têm a duração de duas horas. O curso deverá durar dois meses. Inscrições na Secretaria do Centro, Rua Almirante Saddock de Sá, 276, em Ipanema, ou pelos telefones 27-0757 e 27-8996. Limite da turma: 35 alunos.

DOCUMENTOS DO REICH — Saiu o segundo volume de **O III Reich e o Brasil**, obra que reproduz, na íntegra, a correspondência trocada no início da II Guerra pelos embaixadores de Hitler no Brasil e nas nações vizinhas com seus superiores em Berlim. Os documentos foram apreendidos pelos americanos nos escombros da Chancelaria do Reich quando da tomada da capital nazista. Lançamento da Editôra Laudes.

CIENCIA DA HORA — Em segunda edição a Ibrasa está apresentando **O Pensamento Artificial**, uma introdução à Cibernética, que é a ciência do futuro, de autoria do especialista francês Pierre de Latil, em tradução de Jerônimo Monteiro, com revisão técnica de Bruno U. Mazza. O autor expõe o que é Cibernética, o terreno que abrange e as sínteses e conquistas a que pode levar o homem.

DE CAMA E MESA — A Imprensa Universitária acabou de lançar **Sexo, Nutrição e Vida**, de Nélson Chaves, professor do Instituto de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco e cientista de largo conceito. O livro trata dos distúrbios endócrinos originados da interpretação errônea da vida conjugal, das relações entre o sexo e o meio físico, bem como de assuntos relativos à produção de alimentos e à própria nutrição, analisados de modo geral

PALESTRA — O escritor alemão Curt Meyer-Clason, responsável pela tradução para seu país de numerosos autores brasileiros (Jorge Amado, João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade, entre outros), fará uma palestra amanhã, às 17h 30m, na Academia Brasileira de Letras sôbre **A Tradução Literária e Seus Problemas**. A entrada é franca para imortais e mortais. Depois de amanhã, êle fará nova palestra, no auditório do Instituto Cultural Brasil—Alemanha, às 18h 30m, mas não se expressará em português. Título da palestra: **Neue Tendenzen im Deutschen Gedicht und Roman.**

COMUNICAÇÃO E LITERATURA — Terá início hoje, no Colégio do Brasil, na Rua Gago Coutinho, 61, o curso ministrado pelo professor Eduardo Portela sôbre problemas e nomes da literatura brasileira de hoje, onde serão estudadas as questões da vanguarda, da teoria da informação, do estruturalismo, da cultura de massa. Inscrições abertas, diàriamente, na sede do Colégio do Brasil, ou pelo telefone 25-8173.

L. B.

PALMAS PARA O GOVÊRNO... E ATCHIM!

Lá no Alasca, um homem se sentiu doente. Consultou um médico, e eis o diagnóstico:

— Meu chapa, o que você está precisando é de sol.

— Mas, doutor, onde é que eu vou arranjar sol em outubro?

Fizeram os dois uma rápida pesquisa e concluíram: em outubro, neste planêta, o único lugar que oferece ao mesmo tempo um sol quente e confôrto é o Rio de Janeiro.

O homem do Alasca, que deve ser rico, está hospedado num hotel da Zona Sul. Anda desesperado. Tôda manhã abre a janela, contempla o céu e se pergunta: "Mas cadê o sol?"

Essa história é absolutamente verídica. Contou-a um amigo de Paulo Mendes Campos, que está hospedado no mesmo hotel em que ora sofre o homem do Alasca.

Se êle soubesse português, coitado, eu lhe diria: ah, meu amigo, não há mais verão. Simplesmente acabou. Êste país é muito pobre para se dar ao luxo de um verão. Aquêles sóis de outrora eram desperdícios de governos sem responsabilidade; coisas de Juscelino. Em abril de 1964, após quatro meticulosos inquéritos meteorológicos, policiais e militares, ficou provado que um simples domingo de sol aumenta a inflação em 0,37 por cento. Significa isto que a gasolina aumenta, a manteiga aumenta, o pão aumenta; nossas divisas vão tôdas para os países frios — frios por economia, por sabedoria política.

Sendo assim, o Ministro do Planejamento houve por bem cortar o sol do nosso orçamento. Com o dinheiro economizado, compramos um inverno bastante longo na Argentina. O inverno argentino vem da Patagônia, e custa barato porque o General Onganía, além de nosso sincero amigo, está interessado em formar conosco uma fôrça interamericana de paz — isto é, um modo de fazer a guerra contra qualquer país latino-americano interessado em melhorar as suas próprias condições de vida.

Para que os trabalhadores, estudantes e intelectuais não protestassem contra mais essa medida progressista do Poder Central, o Presidente Costa e Silva deu ordens ao Ministério da Saúde para que fôsse aumentada a produção de vacinas contra o resfriado. Parece que a vacina tem dado bons resultados, muito embora todos tenham sido informados do seguinte: quando a nave Apolo-7 passou por cima de nós, os três astronautas americanos começaram a espirrar.

Portanto, homem do Alasca, ao voltares para a tua terra, não leves má impressão de nós. Estamos fazendo tudo para sair do atoleiro. Mais vale uma gripe na mão do que dois milhões de dólares voando para os braços do imperialismo ianque.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DO TEATRO

Rubens Correia e Vanda Lacerda em O Jardim das Cerejeiras, no Teatro Ipanema

TCHECOV ELOGIADO — O Teatro Ipanema, inaugurado na semana passada com a pré-estréia de **O Jardim das Cerejeiras**, estará mostrando amanhã a belíssima peça de Tchecov à crítica teatral e aos convidados. As pessoas que já tiveram a oportunidade de assistir ao espetáculo dirigido por Ivã de Albuquerque são unânimes em tecer-lhe os maiores elogios, e parece mesmo que o Teatro Ipanema, cuja inauguração vinha sendo aguardada com grande expectativa, começou a sua existência com o pé direito. Vanda Lacerda, Rubens Correia, Vera Gertel, Hélio Ari, Carlos Eduardo Dolabela, Nildo Parente, Leila Ribeiro e Susana de Morais são alguns dos intérpretes principais da encenação, que tem cenário de Marcos Flaksman e figurinos de Kalma Murtinho. Já no próximo dia 22 o Teatro Ipanema porá em execução a sua política de teatro de repertório, fazendo estrear a remontagem do excelente **Diário de um Louco**, de Gogol, na memorável interpretação de Rubens Correia. O monólogo de Gogol e a obra-prima de Tchecov passarão a ser apresentados em dias alternados, enquanto o grupo estará iniciando os ensaios de **A Mãe**, de Gorki, em adaptação de Brecht, que encerrará o Ciclo Russo programado por Rubens Correia e Ivã de Albuquerque para a inauguração da sua simpática casa de espetáculos.

"BLACK COMEDY" ESTRÉIA HOJE — Adiada de ontem, será realizada esta noite, no Teatro Maison de France, a estréia de Black Comedy, **de Peter Shaffer, produzida e dirigida por Maurice Vaneau e interpretada por Dina Sfat, Helena Inês, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, Beatriz Lira, José Augusto Branco, Francisco Dantas e Fídias Barbosa.**

DR. GETÚLIO SAIRÁ DO OPINIÃO — Apesar de ter suscitado bastante interêsse popular, tanto pela originalidade de sua forma como pelo seu assunto, **Dr. Getúlio, sua Vida e sua Glória** deixará no próximo domingo o cartaz do Teatro Opinião, para dar lugar ao show de Geraldo Vandré, cuja estréia ainda não está marcada. A peça de Dias Gomes e Ferreira Gular não encerrará, porém, a sua carreira: ela passará a ser encenada em temporada popular itinerante, já estando programados espetáculos em Campo Grande, Ilha do Governador, sedes de sindicatos e quadras de diversas escolas de samba. Finalmente, a partir do dia 27, **Dr. Getúlio** estará sendo encenada em Niterói.

"O CÉU É VERDE": CONCURSO PARA CARTAZ — Os produtores de **O Céu É Verde**, comédia do autor inglês Brian Gear que estreará no Teatro Serrador no próximo dia 23, lançaram um concurso para o cartaz da peça, e realizaram segunda-feira uma leitura especial do texto para os candidatos concorrentes. O espetáculo terá direção de José Renato e será interpretado por Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antônio Dresjean.

"ANTÍGONA" NO CONSERVATÓRIO — Os alunos do terceiro ano de Conservatório Nacional de Teatro estão ensaiando, sob a direção de B. de Paiva, **Antígona**, de Sófocles. A tragédia será apresentada na segunda quinzena de novembro, dando prosseguimento às provas públicas do educandário. Antes disso, e ainda dentro da programação de provas públicas, os alunos do Conservatório, sob a direção de Flávio Cerqueira, apresentarão um texto de autoria do cineasta sueco Ingmar Bergman, intitulado **Peste**.

NA MARTINS PENA — A Escola Dramática Martins Pena, agora sob a direção do Professor Carlos Lemos, dá início a uma programação de espetáculos realizados por alunos e ex-alunos dos estabelecimento, que serão apresentados aos sábados e domingos, às 21 horas, no Auditório Luís Peixoto, da própria escola (Rua 21 de Abril, 14). A iniciativa já está sendo executada, com apresentações de um espetáculo intitulado **Hippies, Hippies, Hurrah!**, com textos de Brecht, Sófocles, Castro Alves, Kennedy, etc., e músicas de Gilberto Gil, Edu Lôbo, Marcos e Paulo Sérgio Vale e Bach. A produção é do Grupo Intenção, e conta com a participação de Elisabete Sander, Marinela Ghidoni, Marco Mirelli, Roberto de Brito, Wilson Pimenta, Everardo Sena e Betinho. Outros espetáculos programados para breve: **Somos Todos do Jardim de Infância**, de Domingos de Oliveira, pelo grupo Os Casulos, e Electra, de Euripedes, pelo grupo O Porão.

Y. M.

Léa Maria

CANTO NA CATEDRAL

Mary Hopkin é quem aparece na foto, cantando num espetáculo realizado em Londres, na Catedral de São Paulo, durante uma das sessões do Festival da Expressão Jovem que está reunindo todos os cantores pop *da Inglaterra. Mary, 18 anos, apareceu num* show *intitulado* Experiência Pop. *E é ela quem vai gravar* Sabiá, *em língua inglêsa, vertido do português por Paul McCartney.*

PICADINHO

● A Galeria Cleo de 4 às 10 com muito movimento: a Embaixatriz Tuthill lá estêve, e o Embaixador da Argélia Habid Keramane reservou cinco telas em exposição.

● *A partir de amanhã, estarão mostrando seus trabalhos, no Leme Palace Hotel, três dos melhores artistas plásticos de Israel, que por sinal pertencem à mesma família: Yaskil. Abraham, de 74 anos, Amos, de 33, e Zeev, de 9 anos apenas.*

● Essa mostra é organizada pela Chelson Gallery, de São Paulo.

● *No dia 26 é comemorado mais um aniversário do Xainxá da Pérsia. O Embaixador do Irã e Sra. Beklik vão receber para um coquetel, festejando a data.*

● No dia 22 de novembro, 200 mulheres norte-americanas que vivem no Rio vão assistir a um desfile, na Embaixada dos Estados Unidos. Justine de Paris, Point Rouge são duas das *boutiques* que vão mostrar seus modelos para verão. O detalhe curioso do desfile: será realizado às 10 horas da manhã.

● *A base de caviar, champanha francesa e muito Chivas Regal foi inaugurado, anteontem, o nôvo salão Maritê, em Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá. Que é, agora, sem dúvida o mais requintado salão de cabaleireiros da cidade.*

● Dentre as que lá estiveram, cumprimentando Marisa, Teresa, Oldi e Iris: Maritza Osório, Marlinha Leão Teixeira, Tati Moura.

● *As coleções de vestidos longos, para baile, e de vestidos curtos, próprios para almôço, das casas Vogue e Rosita, de São Paulo, já estão totalmente vendidas (Rosita, em seu último desfile, nem pôde passar os longos, que já estavam todos reservados).*

● O mulherio paulista comprou-os para as festas da Rainha Elisabete.

● *Também não há mais chapéus disponíveis na casa Flora: o motivo é o mesmo.*

● Depois de muitas idas e vindas, entendimentos e desentendimentos, enfim está escolhida a fazenda que será visitada pela Rainha: a dos Sérgio Melão.

● *A festa (jantar e depois recepção) que o Govêrno paulista oferecerá à soberana britânica será no dia 6. No Palácio do Morumbi.*

● A seleção feita pelo diplomata e escritor chileno Jorge Edwards, da obra poética de Neruda (antologia que já está à venda), seguiu sòmente o critério do valor poético, sem levar em conta a mensagem social de cada poema.

O DISCO DE BANDEIRA

Será na próxima semana o lançamento do **long play** que contém poesias de Manuel Bandeira musicadas por Edino Krieger, Vila-Lôbos, Jaime Ovale, Mignone e Guarnieri. Acontecerá de tarde, na Academia Brasileira de Letras, onde possivelmente estará presente Maria Lúcia Godói, que é a intérprete do disco.

A SABIÁ

"E dizem que a sabiá não canta", observava Vinícius de Morais, tendo ao lado Chico Buarque, numa noite no Antonio's, quando Maria Lúcia entrou para jantar.

Amanhã, por sinal, a cantora vai apresentar-se em Brasília, num concêrto no Teatro Nacional.

OS CARTOLISTAS

Os fãs de Cartola vão ganhar de presente, cartolas de papelão, depois de amanhã, durante mais um almôço que vai haver, em sua homenagem, na cervejaria Schnitt. O Governador Negrão de Lima, que é também cartolista, vai e será presenteado com uma.

REPOUSO DE DOIS MESES

O Deputado Ernâni Sátiro vai ficar de repouso durante dois meses, no Hospital dos Servidores do Estado. Repouso que não inclui visitas.

JÔGO DE PRÍNCIPE

O Príncipe D. Pedro de Orléans e Bragança (23 anos) vai jogar no time de basquete do IPEG (onde trabalha) que enfrentará o time do Tribunal de Contas.

AS OBRAS-PRIMAS

No leilão da Petite Galerie (de 21 a 24 dêste mês) duas telas deverão alcançar lances altíssimos: uma, de Portinari (vista de Brodoski); a outra, um autorretrato de Pancetti, em cujo verso, para valorizar mais ainda a obra, está pintada uma marinha.

FESTA DE ANIVERSÁRIO

Show com palhaços, mágicos; Branca de Neve e os sete anões; e gaiolas com pintinhos dentro foram as grandes atrações da festa de aniversário do filho de Ricardo e Gisela Amaral, que, na área infantil, ficou sendo considerada como a festa do ano.

MAIS UM INGLÊS

Hoje, estréia na Maison de France (em curta temporada) mais uma peça de autor da nova geração inglêsa, Peter Shaffer, cujo título é **Black Comedy.** Está no elenco a excelente atriz **Dina Sfat**, que pisa novamente o palco carioca depois do sucesso de **O Rei da Vela.**

FESTAS DE OUTUBRO

● Na próxima segunda-feira, recepção oferecida pelo casal Fritz Feigl ao presidente do Congresso Judaico Mundial, Nahum Goldman.

● No dia 24, o Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta homenageia a Condêssa Pereira Carneiro com um jantar. (A Embaixatriz é a diplomata brasileira Regina Vitória Castelo Branco).

● E no dia seguinte, quinta-feira que vem, o Ministro Magalhães Pinto recebe o Chanceler Willy Brandt com um grande jantar, no Copacabana Palace.

NOSSO TRADUTOR

Chegou ontem ao Rio, vindo de São Paulo, Curt Meyer-Clason, que é o tradutor para o alemão de várias obras da literatura brasileira. Clason vem proferir conferências no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

O PARQUE DO MINISTRO

O Ministro Delfim Neto possui, em sua casa de São Paulo, uma pequena horta, com um pé de café, alguns outros de milho e assim por diante. Todo o fim de semana, quando lá vai, se dedica a cuidar do que chama o "meu quintal."

O Ministro vinha surpreendendo os técnicos dos setores agrícolas, pois conhece exatamente a época de colher o milho, plantar o café, a época das chuvas. Agora, os técnicos já sabem por quê: o seu mini-parque agrícola é o informante.

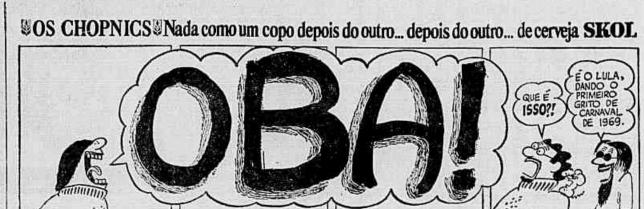
ÊSTE MUNDO ESTRANHO

Los Angeles: em transe, duas bailarinas da Sessão de Amor

Nova Iorque: Robin, membro da igreja da Mistificação, em estado de meditação

A América exótica, em Los Angeles e em Nova Iorque: na Califórnia, um espetáculo batizado de Sessão de Amor, *reuniu sete mil pessoas, no Elysian Park, assistindo a números de danças estranhas e que, à saída do parque acabaram entrando em conflito com policiais, agredindo-os a garrafadas, paus e pedradas.*

Em Nova Iorque, durante uma blitz *efetuada pela polícia numa das igrejas da Mistificação, foram encontrados narcóticos no valor de 10 milhões de dólares — haxixe, maconha, LSD, STP, mescalina e dezenas de outras drogas, para outros gostos. Nove adeptos da seita foram detidos e no local restou apenas um membro da igreja da Mistificação que, quando tudo terminou, pôs-se a meditar.*

FILATELIA

ROBERTO QUINTAES

A SÉRIE DO UNICEF

Acompanhada de dois carimbos, um no Rio e outro em Curitiba, entra em circulação hoje a série de três selos — de NCr$ 0,05, NCr$ 0,10 e NCr$ 0,20 — em que o Brasil homenageia a obra do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância). A emissão compreende o lançamento de 7 833 500 selos.

Mais dois selos serão emitidos êste mês pelo Departamento dos Correios e Telégrafos: o primeiro, de NCr$ 0,20, refere-se à Organização Mundial de Saúde e entrará em circulação no dia 24; o outro, de NCr$ 0,05, comemora a Semana do Livro, que vai de 23 a 29.

OS SELOS

O primeiro sêlo da série do UNICEF foi desenhado em prêto e azul por Júlio Guimarães. O motivo principal é um aluno de escola primária caminhando em uma estrada em cuja linha do horizonte nasce o sol. Seu propósito é indicar que há sempre um futuro brilhante para aquêle que estuda.

Desenhado por Valdir Granado, o sêlo de NCr$ 0,10 foi impresso em quatro côres: azul claro, azul escuro, prêto e vermelho. A figura de um menino, abrigado na palma da mão (estilizada), é o motivo principal do sêlo.

O sêlo de NCr$ 0,20, também de Valdir Granado, dá grande destaque à figura de uma menina ligeiramente tombada da direita para a esquerda. São cinco as côres: amarelo, vermelho, prêto, rosa e cinza.

CURSO DE FILATELIA

Começa depois de amanhã o 20.º curso de filatelia promovido pelo Clube Filatélico do Brasil. As oito aulas serão sempre às sextas-feiras, às 20h 30m, na sede do clube (Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar). O curso é gratuito e será dado pelos seguintes filatelistas: General Mirabeau Pontes, Almirante Magalhães Macedo, Renato Machado, Carlos Neri da Costa e Hugo Fracaroli.

Quase todos os países do mundo homenagearam com selos a obra do UNICEF. As peças da Iugoslávia e Mônaco estão no conjunto dos selos mais expressivos.

A UNIÃO POR UMA INFÂNCIA MELHOR

O Fundo Internacional de Socorro à Infância foi criado em dezembro de 1946, pela Assembléia-Geral da ONU, para coordenar a ajuda internacional às crianças vítimas da guerra. Por intermédio do UNICEF, aproximadamente 60 nações forneceram leite, remédios e roupas para milhões de crianças que viviam nos 14 países devastados pela II Guerra Mundial.

Ao iniciar-se a década de 50, a Assembléia-Geral decidiu que o UNICEF deveria deixar de ser apenas um organismo de programas de emergência, para se tornar o órgão responsável pela execução de projetos de assistência em favor da criança nos países menos desenvolvidos. Três anos depois, a Assembléia-Geral concedeu um mandato permanente ao UNICEF para a realização dessa tarefa, trocando seu nome para Fundo das Nações Unidas para a Infância.

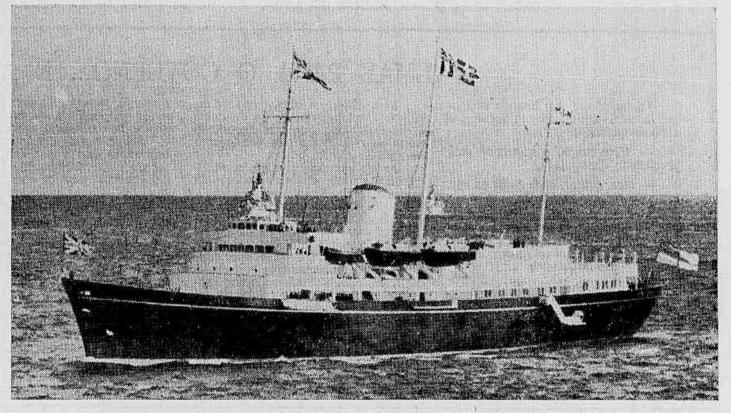
A missão do UNICEF recebeu nôvo impeto quando as Nações Unidas escolheram os anos de 1960-1970 como a Década do Desenvolvimento e prepararam programas mundiais para levantar o padrão de vida dos países em vias de progresso.

Baseada na observação de seus peritos de que as crianças de hoje são o grande recurso de amanhã para o aproveitamento das riquezas naturais dos países, o UNICEF está trabalhando em 120 países para ajudá-los a desenvolverem êsses **recursos humanos** de suas crianças, através de mais de 550 projetos concretos de saúde, nutrição, bem-estar e educação. Moedas de 119 países contribuintes ajudam o UNICEF a alcançar seus objetivos.

O Unicef recebeu em 1965 o Prêmio Nobel da Paz.

Para aperfeiçoar seus projetos contra as doenças, a fome e a subnutrição, a ignorância, a ruptura da vida em família e os desastres, o UNICEF tem o auxílio, em programas de saúde e nutrição, da Organização Mundial de Saúde e do Fundo na ONU para a Agricultura e a Alimentação; em planos de educação e treinamento vocacional, da Organização Internacional do Trabalho; e em campanhas de bem-estar social, da Divisão da ONU para Assuntos Sociais.

No Brasil, onde atua desde 1950, o UNICEF tem participado de planejamentos básicos para beneficiar milhões de crianças. O órgão fornece leite em pó, forma equipes em programas educativos de nutrição, treina auxiliares de enfermagem, incentiva a expansão do sistema brasileiro de extensão rural, promove cursos de higiene, auxilia a ampliação da rêde de educação primária, distribui material para obras de saneamento e abastecimento de água, estimula o aprimoramento dos pediatras do interior, prepara técnicos em ortoses, particularmente na montagem e ajuste de aparelhos ortopédicos, colabora na assistência a menores.

Grande parte dos recursos obtidos pelo UNICEF para seus projetos são levantados graças à venda de agendas e cartões de natal, ilustrados, a cada ano, pelos maiores artistas do mundo.

Construído sob encomenda da Rainha Elisabete, o Britannia, desde 1953, serve aos soberanos inglêses

UMA TRADIÇÃO PERCORRE OS MARES

Três semanas antes de a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip partirem de Londres para visitar o Brasil, em novembro, o iate real **Britannia** deixará Portsmouth para atuar como base durante a viagem. O iate é um palácio flutuante que tem tudo que uma residência real em terra necessita e é utilizado pela Rainha da mesma forma.

Londres (UPI-JB) — O Britannia é usado com regularidade pela Rainha Elisabete e o Príncipe Philip para as viagens oficiais e, também, para cruzeiros de férias durante os meses de veraneio.

Tem sido uma tradição da realeza britânica possuir um iate. O anterior pertencia à Rainha-Mãe e foi chamado, depois de seu casamento, **Victoria and Albert.** A Rainha Elisabete decidiu que o barco estava muito ultrapassado, tanto em confôrto como em segurança, e assim que subiu ao trono em 1952, um nôvo iate foi encomendado. A própria Rainha e o Príncipe Philip interessaram-se por sua construção.

O IATE COMO É

O iate foi construído em Clydebank perto de Glasgow na Escócia por John Brown e Companhia, no mesmo estaleiro que famosos transatlânticos como **Queen Mary** e **Queen Elizabeth.**

A Rainha assistiu à cerimônia de batismo, e as viagens experimentais no rio Clyde. De acôrdo com a tradição, **Britannia** foi então considerado um navio da Marinha Real e tripulado por oficiais navais e homens do mar. O iate é desenhado de maneira a que possa transformar-se num navio-hospital em caso de emergência ou atuar como um navio especial para comunicação. Recentemente o iate tomou parte com outros navios em manobras navais no Mar do Norte.

O **Britannia** possui um desenho muito moderno. Tem 413 pés de comprimento, e pesa 5 769 toneladas. Seu casco é pintado em azul escuro, a super-estrutura em branco, e os mastros em amarelo claro. Possui estabilizadores para reduzir o balanço no mau tempo, bem como ar condicionado para que possa operar em qualquer clima. Seus instrumentos de rádio e navegação são supermodernos, seu sistema de comunicação mantém o iate em permanente contato com o palácio de Buckingham em Londres o que também pode ser feito diretamente pelo telefone, com um aparato complexo para que a conversação mantenha-se no mais completo sigilo.

SEGUNDO O GÔSTO REAL

A sala de visitas particular da Rainha tem um tapête verde, cadeiras cobertas com um estampado de botões de rosas e paredes brancas. Uma escrivaninha, com a parte externa em couro verde, semelhante às que podem ser encontradas num escritório de negócios, um telefone e uma campainha para chamar a secretária completam o local de onde a Rainha despacha tôda a sua correspondência e fala com Londres, sempre que necessário. O Príncipe Philip também tem uma sala de visitas, parecida com a destinada à Rainha.

A sala de jantar foi especialmente desenhada para combinar a simplicidade com a dignidade das refeições reais. As paredes são brancas trabalhadas com fôlhas douradas e cortinas côr de ouro nas janelas. A mesa comprida de mogno pode ser aumentada para receber até 42 convidados. Cada cadeira branca vale no mínimo mil libras, excetuando-se o valor histórico. As luzes espalhadas no teto transmitem uma atmosfera íntima agradável.

Em suas viagens, a Rainha Elisabete sempre recebe para jantares nesta sala, retribuindo a hospitalidade das cidades que visita. Os antigos serviços chineses e franceses usados nestas ocasiões vêm da coleção real do palácio de Buckingham, assim como os copos de cristal, os vasos de flôres, dourados e prateados.

Esta sala também pode ser usada como cinema durante as viagens. Uma das paredes brancas serve de tela, enquanto a mesa é desarmada e as cadeiras colocadas em filas. A Rainha e o Príncipe gostam muito de cinema.

Para garantir o sucesso de suas festas, a Rainha leva seu famoso chefe Ronald Aubrey no iate, bem como dois de seus assistentes do palácio de Buckingham. Ela aprova os menus pessoalmente, fazendo perguntas discretas para saber o que os seus convidados gostam. Vinhos raros das adegas do palácio são servidos por garçons uniformizados em azul, branco e ouro (as côres reais) como todos aquêles que servem nos aposentos reais.

Um corpo de alto gabarito de especialistas navais supervisiona todo o trabalho de bordo. Mensageiros deixam o iate em cada pôrto trazendo e levando papéis de Estado e outras correspondências que precisam da assistência pessoal da Rainha.

As acomodações reais no iate são formadas por uma suíte com cinco quartos amplos e luxuosos nos quais estão pinturas de valor inestimável e peças de mobília antigas e raras. A Rainha escolheu tôdas as côres para a sua decoração. O quarto real tem paredes azuis claras, cortinas verde-limão, e um tapête neutro, além de um grande piano, em que a Rainha gosta de tocar, além de uma radiovitrola, e móveis trabalhados com muito cuidado nos quais se inclui uma escrivaninha, que pertencera à Rainha Vitória.

Um grande quadro da cerimônia de batismo do iate fica sôbre a lareira de mármore verde escuro, em que se encontra um aquecedor elétrico. As poltronas são cobertas por uma fazenda com desenhos florais combinando com o azul e o verde. Perto da porta, uma peça de carvalho é a única sugestão de que os negócios estatais são tratados ali. Parece-se com um altar e é onde os cavaleiros recebem a condecoração.

O homem a quem a Rainha irá conceder a ordem de cavaleiro com o título de **Sir,** ajoelha-se no banco e curva sua cabeça enquanto ela bate em cada um de seus ombros com uma antiga espada. É costume da Rainha condecorar com a ordem de cavaleiro um embaixador ou outro enviado que tenha ligação com a viagem que ela esteja fazendo.

TAPEÇARIA ESTAMPADA NA "MANCHETE"

A série completa de Tapeçaria Estampada com Motivos da Pintura Brasileira Contemporânea será apresentada amanhã à imprensa e crítica no Edifício da Manchete, *ficando franqueada ao público nos dias 18, 19, 20 e 21. Vinte artistas foram selecionados entre os quais Djanira, Di Cavalcânti, Scliar e Heitor dos Prazeres. Na foto, uma obra inédita de Scliar.*

PANORAMA

DO CINEMA

CURSO — Será iniciado têrça-feira, às 20h30m, no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, sob o patrocínio do Instituto Brasileiro pela Educação, Ciência e Cultura, um curso de Literatura e Cinema, dado pelos professôres Ronald Monteiro e Luís Carlos Maciel. Serão oito aulas mostrando a influência da literatura sôbre o Cinema, provando que foram inúmeros os romances e mesmo poemas, postos na tela por diretores famosos, na tentativa de conciliar a arte escrita com a arte visual. Serão estabelecidas as relações entre estas duas manifestações até nossos dias. Informações pelos telefones 27-0757 e 27-8996, das 10 às 22 horas.

FILME — Está em fase final de acabamento o longa-metragem de Paulo Bastos Martins, **O Anunciador — O Homem das Tormentas,** que deverá ter seu lançamento no fim do ano. As filmagens foram realizadas em Cataguases, Minas Gerais, com fotografia de Mário Simões. O tema trata da aproximação, chegada, permanência e retirada de um elemento desconhecido a uma cidade do interior brasileiro, cheia de superstições, e das enormes conseqüências e transformações por êle trazidas. O principal ator é Carlos Moura.

70mm — O cinema Condor, do Largo do Machado, vai colocar breve instalação de projetores de 70mm e a estréia do nôvo sistema será com o filme Tempo de Diversão (Play Time), **de Jacques Tati.**

CICLO DE COMÉDIA — O Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense está apresentando, como parte do seu segundo curso de apreciação cinematográfica, Comédia, Ópio do **Público?**, uma série de 12 comédias dos mais diferentes estilos. Hoje, **Os Eternos Desconhecidos,** de Mário Monicelli; dia 21, **O Homem do Sputnik;** de Carlos Manga; dia 22, **Amor Livre,** de Jacques Doniol-Valcroze; dia 23, **O Professor Aloprado,** de Jerry Lewis; dia 28, **O Gordo e o Magro,** de vários diretores; dia 29, **Cavalgada,** de Charles Chaplin; dia 30, **Os Reis do Iê-iê-iê,** de Richard Lester; dia 4/11, **Cantinflas,** de Cantinflas; dia 5/11 **Max Linder,** de Max Linder dia 6/11, **Quanto Mais Quente Melhor,** de Billy Wilder.

As inscrições estão abertas no Cinema de Arte da UFF, Rua Miguel de Frias n.º 9, das 13 às 21 horas.

INAUGURAÇÃO — **As Sandálias do Pescador,** de Michael Anderson, será o filme inaugural do nôvo cinema Metro Boavista, que está sendo instalado no lugar do antigo Metro Passeio, na Cinelândia. O cinema terá o processo 70mm, com som estereofônico de seis faixas, e se destina aos grandes lançamentos. O filme, **As Sandálias do Pescador,** é baseado no romance de Morris L. West e tem no elenco Anthony Quinn, Oskar Werner, David Janssen, Vittorio De Sica, John Grielgud, Sir Laurence Olivier, e outros. É uma história de ambiente moderno, passada em Roma, em que grandes conflitos políticos fornecem a ação.

KUBRICK — O diretor Stanley Kubrick, cujo excelente filme **2001: Uma Odisséia no Espaço,** criou grande polêmica entre a crítica, acaba de assinar um contrato para produzir e dirigir outro filme para a Metro, que será **Napoleon.** Em 70mm e som estereofônico, o filme já está envolto no mistério que cerca todo o trabalho de Kubrick.

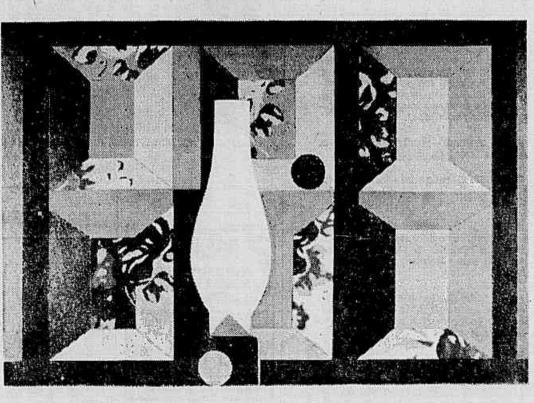
M.A.

DAS ARTES

MANIFESTO — As galerias de arte através de seus **marchands de tableaux** estão-se reunindo numa associação jurídica cujo nome será Associação de Galerias de Arte Moderna do Brasil, a ser filiada futuramente à Association Internationale des Marchands de Tableaux, com o fim de proporcionar a mais absoluta confiança e segurança ao mercado de arte, aos artistas e aos compradores. Para atingir êstes fins a associação se propõe: 1) Acolher como sócios as galerias de arte moderna e os **marchands** do Brasil, legalmente estabelecidos e constituídos de profissionais de reconhecida idoneidade; 2) Fiscalizar o mercado de arte para que não seja infiltrado por elementos sem a indispensável idoneidade que requer êste ramo de atividade que lida com altos valôres artísticos e financeiros; 3) Estabelecer normas das galerias nas suas relações com os artistas e o público; 4) Aprimorar dentro de um sentido ético e de respeito mútuo as relações entre galerias e artistas; 5) Estabelecer um serviço de **expertise** à disposição dos sócios e do público interessado; 6) Assessorar os leilões onde possam existir obras de arte moderna; 7) Denunciar aos podêres competentes a existência de qualquer transação de obra de arte comprovadamente falsificada, de que tenha conhecimento; 8) Desenvolver e expandir o mercado de artes plásticas promovendo um contato maior do público com a obra de arte; 9) Colaborar com entidades públicas, associações e artistas, museus, instituições e fundações para a execução dos fins a que se propõe; 10) Incentivar a formação de acervos em museus ou fundações procurando obter dos podêres públicos estímulos paar doações de obras de arte por parte dos colecionadores particulares; 11) Dar assistência legal e fiscal no sentido de facilitar as exposições de arte, seja no estrangeiro, seja no Brasil; 12) Prever nos seus estatutos a exclusão do seu quadro de sócios, de qualquer galeria ou **marchand** que porventura não siga padrões éticos estabelecidos pela associação. Galerias do Rio de Janeiro que assinam o manifesto: Barcinski, Bonino, Copacabana Palace, Goeldi, João Condé (em organização), Petite Galerie, Relêvo, Roberto Braga (em organização); de São Paulo: Art-Art Galeria, Astrea, Atrium, Cosme Velho, Mirante das Artes.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

CALÇA COMPRIDA, MISSÃO CUMPRIDA

Desde o aparecimento do terninho, há três anos, a mulher se viu inclinada a aceitar com mais naturalidade a calça comprida em quase tôdas as circunstâncias. Claro que houve uma certa relutância por parte dos homens e mesmo das mulheres, as mais tradicionais.

A moda evoluiu ràpidamente e tornou-se quase uma antimoda, com a permissão para todos os exageros e tôdas as excentricidades. Na verdade pouca gente notou que a calça comprida e, mais recentemente as pantalonas conquistaram uma vitória obtida passo a passo. Na Europa a realidade não admite dúvidas. Aqui já há tentativas de uma maior democratização neste sentido. Calças e pantalonas dançam, vão às compras, frequentam aulas, namoram, recebem em casa.

Dentro dêste nôvo estado de coisas surgem dois problemas: o que usar — os tipos variam de mulher para mulher — e onde usar, o que depende muito do temperamento de cada um.

OPINIÃO

CALÇA COMPRIDA PARA TRABALHAR

QUEM É CONTRA, QUEM É A FAVOR?

Uma enquête feita esta semana em Paris revelou que tanto os homens como as mulheres com menos de 30 anos — numa proporção de 80% — são favoráveis ao uso da calça comprida e das pantalonas em tôdas as circunstâncias, inclusive no trabalho. Lançamos a idéia no Rio, e os primeiros resultados estão aqui:

Salo Epstein, diretor da Pull Sport no Rio:

— Mulher usando terninho para trabalhar? Na cidade, de jeito nenhum; acho muito extravagante. Ontem mesmo vi uma môça de calças compridas em plena Avenida Rio Branco e achei que só podia ser estrangeira. Calças compridas, a meu ver, só devem ser usadas no campo, na montanha, em locais turísticos e nas cidades com praia. Em Copacabana, por exemplo, eu acharia muito natural e até deixaria minha mulher usá-las.

Maria de Paula Pessoa, recepcionista do Banco Nacional de Minas Gerais:

— A idéia é ótima. Não só gosto de usar terninho, como também acho muito mais prático do que a mini-saia. Em minha opinião, os terninhos e as *pantalonas* servem para tôdas as ocasiões, tanto para passeios como para festinhas. E tanto faz que seja no inverno ou no verão, pois é só vestir um conjunto segundo a estação. Em relação ao meu noivo, tenho certeza que também aprovaria, pois é fã da calça comprida.

Nadir Araújo das Neves, diretora da Sabrina Confecções:

— Não acho recomendável a mulher trabalhar de terninho, porque se arrisca a perder um pouco da feminilidade e ficar semelhante ao homem em tôdas as circunstâncias. Há ainda o problema da aceitação do terninho por parte do patrão. Para uma môça que trabalha fora usar calça comprida teria que haver concessão para tôdas as outras. O melhor mesmo é deixar o terninho para as horas esportivas. Mas se a juventude aprovar, êle vai acabar sendo usado como qualquer outra roupa, mesmo para trabalhar.

Fernanda Colagrossi, mulher da sociedade:

— Sou inteiramente favorável, já que a pessoa deve usar o que tem vontade, pois isto não prejudica ninguém. O terninho realça a feminilidade, desde que a mulher tenha corpo bem feito. A mulher de quadris largos, coxas grossas e cintura fina é desfavorecida pela calça comprida e não tem vantagem nenhuma em usá-la.

Mena Fialla, expert em alta costura:

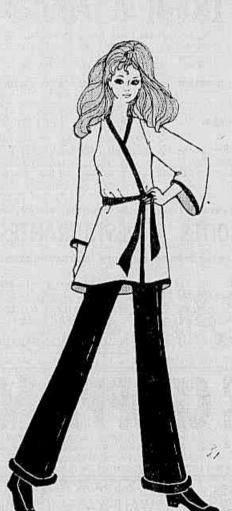
— Quando a mulher é jovem e tem corpo bonito, o terninho fica muito alinhado, além de ser funcional. Para a hora de trabalho, é extravagância que só mesmo quem tem bom manequim pode usar. Em geral, a mulher que trabalha fora pode escolher modelos bonitos e originais dentro dos gêneros *tailleurs, chemisiers*, saia e blusa. É melhor não arriscar, pois terninho pode ser faca de dois gumes.

Eunice Bandeira, gerente da Casa Sloper, do Centro.

— Acho o terninho impraticável para a môça que trabalha como balconista. Primeiro, porque é caro demais. Segundo, porque não é tão higiênico como a saia e blusa. A blusinha pode ser lavada diàriamente e dá sempre uma aparência de limpeza. Quem poderia manter um terninho tão limpo?

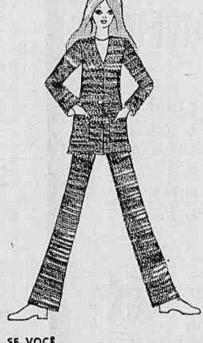
Aníbal Leal, gerente da Loja Americana da Rua do Ouvidor:

— O terninho é prático e bonito, mas não para uma môça que trabalha num clima como o nosso. Seria terrível no verão ficar o dia inteiro de calça comprida. A saia e blusa é o ideal porque é mais fácil de manter a limpeza e a boa aparência.

ESCOLHA UM ESTILO PARA SEU TIPO

SE VOCÊ É ALTA E MAGRA

Mangas japonêsas, bem largas, paletó no gênero judoca com transpasse e faixa mole. O contraste de côres é permitido. As calças são largas com bainhas e costura central, ou seja, vinco costurado

SE VOCÊ É MÉDIA E FINA

Os ombros devem ter um caimento natural. Aconselha-se o colête com corte alongado e a camisa sanfonada. Decote em V, écharpe, calças largas e sem bainha. Admite-se o uso de mais de duas côres. Saltos médios

SE VOCÊ É ALTA E GORDA

Ombros quadrados, paletó bem longo com bolsos baixos e botões chatos. Decote em V, com ou sem écharpe, bôca da calça cobrindo metade dos pés e sapato estilo mocassim

SE VOCÊ É MÉDIA E CURVA

Ombros naturais, túnica franjada e longa para camuflar os quadris, decote em V. Calça com a bôca évasée, saltos quadrados. Recomenda-se o uso de correntes douradas

SE VOCÊ É "MIGNON"

Ombros retos, uma só côr da cabeça aos pés, paletó tipo túnica com fendas laterais, corrente na cintura. Calças justas, abrindo-se em évasée para baixo. Sapatos com saltos altos, mas bem largos

☆ **PRÉ-ESTRÉIA**

Em benefício das obras sociais do Lions Clube do Rio de Janeiro, e filme de Harry Fine — *O Apartamento dos Sádicos* — será apresentado em *avant-première* no próximo dia 24, no auditório de O Globo. Os ingressos já estão à venda, por NCr$ 5,00, e dão direito a concorrer a sorteio de diversos brindes.

☆ **MININOTAS**

Ellis Regina embarca dia 15 para Paris, para um mês de apresentações no Olympia. °°° A *boutique* Point-Rouge está com uma coleção enorme de maiôs e vestidos, cópias dos franceses, que vale a pena ser vista. Os vestidos custam em média NCr$ 160,00 e os maiôs, NCr$ 90,00. °°° Mais uma novidade prática para as donas-de-casa: a Oderich acaba de lançar no mercado galinha ensopada, em latas. É só esquentar e servir. °°° Dia 25 de outubro, uma "degustação de produtos típicos italianos" no Panorama Palace Hotel. Faz parte das comemorações da Semana da Itália. Aproveitamos para agradecer não só o convite mas também as revistas de moda que temos recebido. °°° Os Artistas Associados estão promovendo concurso para a escolha do cartaz para a peça *O Céu É Verde*. Quem se habilita?

☆ **"BOUTIQUE", PRESENTES E DESFILE**

Hoje, às cinco da tarde, desfile de moda na Luanda (Garcia Dávila, 83). As roupas são de Maria Augusta Teixeira, da alta costura paulista e carioca. E a *boutique* aproveita para deixar à mostra as últimas novidades em presentes e tecidos.

☆ **MAC-XEN: AMANHÃ, DEPOIS E DEPOIS**

Para mostrar ao vivo a sua nova moda de verão, a Mac-Xen vai promover três desfiles no Rio: amanhã, depois de amanhã e sábado. O primeiro dêles será na Sears, às 15h 30m. Os outros dois serão no Museu de Arte Moderna, durante a I Feira de Cosmetologia, e na *boutique* Flávia, da Tijuca. Êsses mesmos desfiles irão percorrer o Brasil, de ponta a ponta.

PERGUNTE AO JOÃO

ZARZUELA

Que é zarzuela?

É uma obra dramática e musical, tipicamente espanhola, em que alternadamente se declama e canta. Embora se assemelhe a produções de teatro musical de outros países, é dominada por um cunho acentuadamente tradicional espanhol. A primeira zarzuela pròpriamente dita é a peça de Lope de Vega **A Selva sem Amor**, representada em Madri em 1629. A segunda, de autoria de Calderón de la Barca, chamada **O Jardim de Falerina**, foi encenada na mansão La Zarzuela, propriedade do Cardeal Dom Fernando, surgindo daí o nome do gênero.

QUILATE

Dê-me uma definição de quilate.

Quilate, é a máxima perfeição do ouro ou das pedras preciosas. É, também, o pêso correspondente à vigésima-quarta parte da onça; cada uma das vinte e quatro partes atribuídas ao ouro puro, para a formação da liga com o cobre; unidade de pêso para pedras preciosas, usada antigamente com valor variável. Atualmente, acôrdos internacionais estabeleceram o pêso de dois centigramas para o **quilate métrico**, sendo que, nos diamantes lapidados, os quilates contam em dôbro do pêso real.

POPULAÇÃO MUNDIAL

Pelos cálculos já realizados, qual será a população do mundo no ano 2000?

Estudos da ONU revelam que o mundo conta, atualmente, com 3 300 000 000 de pessoas Para o ano 2000, a estimativa é de 10 bilhões. A Terra deverá estar com 12 bilhões de habitantes 25 anos mais tarde, no ano 2025.

ESCOLA DE SAMBA

Qual foi a primeira escola de samba fundada no Rio de Janeiro?

Em 1928, um fluminense nascido em Jurujuba e que havia-se transferido para o Estácio — Ismael Silva — fundou a Escola de Samba Deixa Falar, que saiu pela primeira vez em 1929. A escola — além de ser a primeira — teve o mérito de lançar Ismael Silva, atualmente reconhecido como um dos maiores sambistas brasileiros.

BONDES

Os bondes da Guanabara apareceram em 1868 ou 1878?

Foi em 1868, precisamente a 9 de outubro de 1968, constituindo-se num melhoramento extraordinário ao transporte urbano da cidade. O empreendimento coube ao norte-americano Greenough, que adquiriu a concessão em poder de um cubano — Aurelino Arango — por 10 mil dólares. Foi, então, fundada a emprêsa que se denominou Botanical Garden Rail Road Company.

DOENÇA DE PARKINSON

O que é a doença de Parkinson?

É uma afecção do sistema motor extrapiramidal — do sistema nervoso — que aparece sobretudo em pessoas idosas. De desenvolvimento progressivo, caracteriza-se por um tremor especial, de movimentos oscilatórios uniformes, e pela hipertonia dos músculos, que determina uma expressão rígida do rosto, posições especiais do corpo e dificuldades para a execução de muitos movimentos. Seu nome advém de Jaime Parkinson que, em 1817, a descreveu dando-lhe o nome de **paralisia agitante**.

PADRE DOS ESTIGMAS

Quem é o chamado Padre dos Estigmas? É verdade que êle morreu há pouco tempo?

O Padre Pio de Pietralcina, capuchinho que há 50 anos tinha nos pés e nas mãos os estigmas da Paixão, morreu dia 22 de setembro, em sua cidade natal, San Giovanni Retondo, ao norte da Itália. Tinha 81 anos e sua morte foi conseqüência de um ataque de bronquite poucas horas depois das comemorações do cinqüentenário do aparecimento das chagas de Cristo em seu corpo.

PRODUÇÃO AUTOMOBILÍSTICA

Você sabe me dizer qual o número de carros brasileiros exportados no ano passado e qual a produção de janeiro a agôsto dêste ano?

Em 1967 o Brasil exportou 200 carros, sendo seu maior comprador a Bolívia, com 45 unidades. Os veículos tipo camioneta foram os preferidos, seguidos de jipes militares. A produção da indústria nacional de autoveículos, de janeiro a agôsto dêste ano, foi de 176 581 automóveis e 8 479 tratores.

ESTILO BARROCO

Explique-me o que se considera estilo barroco.

Tem a denominação de barroco o estilo cujas características especiais consistem na adulteração das formas greco-romanas. Consegue-se o estilo dessa forma de escultura, retorcendo-se as colunas, misturando-se as diferentes ordens, colunas e pedestais de forma piramidal, trancando-se e abrindo-se frontões e até mesmo mediante o exagêro do grotesco. No Brasil a maior autoridade e o maior estudioso do estilo barroco é o padre Heliodoro Pires. As obras dêsse estilo podem ser vistas nas portas, janelas e arcadas de muitas igrejas e edifícios dos séculos XVII a XIX, em várias partes do Brasil.

ANGRA DOS REIS

Qual é o mais antigo município fluminense?

Datando sua constituição de 1608, Angra dos Reis é o mais velho município do Estado do Rio e já foi o segundo pôrto do sul do país em intercâmbio comercial, só perdendo essa posição após a libertação dos escravos. Angra dos Reis possui dezenas de construções que testemunham seu período de franco progresso e sua história. Entre elas se destacam o convento do Carmo, datando de 1593; a matriz de Nossa Senhora da Conceição, de 1626; a igreja de Santa Luzia, de 1632, e o convento de São Bernardo de Sena, construído em 1763.

OBRA ABERTA

Como são chamadas as obras de arte, deliberadamente incompletas?

"Obra aberta" é o têrmo usado pelo ensaísta italiano Umberto Eco, para designar obras de arte musicais, plásticas, e também literárias, e. que o intérprete ou espectador é levado a participar na construção da estrutura. Como exemplos de obras abertas, Umberto Eco cita composições de Luciano Berio e Henri Pousseur que, em determinados momentos, apenas sugerem ao intérprete várias possibilidades de desenvolvimento para a obra em execução.

TIRADENTES

Onde se encontra o processo que condenou Tiradentes?

No Arquivo Público Nacional, onde também estão documentos da missão evangelizadora realizada por um irmão de Tiradentes, o padre Domingos da Silva Xavier. É ainda no Arquivo Nacional que estão guardadas das ordens régias de 1692, discos com pronunciamentos importantes de Churchill, Truman, Pio XII e a primeira missa de Brasília. Na sua biblioteca de obras raras, a peça mais antiga é uma Bíblia de 1509.

BANDEIRA JAPONÊSA

Qual o significado da bandeira japonêsa?

A bandeira nacional do Japão consiste num círculo vermelho, colocado no centro de fundo branco, denominando-se **hi-no-maru** — o que pode ser traduzido por **o Sol redondo**. É o símbolo do país, cujo nome em japonês significa a **fonte do Sol**, de onde surgiu a denominação de País do Sol Nascente.

POSITIVISMO

Em Filosofia, os têrmos positivismo e positivismo lógico significam a mesma coisa?

Não. A palavra positivismo é, genèricamente, usada para designar sistemas filosóficos que não admitem conceitos apriorísticos ou especulações metafísicas. Assim, as obras do pensador Augusto Comte constituem a base do **positivismo** que orientou os republicanos brasileiros. Denominou-se **positivismo lógico** a escola filosófica que se desenvolve, atualmente, na Europa e Estados Unidos, principalmente, cujas elaborações se apóiam na Lógica Matemática.

DROMUNDA

O que é uma dromunda?

Dromunda é uma antiga embarcação de guerra, muito usada no século IX. Era uma espécie de trirreme, bastante ampliada, podendo usar remos ou velas, e cuja principal característica era a rapidez nas evoluções.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.° andar, ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Bradford Dillman em A Noite Convida ao Crime

ESTRÉIAS

A NOITE CONVIDA AO CRIME (Jigsaw), de James Goldstone. Bradford Dillman toma LSD e, ao acordar, encontra uma jovem morta em seu banheiro. Com Michael J. Pollard, Hope Lange, Pat Hingle, Susan Saint James, Harry Guardino. Tecnicolor. **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Il Buono, il Brutto, Il Cattivo), direção de Sergio Leone. Western à italiana, em côres. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Eli Wallach. **Capri, Comodoro**: 15h, 18h e 21h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse) — Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. De Jacques Rivette. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Ópera e Tijuca-Palace**: 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's Isname), de Michael Winner. Os problemas de um jovem publicitário que procura mudar de vida. Com Orson Welles, Oliver Reed, Carol White, Harry Andrews, Marianne Faithfull. Tecnicolor. Produção inglêsa. **São Luís** (desde 14h), **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia: bandidos à napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

VIÚVO DO BARULHO (Eight on the Lam), de George Marshall. Comédia. Bob Hope, viúvo com sete filhos, bancário, foge ao ser acusado de desfalque. Com Phillis Diller, Jonathan Winters, Shirley Eaton, Jill St. John. DeLuxe Color. **Capitólio, Comodoro e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada em novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio** (10 anos).

A MULHER PERDIDA (La Mujer Perdida), de Tulio Demicheli. Melodrama, com Sarita Montiel, Massimo Serato, Giancarlo Del Duca. Tecnicolor. Produção hispano-ítalo-francesa. **Rex**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Tijuca**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

ÔLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Caruso e Coral**. (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Festival, Ricamar, São José, Alfa, Regência, São Pedro**. (14 anos).

DJAMANGO (Cjamango), de Edward G. Muller. Western à italiana. Com Sean Todd, Helene Chanel, Mickey Hargitay. Tecnicolor/Tecniscope. **Íris, Bruni-Botafogo, Bruni-Saenz Peña**. (18 anos).

14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with Heroes), de Joseph Sargent. Rod Taylor, piloto free-lancer na África, envolve-se com contrabandistas. Tecnicolor. Com Claudia Cardinale, Harry Guardino. **Odeon e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (Sergeant Ryker) — Drama: Lee Marvin como um militar americano sob suspeição de colaboração com comunistas. Com Vera Miles e Bradford Dillman. Côres. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PROCURADO JOHNNY TEXAS — Western europeu em co-produção. Com James Newman, Monika Brugger, Fernando Sancho. Eastmancolor/Totalscope. **Bruni-Ipanema, Rivoli, Marrocos**. (18 anos).

CINCO DRAGÕES DOURADOS (The Golden Dragons) — Com Bob Cummings, Margaret Lee, Rupert Davies, Dan Duryea, Christopher Lee, George Raft, Maria Perschy. Tecnicolor/Tecniscope. No **Pathé** (desde 12h), **Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

OS PASTORES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa. Com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lembros Tsangas. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estréia de Chediak na direção sob patrocínio do produtor Jece Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Darlene Glória, Marisa Urban, Leila Santos, Antônio Pitanga, Paulo Padilha, Andros Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Lesso, Mário Petraglia, Fábio Sabag, Rosita Tomás Lopes. **Presidente, Bruni-Piedade, São João** (Meriti). (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de cinco estátuas do Aleijadinho é o epicentro do drama produzido por Osvaldo Massaini (O Pagador de Promessas) a partir do romance de Antônio Callado. Ambiciosa produção em Eastmancolor co-patrocinada pela Metro, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares, Ziembinski. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel — Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades de iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária guardada pelos alemães na guerra, durante a ocupação nazista. Com Vaclav Necker, Jitka Bendova. **Scala e Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de Gaviões e Passarinhos. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace e Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia musical, em côres. **Roxy**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

JOHN BASTARDO (John il Bastardo) de Armando Crispino. Western à italiana. Com Gordon Mitchell, Martine Beswick. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Maxim**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança no seu trabalho as inquietações políticas. Com Yves Montand, Annie Girardot, Candice Bergen. **Venesa**: 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e domingo: também às 13h. (18 anos).

SEMANA DO CINEMA JAPONÊS — Um filme por dia, sob patrocínio da Cinemateca do MAM, no **Alaska**. Hoje, **Harrival Pesadelo** (Shiko no Danetsu) — de Keisuke Kinoshita, com Shima Iwashita e Yoko Tsu Kasa. Horários: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

CONTINUAÇÕES

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventuras baseadas no romance de William Barby Faherty. Anthony Quinn aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy**: 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

MMM83, COVIL DE ASSASSINOS (MMM83), de Sergio Bergonzelli. A aventura de espionagem começa com o assassinato de um cientista atômico na Itália. Com Pier Angeli, Fred Beir, Gérard Blain. Pathécolor. **Kelly, Art-Palácio-Tijuca, Bruni-Grajaú, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Penha, Rio-Palace**. (18 anos).

EMBOSCADA PARA MATT HELM (The Ambushers), de Henry Levin. Nova aventura do agente boa-vida Matt Helm. Com Dean Martin, Senta Berger, Janice Rule, James Gregory, Beverly Adams. Tecnicolor. **Império, Miracar e Carioca**:

OS AMORES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia medieval. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Mickey Rooney. Côres. **Bruni-Copacabana e Bruni-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CRISTO DE LAMA (Brasileiro), de Wilson Silva. A vida do Aleijadinho narrada de forma romanceada por João Felício dos Santos. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Rodolfo Arena. **Vitória-Méier, Caruana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

RETROSPECTIVA DO CLÁSSICO DO CINEMA ALEMÃO, F. W. Murnau — **Nosferatu**, de 1921/1922, com Max Schreck e Alexander Granach. Hoje, às 18h 30m e 20h 30m, no **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**.

Teatro

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Aizita Nascimento, Teresa Raquel, Ari Fontoura e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até domingo.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção em duas etapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal e canto de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h, dom., às 19h. Res.: 31-1871.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A parábola sôbre a morte de Bérenger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Glaucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo responde pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conta as fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Araújo, Célia Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**: 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Nelson Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (32-3450); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Míriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 16h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Lousada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Míriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso, Millor Fernandes, Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**. Hoje, último dia, às 21h 30m. Res.: 37-3960.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA AUTÊNTICO — no **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20h 30m. Res.: 36-6343.

CAETANO VELOSO, GILBERTO GIL, OS MUTANTES — na boate **Sucata** Reservas: 27-3589.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Marcha Eslava**, de Tchaikovsky * **Sonata n. 3 em Dó Maior, para Violino e Violão**, de Paganini * **Côro dos Marinheiros**, da ópera **O Navio Fantasma**, de Wagner * **Le Tombeau de Couperin**, de Ravel * **Romance sem Palavras**, de Levy * Abertura da ópera **A Fôrça do Destino**, de Verdi *** 22h 05m — **Sinfonia n. 9**, de Beethoven.

Música

RIGOLETTO — ópera de Verdi. Com Lourival Braga, Ludna Biesek, Zacaria Marques, Carmem Pimentel. Côro e orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Santiago Guerra. Amanhã, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

CONCERTO INAUGURAL DO I CONCURSO NACIONAL DE PIANO DA GUANABARA — solista: Miécio Horszowski. Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Isaac Karabtchewsky. Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO — Pintura, desenho e objeto — **Petite Galerie** (Praça General Osório). Apresentação de Vera Pedrosa.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil**, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna**.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há pouco o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

JOSÉ MORAIS — Pintura na **Galeria Décor** — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656. (Tel. 57-8080).

EDUARDO SUED — **Galeria Bonino** — Pintura, guache e aquarela — apresentação de Walmir Ayala — Barata Ribeiro, 578.

AFRÂNIO CASTELO BRANCO — Pintura, apresentação de José Roberto T. Leite, **Galeria Veranda** — Xavier da Silveira, 59.

FÉLIX — Pintura, na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

ALDA LOFEGO — pintura primitiva, na **Galeria Escada** (Av. General San Martin 1219), fone 27-4470 — Apresentação de Augusto Rodrigues.

CINCO PINTORES — **Galeria Corredor** (Rua das Laranjeiras 114); Chaher, Granado, Hiran Nel, Valderien, Xavier.

TAPEÇARIA ESTAMPADA COM MOTIVOS DA PINTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — A Adriática Têxtil reproduz em tapeçaria obras inéditas de Bianco, Di Cavalcânti, Djanira, Heitor dos Prazeres, Scliar e outros. Amanhã, coquetel de apresentação à imprensa e crítica, ficando franqueada ao público em geral, nos dias 18, 19, 20 e 21. No Edifício da **Manchete**, Rua do Russel, n. 804.

CINCO JOVENS — Na **Galeria do IBEU**, coletiva de pintura, desenho e escultura: Ângelo Hodick, Astréia, Jean Boulte, Pietrina Checcacci, Vânia Coutinho.

ANÍSIO DANTAS — O homem x a máquina — pintura na **Galeria OCA** (Praça General Osório). Apresentação de Jacob Klintowitz.

CHICA GRANCHI — Pintura ingênua na **Galeria Domus** (Aníbal de Mesquita, 81-B) — Apresentação de Roland Corbisier.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

GUACHES — Na **Galeria do Copacabana Palace**, guaches de Ivã Serpa, Djanira e Iberê Camargo.

BIA CAVALCÂNTI — Na **Galeria Dezon**, pintura da primitiva Bia Cavalcânti, apresentada por Pascoal Carlos Magno.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Pauline Kaz.

ZAIRA CALDAS — pintura na **Galeria Geard** (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campofiorito.

FERNANDO DUVAL — pintura na **Galeria Goeldi** (Rua Prudente de Morais, 129). Apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horas de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Cursos

CÍRCULO IOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração**. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

I CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE PROBLEMAS DE SUB-HABITAÇÃO EM ÁREAS METROPOLITANAS — destinado a engenheiros, arquitetos e agrônomos. Informações na sede do IAB, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1301.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

II CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — objetivos: fornecer os conceitos fundamentais e as diversas ferramentas técnicas necessárias à capacitação em trabalhos de organização e administração de arquivos. Informações e inscrições no Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

O JORNAL E A SUA PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE — pelo Dr. Manoel Francisco do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**. Programa: Caracterização, Administração, Economia, e Desenvolvimento da Emprêsa Jornalística. Informações: 22-0757 ou 27-8996.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61. Tema: **Um Conceito de Literatura Brasileira, à Luz da Teoria da Informação, da Cultura de Massa, dos Problemas da Sociedade Industrial**. Início, dia 16 do corrente. Inscrições pelo telefone 25-8173.

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graciela de Salerno. Informações no **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

FOLCLORE MUSICAL INDÍGENA — professor Wilson Pinto. Na **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro**. Tel. 22-9860.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lemos, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — dia 16 de outubro, Gianni Ratto fará uma conferência sôbre **Contribuição do Diretor Estrangeiro ao Teatro Brasileiro**. No dia 30 de outubro, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano**. No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horários 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

THE COCKTAIL PARTY — um estudo esotérico da condição humana relacionado com as responsabilidades individuais para com o amor. Uma das melhores peças de T. S. Elliot. Interpretada pela companhia Apa, no **Lyseum Theater**.

FLIP SIDE — com Hugh e Margaret Williams. No **Booth Theater**.

THE MEGILLA OF ITZIK MANGER — um musical folclórico. Quatro homens e duas mulheres representam uma enorme variedade de papéis na língua idish baseada numa parte do Antigo Testamento. No **John Golden Theater**.

ROMA

CINEMA

FOR LOVE OF IVY — estrelado por Sidney Poitier. Foi considerado pelos críticos como o melhor filme desta semana. O filme americano agradável e bem feito, mostra Sidney cortejando a empregada de um casal suburbano.

TEATRO

A BOND HONORED — baseado numa peça do escritor espanhol Lope de Vega. Ugo Paglial, excelente no papel principal.

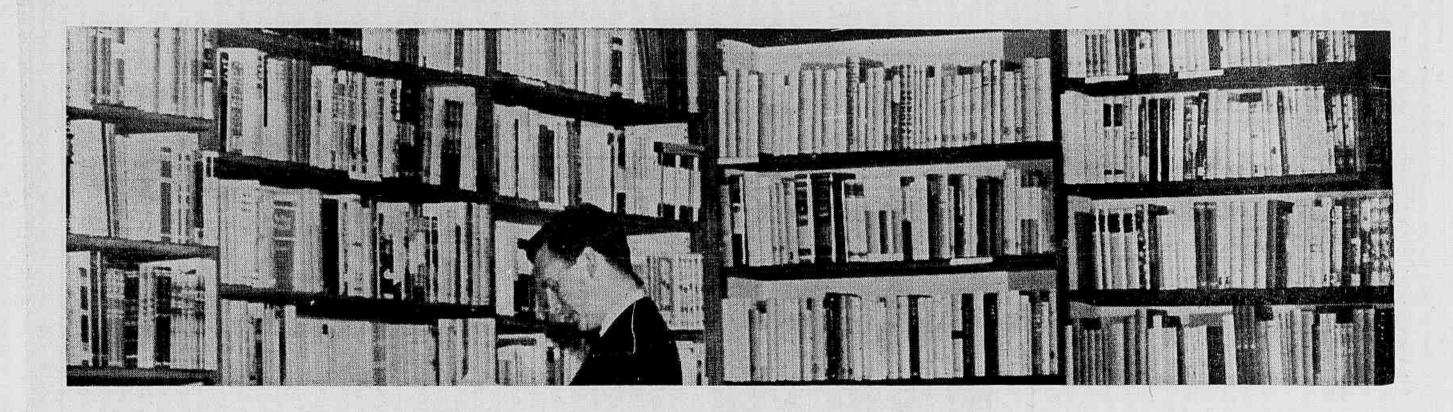
LONDRES

CINEMA

FINNIAN'S RAINBOW — um tributo à arte de Fred Astaire. O artista agora com setenta anos é retratado neste filme que foi muito bem recebido pelos críticos londrinos. "Sua fantástica elegância e graça não se modificaram", escreveu Penelope Mortimer, no **The Observer**.

PARIS

TEATRO

THE FOUR SEASONS — de Arnold Wesker. Com Claude Rich e Nicole Courcel nos papéis de dois amantes que passam um ano juntos.

Remédio da alma era como os gregos chamavam suas bibliotecas, instrumento considerado perigoso em diversas épocas. Hoje, a biblioteca projeta uma outra imagem. Mais dinâmica e ativa, menos perigosa. No Rio, ainda que poucas, têm grande público com tendência a ampliação. A Secretaria de Educação já tem plano para esta dinamização: biblioteca, centro de cultura

UMA FORMA DINÂMICA DE CULTURA

MIRIAM ALENCAR

Chegando ao Rio em 1810, D. João VI trouxe com êle a biblioteca real portuguêsa, composta de 60 000 volumes de obras antigas. Era fundada então a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, que teve e tem seu acervo aumentado com doações oficiais, de governantes e particulares, transformando-se, segundo alguns, numa das mais importantes da América do Sul.

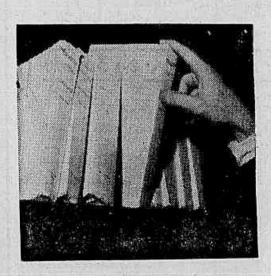
Mas, nem só da Biblioteca Nacional vive o carioca, que tem ao seu dispor um grande número de outras bibliotecas espalhadas pelos seus bairros. Algumas pertencem a instituições particulares e são vedadas ao público. Outras são as bibliotecas públicas estaduais, que embora em número ainda pequeno para a sua procura, que cresce dia a dia, são acessíveis a todo o tipo de público.

As bibliotecas públicas estaduais, chamadas Bibliotecas Regionais, embora sofrendo uma série de problemas que deverão ser sanados de acôrdo com os planos do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, se constituem na fonte de consulta de uma imensa parcela da população, cujo poder aquisitivo não permite a compra de livros. Dos freqüentadores das bibliotecas regionais, a maioria estudante, pode-se dizer que 80% pertencentes a vários níveis sociais adquirem o seu conhecimento através das bibliotecas. De acôrdo com a imensa população do Rio, conclui-se que é ainda reduzidíssimo o número de bibliotecas para atender a demanda.

A compra dos livros para as bibliotecas regionais é feita através de verba oficial, de acôrdo com a necessidade de cada uma. Uma outra fonte são as doações particulares.

DEPÓSITO LEGAL

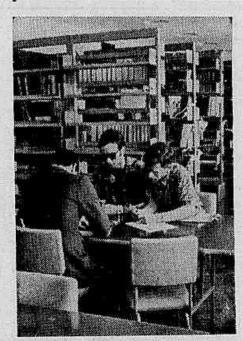
O Depósito Legal surgiu na França, em Avion, por determinação de Francisco II, e era chamado o Direito dos Despojos. Através dela, a legislação francesa obrigava a cada oficina que publicasse livros doar um exemplar à Biblioteca Nacional da França, com o objetivo de formar a sua coleção bibliográfica.

Transportada para o Brasil, a Lei do Depósito Legal, do Código Civil, surgiu através do Decreto n.º 1825, do dia 20 de dezembro de 1907. Ela determina, assim como a lei francesa, que tôdas as oficinas gráficas, editôras, são obrigadas a enviar

um exemplar de cada obra editada à Biblioteca Nacional. Entretanto, embora fôsse uma lei de cunho eminentemente cultural, as suas instruções só saíram em 19 de dezembro de 1930, isto é, 23 anos depois de criada, e daí para a frente, posta em prática. Ela é chamada também Contribuição Legal.

Pela Lei do Depósito Legal, as bibliotecas estaduais são também beneficiadas. Entretanto, alegam as dezenas de editôras que isto seria uma bitributação, ocasionando-lhes prejuizos pelo excessivo número de doações. Segundo alguns interessados do assunto, êste prejuizo não existiria levando-se em conta que seria apenas um pequeno acréscimo às dezenas de livros lançados que são dados à divulgação e mesmo graciosamente, por mera gentileza. Por outro lado, 80% do público freqüentador de bibliotecas não têm poder aquisitivo para comprar livros, e, desta forma, tomaria conhecimento dos mais recentes lançamentos. Há ainda o caso, que pode ser considerado como propaganda do livro por parte da biblioteca: quando há um lançamento importante adquirido por uma biblioteca, êste exemplar entra em listas de reservas. Como as listas são grandes, alguns não têm paciência de esperar, e obtendo informações por parte dos que já leram, compram o livro.

Caso típico aconteceu com *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado. Doado à Biblioteca Regional de Copacabana, imediatamente houve uma imensa lista de reserva. Mas a lista cresceu tanto, que grande parte acabou adquirindo o livro. Mesmo assim, êle foi lido naquela biblioteca, por 450 leitores, em cinco edições. Era a divulgação do livro feita pela biblioteca.

A AMPLIAÇÃO

— Quem não lê, regride. E a biblioteca atualiza o conhecimento do adulto. É necessário o apoio da coletividade para ampliar a cultura da população do Estado. Êste apoio pode ser feito através de doações de livros, ou pela formação de Associações de Amigos da Biblioteca, que, existindo em cada bairro, contribuiriam eficientemente para a popularização da cultura. Assim fala a diretora da Divisão de Bibliotecas e Documentação, do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação

da GB, Sra. Consuelo Chermont de Brito, que está recebendo todo o apoio do Secretário de Educação e do diretor do Departamento de Cultura, Sr. Vicente Barreto.

Dinâmica, à frente do seu departamento, tem procurado de tôdas as formas resolver os problemas existentes no setor de bibliotecas. Segundo D. Consuelo, a Associação de Amigos da Biblioteca já funciona na Biblioteca Regional de Copacabana e em 1965 conseguiu arrecadar 18 milhões de cruzeiros antigos que foram empregados na sua reabertura. É importantíssimo que a comunidade participe dos movimentos culturais que podem ser feitos através das bibliotecas:

— A rêde de bibliotecas do Estado estava exigindo soluções imediatas por parte do Departamento de Cultura — diz D. Consuelo. E acrescenta: a primeira medida foi a reforma total da Biblioteca Estadual, a sede, por assim dizer, que funciona na Av. Presidente Vargas. Obras estão sendo realizadas a fim de dotá-la de salas de consultas. Terá um auditório para a realização de cursos e conferências, sala para exposição de artes plásticas, discoteca e demais atividades a fim de que ela se transforme num centro de cultura. Ao seu acervo será acrescido o acervo da antiga Biblioteca Central de Educação da ex-Universidade do Distrito Federal, que é de 45 000 livros. Depois de pronta, transformada em biblioteca padrão do Estado, ela ficará com um acervo de 250 000 volumes.

— A biblioteca deixará de ser um órgão estático para se transformar num órgão àgressivo de cultura de massa. As demais bibliotecas regionais também serão transformadas em centro de cultura dos bairros em que funcionam. O plano já está sendo executado. A Biblioteca Regional Olaria—Ramos, fechada há um ano, vai ser reaberta, já melhorada, ainda êste mês; a Biblioteca Regional da Tijuca, que não chegou a ser inaugurada, contendo 7 000 volumes, guardados desde 1962, também será aberta ao público até o fim do ano, com seção infantil e de adultos, salas de consultas, conferências, exposições; a Biblioteca do Rio Comprido vai ser ampliada e para tal já foi alugada uma loja (sua consulta diária atinge a uma média de 199 livros); a Biblioteca de Campo Grande também vai ser ampliada, passando a funcionar no edifício da Administração Regional, onde terá um espaço com cêrca de 350m2; outra a ser ampliada é a de Botafogo, cujo plano imediato prevê o aluguel de uma loja ou casa. Em 2.ª etapa, prevê-se a construção de um edifício próprio para abrigá-la, pois ela, assim como a da Gávea, atende a um número incalculável de alunos dos diversos colégios das redondezas. No mesmo plano de ampliação, melhoramento e transformação em centros de cultura, estão ainda as bibliotecas regionais do Engenho Nôvo, Méier, Irajá, Santa Cruz, Ilha do Governador e Copacabana.

A Biblioteca Regional de Copacabana já atingiu uma média diária de 829 consultas, uma média mensal de 18 259. Logo abaixo está a do Engenho Nôvo, com uma média diária de 282 consultas, média mensal de 5 734 consultas. Isto sem contar com o empréstimo a domicílio. São dois extremos da cidade, Zona Sul e Zona Norte, e pode-se tirar uma média da necessidade e procura das bibliotecas pela população do Rio.

POLÍTICA DE CULTURA

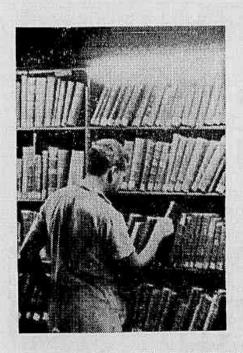
— Durante o I Encontro de Cultura, foi feita uma base para delinear a política de cultura do Estado da Guanabara, que atendesse a diversificação do público. E através dessa política de cultura a descentralização do eixo cultural do Estado deve assegurar o direito de cultura a tôdas as camadas da população. Assim, o Estado deverá liderar e incentivar o interêsse cultural da população através das bibliotecas. — Assim se define o diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto.

— As atividades culturais estão interligadas, e a Biblioteca se transformando num centro de Cultura terá oportunidade de oferecê-las ao público. Daí a importância da reformulação das Bibliotecas, cujo plano foi iniciado, que proporcionará o diálogo com a comunidade através da cultura. O Projeto Cultura prevê uma série de atividades artísticas, como exposições de pinturas, onde o autor poderá explicar o seu trabalho; teatro-escola; cursos, conferências, debates, para oferecer ao público uma vivência cultural integral.

— Para o Plano, já foi conseguido um aumento da verba para o Departamento de Cultura. Depois de melhoradas as bibliotecas já existentes, outras serão criadas nos demais bairros, dentro dos mesmos moldes e com as mesmas finalidades.

O acervo total das bibliotecas estaduais é atualmente de 283 422 livros. O movimento em 1967 atingiu o número de 417 417, que deverá ser duplicado em 1968.

BIBLIOTECAS ESPECIALIZADAS

Além das bibliotecas consideradas de assuntos gerais, particulares e oficiais, existem na Guanabara cêrca de 150 bibliotecas para assuntos especializados, desde política, ciências, artes, a microbiologia, energia nuclear, astronomia e diversos outros assuntos. Algumas pertencem a entidades particulares e são de uso exclusivo de seus

associados. Outras são de instituições oficiais, e são acessíveis ao público. Uma das mais recentes bibliotecas especializadas é a do Instituto de Belas-Artes, que funciona no Parque Laje. Como foi criada há pouco, além dos volumes comprados, depende também das doações de professôres e alunos. No momento, ainda funciona precàriamente, pois poucos sabem de sua existência e ainda se ressente da falta de um grande número de obras que são necessárias aos alunos que freqüentam o Instituto. Seu grande problema é que, sendo uma biblioteca especializada em arte, seus livros são caros e raros: obras difíceis de ser encontradas, daí, a importância das doações, que se fazem extremamente necessárias. Por outro lado, várias editôras têm procurado a biblioteca de arte do Parque Laje, mas o alto preço das obras impede a sua compra, pois a verba que possui é reduzida. Agora mesmo a biblioteca terá uma campanha a fim de obter recursos e doações para aumentar o seu acervo. Sua meta é a transformação em biblioteca popular especializada em arte, para atender não só aos alunos do Instituto, mas ao público em geral, funcionando também com seção de empréstimo a domicílio.

Pan Am líder do ar
na próxima década

Leia AVIAÇÃO na página 4

caderno de
Automóveis
e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ QUARTA-FEIRA ☐ 16 DE OUTUBRO DE 1968

Abre hoje o Salão de Londres

Mundialmente conhecida como Motor Show, a Exposição Internacional de Automóveis será inaugurada em Londres hoje e permanecerá aberta até o dia 26. No pavilhão de Earls Court, serão exibidos durante os dez dias, em seus quinhentos stands, os produtos da indústria automotiva britânica e de outros países.

Centenas de carros dos modelos mais recentes, serão mostrados no térreo, num espetáculo de extraordinário colorido, onde podem ser vistas luxuosas limusines ao lado de espetaculares carros esporte, alinhados com carros de tôdas as categorias e preços. Os grandes construtores de carroçarias, também estão representados, procurando sempre uma forma de criar novas soluções, tomando como base os modelos de série.

ACESSÓRIOS

O visitante poderá, também, admirar a grande exposição de casas-reboques e caravanas motorizadas, e visitar os stands das associações de automobilismo, das companhias de seguros e da imprensa especializada, exibindo êstes últimos imensa variedade de livros e publicações técnicas.

Na galeria do primeiro andar e no perímetro do térreo, estão localizados os stands dos fabricantes de acessórios, pneus e equipamentos auxiliares.

Para os automobilistas, o Motor Show exibe apenas os carros que êles desejariam ter; mas para os construtores, é uma renhida batalha de concorrência, em que cada um dêles tem de convencer os clientes em potencial da excelência de seus produtos. Earls Court é, durante dez dias, uma animada festa de côr, mas também, uma intensa competição, das indústrias participantes.

O Jaguar XJ6 é uma das grandes atrações do Salão de Londres

O modêlo HF da Lancia, especial para competições de rallye

O Astro II é um dos carros do futuro da General Motors

Motor de 103 H.P. e velocidade máxima de 167km/h são algumas características do Citroen ID/20

Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Amsterdã estão hoje nas páginas de turismo

PÁGINAS 5 E 6

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

Recordar é viver

PARTE IV

Não é à toa que nos preocupamos com a formação de uma mentalidade de trânsito. A falta da existência de uma é a causa de uma série de transtornos para uma comunidade.

A missão inglêsa que estudou o trânsito do Rio, em 1953, deteve-se em minúcias em tôrno do registro de acidentes, suas causas, etc.

Para a Semana de Trânsito dêste ano, embora ainda sem a pompa necessária à altura de uma promoção desta ordem, iniciamos uma campanha educacional séria.

Os jornais iniciaram a publicação de anúncios sugestivos alertando sôbre o perigo dos acidentes, e já agora estão expostos carros acidentados, com frases sugestivas ilustrando-os. O JORNAL DO BRASIL, através do gênio de Lan, ilustrou em *charge* magnífica êste tipo de campanha, chamando o ônibus de *O Decorador*.

Em breve, os motoristas passarão a encontrar no vidro ou pára-choque traseiro dos veículos que os antecedem nas ruas o seguinte dístico: *se você está me vendo, afaste-se, está perto demais.*

Não pretendemos parar mais, ao menos enquanto tivermos sôbre nossos ombros a responsabilidade do trânsito desta cidade-Estado.

A obra é gigantesca, não será completada em uma década talvez, mas como dizia o Presidente Kennedy: *alguém deve iniciá-la.*

Dentro dêste espírito, é que hoje continuamos a divulgar e analisar o que pensavam de nós em 1953 os membros da missão inglêsa.

OS RELATÓRIOS DOS ACIDENTES E SUA ANÁLISE

Quando ocorre um acidente, no qual alguém morre ou fica ferido, ou se está envolvido algum veículo oficial (propriedade do Estado), os motoristas devem esperar pela chegada da perícia policial.

Se o acidente é por demais grave, os veículos devem ser deixados em suas posições até que chegue a perícia, a que já nos referimos, sendo esta pertencente à polícia criminalística, não ao Departamento de Trânsito.

Se o motorista é encontrado no local onde ocorreu um acidente fatal, êle pode ser prêso em flagrante e não terá que pagar fiança para ser libertado.

Se, no entanto, êle permanecer 48 horas fora do alcance da polícia, não poderá ser prêso, até que seja julgado perante um tribunal.

Isto é, desta maneira, um considerável estímulo ao motorista (em particular se êle não dispõe de recursos para pagar a fiança) para fugir e se esconder da polícia, após um acidente.

É bem verdade, que assim agindo, êle estará cometendo uma infração, punida pelo Código com multa de NCr$ 20,00 mas, no cômputo final, não há dúvida que é muito mais lucrativo fugir.

Êste absurdo perdurou até o nôvo Código Nacional de Trânsito, que já admite e estimula a prestação de socorro à vítima, como atenuante. O absurdo da espera pela perícia, que não é do Departamento de Trânsito e é reconhecidamente demorada e insuficiente para atender a todo o Estado, ainda está em pleno vigor. Há tempos, escrevemos nesta coluna os males e soluções para esta aberração. Esperamos que, em breve, quando a Secretaria de Segurança terá possibilidades de adquirir equipamentos na área do marco alemão, possamos comprar os equipamentos modernos com que na Alemanha se documentam os acidentes de trânsito, com um mínimo de perda de tempo. Iremos criar o fato, e deixaremos aos ilustres legisladores e juristas as necessárias providências e discussões, para alterar uma lei que data de antes da II Guerra Mundial.

Um relatório de acidente é feito por um policial ao mais próximo distrito policial (existem 30 distritos). Um resumo dêste relatório, dando o nome do motorista, os feridos, suas idades, sexos, etc., é mandado para a seção de cartografia do Departamento de Trânsito. A posição do acidente é então marcada com um alfinête num mapa destinado a esta finalidade.

As estatísticas de acidentes têm sido, por vários anos, analisadas da seguinte maneira:

(1) acidente fatal — com pedestre (atropelamento)
(2) acidente fatal — colisão (batida)
(3) ferimento pessoal — com pedestre (atropelamento)
(4) ferimento pessoal — colisão (batida)

Os acidentes fatais são aquêles em que o envolvido morre imediatamente. Os resultados de nossos estudos dêstes registros serão fornecidos posteriormente.

Ao assumirmos o Trânsito, determinamos o fornecimento diário, via teletipo, através das Delegacias Policiais, dos registros de acidentes que exigem perícia. Algumas vêzes estas informações deixaram de chegar, por motivos diversos; a fonte de informações é precária, mas é a única atualmente possível. Quando mais tarde, em assunto detalhado, explicarmos como deve ser feito uma análise e registro de acidentes e como êste fato influencia a ação da Engenharia de Trânsito, os senhores leitores, que ainda se lembrarem dêste artigo de hoje, irão poder, como eu, sentir o quanto de atrasado nós estamos. Voltamos a culpar a mentalidade existente: ninguém merece ter a culpa direta. Quem não sabe é como quem não vê.

A POLÍCIA DE TRÂNSITO E SUA COOPERAÇÃO COM O PÚBLICO

A função da polícia de trânsito é regular o escoamento de veículos e coibir as infrações às leis de trânsito. Ela também tem a responsabilidade de dar o exemplo para a população de um procedimento ordeiro e cortês, não somente quando policiando a pé, mas também quando dirigindo um veículo. Nós verificamos que êstes aspectos do serviço da polícia não são suficientemente enfatizados. O policial de trânsito, freqüentemente, apresenta-se com uma postura negligente, seus uniformes são o que há de mais inexpressivo e muitas vêzes desbotados e amarrotados; alguns dos policiais são de muito baixa estatura e parecendo subnutridos (*undersized and undernourished*). Todos êstes defeitos apontados contribuem para a perda de prestígio, perante o público; existem evidências de que a perda de prestígio vem aumentando. Em 1945, 1% de tôdas as infrações registradas, era por desobediência às ordens de policiais. Esta percentagem tem aumentado de maneira constante, em 1951 era de 9% e em nosso exemplo de 1953 ela aumentou para 14%.

Fazendo estas críticas, não desejamos que nos interpretem como criticando os homens, o policial em si. Nós estamos criticando uma organização que não está suficientemente bem no que se refere a pagamento, saúde, uniforme, disciplina e moral.

Mais adiante, faremos propostas específicas para remediar êstes defeitos.

As observações sôbre o aspecto do policial de trânsito, e as diversas deficiências que cercam a sua figura, fazendo dêle a imagem tão bem observada pelos inglêses, são de fato, sem trocadilho, um caso de polícia. Sempre observei que ao estrangeiro, ao turista, a figura do policial de trânsito aparece como um ponto conspícuo. São êles que normalmente são abordados pelo motorista visitante, e dêles muitas vêzes se leva a imagem da civilização de uma cidade. Homens de formação humilde, com dificuldades comuns a todo chefe de família, colocados em um serviço penoso: de ter que disciplinar um dos piores e mais indisciplinados motoristas urbanos que conheço, os cariocas, são heróis anônimos, fruto de uma organização defeituosa.

Recebem um salário baixo, e têm poder de lidar com multas vultosas, sem nenhum estímulo para frear a tentação de receber dinheiro fácil.

Para não entrarmos em outros detalhes, como o da impropriedade do uniforme para o nosso clima, desejo apenas registrar aqui uma velha idéia minha, para resolver de uma vez por tôdas a situação do guarda de trânsito, mas que, por certo, encontrará os maiores empecilhos legais, fruto da legislação vigente, é a participação do guarda, na multa recolhida.

Defendo o ponto-de-vista, de que da arrecadação total, dever-se-ia tirar um percentual, para a criação de um fundo de assistência social a fim de dotar êstes homens de espírito de classe, de orgulho da profissão e, principalmente, afastar de vez a tentação do achaque. Êles sabendo que o fundo era de todos, passariam a se vigiar mùtuamente, e ràpidamente conheceríamos uma nova imagem do guarda de trânsito. Teríamos um homem consciente de que tinha sua família amparada, deixando a êle a tranqüilidade e o estímulo para exercer sua difícil profissão. Por ocasião do dia das mães, êste ano, inauguramos um serviço social, para atendimento dos funcionários do Departamento de Trânsito. Infelizmente, não vem funcionando por deficiência de meios, como gostaríamos que fôsse. É no entanto, o início, a semente de uma idéia.

ACIDENTES NAS VIAS PÚBLICAS

Embora uma considerável quantidade de informações estatísticas de tôdas as espécies, sejam referidas ao Rio de Janeiro, tivemos muita dificuldade em estimar o número de acidentes de via pública, por exemplo: o *Anuário Estatístico do Distrito Federal*, Vol. III, 1950, dá o número de mortes em vias públicas em 1945 e 1946, como 20 e 104, respectivamente, a fonte consultada foi o Departamento Estadual de Segurança Pública. Do Serviço de Trânsito, obtivemos para os mesmos, os números 140 e 139, respectivamente. Como um exemplo ligeiro, em abril, maio e junho de 1952, o Departamento de Trânsito registrou 64 mortes, mas, o Instituto Médico Legal, responsável pelos laudos pós-mortes em casos de morte por acidente, registrou 36 autópsias resultantes de mortes, por acidentes de veículos e de trens, no mesmo período. Discrepâncias similares, são encontradas a torto e a direito. Com esta variedade de dados estatísticos uma escolha deveria ser feita, e nos inclinamos pelos dados fornecidos pelo Departamento de Trânsito, principalmente porque, nos últimos anos, podemo-nos referir aos originais datilografados para os relatórios anuais e, para os anos de 1951 e 52, tivemos acesso aos registros diários. Embora usando esta fonte, encontramos registros para os últimos anos incompletos, e as classificações dos acidentes têm sido trocadas, necessitando várias correções e ajustes. Os números oficiais, dados para o total de pessoas mortas nos acidentes de trânsito no Rio, se referem ao número de mortos no local. Se um ferido é removido e morre depois, no hospital, êle continua registrado, para efeito de estatística, no trânsito, como ferido.

Com o propósito de comparar as condições do Rio com outras cidades, é preciso aumentar os dados da quantidade correspondente ao número provável de mortos em acidentes de estrada, que foram atendidos nos hospitais.

Tentamos obter a estimativa destas quantidades no Rio, sem sucesso. Entretanto, investigações levadas a efeito na Inglaterra mostraram que em acidentes urbanos, fatais, a morte ocorreu após uma hora, em 36% dos casos; e 59% morreu dentro de um prazo de 30 dias. Considerando que a rapidez com que a morte após um acidente é pràticamente a mesma, quer no Rio, quer na Inglaterra, concluímos que uma estimativa mais correta sôbre o número de mortos no trânsito no Rio pode ser feita multiplicando-se os dados oficiais por um número entre 2 e 3.

Nos dados que levantamos, escolhemos o valor menor de 2, isto pôsto, se em 1946 tivemos 139 mortes oficiais, estimamos que o verdadeiro total tenha sido 139x2 = 278 mortes no trânsito. Um dos jornais locais, fornece alguma confirmação de nossa estimativa. Êste jornal soma aos dados obtidos do Departamento de Trânsito, os registros diários coletados dos hospitais, de feridos em acidentes e que vieram a falecer. Nos anos de 1950 a 52, inclusive, êste jornal registrou 1424 mortes; nossa estimativa calculou 1 372 mortes, o que é um belo resultado de estima. Também os feridos em acidentes são menos registrados do que os acidentes fatais e podemos também obtê-los por estimativas.

Exemplo, para 1951 obtemos os seguintes dados:

Número de mortos no local 293
Número estimado de mortos 586
Número de feridos 6104

A razão entre feridos e mortos é, aproximadamente, de 10: 1. Para cidades de população acima de 500 000, nos Estados Unidos entre 1947 e 1949, esta relação estêve entre 50: 1 e 60: 1. Em Londres, esta relação foi de 50: 1. Existem duas explicações possíveis para o baixo coeficiente do Rio. Ou muitos acidentes com feridos não são registrados, ou os casos fatais são mais freqüentes.

A seguir, os fatos a respeito de acidentes nas vias públicas são postos sob a forma de perguntas e respostas.

Creio não ser necessário nenhum comentário a respeito dêstes fatos aqui explicados, tão bem pelos inglêses. Desejo, no entanto, chamar a atenção para a deficiência de dados, num setor tão importante, para o fato mais importante de uma administração de trânsito: a sua segurança. No Rio, esperamos até fevereiro do ano seguinte, têrmos equacionado os problemas de fluidez, e podermos passar a um trabalho sério, baseado no levantamento de dados de acidentes. Não se pode, em menos de dois anos, corrigir o que vem defeituoso há trinta.

(1) Tem aumentado o número de acidentes em vias públicas?

O quadro seguinte dá o número estimado de mortos no período de 1943 a 1952, incluindo a estimativa dos mortos em hospitais.

MORTOS NO TRÂNSITO DE 1943 A 1952

ANO	*ESTIMATIVA DE MORTOS*
1943	90
1944	Não há registro disponível
1945	280
1946	278
1947	150
1948	300
1949	304
1950	320
1951	586
1952	466

Tomando por base êsses dados, vemos que o número de mortos aumentou desde 1943. E, ainda mais, percentualmente, o número de mortos aumentou mais rápido do que o crescimento da população.

(2) São os acidentes no Rio mais freqüentes do que em outras cidades de tamanho comparável?

Filadélfia, Los Angeles e Detroit têm pràticamente a mesma população que o Rio. O seguinte quadro compara as tendências das mortes por acidentes em 1949:

CIDADE	*População em 1949 (milhões)*	*Número de veículos (milhares)*	*Mortes por acidentes-trânsito*	*Percentual de mortos por mil*
Filadélfia	2.1	356	153	0,43
Los Angeles	2.0	797	269	0,34
Detroit	1.9	843	183	0,22
Rio de Janeiro	2.3	71	304	4,3

Êste quadro mostra que o percentual de mortos no Rio é muito maior comparado com as cidades americanas, embora estas cidades tenham mais veículos. Em três cidades americanas dois milhões de veículos matam 605 pessoas; no Rio 71 mil veículos matam 304. Um veículo no Rio, em 1949, mata 13 vêzes mais pessoas do que um veículo numa cidade americana de igual tamanho.

(3) Que espécie de pessoas são mortas ou feridas?

A nosso pedido, os registros de acidentes, para a 2.ª metade de 1952 foram analisados em alguns detalhes. Durante êste período foram registrados 2 103 acidentes com homens e 674 com mulheres, sendo a razão aproximadamente 3:1.

Dêste total, 1 689 foram causados por colisão e 1 088 por atropelamentos; cêrca de 39% dêstes acidentados eram pedestres. Como comparação: na Grã-Bretanha em 1951, os dados correspondentes na área urbana corresponderam a 36% de pedestres também.

Concluímos, por comparação com outros centros, que a proporção de acidentes em relação a sexos e a tipos é relativamente a mesma.

(4) Em que horários os acidentes ocorrem?

Pelos exames dos gráficos disponíveis, chegamos à conclusão de que as colisões atingem um máximo ao meio-dia, e os acidentes com pedestre nas horas do *rush vespertino*. Na Grã-Bretanha, as maiores incidências, em ambos os casos, são também nessas horas.

(5) Que espécie de veículo tem mais acidentes?

O Departamento de Concessões da Prefeitura forneceu-nos com detalhes o número de cada classe de veículos registrados. Do Departamento de Trânsito, nós obtivemos a freqüência com que cada veículo foi envolvido em acidentes em 1952.

O resultado desta comparação nos deu o seguinte quadro:

TIPOS DE VEÍCULOS	*Número existente*	*Estimativa de acidentes por ano*	*Acidentes por 1 000 veículos registrados em 1952*
Carros particulares	59 352	1 038	17
Táxis e lotações	15 021	1 456	97
Ônibus	1 376	614	450
Caminhões	22 050	842	38
Bondes	1 247	500	400

Consideramos que o alto percentual de acidentes com ônibus e bondes é devido a se ter maior precisão no registro de acidentes dêstes veículos. Os táxis e os veículos de transporte coletivo, que compõem 18% dos veículos do Rio, são responsáveis por mais da metade dos acidentes.

(6) Onde estão localizados os *pontos negros*, onde os acidentes ocorrem com mais freqüência?

Uma inspeção no mapa de acidentes do Distrito Federal mostra que os acidentes fatais estão distribuídos uniformemente ao longo de tôda a área mas existe uma alta concentração de acidentes sem mortes, ao longo de determinadas estradas.

O *PONTO NEGRO* DO RIO (*BLACK SPOTS*)

TIPO	*Avenida*	*Acidente Fatal*	*Acidente Sem Morte*
Mão única (A)	Av. Presidente Vargas Av. Rio Branco	10 (5%)	596 (16%)
Mão dupla (B)	Av. Beira-Mar Praia do Flamengo Av. Osvaldo Cruz Botafogo	8 (4%)	151 (4%)

TIPO	*Avenida*	*Acidente Fatal*	*Acidente Sem Morte*
A+B		18 (9%)	747 (20%)

Total para o Distrito Federal 206 (100%) 3 762 (100%)

O registro de acidentes para o grupo B é razoável, devido à melhor proteção para o pedestre, mas as do grupo A apresentam um resultado bem elevado.

COMENTÁRIO NOSSO

Neste trecho hoje divulgado, é feita uma análise dos acidentes de tráfego, embora contando com as dificuldades de coleta de dados. As observações meticulosas e oportunas, quando se juntam os assuntos: exame de habilitação do motorista, aspecto e moral do policial, e finalmente o registro de acidentes nos dão uma noção do conjunto de fatos que constituem o quadro-negro de *pontos negros* de acidentes fatais. Êles existem *uniformemente divididos* por todo o Rio de Janeiro. Êles devem ser fruto de deficiência de soluções de engenharia, mas indiscutìvelmente a maioria esmagadora terá na imprudência e na indisciplina a sua grande responsável.

Há pouco, um amigo me perguntava quanto tempo faltava para que eu me considerasse satisfeito quanto a implantação do Plano Diretor, e apto a acompanhar as obras do Metrô. Respondi-lhe que, não fôssem as dificuldades provocadas por injunções extratrânsito, já em fins de dezembro, teríamos todos os itens implantados. Depois desta meta atingida, iniciaríamos o levantamento minucioso dos *black spots*, para as soluções de engenharia, como se faz em todos os países mais adiantados.

O Departamento de Urbanismo da Suíça, faz publicar anualmente um livro com os estudos de acidentes, as causas, as soluções e o registro posterior onde se vê o decréscimo de acidentes.

Aqui, quando atingirmos a êste estágio, não podemos nos esquecer da necessidade do policiamento.

Precisamos ter a engenharia policiadíssima. É verdade aquela anedota em que o motorista avançou o sinal vermelho e ao ser detido pelo guarda que lhe perguntara se vira o sinal, respondeu:

"Vi sim senhor, êle estava vermelho."

"E então por que não parou?", perguntou-lhe o guarda, ao que o motorista respondeu: "Porque não vi o senhor."

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Fábricas começam a revelar seus segredos

Algumas fábricas resolveram não esperar pelo Salão do Automóvel, de inauguração marcada para o dia 23 de novembro no Ibirapuera, em São Paulo, e estão lançando seus novos produtos.

A primeira a sair à rua foi a Ford com a sua linha de utilitários e caminhões para 1969 e, agora recentemente, com a apresentação do Corcel, seu modêlo médio de carro de passeio que foi mostrado com quatro portas, duas portas e camioneta, no Clube Pinheiros, em São Paulo e, anteontem colocado nas vitrinas de todos os revendedores Ford Willys.

Veio depois a Toyota com a sua nova Pick-Up Bandeirante, apresentando uma série de modificações.

Anuncia-se, agora, que a Ford vai voltar ao noticiário apresentando no fim dêste mês o seu nôvo Galaxie 1969, deixando para o Salão o seu modêlo de superluxo, o LTD.

Na General Motors já está pràticamente assentado que o Opala, um dos mais comentados modelos a serem lançados e que está sendo aguardado com muita expectativa, será lançado, oficialmente, para a imprensa e a rêde de revendedores cêrca de uma semana antes da inauguração do Salão. Para o público, o Opala só será exibido mesmo no Salão, a partir do dia 23 de novembro.

Quanto à Volkswagen, parece que depois de todos os boatos que circularam quanto à data de lançamento do seu quatro portas, agora decidiu mesmo quando vai mostrá-lo. À imprensa especializada, o nôvo carro deverá ser apresentado, provàvelmente, uns quatro ou cinco dias antes do Salão.

A Chrysler que, ao que tudo indica só terá de novidade o GTX, um modêlo de características esportivas, seguindo as mesmas linhas do Esplanada, deixará sua apresentação para o Salão.

Assim, as fábricas vão, aos poucos, revelando todos os segredos que durante meses a fio guardaram debaixo de sete chaves, criando um clima de suspense para os seus novos produtos.

Além dos modelos que as fábricas vão mostrar haverá ainda muita novidade para ser vista no Salão do Automóvel, não só no que diz respeito a veículos, mas, também, no setor de autopeças e acessórios.

GM aumenta preços de seus modelos de 1969

Detroit (De Jerry M. Flint, do *New York Times*) — A General Motors aumentou o preço de seus modelos 1969 em cêrca de 2%, metade do aumento anunciado anteriormente pela Chrysler.

O Presidente Johnson elogiou o aumento da GM como um exemplo de moderação, que deveria ser emulado por tôda a indústria automobilística para combater a inflação.

EXPLICAÇÃO

A fim de justificar o aumento, a diretoria da GM deu uma entrevista incomum à imprensa, alegando que o mesmo não cobre a majoração dos custos.

— *Estamos tomando um risco na expectativa de que alguns dos custos extras sejam recuperados pela maior eficiência,* afirmou James M. Roche, presidente da GM. Êle disse também que o valor do aumento foi fixado numa reunião entre a GM e autoridades do Govêrno, e denominou o aumento de *mínimo*.

Acentuou a moderação da GM, observando que o preço do aço subiu 6% nos últimos 12 meses, do cobre e do níquel, 10%. Acrescentou que o preço dos salários aumentaria êste ano em quase 6% e que onerosos equipamentos de segurança foram introduzidos.

Mas a GM, seguindo na esteira da Chrysler, reduziu acentuadamente a garantia dada aos novos carros, o que representará uma economia de milhões de dólares. A nova garantia será apenas de 12 meses ou 12 mil milhas, enquanto a anterior era de 24 meses — 24 mil milhas — para a maioria das peças.

A garantia de cinco anos ou 50 mil milhas para o motor e a transmissão continua em vigor, mas em relação apenas ao primeiro comprador.

As autoridades governamentais estimaram que 35 dólares para compensar o aumento de material e mão-de-obra eram justificáveis, e a GM, embora em média o aumento tenha sido de 70 dólares, afirma que não ultrapassou o teto daquela estimativa, e explica:

"O preço do carro básico aumentou em média 49 dólares, ou seja 1,6% em relação ao ano passado. Mas dêste aumento a companhia recebe apenas 38 dólares, indo o restante para o distribuidor. Os 49 dólares de aumento exclui o impôsto de venda, calculado sôbre o preço do carro, passando assim o total do aumento para 52 dólares. Assim os 38 dólares que a companhia recebe são bem próximos dos 35 dólares de aumento estimado pelo Govêrno."

Contudo, o preço básico exclui o custo de equipamento opcional que a GM aumentou em 0,8%, ou seja sete a oito dólares a mais por carro.

DESCANSOS PARA A CABEÇA

Todos os carros da GM estão sendo construídos com descansos para a cabeça, exigência que só entrará em vigor para os carros construídos depois de 1.º de janeiro de 1969. Inicialmente, a companhia declarou que os descansos estavam incluídos no preço do carro. Mas a Chrysler não está colocando os descansos em seus carros, o que lhe daria uma vantagem temporária de preço. Para evitar isto, a GM declarou que os compradores não estão obrigados a levar os descansos, que custam 17 dólares. Mas êles estão instalados nos carros, que pràticamente todos os compradores os levarão — e isto significa mais 17 dólares acrescentados ao aumento, que atinge, no total, cêrca de 2%.

Computados todos os itens do aumento — 52 dólares do aumento básico, 8 dólares para o equipamento opcional e 17 dólares para os descansos para a cabeça — êle chega a 77 dólares. Mas os compradores geralmente recebem um desconto do distribuidor (em regra 10%), de modo que o aumento fica reduzido a 70 dólares.

AUMENTO BRUTO

Aqui estão alguns exemplos dos aumentos da GM, excluídos os custos de transporte e equipamento opcional:

Um Chevy II 1969, sedan de quatro portas e motor de seis cilindros tem o preço de tabela de 2 329 dólares, em relação a 2 314 para o modêlo 1968 (aumento de 15 dólares). O Impala, de duas portas, motor V8, custa 3 068 dólares, 47 dólares mais caro. O Camaro, *hardtop* (teto fixo) de seis cilindros custa 2 835, 33 dólares mais caro.

Um Pontiac Le Mans, de duas portas *hardtop* custa 2 818, 32 dólares mais caro que o modêlo 1968. O Grand Prix está tabelado em 3 777 dólares, 80 dólares mais caro que o modêlo anterior.

A camioneta Oldsmobile custa 3 440 dólares, 77 dólares mais caro. O Olds 98 teto de aço de quatro portas custa 4 506 dólares, 84 dólares mais caro.

O Buick Le Sabre, sedan de quatro portas, custa 3 199, 58 dólares mais do que o do ano passado. O Electra 225, conversível, custa 4 625 dólares, 84 dólares mais caro.

O Cadillac De Ville, quatro portas, teto de aço, está tabelado em 5 936, 51 dólares mais caro, e o Eldorado, 6 693 dólares, 88 dólares mais caro que o 1968.

VOLKS-VAGA NOVA SOLUÇÃO PARA ESTACIONAR — O Volks-vaga, um elevador desmontável que duplica a capacidade de vaga de qualquer garagem, foi lançado no mercado da Guanabara, pela firma J. S. de Resende, que o vem apresentando em vários modelos. Construído para funcionar com um motor elétrico de apenas ¾ H.P., tem encontrado boa receptividade, especialmente porque sendo desmontável é transferível em casos de mudança ou em alguma emergência.

O Corcel vem despertando grande interêsse nos revendedores Ford-Willys

Ford - Willys expõe o Corcel em sua rêde de revendedores

As 18 horas de segunda-feira foi colocado em exposição, nos revendedores Ford-Willys de todo o Brasil, o nôvo modêlo Corcel, que despertou grande interêsse por parte do público.

A maioria das lojas ofereceu, antes de mostrar o carro ao público, um coquetel para convidados especiais, observando-se, em tôdas elas, uma reação bastante favorável às linhas modernas do nôvo carro.

Bàsicamente, há três tipos de tração para um carro: motor dianteiro, tração traseira; motor traseiro, tração traseira; motor dianteiro, tração dianteira.

Todos êles têm suas vantagens e desvantagens.

O motor dianteiro, tração traseira é o tipo convencional, usado sobretudo nos carros grandes.

Para os carros menores, os outros dois — motor traseiro, tração traseira; motor dianteiro, tração dianteira — são os tipos ideais segundo os técnicos.

PARA OS GRANDES

O tipo convencional, motor dianteiro, tração traseira — geralmente usado nos carros maiores, dá boa estabilidade ao carro, quando usada suspensão independente nas rodas traseiras.

Além disso, é mais fácil a adaptação de qualquer tipo de carroçaria sôbre um mesmo chassi. Os contrôles de comando do motor estão dispostos num esquema mecânico simples, fácil de manejar, os porta-malas são espaçosos.

Entre as inconveniências há os problemas da distribuição de pêso: o motor e a caixa de câmbio ficam em cima das rodas da frente, enquanto no eixo traseiro apenas o diferencial. Em consequência, há falta de aderência das rodas motrizes, que giram em falso nas arrancadas ou numa outra condição extrema.

MOTOR TRASEIRO

Além do baixo custo de produção o sistema de motor e tração traseiros oferece diversas vantagens mecânicas. De modo geral, os carros de motor e tração traseira permitem fácil acessibilidade à parte mecânica. E, para quem dirige, uma das maiores vantagens é a direção leve, fácil de manejar.

Entre as inconveniências, apresenta falta de espaço no porta-malas e pouca estabilidade nas estradas. Nas velocidades mais elevadas, nas rodovias, é difícil controlar o carro devido à influência do vento.

TRAÇÃO DIANTEIRA

A idéia da tração dianteira não é nada nova. No fim do século passado, no início da era automobilística, apareceram os primeiros carros de tração dianteira.

Em 1925 surgiram os famosos carros de corrida Miller, nos Estados Unidos, especialmente projetados para as 500 Milhas de Indianápolis.

Em 1934 a Citroen, a primeira indústria a produzir em massa carros de tração dianteira, apareceu com seu tipo 7-A, mantendo os princípios básicos dêsse sistema até hoje.

Muitas marcas se tornaram famosas no mundo inteiro pela característica de tração dianteira. Outro exemplo é o Cord, carro esporte lançado nos Estados Unidos em 1935.

MAIS POPULAR HOJE

Contudo, o sistema motor dianteiro, tração dianteira só nos últimos tempos é que se vem tornando popular.

O grande raio de viragem do carro e as trepidações do volante desapareceram com a colocação de juntas homocinéticas nos semi-eixos e com as novas e modernas suspensões independentes; os problemas de o pêso do carro se concentrar nas rodas dianteiras, nas desacelerações, também desapareceram com os freios a disco.

Agora, com todos êsses problemas definitivamente eliminados, a tração dianteira passou a ser empregada com mais frequência, tornando-se muito mais popular. É considerada ideal para os carros médios por engenheiros automobilísticos.

NO MUNDO INTEIRO

O sistema de tração dianteira vem sendo usado no mundo todo cada vez mais com maior frequência. Na Europa multiplicam-se as marcas de carros com tração dianteira.

Na Inglaterra, Alec Issigonis criou para a BMC um carro com rodas motrizes dianteiras — o Mini — que virou moda. É pequeno por fora, mas tem grande espaço interno e excelente estabilidade.

Na Itália, Dante Giacosa, célebre criador do Fiat Topolino, o Pulga, que inspirou os tipos 500 e 600 (todos de motor traseiro), passou para a Autobianchi para criar o modernissimo Primula.

Na Alemanha existe o Audi, nôvo sucessor do DKW. A NSU, tradicional pelos seus pequenos carros de motor traseiro, lançou no ano passado o espetacular e talvez mais moderno carro da atualidade — o Wankel Ro-80 — com tração dianteira. A Ford alemã desenvolveu o projeto americano do Cardinal, apresentando hoje a popular linha de tração dianteira 12 M, 13 M e 15 M.

Na Suécia, depois de se tornar famosa pelas inúmeras vitórias em rallies, a Saab abandonou seu motor de dois tempos, mas não a tração dianteira. Passou a utilizar para uma série dos seus produtos o motor V-4 dos Ford alemães e para seu nôvo modêlo, o Saab 99, desenvolveu moderno projeto motor-tração dianteira em cooperação com a Triumph inglêsa.

Na França tôdas as marcas oferecem atualmente automóveis com tração dianteira. O R-16, hoje o maior sucesso comercial da Renault, está fazendo ir por água abaixo tôda a política de motor traseiro adotada até recentemente por esta firma. A Simca e a Peugeot também já começaram a fabricar carros de tração dianteira.

No Japão, hoje o segundo produtor mundial de automóveis, a marca que mais cresce é a Honda, usando tração dianteira.

Mesmo nos Estados Unidos, onde o sistema convencional é mais frequente, a General Motors já vem fabricando dois modelos de tração dianteira: o Oldsmobile Toronado e o Cadillac Eldorado.

AS VANTAGENS

Algumas das vantagens da tração dianteira são: maior aderência às rodas motrizes; maior comodidade interna, amplo porta-malas — a localização do motor e da tração na frente permite maior aproveitamento de espaço; perfeita estabilidade do carro mesmo enfrentando fortes correntes de ventos laterais; facilidade de ligação de todos os comandos ao conjunto propulsor, e características do carro, subesterçantes, que tornam mais fácil a correção da direção nas curvas.

Além disso tudo, a suspensão traseira nos carros de motor dianteiro pode ser muito variada.

Mesmo se os engenheiros optarem por um eixo rígido para maior simplicidade de construção e manutenção, a estabilidade do carro continuará perfeita. As rodas permanecerão sempre perpendiculares ao chão, sem acompanhar as inclinações da carroçaria.

Até quem faz restrição à tração dianteira afirma que êsse sistema é a melhor solução para os carros médios.

Por isso tudo, uma das principais características do Corcel é a tração dianteira.

Peter Beck e Artur Mondin venceram o Rallye Nacional

A dupla paulista formada por Peter Moacir Beck e Artur Mondin venceu, com o Volkswagen n.º 5 o III Rallye Nacional da Guanabara, promovido pela revista *Autoesporte*, sob patrocínio da Alitalia, Shell e Pirelli.

Os vencedores ganharam duas passagens aéreas para o percurso Rio-Roma-Rio, NCr$ 7 000,00 em dinheiro e duas taças.

A dupla vencedora, perdeu, em todo o trajeto, apenas 24 pontos. O carro n.º 11, um Volkswagen conduzido por Paulo Dante Martinelli e Geraldo Luís Siqueira, também de São Paulo, colocou-se em segundo lugar, com a diferença de apenas um ponto dos vencedores.

Álvaro e Gilberto Acar, vencedores da prova do ano passado chegaram em quinto lugar, com 92 pontos perdidos.

OS ARGENTINOS

Duas duplas da Argentina participaram da prova dêste ano.

A dupla Heraldo Ruesch-Luiz Brandalise competiu com um Ford Futura e classificou-se em 21.º lugar.

Oscar Ruesch-Sebastian Passalacqua tocaram o Torino 380, n.º 30 e chegaram na 28.ª colocação.

Ao final da prova, os componentes das duas duplas elogiavam a organização da prova e diziam que se ela fôsse um pouco mais *caliente* seria bem parecida com as que são disputadas na Argentina.

A PROVA

A prova foi duramente disputada e o mau tempo contribuiu bastante para torná-la mais difícil. Nos trechos da Serra de Mendes e Serra Itajubá os concorrentes passaram maus momentos devido à forte neblina e grande quantidade de lama que havia num trecho de cêrca de 18 quilômetros. Muita gente andou dando suas entortadas, mas no final tudo acabou bem, não se registrando qualquer acidente.

DUPLA FEMININA

Uma dupla feminina formada por Diná Paula Bosisio e Léia Massid classificou-se em 42.º lugar, com o Volkswagen n.º 53. Sôbre esta dupla há uma história bastante interessante a contar: Miguel Stabile, marido de Diná e Wilson Massid, marido de Léia, também participavam da prova com um GT Puma Volks n.º 74. As espôsas chegaram em 42.º lugar e os maridos tiveram que se contentar com o 55.º.

Houve ainda nesta prova a participação de três duplas mistas: Hilde Lohrer (pilôto) — Alexandre Lohrer com o Volkswagen n.º 31, que chegou em 22º lugar; Maria Cecília Burrowes (navegadora) — Christopher Antony Burrowes, com o Rover n.º 36, que obteve o 58.º lugar e Ema Ruth Mertens (navegadora) — Dirceu Renê Mertens com o Aero Willys n.º 23, que foi desclassificada.

RESULTADO GERAL

O III Rallye Nacional da Guanabara apresentou o seguinte resultado:

1.º — carro n.º 5 — Volkswagen — Peter Moacir Beck — Artur Mondin — 24 p. perdidos; 2.º — 11 — Volkswagen — Paulo Dante Martinelli — Geraldo Luís Siqueira — 25; 3.º — 21 — Karmann-Ghia — Hubertus Colpaert Filho — Décimo Mazzocatto Júnior — 80; 4.º — 4 — Volkswagen — Aristóteles M. M. Cordeiro — Antônio Sérgio P. Moreira — 86; 5.º — 6 — Volkswagen — Alvaro Acar — Gilberto Acar — 92; 6.º — 1 Volkswagen — Emerson Fittipaldi — Luís Fernando Mondin — 93; 7.º — 7 — Karmann-Ghia — Carlos Irineu F. Visetti — Mauro Feijó Costa Correia — 103; 8.º — 16 — Volkswagen — Benno Trau — Dietamar Schupp — 111; 9.º — 19 — Volkswagen — Sasa Markus — Cláudio André Modern — 137; 10.º — 20 — Volkswagen — Sílvio Podcameni — Mauro Podcameni — 137; 11.º — 14 — Volkswagen — Udo Baumgart — Horst Schupp — 171; 12.º — 27 — Volkswagen — Pedro Augusto Tornato — Osmar Giacomo Gardelli — 171; 13.º — 3 — Karmann-Ghia — Artur Mondin — Anthony Montesini — 193; 14.º — 13 — Volkswagen — Carlos Alberto Salvatore — Luís Eduardo Maia Cagnoni — 200; 15.º — 9 — Volkswagen — Eduardo Caldas de M. Peixoto — Eurízio Pallavidino — 209; 16.º — 33 — BMW — Jan Balder — Alfredo Maslowski — 210; 17.º — 17 — Itamarati — Gilberto Galhuci Lopes — Francisco Silva Sampaio — 29 — 18.º — 40 — Volkswagen — Luís Roberto Prado — Tácito Vale do Prado — 215; 19.º — 8 — Karmann-Ghia — Emanuel Schachner — Simão Edelmann — 260; 20.º — 41 — Aero Willys — André Eduardo Kaufmann — Pascoal Ginnocaro — 260; 21.º — 10 — Ford Futura — Heraldo Ruesch — Luís Brandalise — 292; 22.º — 31 — Volkswagen — Hilde K. Lohrer — Alexandre Lohrer — 309; 23.º — 12 — Renault Teimoso — Paulo Lins e Silva — João Sá — 333; 24.º — 15 — DKW — Giuseppe Feruglio — Maurício Quadrelli — 343; 25.º — 35 — Volkswagen — Luciano Rimbano — Josué Marques Júnior — 346; 26.º — 34 — Aero Willys — Francisco Magalhães Castro — Ricardo Magalhães Castro — 349; 27.º — 42 — FNM 2 000 — Georg Bojarczuk — Valdeci Gonçalves — 362; 28.º — 30 — Torino 380 — Oscar Ruesch — Sebastian Passalacqua — 392; 29.º — 53 — Karmann-Ghia — Hugo de Godói Urbina Teles — Artur de Godói Carvalho Sá — 452; 30.º — 25 — Volkswagen — Reginaldo Pinotti — Olyntho Guazzelli — 513; 31.º — 37 — Karmann-Ghia — Péricles Faber — Roberto Maia de Morais — 552; 32.º — 18 — Volkswagen — Guenther George Merz — Karl Heinz Otte — 570; 33.º — 43 — Karmann-Ghia — Nevile Carlos Gonçalves — Yasuichi Okamoto — 583; 34.º — 49 — Volkswagen — Udo Stellfeld — Werner Udo Schmitz — 593; 35.º — 67 — Mustang Hardtop — Celso Silveira Melo Filho — Sérgio Antônio Mateus Bei — 618; 36.º — 51 — Volkswagen — Ronald Michael Schulze — Cláudio Marcell Franken — 654; 37.º — 69 — DKW — Jean Alan Samuel — Jaimi Perce Karemberg — 688; 38.º — 26 — Alfa Spider — Sérgio Fabiano Matos Botelho — José Gabriel M. Ceccatto — 823; 39.º — 29 — Volkswagen — Mário Francisco Guzzardi — Carlos Alberto Ferreira — 837; 40.º — 66 — Volkswagen — Paulo Roberto Alonso de Sousa — Miroslav Jan Koudela — 897; 41.º — 60 — Gordini — Miguel León Martínez — Adir Fonseca Jordano — 954; 42.º — 58 — Volkswagen — Diná Paula Bosisio — Léia Massid — 955; 43.º — 44 — Aero Willys — Gabriel Márcio Janot Pacheco — Jefferson Viana Bandeira — 963; 44.º — 24 — Citroen ID 19 — Ivo de Miranda Moura — Helênio de M. Moura Filho — 997; 45.º — 56 — Volkswagen — Wagner S. Moutinho — Antônio Moutinho Filho — 1 032; 46.º — 47 — Volkswagen — Sérgio Luís Sade — Ernesto Traub Filho — 1 081; 47.º — 52 — Volkswagen — Paulo César Soares de Moura — João Luís Castilho — 1 100; 48.º — 32 — Aero Willys — Péricles Fernando Bravo — Miron Josiano Vilanova — 1 126; 49.º — 62 — Karmann-Ghia — Arlindo de Almeida Rocha — Mário Pedro Handcisky — 1 199; 50.º — 55 — Volkswagen — Gianfranco Matarazzo — Salvio Casson — 1 373; 51.º — 57 — Volkswagen — Nils Cord Rosca Rungue — Luís Carlos Arnhold Simões, — 1 376; 52.º — 54 — Volkswagen — Cláudio Mota — Mayard Bernard — 1 566; 53.º — 45 — Volkswagen — Paulo Guilherme Rozzino — Luc Joseph H. Vervbolovskis — 1 579; 54.º — 22 — Mercedes-Benz — Arísio Nunes dos Santos — Altaísio Nunes dos Santos — 1 644; 55.º — 74 — Puma GT Volks — Miguel Stabile — Wilson Massid — 1 777; 56.º — 39 — Volkswagen — Fernando Guazzardi — Luís Fernando C. Ferreira — 2 172; 57.º — 38 — Volkswagen — Ricardo Freire dos Santos — Antenor Coelho N. Martins — 2 223; 58.º — 36 — Rover — Christopher Antony Burrowes — Maria Cecília N. Burrowes — 2 338; 59.º — 111 — Volkswagen — Nélson Seixas — Péricles de Freitas Ramos — 3 862.

Foram desclassificados: Carro n.º 2 — Gordini — Alvaro Costa Filho — Luís Antônio Araújo; 23 — Aero Willys — Dirceu Renê Mertens — Ema Rute Mertens; 28 — DKW — Nélson Luís G. Arantes — Aluísio Monteiro da Silva; 46 — Volkswagen — Humberto Milton da Cunha — Túlio Marcus de Vasconcelos; 48 — Volkswagen — Ailton Cunha Carneiro — Marcílio Guerra Moreira; 68 — Volkswagen — Zarco A. Moreira — Antônio Fernando P. de Siqueira; 113 — Volks Protótipo — Gaúdo Marelli — Manir Boassi; 122 — Volkswagen — Leopoldo Serao Júnior — Tarcísio Danilo Queiros Jr.

O carro n.º 23 foi desclassificado por ter cruzado a linha de chegada 30 minutos antes da sua hora. Os demais abandonaram a prova.

Quando cruzaram a linha de chegada, Beck e Mondin estavam longe de pensar que tinham vencido a prova

Interlagos ainda inacabado teve duas provas de Kart

São Paulo (Sucursal) —No último fim de semana, o kartódromo de Interlagos, em fase de acabamento e ainda sem data de inauguração, teve suas primeiras competições. Sábado, correram estreantes, e domingo houve a 2.ª rodada do Campeonato Brasileiro de Kartismo. As pistas foram cedidas pelo prefeito Faria Lima, mas a inauguração será feita depois de concluídas tôdas as obras.

Um mineiro, um paulista e um gaúcho foram os vencedores das três provas programadas dentro da 2.ª rodada do campeonato brasileiro. O mineiro Antônio da Mata venceu a primeira, destinada a veículos de 200cc. Emerson Fittipaldi, paulista, foi o vencedor da terceira prova, para os de 125cc, enquanto na segunda prova, para veículos de 100cc, a vitória foi do gaúcho Clóvis Morais.

VITÓRIA MINEIRA

A competição para os veículos de 200cc, vencida por Antônio da Mata, teve em Marcos Troncon o mais veloz corredor, marcando o tempo de 1'2"2 10, na segunda volta. A reação dos mineiros, que acabaram formando a dupla vencedora — Da Mata e Alfredo Ziller — foi espetacular, quando na metade da prova tomaram a dianteira e não mais cederam seus postos.

A classificação final foi a seguinte: 1.º Antônio da Mata, BM, Minas Gerais. 2.º Alfrido Ziller, Mini-MC, Minas. 3.º Emilio Divani, Komet, São Paulo. 4.º Shiniti Ioshizata, Mini-MC, São Paulo. 5.º Marcos Troncon, Mini-MC, São Paulo. Todos completando 28 voltas. Tempo da prova: 30'50"5/10.

GAÚCHO VENCE

Para os veículos de 100cc e segunda prova do programa, a vitória foi do gaúcho Clóvis Morais, CM-MC 45. 2.º, Carlos Alberto Savóia, Mini-MC, São Paulo. 3.º Válter Travaglini, Parilla, São Paulo. 4.º Maneco Combacau, Mini-BM, São Paulo. 5.º Válter Ari Dohnert, Dohnert-MC, Rio Grande do Sul.

O gaúcho Clóvis Morais é o líder na categoria de 100cc, e venceu de ponta a ponta, mas ficou muito ameaçado por Carlos Alberto Savóia e Válter Travaglini. Tempo da prova: 30'3".

VITÓRIA PAULISTA

A prova considerada mais importante, pelo maior número de concorrentes, foi a última, para veículos de 125cc. O vencedor foi Emerson Fittipaldi, de São Paulo, com uma Mini.

O segundo lugar ficou com José Renato Catapani, São Paulo, Mini. 3.º Carlos Alberto Savóia, São Paulo, Mini. 4.º Antônio da Mata, Minas Gerais, Mini e 5.º Gabriel Soubihe, São Paulo, FBM.

Maneco Combacau liderou por bom tempo a prova, mas teve sua máquina avariada e desistiu da competição.

Juiz de Fora viu 2 provas

Manuel Amorim e Nélson Weiss, venceram domingo em Juiz de Fora as duas provas patrocinadas pelo Motor Clube, com a supervisão da Confederação Brasileira de Automobilismo.

A prova de estreantes, com a duração de uma hora, teve a seguinte classificação:

1.º Manuel Amorim — 1093
2.º Elmer Kemper — Volks 1200
3.º Joaquim J. Guimarães — DKW
4.º Marco A. M. Sobrinho — 1093
5.º João Batista Tardio — Gordini

Com duas horas de duração, a prova de veteranos apresentou o seguinte resultado:

1.º Nélson Weiss — Interlagos
2.º Inácio Correia Leite — Volks Protótipo
3.º João Varanda Filho — Karmann-Ghia Corvair
4.º Osvaldo Amorim — 1093
5.º Karl Rimund Von Negri —Volks TFL

AVIAÇÃO

RECORDE TAMBÉM NA CARGA — A Varig que, ainda recentemente, estabeleceu novos recordes de passageiros-quilômetro, transportando no mês de julho último um total de 225 500 000 contra 199 641 000, no mesmo mês, em 1967, acaba de superar suas próprias marcas de carregamento e utilização de espaço nos aviões paletizados. Assim é que, no vôo 854, do dia 19 de setembro, Rio—Nova Iorque, o Boeing 707-320C, prefixo PP-VJX, transportou 23 328 quilos de carga do Brasil, Argentina e Uruguai para os Estados Unidos. Esse carregamento, o maior até hoje realizado de uma só vez por um mesmo avião, constou de tecidos, produtos medicinais, carne enlatada, artigos de cerâmica, couros e peles, pedras semipreciosas, livros e revistas, violões e até dentes de baleia. A gravura mostra um

A Pan American World Airways vai comemorar, no decorrer das próximas semanas, dois acontecimentos marcantes que assinalarão, de modo inconfundível, sua liderança como emprêsa de transportes aéreos e constituirão, igualmente, um capítulo nôvo na história da aviação comercial: o 10.º aniversário, a 26 do corrente, do lançamento de seus jatos comerciais e, em seguida, a saída do primeiro superjato 747 da fábrica Boeing, em Everett, Washington, pois foi a decisão tomada pela companhia em 1955, de encomendar 20 Boeing 707 que abriu o caminho da Era do Jato e, ao mesmo tempo, sua decisão, 11 anos depois, que levou à construção do superjato 747, que entrará em serviço no segundo semestre do ano vindouro.

Tôdas as previsões da Pan Am indicam que a próxima década irá trazer um surto inteiramente inusitado nos transportes aéreos que, sem dúvida, ultrapassarão até mesmo o tremendo progresso verificado com a primeira década da Era do Jato. Os superjatos 747, com as inovações técnicas, capacidade e eficiência que os caracterizarão, terão o mesmo efeito multiplicador sôbre as viagens aéreas, tal como aconteceu com os primeiros jatos de há 10 anos passados. As novas aeronaves poderão transportar até 490 passageiros, mas a Pan Am vai oferecer apenas 360 lugares, dando espaço para acomodações mais confortáveis e luxuosas, modificando o ambiente que, em vez de ter a aparência de um tubo alongado, será uma verdadeira sala de estar.

Um detalhe importante é que, apesar de seu tamanho, os 747 operarão nos mesmos aeroportos dos jatos atuais. O aumento na potência de suas turbinas — que, afirma-se, não farão tanto ruído como as de hoje — permitirá aterrissagens e decolagens nas pistas ora existentes, enquanto suas 18 rodas de pouso distribuirão o enorme pêso no pavimento, equilibradamente, equitativamente, de modo que cada ponto de contato será mais leve do que os dos jatos que neste momento percorrem as rotas do mundo.

É de justiça consignar-se, entretanto, que o superjato não será o avião-símbolo da próxima década. É que, por volta de 1972 teremos o supersônico Concorde, com capacidade para 122 passageiros e uma velocidade horária de 2 252 quilômetros, capaz de atingir qualquer ponto do globo em 12 horas e, antes de 1978, o Boeing 2 707, transporte supersônico norte-americano, superará todos os recordes anteriores, transportando 288 passageiros, à velocidade quase inconcebível de 2 896km por hora.

Washington (UPI-JB) — Atrás das imensas portas da fábrica, numa floresta de pinheiros, encontra-se o resultado de um verdadeiro milagre econômico — o Boeing 747, para 490 passageiros.

Os construtores do maior e do mais veloz aparelho comercial já construído afirmam que êle deflagrará uma revolução na aviação, desde a redução dos preços das passagens, beneficiando os usuários, até os elevados lucros para seus proprietários.

O avião foi retirado de um hangar em Everett, em Washington, no dia 30 de setembro, entre os estouros das garrafas de champanha. Mas a fase mais difícil do projeto multimilionário ainda está por vir. O gigante de aproximadamente 317.5 toneladas, com 4 500 000 peças, deve passar pelo teste de vôo, para ser observada sua mais imperceptível falha. Do que se sabe agora sôbre sua construção, as linhas aéreas estão confiantemente apostando em seu sucesso.

Até agora, a Boeing possui 27 linhas aéreas num total de 160 aviões, cada um carregando uma etiquêta de preço de 20 milhões de dólares. Há um plano de produção para se chegar a 350 aparelhos até 1975. Se o avião corresponder à expectativa dos seus planejadores espera-se que a curva de vendas supere a casa dos 600.

Com o aumento das vendas, verifica-se um lucro substancial na balança de pagamentos dos Estados Unidos. O secretário de comércio C. R. Smith apressou-se a ressaltar o fato de que as companhias aéreas estrangeiras já concordaram em comprar 1,5 bilhão de dólares dos aparelhos 747. Que esperam as linhas aéreas de um avião com a velocidade de 625 milhas por hora? Pretendem apenas transportar um grande número de passageiros, com uma operação de baixo custo. A Boeing afirma que seu avião fará exatamente isso. Os custos de operação do 747 serão 30 ou 35% mais baixos do que os do atual Boeing 707 Jetliner, o sustentáculo de muitas companhias aéreas. A despeito das previsões otimistas sôbre seu futuro, o plano tem seus críticos. Êstes afirmam que os imensos investimentos necessários para comprar os aviões não permitirão que as companhias aéreas reduzam o preço das passagens, num futuro próximo.

Afirmam também que os aeroportos do país não estão preparados para o 747. Prevêem gigantescos congestionamentos nos terminais, e não aceitam a idéia de que o avião com capacidade de carregar tantos passageiros provocará, certamente, uma redução do número de aviões que povoam as linhas aéreas. Afirmam ainda que, na melhor das hipóteses, os enormes jatos só serão capazes de evitar o congestionamento aéreo, no seu estágio atual, por causa do grande aumento do número de viagens previstas para 1970.

COMBATE A INCÊNDIOS FORA DOS AEROPORTOS

Os problemas de acesso imediato a aviões que caem e se incendeiam fora do perímetro dos aeroportos foram resolvidos agora com uma técnica britânica, que emprega helicópteros. A unidade, recentemente demonstrada na Exposição Aérea de Farnborough, consiste em um helicóptero e em um recipiente de pressão carregado com 136 litros de superespuma conhecida como água leve. Afirma-se que o produto poderá apagar incêndios sete vêzes maiores do que os que poderiam ser combatidos com um volume semelhante de espuma convencional. Além disso atua três vêzes mais rápidamente.

A unidade, de concepção da Pyrene Company, de Londres, pode combater incêndios até em aviões das dimensões dos futuros Jambo jets. A operação é muito simples: o bombeiro orienta a mangueira logo que o helicóptero pousa, enquanto o pilôto opera os contrôles da válvula. Baseado num Land-Rover de multiutilidade, o veículo pode conduzir e descarregar 4 546 litros de espuma de água leve através de duas mangueiras, ambas com a capacidade máxima de 2 270 litros por minuto.

SWISSAIR INTRODUZ INOVAÇÕES: NOVEMBRO

A partir de 1.º de novembro vindouro, a Swissair introduzirá diversas inovações nos seus serviços para o Atlântico Sul, instituindo um vôo direto à Suíça — chamada o coração da Europa — e tornando-se, assim, a única emprêsa de aviação que liga o Brasil a Genebra.

Outras modificações importantes: escalas em São Paulo para todos os vôos. Nova versão na distribuição das poltronas (18 na primeira classe e 129 na econômica); alterações nos dias e horários das partidas para a Europa (às segundas e sextas-feiras); dois vôos semanais até Santiago do Chile, idas e voltas, e o superdesconto de 25% fora da temporada.

HEATHROW SUPEROU KENNEDY EM 67

Heathrow, o aeroporto de Londres, é hoje um dos mais movimentados aeroportos do mundo. Segundo dados publicados na Europa pela Britsh Airports Authority (BAA), no ano passado transitaram por aquêle aeroporto nove milhões 652 mil passageiros, superando em mais de três milhões o movimento do segundo maior aeroporto do mundo — o John F. Kennedy, de Nova Iorque.

A BAA, que administra os três principais aeroportos de Londres, Heathrow, Satwick e Stansted, além do aeroporto de Prestwick, na Escócia, afirma em seu relatório anual que a Grã-Bretanha é a própria "encruzilhada" do transporte aéreo mundial.

Em conjunto, os quatro aeroportos atenderam a 365 mil vôos internacionais e, pela primeira vez, ultrapassaram a marca dos 15 milhões de passageiros. Os passageiros que preferem a via aérea superam também o número dos que utilizam a via marítima, que, no mesmo espaço de tempo, atingiram a apenas 9 milhões de pessoas.

CINEMA A BORDO NOS DC-8-63 DA SAS

O dia 15 de setembro transato registrou uma dupla estréia para a Scandinavian Airlines — o primeiro vôo do nôvo DC-8-63 Super Fan da companhia, bem como a **première** do cinema a bordo de suas aeronaves. O gigantesco Leif Viking deixou o aeroporto de Copenague com destino a Nova Iorque, às 15 horas, sendo que o vôo de retôrno de Nova Iorque teve lugar às 20h 15m. O Maxijet DC-8-63 é o maior avião de passageiros do mundo em operação, medindo 58 metros e transportando 184 passageiros.

A SAS é a primeira companhia a apresentar filmes em três telas ampliadas e separadas medindo cada uma 0,63 x 1,42 m sendo uma na primeira classe e duas na classe econômica. Cada unidade é projetada individualmente, de modo a permitir que as sessões de cinema sejam coordenadas com o serviço de refeições a bordo. O primeiro filme exibido nos vôos para Nova Iorque é **The Thomas Crown Affair**, uma história de suspense e romance, em colorscope, estrelado por Steve McQueen e Faye Dunaway, a dupla de **Bonnie and Clyde**. Os passageiros podem também escolher seis canais diferentes de música durante o vôo e os programas variam de seleções de óperas até música popular, do **Tijuana Brass** até o jazz puro.

NO AR

Um trem de pouso especial foi construído para o nôvo avião de passageiros Hawker Siddeley 121 Trident Series 3, que fará parte da espinha dorsal da futura frota de jatos da British European Airways. A Lockheed britânica tem produzido êsse tipo de equipamento para tôda a linha de aviões HS 121 Trident, mas o último modêlo do aparelho — o Series 3, de alta capacidade — requereu um trem de pouso, de nariz, especialmente redesenhado, para resistir ao dinâmico poder de frenagem do avião ▭ A VASP no ano de 69, quando receberá seus Boeing 737, irá cobrir com os mesmos as linhas do norte do país ▭ A Cruzeiro do Sul vem funcionando muito bem com seus Caravelle operando para a Bacia do Prata.

O PIONEIRO DA ERA DO JATO — O Boeing 707-121 da Pan American World Airways, que abriu a Era do Jato para os Estados Unidos é visto na foto quando, a 16 de outubro de 1958, era batizado pela Sr.ª Dwight D. Eisenhower, na presença de Juan T. Trippe, atualmente presidente honorário do Conselho da companhia. Dez dias depois, o Clipper America atravessava o Atlântico, no vôo inaugural a jato para Paris, abrindo horizontes novos para a aviação comercial, na década que se completará a 26 do corrente.

DUAS ÉPOCAS EM CONFRONTO — Em fins de 1969, 11 anos após a inauguração dos serviços a jato, a Pan Am lançará os superjatos Boeing 747, com capacidade para 360 passageiros — duas vêzes mais passageiros do que os Boeing 707-321 B, de hoje. Na foto ao lado, uma concepção artística, vendo-se, em confronto, os 747 e os 707, separados, no tempo, por uma década de progresso e conquistas técnicas flagrante de desembarque, no aeroporto Kennedy, em Nova Iorque

Foto Air France

SORBONNE, um monumento à inteligência

Com 50 mil estudantes, ocupando uma imensa área no Quartier Latin e célebre no mundo inteiro, a Universidade de Paris, a Sorbonne, é universalmente reconhecida como um verdadeiro templo consagrado à inteligência humana.

Entretanto, quando o cônego Robert de Sorbon, confessor do Rei Luís IX pediu-lhe um terreno para nêle instalar uma casa de estudos, nunca pensou que a semente plantada desse árvore. Em seu pedido ao rei, êle especificou desejar um pedaço de terra para construir *"une maison pour 16 pauvres maitres qui voudraient un doctorat de théologie"*, conforme consta no antigo pergaminho hoje conservado nos arquivos da cidade de Paris.

Luís IX (que passaria à História como o Rei São Luís) doou-lhe um terreno na margem esquerda do rio Sena e nêle Robert de Sorbon fêz construir sua obra onde abrigaram-se 23 estudantes de teologia.

O confessor do Rei morreu alguns anos depois sem saber que em sua homenagem a obra seria conhecida pela feminização de seu nome: Sorbonne.

COMO CRESCEU

No século XIV a Sorbonne começava a espraiar-se pela região que depois seria conhecida como a Rive Gauche, e já em 1326 ganhava sua primeira capela, que três séculos depois seria inteiramente reconstruída pelo Cardeal de Richelieu — e, nos tempos atuais, foi esta a única coisa que restou da Sorbonne do século XIV.

Já célebre na Europa inteira, a Sorbonne começou a ser o palco das grandes demonstrações da inteligência humana, aberta a tôdas as inovações de uma época que vinha aos poucos saindo das brumas medievais. Assim, em 1470, Michel Freiburger ali instalou a primeira tipografia — o que vale dizer que saíram da Sorbonne os primeiros livros impressos em Paris e na França. Um ano depois, os copistas e mestres ilustradores refugiaram-se nos conventos, pois recusaram-se formalmente a aprender aquêle sistema de impressão que chegara à capital da França atravessando o Reno.

A EMINÊNCIA PARDA

Quatro séculos depois da fundação, a Sorbonne encontrou seu grande protetor na pessoa do Cardeal de Richelieu, eminência parada da França, que se confessava admirador do que chamava *"l'art de l'enseignement."* Por sua influência direta e indireta, a municipalidade de Paris doou novos terrenos à Sorbonne e Richelieu contratava os melhores arquitetos e artistas da época para levantar novos prédios que hoje fazem a admiração do turista internacional. Além disso, interessando-se pelos estudos tanto quanto pela arquitetura, Richelieu unificou na Sorbonne cátedras de outras universidades e daí os estudantes poderem contar não sòmente com a Teologia, mas também Religião, História, Ciências, Geografia Humana e muitas outras. Seu amor pela Sorbonne era tão grande que, mesmo quando comandava o célebre cêrco de La Rochelle, o Cardeal de Richelieu queria ser informado semanalmente dos progressos de sua querida universidade. Em troca só pediu uma coisa: que quando morresse fôsse enterrado entre seus muros. E, em 1964, o escultor François Girardon entregava ao reitor o mausoléu de Richelieu, todo em mármore e bronze dourado, que foi colocado junto ao altar de sua capela.

ABRIGO E BARRICADAS

No início de nosso século 15 mil estudantes freqüentavam a Sorbonne, dos quais 800 estrangeiros. Durante a Primeira Grande Guerra, seus subterrâneos seviram de abrigo à população dos arredores que nêles estava a salvo dos obuses disparados pelo canhão *grosse Bertha* com o qual os alemães bombardearam Paris durante semanas. Mas dos quase 200 tiros disparados, sòmente um explodiu na Rue Saint Jacques, quebrando os vitrais da porta principal da universidade.

Hoje, como antes, a Sorbonne continua sendo o grande templo do saber humano. Sua influência é tão grande que, nos recentes acontecimentos que abalaram Paris em maio último, sua posse era um ponto de honra para os estudantes, pela repercussão mundial que teria — como teve. É esta um pouco da Sorbonne que estará acolhendo estudantes brasileiros no próximo ano, para um Curso de Civilização Francesa organizado pelo Departamento Cultural da Embaixada da França. É esta a Sorbonne que êles irão conhecer, pisando nas pedras dos caminhos percorridos há sete séculos por um visionário que se chamou Robert de Sorbon.

Uma ponte tipicamente holandesa, das muitas que existem no rio Amstel, que deu o nome à cidade

Amsterdã, panorama visto das pontes

Graças à sua localização ideal, no delta dos grandes rios da Europa Ocidental, Amsterdã se tornou um dos pontos focais das mais variadas vias de comunicação. Bem próximo à cidade situa-se o aeroporto internacional de Schiphol, últimamente transformado em um dos mais modernos do mundo, que faculta ultra-rápidas conexões com os mais distantes pontos do globo. O total de passageiros em trânsito por Schiphol atinge quase três milhões anualmente.

Não apenas por via aérea, mas também por via rodoviária e ferroviária (30 milhões de passageiros passam anualmente pela Estação Central) Amsterdã está ligada a tôdas as cidades da Europa, e suas águas interiores, fazendo comunicar o mar do Norte com o interior da Europa, fornecem vias navegáveis de grande interêsse para os visitantes. A importância de Amsterdã como centro turístico é demonstrada nos três milhões de pernoites que oferece anualmente, quarto lugar como centro europeu de turismo.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Amsterdã é famosa, sobretudo, pelo seu centro histórico circundado pelas meias-luas dos canais do século XVII, em cujas margens se alinham as residências dos ricos mercadores de então. Ao serem escavados os canais, foram criadas 90 ilhas interligadas por várias centenas de pontes. A cidade conta com 100 canais e mais de 650 pontes. Durante o ano, sua frota de 60 modernas lanchas transportam vários milhares de turistas ao longo dos canais, cujas margens ostentam a maior parte dos 4 mil edifícios tombados como patrimônio histórico e cultural.

Amsterdã se orgulha igualmente de suas praças, como a Leidseplein e a Rembrandtsplein, largas avenidas e espaçosas ruas comerciais. Após gozar do espetáculo oferecido pelas vitrinas do centro, o visitante pode escolher um, dentre dezenas de excelentes restaurantes holandeses ou exóticos, ou fazer sua refeição em um antiquado e típico albergue.

Além disso, existem numerosos livreiros com obras em segunda mão, lojas de curiosidades e antiquários que fazem a alegria dos turistas.

MUSEUS E DIVERSÕES

Os divertimentos e a vida noturna estão concentrados no centro, com cinemas, teatros e boates que apresentam espetáculos em nível internacional e gozam de grande popularidade entre os estrangeiros.

Igualmente procurados são seus 40 museus, o mais famoso dos quais o Rijksmuseum, recebe anualmente cêrca de 800 visitantes. Ali existe quase um milhão de objetos de arte, inclusive cinco mil telas, e a mais completa coleção de desenhos de Rembrandt. Sua famosa *Ronda da Noite* se destaca dentre os milhares de tesouros artísticos que fazem o orgulho de Amsterdã.

O Museu Municipal, o Stedelijk, goza igualmente de renome mundial sobretudo por sua vasta coleção de quadros de Van Gogh. Ao lado, está sendo construído um museu que abrigará exclusivamente obras dêsse artista.

Amsterdã é também uma cidade musical. A Orquestra do Concertgebouw, com 112 músicos, é mundialmente famosa. Os recitais de carrilhão, que anualmente se realizam nos magníficos carrilhões Hemony, são apreciados por moradores e turistas. A capital holandesa possui nove carrilhões. Além disso, o visitante não deixará de fotografar os coloridos órgãos de rua, que ocupam lugar de destaque entre os aspectos característicos de Amsterdã e sua vida musical.

Amsterdã não seria porém um centro de cultura por excelência sem seus numerosos artistas do palco. Como exemplo, o Teatro Municipal com suas companhias de *ballet*, ópera e teatro. Além dos grupos holandeses, muitos artistas estrangeiros se exibem ao público, garantindo assim o nível internacional dos espetáculos.

UMA ATRAÇÃO EXTRA

A atração exercida pela atmosfera característica da velha Amsterdã induziu numerosos escultores, pintores, fotógrafos e cineastas a ali se instalarem.

A importância de Amsterdã como centro de congressos e exposições foi ainda reforçada pela construção do Centro de Congressos RAI. Com 40 mil metros quadrados de espaço disponível, e mais de 10 mil metros quadrados de área destinada a congressos, êste complexo faculta a oportunidade rara de combinar congressos com exposições.

Amsterdã oferece ainda amplas possibilidades como ponto de partida para excursões, como viagens a Marken e Volendam, os leilões de flôres de Aalsmeer, a exposição floral ao ar livre em Keukenhof, o mercado de queijos de Alkmaar, o dique de fechamento ou às obras de recuperação de terras no Zuiderzee. Anualmente, muitos milhares de turistas desfrutam dessas oportunidades.

O importante papel representado pela Associação de Turismo é ilustrado pelo fato de que cêrca de 500 mil turistas anualmente se apresentam às cinco agências de Amsterdã em busca de informação e assistência.

Dentre as principais atividades da Associação de Turismo destacam-se a organização de passeio curtos para passageiros que, em Schiphol, deveriam esperar algumas horas pela conexão entre aviões, a campanha *Get in touch with the Dutch*, que visa estreitar contatos entre estrangeiros e famílias holandesas, e o departamento de guias, cujos membros se encarregam de conduzir grupos ou indivíduos em passeios turísticos.

A importância do comércio turístico de Amsterdã pode ser ainda avaliada pelo fato de que representam 7% da renda municipal.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

OS RETOQUES FINAIS

O **Queen Elizabeth II**, que promete ser o melhor e mais bem equipado navio de passageiros do mundo, já tem marcada para 19 de novembro a sua saída dos estaleiros e entrega à emprêsa proprietária, a Cunard Line. Entre a longa lista de amenidades que o transatlântico oferecerá aos seus dois mil passageiros, figuram quatro piscinas (duas internas), cinco restaurantes, uma galeria de arte, duas boates, dez bares, um conjunto de lojas, serviços de banhos turcos e sauna, serviço de babás durante 24 horas e cinema infantil. O **Queen Elizabeth II**, antes de entrar em serviço oficialmente — 17 de janeiro na linha da Inglaterra para os Estados Unidos — fará cruzeiro de prova cujas passagens serão vendidas e reverterão em benefício de entidades de caridade.

QUESTÃO SINDICAL

Enquanto o **Queen Elizabeth II** se prepara para a viagem inaugural, o velho **Queen Mary**, transformado em centro de recreio e Museu Marítimo de Long Beach, volta a ganhar notoriedade: surgiu uma questão judicial entre os sindicatos marítimos e terrestres da Califórnia para determinar a quem estão vinculados os funcionários que trabalham a bordo do navio. A questão levantada é se o **Queen Mary** ainda é um navio ou se transformou em repartição pública, quando a municipalidade de Long Beach o adquiriu e o transformou em museu.

NÚMEROS FINAIS

Atingiu a um total de **6 384 482** o total de visitantes da Hemisfair 68, exposição que acaba de cerrar suas portas na cidade de San Antonio, no Texas. Os funcionários da Hemisfair 68 fizeram a entrega simbólica das chaves das instalações à municipalidade da cidade, mas a verdade é que o terreno e as instalações de grande parte da exposição — restaurantes, centro de convenções, teatro e Instituto de Cultura Texana — continuarão abertas ao público, com o nome de Fiestaland. A exposição permaneceu aberta, oficialmente, por um período de seis meses.

SWISSAIR DIRETO

A Swissair anuncia para primeiro de novembro uma série de novidades nos seus vôos entre o Brasil e a Suíça, a maior delas representada pelo vôo Rio—Genebra, que passará a ser direto às segundas-feiras. Além disso, os DC-8-62 da Swissair provenientes de Buenos Aires e Santiago passarão a escalar em São Paulo e terão uma nova distribuição de poltronas, de modo a oferecer 18 assentos na primeira classe e 129 lugares na classe econômica. Os dias das saídas do Brasil para a Suíça também mudarão: o nôvo horário será às segundas e sextas-feiras, com saída do Galeão às 1h35m e chegada a Genebra às 17h10m de têrça-feira e às 18 horas de sábado.

KENNEDY AMENIZA

Várias providências foram tomadas pela administração do aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, para poupar o tempo e melhorar o confôrto dos passageiros que por lá transitam e, comumente, aguardam horas a bordo dos aviões, na pista, por causa de engarrafamento do tráfego aéreo. Além de bonitas garôtas poliglotas, encarregadas de recepcionar e prestar informações aos visitantes, já funcionam um sistema de entrega automática de bagagens, o acesso direto da alfândega aos táxis e ônibus, maior número de carregadores e novas vias de acesso aos estacionamentos de automóveis. Um acôrdo entre os Departamentos de Imigração, Saúde, Alfândega e Agricultura já permite ao passageiro que desembarca passar por apenas um, ao invés de quatro funcionários como ocorria anteriormente.

CINEMA NAS NUVENS

O nôvo avião DC-8-63 da SAS, conhecido como **Maxijet** — capacidade para 184 passageiros — está operando na linha Nova Iorque—Copenague com cinema a bordo e seis canais diferentes de música, que pode ser ouvida através de fones alugados a US$ 2,50, conforme determinação da IATA. A classe econômica do avião foi dividida em duas pela SAS que decidiu, também, instalar três telas de cinema, (0,63m x 1,42m) a fim de facilitar a visão dos passageiros sentados em qualquer lugar da aeronave. O filme em exibição, no momento, é **The Thomas Crown Affair**, uma história de romance e suspense, estrelada por Steve McQueen e Faye Dunaway.

ESCALA

Gratos ao Editor de Automobilismo do JB, Waldyr Figueiredo, que respondeu como interino por esta coluna, com o habitual brilhantismo, durante nossa ausência de algumas semanas ▭ *Pela primeira vez a Pan American ultrapassou, nos seus 41 anos de operação, a casa de 1 milhão de passageiros transportados em um mês; aconteceu em agôsto, quando 1 004 624 pessoas viajaram pela Pan American* ▭ *Juarez Machado, desenhista da Oca e lançado como cenógrafo pelo empresário Aurimar Rocha (Minha Doce Subversiva) ganhou a concorrência para ser o arquiteto e decorador da nova fachada e interiores do Hotel Regente* ▭ *A Varig e a SAS festejaram no Barril 1 800 o seu pool para os vôos entre o Brasil e a Escandinávia* ▭ *A quem interessar possa: filmes de cinema em 8mm, a côres, do tipo Kodak Ektachrome II, já estão sendo revelados Brasil* ▭ *Dados definitivos do Banco Central acusam o deficit do turismo brasileiro em 67, quando recebemos 20,1 milhões de dólares e gastamos lá fora 66,6 milhões* ▭ *A decisão da administração do aeroporto do Galeão em retirar os bancos da estação de passageiros, a fim de facilitar o trânsito dos passageiros, bem revela que o Brasil ainda está na pré-história do turismo. Também a Secretaria de Turismo precisa prestar mais atenção nas promoções que patrocina, como é o caso dêsse pseudo-Salão da Criança, no Pavilhão de São Cristóvão, que nada mais é do que a transferência do mafuá existente no Russell, acrescido de stands de algumas firmas cujos produtos nada têm que ver com as crianças*

GUIA JB

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: — **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugenio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26/11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugenio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus** e **Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: — **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete, Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico, Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,10
Libra (Inglaterra)	8,34
Franco (França)	0,74
Franco (Suíça)	0,86
Escudo (Portugal)	0,13
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,93
Dólar (Canadá)	3,46
Lira (Itália)	0,005
Franco (Bélgica)	0,073
Coroa (Suécia)	0,717
Coroa (Dinamarca)	0,?93
Florim (Holanda)	1,001

Turismo

Pôrto Alegre, um lugar só para homens

EUNICE JACQUES
Fotos de Júlio Mariani

Pôrto Alegre (Sucursal) — Como crianças de bairro recebendo uma praça de brinquedos, muitos políticos, desportistas e aposentados pôrto-alegrenses estão satisfeitos com o presente que ganharam do prefeito: o Largo dos Medeiros.

Lugar tradicional para rodas de conversas, bate-papos e informações de pé-de-orelha, o Largo fêz parte da história política e esportiva de Pôrto Alegre até há alguns anos, quando um plano de trânsito baniu os pedestres do meio da rua e entregou-a aos automóveis. O Largo perdeu seu brilho, que agora deve voltar.

PARA FAZER UM JORNAL

Houve época em que tôdas as notícias importantes da Cidade circulavam no Largo dos Medeiros, em primeira mão. E muitos afirmam que o jornalista Ernesto Correia, quando o seu *Diário de Notícias* tinha a redação no centro, passava no Largo apenas algumas horas para ter as notícias mais importantes.

Consagrado lugar de concentração de dirigentes de futebol, no Largo fizeram-se transações, venderam-se estrêlas e escalaram-se times. Todos de pé, porque o largo é um pequeno trecho da Rua da Praia, entre a Praça da Alfândega e a antiga Rua da Ladeira.

Tem mais de 30 anos êsse lugar onde, como no clube do Bolinha, menina não tem vez. E, ao contrário da Rua da Praia, onde as tardes são reservadas para o desfile de môças e senhoras que vão às compras, as mulheres passam ràpidamente pelo Largo, que sempre teve uma aparência de escritório ao ar livre.

A localização do Largo dos Medeiros é tradicional. No fim do século passado, numa das esquinas funcionava a confeitaria Schram. Era também reduto de homens, mas entre as três e as cinco da tarde dedicava-se às senhoras, que iam tomar seu chá.

No outro lado da rua, funcionava o café América, exclusivo de políticos e politiqueiros, muitos federalistas e todos da oposição. Em 1925, mais ou menos, o café fechou e quase na mesma época, os irmãos Medeiros compraram a confeitaria Schram.

Na transação, perderam as mulheres. Os homens ràpidamente se apossaram do negócio dos Medeiros. Como eram muitos, faziam revezamento para tomar seu café ou cerveja: parte ficava dentro e outra parte na rua, onde não transitavam automóveis.

Na década de 30, o Prefeito Alberto Bins quis dar um nome ao lugar, que não era praça, que não era rua, mas era chamado de *largo*. A homenagem coube aos dois irmãos baixinhos, donos da confeitaria: os irmãos Medeiros.

DE POLÍTICA E POLÍTICOS

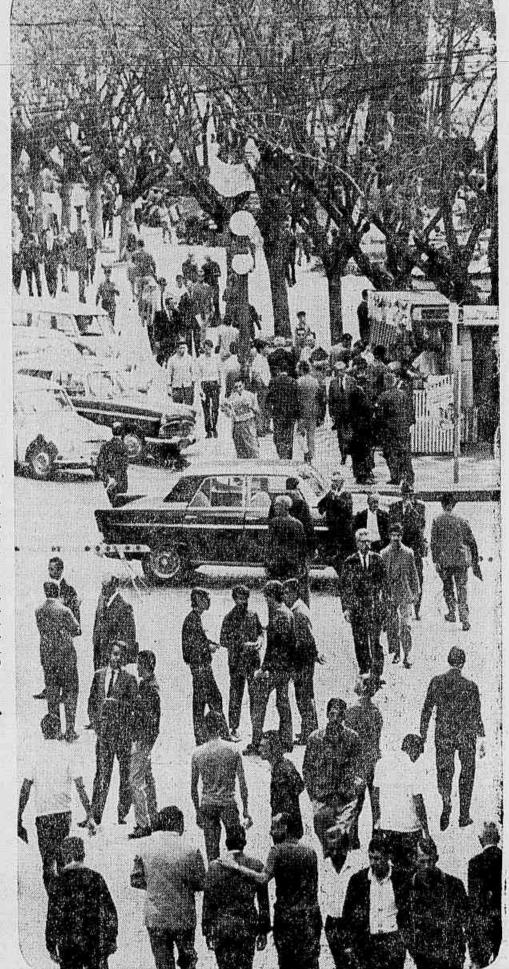
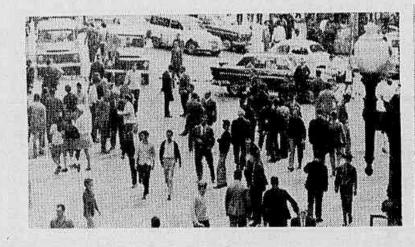
Muitos acreditam, até hoje, que o nome do largo tenha surgido em homenagem a Borges de Medeiros, presidente da província por muitos anos. O certo é que se o nome veio dos irmãos, o Velho Borges também colaborou para a tradição do largo.

Intrigas, conversas, diz-que-diz-que eram comuns. Política e esporte os assuntos mais consagrados. De vez em quando, nos quase 50 anos da tradição do Largo, havia brigas, discussões e até crimes. Muitas vêzes, a Brigada Militar teve de intervir e isolava o Largo dos Medeiros com seus soldados a cavalo.

Até um jornalista foi morto no lugar: o Teles, cuja morte teve motivos políticos nunca bem explicados. Com o tempo, a agressividade dos freqüentadores do largo foi perdendo a intensidade mas, até hoje, as discussões são constantes.

Quando Getúlio Vargas era governador, o largo teve seus tempos de ouro. Os políticos tomaram conta do lugar, afastando os desportistas. Não há registro de que Getúlio tenha participado das rodinhas de conversa, mas isso é provável: quase diàriamente êle deixava o Palácio para ir à *Revista do Globo* e, no seu trajeto, passava junto ao Largo.

Agora que o Largo dos Medeiros foi devolvido aos homens, resta saber quem tomará conta do lugar. Se os políticos, cujos encontros são numa lancheria da Rua da Praia; se os desportistas (que já providenciaram na colocação de um quadro com resultados do Robertão), ou se os velhos aposentados, cujo quartel-general está na Praça da Alfândega.

Por qualquer motivo, poetas e intelectuais jamais gostaram do Largo dos Medeiros. Augusto Méier, Álvaro Moreira, Teodomiro Tostes, Ernâni Fornari e Sotero Cosme se reuniam no café Colombo, bem próximo. É provável que de lá controlassem os freqüentadores do largo, na busca do artista ao personagem de seus sonhos.

Museu em Belo Horizonte guarda bonde e locomotiva

Esta é a fachada do Museu Histórico Abílio Barreto

Belo Horizonte (Sucursal) — O turista, ao visitar a Cidade Jardim, o Bairro mais elegante de Belo Horizonte, será fatalmente surpreendido, no momento em que atingir uma pequena pracinha, próxima à Faculdade de Farmácia. Verá, no meio de inúmeras residências luxuosas, uma pequena casa, velha, datada de 1883, resistindo ao tempo e à destruição.

Quem a percorre, parece entrar numa máquina do tempo, retornando ao passado, tomando contato com objetos, quadros e armas do princípio do século. Uma placa, contudo, explicará o espanto do visitante. Nela, pode-se ler: Museu Histórico Abílio Barreto.

COMO SURGIU

Quem teve a idéia de transformar a última e única casa remanescente do antigo Arraial do Curral del Rey (hoje, Belo Horizonte) foi o historiador Abílio Barreto, que teve sua idéia concretizada em 1942, quando o Patrimônio Histórico realizou o tombamento da casa. Em fevereiro do ano seguinte, o então prefeito Juscelino Kubitschek e o Governador Benedito Valadares inauguravam o Museu, que recebeu o nome do seu idealizador.

No início, grande parte da população da cidade manifestou o desejo de doar peças raras ao Museu, enquanto Abílio Barreto esforçava-se para conseguir objetos de importância histórica. Assim é que surgiu a idéia de levar ao Museu a *Mariquinha*, sétima locomotiva do tipo maria-fumaça, que chegou a Belo Horizonte e que pertenceu ao Conde de Santa Marinha. Hoje, ela é uma das principais atrações do Museu.

Junto à locomotiva, um objeto de passado mais recente, mas tìpicamente mineiro: o último bonde que circulou em Belo Horizonte, antes de os modernos ônibus elétricos aparecerem, ocasionando a venda dos bondes para a cidade de Lavras, onde servem à população local.

Atualmente, o número de doações de peças antigas e raras diminuiu, devido ao aparecimento dos colecionadores profissionais e do forte espírito de tradição das famílias, que não querem se privar das relíquias e das peças de estimação, mesmo que elas se constituam em importantes fontes históricas.

O ACERVO

Um total de 3 330 peças constituem o acervo do Museu, embora apenas 270 estejam em exposição, uma vez que nem tôdas têm grande importância histórica, havendo também as que foram deterioradas pelo tempo. As peças do museu estão assim divididas: 1 801 documentos fotográficos, 884 manuscritos e autógrafos, 232 jornais e revistas, 71 pinturas e desenhos, 63 móveis, 58 esculturas, 18 armas e fragmentos bélicos, 25 peças de cerâmica, 29 indumentárias, 10 peças de numismática, além de 131 peças diversas.

O Museu possui dois andares, sendo o segundo pavimento uma autêntica casa do início do século, com os vários cômodos divididos em "Quarto de casal na fazenda velha", "Quarto de môça na fazenda velha" e assim sucessivamente. Nesses diversos cômodos, coexistem os mais variados objetos, desde pianos antigos, máquinas de escrever e aparelhos de rádio até estatuetas francesas, vestimentas dos primeiros militares de Belo Horizonte e uma flauta que pertenceu ao ex-Presidente da Província, Sr. Bueno Brandão.

O aumento do acervo do Museu depende de diversas pessoas que prometem doar peças raras, mas que, com o passar dos meses, hesitam e acabam ficando de posse do objeto. O Museu, contudo, através de seu diretor, Sr. Antônio Eduardo Clark, tem alguns projetos de ampliação, destacando-se a instalação de postes antigos, cujas lâmpadas são protegidas por globos de cristais importados da Boêmia.

VISITANTES

Nos seus 25 anos de fundação, o Museu já recebeu a visita de 500 mil pessoas, aproximadamente. A média mensal é de duas mil visitas, havendo meses, como os de julho, dezembro e janeiro, em que sobe a 4 000 pessoas, muitas delas vindas de Estados do Sul e do Nordeste do país.

O objeto mais antigo do Museu é a própria casa que o abriga, construída em 1883, para ser a residência de uma fazenda. Depois dela, a peça mais antiga é um prelo impressor, que possibilitou o aparecimento da primeira edição do jornal *Minas Gerais*, datado de 1892.

Entre as peças mais fascinantes do Museu e que despertam a maior curiosidade popular, destacam-se pequenas estuetas de tipos populares, o material bélico utilizado na revolução de 1930 e objetos de uso pessoal dos principais governantes e autoridades que residiram na cidade.

Como única contestação ao ambiente de antiguidades da casa, um telefone moderno colocado na secretaria-executiva do Museu assinala a fronteira entre dois mundos: um, voltado para o passado e outro em que o presente representa o esfôrço dos funcionários e diretores do Museu para reabilitar o tempo perdido.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 60/61 — 1 390,00 grenat metálico, capas luxo, excepcional. Saldo e comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 63 — 1 590,00 — azul noturno, b. bca. capas, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

ATENÇÃO!!! Não perca tempo e dinheiro! Em autos usados só a TEXAS tem o carro que procura nas condições que pode pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Preços até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO — Pago 60 a 3 800, 61 a 4.000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 000. R. Vol. Pátria, 416-B.

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AUTOS Volks 60 a 68 0 km. Desde 800,00 de entrada e o saldo a longo prazo com juros mínimos. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

AUTO KOMBI 66 tôda revisada em perfeito estado de funcionamento c/ a mecanica a tôda prova. Entrada de 1 580,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

ANTES de comprar, vender ou trocar, faça uma visita à Nova Texas e resolva o seu problema e o de seu carro de uma vez por tôdas. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

CONVERSÍVEL Oldsmobile Compacto Cutlass 1962. Todo original de fábrica. Troco, fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado. Até às 24 horas.

CHEVROLET 54 — 6 cil. mec. ótimo est. geral, seg. lic. Tudo pago. Vendo ou troco menor valor. Base 3 500. Rua Carmela Dutra, 43, ap. 102, depois 17 h.

CHEVROLET 1958 — Bel-Air mec. o mais bonito e bem tratado da GB. Vendo ou troco menor valor. Ver à Rua Carmela Dutra, 43 apto. 102 depois das 17 h., esta rua começa na Conde Bonfim n. 152 — Tijuca.

CAMINHÕES — For, Chevrolet OK ont. 2 680,00, financiamos c/ entrega imediata s/ até 26 meses. Alcindo Guanabara, 24 s. 610 — Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

CITROEN 51 — 11 ligeiro. Vendo ótimo preço. Todo revisado e emplacado. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 1255.

CHEVROLET 59 Nomad — Amarela, estado impecavel, radio, e pneus b. branca, vidros rayban, seis cilindros, mecanica, aceito carro nacional como entrada, financio até 24 meses. Rua Francisco Otaviano 42 — Copacabana.

CHEVROLET PICK-UP 62 — Estado de nova, vende urgente. Ver e tratar à R. Almirante Guilhem n. 265 — Sr. Alvaro.

CAMINHÃO FORD F-600 ano 60, ótimo estado, bem calçado, dif. Tinken. Troco por passeio, facilito. Av. Suburbana, 8390.

CHEVROLET 51 — Power Glide. Excelente. Só para particular, trato, Silva Rebelo, 27 s/ 203. P. manhã.

CAMINHÃO — Ford 59 NCr$ ... 3 500,00, troca-se por carro Av. Braz de Pina, 253.

DKW 66 — Carro nôvo, 16 000km autênticos, vendo, troco, facilito com 2 500, saldo 406. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

DKW 61 — Vemaguete, espetacular estado, vendo, troco, facilito com 1 500, saldo 203. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

FORD F-350, 1968 — Seminovo. Troco, facilito. Rua do Resende n. 147. Tel.: 52-2644.

FISSORE 66 — Novinho de tudo, vendo a vista ou financio parte. Todo equipado com capa rádio e pneus novos. Rua Humaitá, 151, tel.: 46-7000. Sr. Leão.

FISSORE 65 — Novinho, vendo baratíssimo 7 300 ou troco por Kombi. R. Miguel Lemos, 10/101.

FURGÃO G.M.C. 1952, 1 só dono, motor, parte mecânica e carroceria estado de novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75, Sr. Jorge.

GORDINI 63 — Excelente estado, mec. a tôda prova. Vendo ou troco, facilito parte. Rua Uranos n.º 1 217 — Ramos.

GORDINI 66 e 67 novo. 1 180, saldo 24 meses R. São Fco. Xavier, 102.

GALAXIE 68 estado de novo vendo com 5 000 ent. saldo 24 m. aceito troca. R. 24 de Maio, 316 M. 28-5085.

GALAXIE 68 — Grenat forração preta pouco rodado unico dono. Tel. 43-0655 — Mario.

GORDINI 66 — Otimo estado. Emplacado. NCr$ 4 450,00. Av. Maracanã 663 c/ 10.

GORDINI II 1966 — Côr verde, rádio, estofamento couro original. Pneus novos, à vista NCr$ .... 4 350,00. Facilito pequena parte. Barata Ribeiro, 628, ap. 703. Tel.: 56-2245.

GORDINI 65 — Estado geral excelente, mecanica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 400. R. São Francisco Xavier n.º 189.

GORDINI 64 — Sem batida, pneus e suspensão novos, mecanica a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 300. R. São Francisco Xavier, n. 189.

GALAXIE 67 — Superequip., troco facil. Av. Brás de Pina 274 — Após 10 horas.

GORDINI 64 — Equip., verdadeira jóia, NCr$ 1 350,00 de entrada e o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

GORDINI 63 — Equip., estado de nôvo. NCr$ 1 200,00 de entrada e o restante a longo prazo...

ESPLANADAS e Regentes 68 — Zero km. Entrega imediata, tôdas as côres, pelo crédito direto, sem fiador em 24 meses. Aceito troca por Volks ou outros carros nacionais. R. Conde Bonfim 160.

ESPLANADA 1967. Belíssimo carro. Teto vinil. Linda côr, emplacado. Segurado. Ótimos planos de financiamento. Aceito trocas. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 67 NCr$ 3 500,00, estado de nova, equipada, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

FORD F-600, 1963, Diesel, basculante, facilito. Rua do Resende, 147. Tel.: 52-2644.

FORD F-600, 1965, gasolina, com carroçaria, excelente, facilito. Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

FORD F-100 1963 — Pick-up, excelente, facilito. Rua do Resende n. 147. Tel.: 52-2644.

68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo estado, div. côres
66 — GORDINI, est. 0 km., sup. eq.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — KOMBI, est. 0 km.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — VEMAGUET, 1001 exp. nova.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado
63 — VOLKSWAGEN ALEMÃO, importado, 1.300
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. div. côres.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

JK 67 — com 11 000km, ... nho, estof. de couro, único d... Preço à vista NCr$ 13 900. R. ... fort Roxo 158-A, com o gara... Copacabana.

JK-TIMB 67 — Côr Platina ..., teto de vinil prêto, equip. R. Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

JEEP 58 — 4 cil. todo ref... do 100% de mecanica. Fac. 2 300,00 Gen. Severiano 22... 26-9770.

JK 65 superequip., em est. zero pouco rodado a todo ex... à vista troco e fac. c/ 3 200 saldo em 24 ms. R. S. Fco. ... vier, 342 Maracanã. Tel. 28-...

JEEP WILLYS 68 — Pouquíssimo rodado. Muito abaixo de tabela. Tel. 43-0655 — Sr. Neves.

JK 68 — Estado de 0 km, ... marinho, vendo a vista. Fac. aceito troca General Severiano 40 LD.

KOMBI 0 km 1968, standard ou luxo, pronta entrega. Vendo, troco ou financio com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto, não perca seu tempo. Procure a aReal S/A. Rev. Autorizado VW, Rua Riachuelo, 187. Telefones 32-4856 — 52-6835.

KOMBI 62. Luxo, superequipado. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, sl. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 62 — Luxo, a qualquer prova de tudo, vendo, troco, facilito com 2 000, saldo 271. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

KOMBI de 59 a 64, compro em bom estado, pago à vista. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

KOMBI 1962 — Luxo, nunca bateu, c/pintura nova, motor revisado, pneus b/branca, tranca direção, sujeito a qualquer prova mecanica. NCr$ 4 150,00. Depois das 12 h. Av. Paris, 273. Sr. Oliveira.

KOMBI 1967 — Ult. série, único dono, com ótimo estado. P/NCr$ 6 750. Vendo urgente. Aceito carro menor valor. Motivo da garagem. Av. Paris, 273, c/porteiro.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, 0 km. Troco e facilito c/ 4 000, saldo 660 mensais. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

KOMBI Transporte. Estado do Rio e GB. Tratar p/tel.: 30-5514 — Almir.

KOMBI 67 STD — Pérola, c/rádio, capas, calhas, etc. mecanica excelente, pneus novos. Troco e facilito c/ 2 500, saldo 429 mensais. Rua Camerino, 81. Tel.: ... 43-8393.

KOMBI 63 e 65 semi luxo espetacular só vendo para crer. Facilito Rua Augusto Barbosa, 171 junto Ponte Todos os Santos.

KOMBI Standard 68 0 K. côr azul pastel pronta entrega facilito a troco. Rua Augusto Barbosa, 171 junto Ponte Todos os Santos.

KOMBI 67 Standard. Um só dono, 28 km. rodados, equipada. Só vendo a credito. Rua Augusto Barbosa, 171 junto à Ponte Todos os Santos.

KOMBI 64, 62, luxo e Standard carros de fino trato equipados facilito Rua Augusto Barbosa, 171 junto à Ponte Todos os Santos.

KOMBI 64 e 65. — Financiamos até 24 meses Garantia 4 mil km. ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. — EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto Rua Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B. Rua Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. — Madureira.

KOMBI 63 e 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e nossa revisão. — Entrada 1 500,00, prestação, 355,00, entrada 2 000,00, prestação ... 315,00, entrada NCr$ 2 500,00, prestação ... 275,00, entrada NCr$ 3 000,00, prestação ... 235,00; entrada NCr$ 3 500,00, prestação ... 195,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

GORDINI — Compro pago na hora em dinheiro. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288, em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

GORDINI 68, estado de nôvo. Facilita-se longo prazo. Rua do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

INTERLAGOS, JK, JEEP! Compro urg., pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DKW SEDAN 67 conservadíssimo. Facilito longo prazo c/ pequena entrada. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

ITAMARATY 67, estado de nôvo, equip., pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN, S/A. Visconde de Cairu, 75.

ITAMARATY 66, 100% revisado, longo prazo c/ pequena entrada. — SEDAN S/A. Visconde de Cairu, 75.

Delsul

REVENDEDOR WILLYS
ITAMARATY — AERO — RURAL

Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel.: 27-6340

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS	67	24 prestações de	407,00
VOLKS	66	24 prestações de	384,00
VOLKS	65	24 prestações de	362,00
VOLKS	62	24 prestações de	316,00

ENTRADAS A PARTIR DE NCR$ 1.500,00

OU DÊ A ENTRADA E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM ABRIL

Todos revisados, segurados, equipados, emplacados sem despesas. Damos curso para motorista GRÁTIS. VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA. COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL. COMPARE NOSSAS VANTAGENS. Rua S. Clemente, 195 — Loja F. Tel.: 26-8214. Até 20 horas, em Botafogo.

Na Disvel

VOCÊ COMPRA SEU CARRO
EMPLACADO — REVISADO — SEGURADO E SEM DESPESAS

MARCA		ENTRADA	MENSALIDADES
Volks	64	2.450,00	370,33
"	65	2.600,00	390,17
"	66	2.800,00	423,24
"	67	3.000,00	476,14
"	OK	3.200,00	535,66
Gálaxie	67	5.200,00	978,74
JK	68	5.000,00	952,29
Aero	64	2.400,00	370,33
Aero	65	2.600,00	423,24

Temos outros planos à sua escolha
Entrada facilitada
Rua Real Grandeza 193 loja 3, tels.: 46-4322 e 26-4455

Na Lider é assim

AUTOMÓVEL NOVO OU USADO TÁXI OU CAMINHÃO FINANCIADOS EM 50 MESES

Marca	Entrada	50 prest.
VOLKS — 62/63...	2.304,00	96,48
VOLKS — 64/65 ...	2.688,00	112,60
VOLKS — 66	3.072,00	128,64
AERO — 65/66....	3.456,00	144,72
VOLKS — 0 Km. ..	3.840,00	160,80
K. GHIA — 0 Km. .	5.760,00	241,20
CORCEL — 0 Km. ..	4.992,00	209,04
TÁXIS		
VOLKS — 63.......	3.840,00	160,80
VOLKS — 64	4.224,00	176,88
VOLKS — 65	4.608,00	192,96
D.K.V. — 65	4.608,00	192,96

PLANOS ESPECIAIS COM ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A

Centro: Rua Álvaro Alvim, 21 s/ 1 006
Copacabana: Av. Copacabana, 605 s/1201
Penha: Rua dos Romeiros, 106, sobrado
Diàriamente das 9 às 20 horas.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS ESPLANADA E REGENTE

0 km, financiado, o melhor plano da praça. Seu carro usado vale como entrada. Entrega imediata.

Rua Almirante Cochrane, 173 — TIJUCA

Telefones: 48-2003 e 34-9170

Av. Atlântica, 3 092 — Telefone: 57-8050

Um serviço de confiança para sua vizinhança

Agora também em Copacabana Serviço Autorizado Volkswagen

Sem sair do seu bairro, você tem tudo para o seu carro: acessórios, peças originais e mecânicos treinados na fábrica. Se você é exigente e gosta do seu Volkswagen, prefira os serviços da oficina autorizada do seu bairro:

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA

Revendedor Autorizado Volkswagen
Barata Ribeiro - esq. de Siqueira Campos
Tels.: 37-4211 - 56-4313

KARMANN-GHIA 63. Equip. rádio, capas, etc. ent. 1 980 saldo 20m. A vista 6 800,00. Lavradio, 206. 42-0201.

KARMANN-GHIA 1966. Estado espetacular. Entrada de 3 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

LOTAÇÃO Mercedes Benz 1958, carroceria Metropolitana, mecanica estado de nova. Vendo à vista. NCr$ 3 500. R. Maxwell 344.

MGA — Conversível super esporte — Alta velocidade. Vermelho, novinho, muito bem conservado. Troco, fac. Estrada do Joá 190, S. Conrado. Até 24 horas.

MERCURY 48 — Vende-se, tudo 100%, NCr$ 1 500,00. Rua Maranhão, 157, Méier, Sr. Otto.

MERCEDES 1111 — Vende-se caminhão 68 — Seminovo. Rua Lôbo Júnior 1868-B — Penha.

MERCEDES — 170 S. à tôda prova, lic. e seguro pagos, rádio, tranca e bancos recl. originais. Base 2 300 ou melhor oferta. Tratar c/ Sr. Rudolf, tel.: 23-2090 ram. 16 ou 25-7784 à noite.

MERCEDES BENZ 1961 220 S — Sem batida, sem arranhões, tudo novo, igual em conservação e estilo da 67. Troco e fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

MERCURY 1946 em ótimo estado. Vendo e financio. R. S. Francisco Xavier, 446, tel. 48-3195 (Pôsto Esso).

PICK-UP AERO WILLYS 65, c/ 20 mil km, capota de aço, estado de nôvo. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

RURAL 64 tração simples côr vermelha e gêlo um só proprietário tem faturas facil. parte. Ver na garagem, Rua Bispo, 47.

RURAL 1968 — Luxo, tôdas garantias. Vendo, fac., troco. Rua Teodoro da Silva 738, V. Isabel. Tel.: 38-8066 ou 29-7701, Adelino.

RURAL 1966 — Vendo, troco e fac. c/ 2 500 de entr., rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A.

RURAL! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300, 65 a 5 900, 66 a 6 700. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL 63 e 64. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada 1 500,00, prestação, 275,00; entrada 2 000,00, prestação, 235,00; entrada 2 500,00, prestação, 195,00; entrada 3 000,00 prestação, 156,00. Entrega na hora. — CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RAMBLER PERUA 56 — GORDINI 66 — AERO 65 — MERCEDES 59 — Rua Almirante Cochrane, 173. Tels. 34-9170 — 34-1277 e 48-2003.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221.

SIMCA — Compro, pago na hora em dinheiro. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 900, 65 a 6 500, 66 a 7 900. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

Máquinas, motores e equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Trator do Futuro

Os tratores do futuro serão bem mais complexos do que os veículos agrícolas atualmente em uso, e seus operadores desfrutarão de um confôrto jamais sonhado. Na concepção artística da foto aparece o interior da cabina de comando de um trator do futuro. No painel de utilidades, da direita para a esquerda, podem ser vistos uma geladeira, um aparelho para preparo de café, um forno para alimentos, uma instalação de televisão sintonizada com a sede da fazenda ou com outros veículos, e até uma pia com água quente e fria. Todo êsse equipamento está ao alcance da mão do condutor.

Máquina faz acabamentos de alta precisão

Máquina de acabamento de peças e ferramentas, que é acionada por uma unidade de fôrça cujos motores são inteiramente transistorizados, e possui uma precisão de até milésimos de milímetros, será apresentada no setôr de máquinas operatrizes da Exposição Industrial American, no Ibirapuera. Trata-se da Easco Spark-Matik EX-262, com mesa de precisão, dotada de aparelhos de mensuração ótica, e um sistema automático de lubrificação. Êsse equipamento já vem sendo usado largamente pelas indústrias norte-americanas, onde seu processo, graças às inovações introduzidas no campo de ferramentaria, foi chamado de segunda revolução. Sua fabricante é a Easco Sparcatron, do Estado de Michigan, que antes limitava seu fornecimento às indústrias dos Estados Unidos, e que agora abre nova frente no mercado latino?americano que, segundo seu presidente, Sr. T. J. O'Connor, "assimilará ràpidamente esta nova conquista da tecnologia e conseguirá processar seu desenvolvimento em um ritmo de dinamismo." A Spark-Matik EX-262 é uma máquina extremamente versátil, cuja estrutura baseia-se num êmbolo percursor eletrohidráulico, que desliza sôbre esferas, permitindo uma precisão quase absoluta no acabamento. Êsse êmbolo tem um curso máximo de 18 polegadas, e um mínimo de 4 polegadas. A máquina possui, ainda, um conjunto de emalhetamento de mudança rápida que permite a intercambialidade dos múltiplos eletrodos encarregados de produzirem as descargas elétricas que ocasionarão os cortes, ou escoriações necessárias ao acabamento. Êste sistema permite, ainda, a adaptação instantânea de acessórios, acionados por eletrodos, que permitirão movimentos mais específicos, em casos de acabamentos que requerem instrumentação especial. A mesa de trabalho mede 9 x 20 polegadas e pode suportar peças de até 500 quilos. Além do contrôle automático, o operador tem à sua frente um painel de contrôle de movimentos, que indica a altura e profundidade da operação efeutda, permitindo-lhe regular exatamente cortes, escoriações e desbastes. Outra novidade desta máquina é o dispositivo de contrôle de fornecimento fôrça, que inclui dois aparelhos independentes, um de impulso, de 2 a 20 micro-segundos e um de pausa, também ajustável a uma infinidade de posições, entre 20 e 2 micro-segundos. Conjugando êsses controladores, o operador pode escolher as melhores condições de corte, dependendo do material empregado, ou mesmo da profundidade de corte desejada. Todos os cavacos surgidos das operações de acabamento são removidos simultâneamente, sem necessidade de paralização do trabalho para limpeza da máquina. Um dispositivo de teste geral permite verificar os níveis de voltagem em todos os circuitos básicos da máquina e um dispositivo modular, de plugs, permite ao operador mantêlos sempre na condição ideal, impedindo, assim, as implicações resultantes do incorreto fornecimento de energia.

VOLKS 64, nôvo e bem equipado. A vista ou troco p/ taxi 60 a 64, dif. à vista, R. da América, 201.

VOLKS 67, última série, côr vermelha, particular, único dono. Vendo à vista NCr$ 8 450,00. — Tel.: 52-3295.

VENDE-SE — Mercedes Benz 53, — 6 cil., cinza, ótimo estado, c/ rádio. Tratar: 34-3778. De 2a. à sábado c/ Dr. Zé Maria.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67, 68 (0 km) — revisados, equipados. A vista ou até 24 meses. — BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW — Av. Prefeito Olímpio de Melo, 1735. Telefone 28-6971 com Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 1966. De um só dono. Equipado. Emplacado, segurado. Financio em 18 meses. Sem fiador. Entrega imediata. Aceito troca. Linda côr. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1963. Excepcional estado equipado, emplacado, segurado. Aceito troca. Financio sem fiador. Juros bancários. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67 — Equipado e revisado. Entrada a partir de NCr$ 1 700,00, saldo até 24 meses, o melhor plano da praça. Seu carro usado vale como entrada. Rua Almirante Cochrane, 173. Telefones 48-2003 e 34-9170.

VOLKS — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente para frota. Verifique hoje. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 0 km 1968 div. cores, vendo, troco ou financio c/ 20% entr., saldo em 24 meses pelo crédito direto. Não perca seu tempo. Procure a Real S.A. Rev. Autorizado VW. R. Riachuelo, 187. Tels. 32-4856 e 52-6835.

VOLKSWAGEN 62 — Superequip., ótimo estado, vendo, troco, facilito com 2 200, saldo 304. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

VOLKS 66 vendo ótimo estado 6 200. Rua Haddock Lobo, 347. Telefone 48-1192. Sr. Júlio.

VOLKS? Compro; Volks? Compro; Volks? Compro; do ano 59 a 64 pago o melhor preço da Praça Rua Augusto Barbosa, 171 junto a ponte Todos os Santos. Tel.: 49-8132.

VOLKSWAGEN 68, superequipado, tape, bandeja, tranca de capot, tranca porta luvas, rádio especial, 4 alto-falantes, licença 68 paga, NCr$ 2 000 só de equipamentos. Aceita-se troca, facilita-se parte pagamento. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787 depois das 14 horas. Sr. Elcio.

VOLKS 68, vendo urgente equipado 8 000 à vista. Rua Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN — 1964 revisado. Facilito longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em dinheiro, 59/60 4 400, 61 a 5 200, 62 a 5 700, 63 a .... 6 200, 64 a 6 600, 65 a 6 900, 66 a 7 600, 67 a 7 600. R. São Francisco Xavier 254-B. Tel.: 48-6288, em frente ao Colégio Militar. Medeiros.

VOLKSWAGEN — Zero km, particular vende, vermelho, equipado, facilitando com 60%. Tel. 54-3454.

VOLKSWAGEN 68 — 0km, côr verde, bege, vermelho. Pronta entrega, fatura no nome do comprador. Vendo e aceito troca. R. Escobar 91, S. Cristóvão, Telefones 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

VOLKS - TÁXI — Tenho ótima oportunidade para você pagar a diária do seu carro sem sair do volante. Procure hoje mesmo o Sr. Osvaldo das 14 às 18 horas, na Rua Mariz e Barros 1 093. — Não se atende pelo telefone.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo, 100 por cento de tudo. Vendo ao 1.º que chegar. NCr$ 4 150,00. Rua Gomensoro, 160 — Olaria.

VOLKSWAGEN 64 — Excel. estado, vendo urgente bom preço à vista, Rua Barão da Tôrre, 55-A Ipanema. Tel. 47-5434.

VOLKS 68 0 km várias côres, fatura Rio, facilitamos parte e aceitamos seu carro usado na troca. Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

VOLKSWAGEN 67 — Côr pérola, em perfeito estado, emplacado 68, militar vende à vista, por motivo de transferência. Tratar pelo telefone Gov. 304, Tenente Amauri.

VOLKSWAGEN 68 — Particular vende, verde caribe meio equipado. 3 000 km. NCr$ 10 100,00 à vista. Tel. 42-8810, depois das 11 horas.

VOLKS 67, 61 e 68 todos novos ótimo estado vendo troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana 9991 A e B — Cascadura.

VOLKS 68 — Zero, vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana, esq. José dos Reis, Pôsto Ideal.

VOLKS 62, equipado, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 59, alemão, ótimo estado, à vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 66, ótimo estado, bancos reclináveis. Financio c| pequena entrada. SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 100 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64 — Revisado, equipado, estado de nôvo, aceito carro nacional como entrada ou 2 250 de entrada, saldo até 24 meses pelo créd. dir. Rua Francisco Otaviano, 42 Copacabana.

VOLKSWAGEN 64 único dono. — Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 66 p| rodado, equip. Vendo melhor oferta a vista. Rua Assunção, 236.

VOLKSWAGEN 67 superequipado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VENDE-SE JK com pequena entrada e o resto em 24 meses. Av. Ministro Viveiros de Castro, 41-B.

VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, p. rodado. Vendo 24 meses s| entrada. R. Assunção, 236.

VOLKSWAGEN 67 — Estado e zero km, equipado, aceito carro nacional como entrada ou ... 3 650, saldo até 24 meses pelo créd. dir. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VEMAGUET 62 — Muito boa. Entr. 1 280,00 e 24x223,48. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 63 — Bom de tudo, lindo carro. 1 800,00 e 24x355,54. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKSWAGEN 67 — Equp. estado de nôvo. Prestações de 500. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113.

VOLKS 1961 em ótimo estado, vendo facilito até 20 meses. Rua Augusto Barbosa 162, junto ponte Todos os Santos.

VOLKS alemão vendo o mais bonito da GB. Tratar Rua Araújo Leitão, 48-B no bar. Não atendo telefone.

VOLKS 66 — Vende-se urgente aceita-se oferta. Rua Honório n. 665. Tel. 49-8615. Todos os Santos.

VOLKS 68 — completamente equip. toca-fitas, bancos especiais, azul atlântico. — Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e .. 36-1221.

VOLKS 62 — Ótimo de tudo. — 1 600,00 e 24x304,75. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 66 — Lindo, bom de tudo. NCr$ 2 040,00 e 24x437,28. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 67 — Todo equipado. Rádio. Segurado e emplacado 68. Pintura e mecanica 100%. A vista 8 600. Rua Flack, 77 — Riachuelo — Ervem.

VOLKS 65 — Radio, capa, ótimo estado. 1 960,00 e 24x416,95. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total- EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136. Rua Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 64 — Estado de nôvo. Superequipado. 6 250. Av. Maracanã, 663 — Casa 10.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Vende-se equipado com NCr$ 8 900,00 entrada, restante em 20 meses. — Tel. 49-0219.

VOLKS 68 — Vendo equipado c/ toca-fitas, capas, pouco rodado. Entr. 4 500 saldo 406 p/ mês. — Aceito carro de menor valor c/ entr. estudo oferta. Tel. 42-3778.

VW OK vendo hoje à vista. — 28-6540 — 10 200,00.

VOLKSWAGEN 61 últ. serie sincron. modelo 62 equipado único dono não tem igual. 58-7421.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado geral, côr grená. Vendo ou troco por menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 66 — Pérola, particular vende superequipado, Capas e laterais. Entr. 2 000 saldo 24x420,00 ou a combinar. Av. Copacabana, 610-J.

VOLKS 1963 — Equip. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1968 — Vende-se em estado de nôvo, com NCr$ ... 2 00,00 o restante financiado em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 724.

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se diversas côres com NCr$ 1 500,00 de entrada o restante financiado em 24 meses. R. Mariz e Barros, 724.

VOLKS 65 — Bom de tudo, oportunidade, a vista 6 450, rádio, pneus b/b etc. Av. N.S. da Penha, 480-A. Penha.

VOLKS 64 — Equipado. Bom preço. Único dono, tirado em dezembro. Tratar c| Arlindo. R. Santa Clara, 26-B.

O COPALAP É O ÚNICO FUNDO GARANTIDO POR UM PATRIMÔNIO DE

3 BILIÕES DE CRUZEIROS

Quando V. se inscreve no COPALAP, V. está cercado de tôdas as garantias para o seu investimento. E a principal delas é o patrimônio do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA, tradicional instituição de beneficência, que conta no seu Quadro de Beneméritos com nomes do mais elevado gabarito, como credenciais de absoluta seriedade do empreendimento!

NO COPALAP VOCÊ GANHA PASSAGENS E ESTADA NO MÉXICO, PARA ASSISTIR, DE GRAÇA, À COPA DO MUNDO!

NO COPALAP VOCÊ TIRA O SEU CARRO "DE LETRA"!

Escolha a marca que quiser e leve o seu carro, nôvo ou usado, sem entrada, sem juros e sem reajustes!

NO COPALAP VOCÊ TEM A CERTEZA DE QUE SEU CARRO SERÁ ENTREGUE!

Bastam as testemunhas dos participantes do Fundo LAP, que entregou o maior número de veículos a contemplados da Guanabara!

NO COPALAP O SEU INVESTIMENTO É GARANTIDO!

O COPALAP cumpre rigorosamente a legislação em vigor.

NO COPALAP VOCÊ TEM A CERTEZA DE QUE SEU CARRO SERÁ ENTREGUE!

Nós não colocamos a mão no seu dinheiro. Suas mensalidades, depositadas em CONTA BLOQUEADA, são recolhidas exclusivamente por Bancos Autorizados, que também controlam as Assembléias!

NO COPALAP VOCÊ ADQUIRE QUALQUER BEM MÓVEL!

Não são apenas veículos. Pianos, lanchas e até material para construção ou reforma de sua casa. Seja qual fôr a sua escolha, Você pode contar com o financiamento COPALAP!

NO COPALAP NÃO HÁ SEGREDOS. NEM MISTÉRIOS!

Antes de se inscrever, qualquer interessado tem as portas do COPALAP inteiramente abertas para qualquer esclarecimento que se fizer necessário!

entre no time dos motorizados

Escolha o carro que você quiser

SEM ENTRADA • SEM JUROS - SEM REAJUSTE

Carros novos			Carros usados			
VOLKSWAGEN	85,00	MENSAIS	VOLKSWAGEN	63	45,00	MENSAIS
KARMANN GHIA	125,00	"	"	64	53,00	"
KOMBI LUXO	109,00	"	"	65	61,00	"
AERO WILLYS 2.600	145,00	"	"	66	69,00	"
ITAMARATY	173,00	"	"	67	77,00	"
GALAXIE	221,00	"	KARMANN GHIA	65	77,00	"
CORCEL	117,00	"	"	66	85,00	"
OPALA	117,00	"	"	67	93,00	"
REGENTE	145,00	"	KOMBI	65	53,00	"
ESPLANADA	172,00	"	"	66	61,00	"
PERUA CHEVROLET	173,00	"	"	67	69,00	"
RURAL WILLYS	109,00	"	AERO WILLYS	64	53,00	"

Caminhões			
FORD-F-600	0 Km.	149,00	"
CHEVROLET	0 Km.	165,00	"
MERCEDES	0 Km.	250,00	"

Carros usados (cont.)			
"	65	69,00	"
"	66	85,00	"
"	67	93,00	"

Além dos citados, você pode escolher qualquer outro veículo!

NÃO VENDEMOS SONHOS, MAS REALIDADE. E VOCÊ PODE COMPROVAR ISSO. VENHA BUSCAR A SENHA QUE LHE DÁ DIREITO AO NÚMERO DE INSCRIÇÃO, PAGUE A PRIMEIRA MENSALIDADE E RECEBA O SEU CHAVEIRINHO COPALAP!

Inscreva-se hoje mesmo no COPALAP

- garantido pelo Lar Antônio de Pádua, instituição considerada de utilidade pública, pelo Dec. n.º 175 de 4-9-62.

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Rio Branco, 173 - 19.º andar - GUANABARA

POSTOS DE VENDAS:

○ GUANABARA — CENTRO: Av. Rio Branco, 181 (loja do Cineac Trianon) — Av. Rio Branco, 120 (Galeria da Associação dos Empregados do Comércio) — Av. 13 de Maio, 23 — G. 2117/20 — Tels. 22-8493 e 32-5303 — COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 79 (Stand no Cine Flórida) — Rua Barata Ribeiro, 211 — Loja — Tels. 57-5529 e 57-5760 — Av. Copacabana, 793 — Loja 14 (Mercadinho Azul) — Tel. 56-2045 — Av. Copacabana, 581 — Subsolo — Loja 17 — Tel. 36-7607 — Rua Francisco Otaviano (Pôsto Arno) — Tel. 27-9546. — TIJUCA: Rua Haddock Lôbo, 11 — Loja — MARACANÃ: PÔSTO DE GASOLINA "NHACHICA". — ANDARAÍ: Rua Barão de Mesquita, 786. — JACARÉ: CHICO FUSCA, Rua Dr. Garnier, 261. — MÉIER: Rua Dias da Cruz, 69 — Loja — AUTO ESCOLA VERA CRUZ — Rua Frederico Méier, 15 — 3.º andar — SHOPPING CENTER DO MÉIER — Tel. 29-0092 — Ramal 22 — MADUREIRA: Rua Dagmar da Fonseca, 37. — BONSUCESSO: Av. Teixeira de Castro, 10 — Loja D — Cine Melo — Av. Nova York, 421 — Tel. 30-9642 — VAZ LÔBO: Av. Ministro Edgar Romero, 918-B — Tel. 29-8007. OLARIA: Rua Etelvina, 35-A.

○ ESTADO DO RIO — NITERÓI: Rua Maestro Felício Toledo, 495 — Grupo 608 (escritório central). — DUQUE DE CAXIAS: Av. Pres. Vargas, 350 — Loja 18 (Mercado Municipal) — NOVA IGUAÇU: Rua Governador Portela, 1298 — Tel. 2010 e 2767 (Rodoviária) — SÃO JOÃO DE MERITI: Rua Santo Antonio, 26 — PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 504 — S/303 — BARRA MANSA: Rua Madre Filomena, 32 — Loja — RESENDE: Av. Albino de Almeida, 150 — S/loja — ITATIAIA: Rua João Paulo de Faria, 65.

○ MINAS GERAIS — JUIZ DE FORA: Rua São Sebastião, 578 — Loja 10 (escritório central) — CATAGUASES: Estação Rodoviária, Loja 4 — GOVERNADOR VALADARES: Rua Israel Pinheiro, 2471 — Tel. 59-20.

○ ESPÍRITO SANTO — VITÓRIA: Av. Jerônimo Monteiro, 331 — Sala 41 (Ed. Moisés) — Tel. 8-3472 — (escritório central).

Mercedes 1968

250 — 0 km. Pronta entrega. Vendo e troco.
Av. Atlântica, 1936-A. (P

Mercedes 1965 220 S

Ar condicionado, ar quente e frio, rádio, gêlo interior vermelho. Documentação de embaixada. Tratar na Rua Inhangá, 45|103, com Osvaldo — Tel.: 57-9841.

PEUGEOT
PEÇAS GENUÍNAS é com
Transmotor S/A
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13
Mecânica - Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem -, Pintura
- Lavagem - Lubrificação.
20%
de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

Serviço e peças genuínas Willys é com TÂNIA S.A.
Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

Opel-Olimpia 1968

0 km, de 2 portas e 4 portas. Equipados. Vendo, troco e facilito.
Av. Atlântica, 1936-A. (P

Oldsmobile 1965 Cutless

Coupê — Superequipado — Ar condicionado etc. Troco — Facilito — R. Resende, 147 — Telefone: 52-2644.

Volkswagen - O.K.

Côres a escolher, pronta entrega. Aceitamos seu Volks como entrada, saldo pelo crédito direto, consumidor 24 meses. Rua Conde Irajá, 500 — Botafogo.

Auto Industrial tem um zero km para você, com apenas 2.400 de entrada e 468 mensais.
(TÔDA A LINHA VOLKSWAGEN EM FINANCIAMENTOS EXCEPCIONAIS)

AUTO INDUSTRIAL S.A.
CONCESSIONÁRIO VOLKSWAGEN NA GB Av. Princesa Isabel, 186 - Tels.: 57-1992 - 57-3193

VOLKS 62 — Bom de tudo, bem equipado, preço 5 200,00 Rua Sta. Mariana, 61. Higienópolis.

VOLKS 61 — Sincronizado, rádio, capas, laterais, equipado, 5 200, Renato, tel: 47-2607. Após 18,30h.

VOLKS 64 — Verde, excelente estado, 67 pérola est. nôvo, a vista ou troca carro de menor valor. Ver Rua Carlos Sampaio, 321 (obra) Sr. Rollen ou Noel.

VOLKS 67 — Ultima série, azul real, equip. vendo urgente p/ 8 300. Rua Santa Alexandrina, 60 tel: 48-2561. Academia Levy.

VOLKS 62 — Vendo equipado. Ver Rua Uruguai, 293, Sr. Ari ou Manoel.

VOLKS 67 1 300 grená part. vende o mais nôvo da GB 1 600 km. Ver Tomé de Souza, 151, tel: 43-4669 Sr. José.

VOLKS 66 — Grená. Superequipado ,rádio, cofre, seguro, etc. 21 000 km genuínos. Ver e tratar. Sá Ferreira, 34|1 102, tel: 37-1187.

VOLKS 60 — Emplacado licenciado e assegurado em 68, em perfeito estado com máquina nova. Rua Maestro Francisco Braga n. 380 P. Peixoto, Copacabana.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300,00 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00 equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 mses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 67 — NCr$ 2 300, equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 — Entrada a partir 700. Saldo até 30 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 64 — NCr$ 2 000,00, equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito, troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66 — Mec. 100%, 1a. mão, ótimo estado. 7 700 à vista. R. Gomes Carneiro, 80/201, das 18 às 20 horas.

VOLKS 66 e Gordini Taxi 66 V os 2 em estado novos e legalizados p/ 12 500 ou facilito em 4 meses ou separados. Tel. 58-3264.

VOLKSWAGEN 1960 — Ver na R. Monsenhor Manuel Gomes, 140 — S. Cristovão — As propostas deverão ser enviadas à Cia. Atlantic de Petróleo — Rua 7 de Setembro, 48 — 12.º andar — A/C do Sr. Luis F. Cardoso, em envelopes lacrados até o dia 23 de 10 de 68.

VOLKS — Ok. Côres a escolher, financ. c/ 3 000,00, saldo 24 meses. Celma Automóveis. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, troco e facilito, inclusive pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKSWAGEN 59 — Todo original, conservação fora do comum à vista ou facilitado c/ pequena entrada. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, excelente estado. Troco e facilito, inclusive pelo crédito direto. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, troco e facilito, inclusive pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

VOLKS 66 — Azul golf, equip., pneus novos, aceito Volks 59, 60 e 61 como entr. Financ. s/ 24 meses. Celma Automóveis. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, superequipado, vendo, troco, financio pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A. 54-3872.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, vendo, troco, aceito pequena entrada, à vista abaixo da tabela. Dr. Satamini, 172-A, 54-3872.

VOLKS 1954 o mais lindo do Rio. Vendo, troco e financio. R. S. Francisco Xavier, 466 (Pôsto Esso).

VOLKS 62-63 — Ótimo estado, vendo, troco, facilito, até 24 meses. Dama Automóveis. Barão de Bom Retiro, 1538-A.

VOLKSWAGEN 1960/64/65 — Revisados, equipados, prontos para uso. Auto-Prazo vende c/ 2 000 e prestações de 255. Rua Conde Bonfim, 645-B.

VENDE-SE — Carro de Doces c/ Praça. Rua João Pizarro, 258 — Sr. Iedo.

VOLKS ZERO KM. Diversas côres. Saldo a faturar p/Rio. Entrega imediata. Troco p/ carro menor valor. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 61 — Ultima série, estado de nova e pouco rodada. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 64. Ultima série. Diversas cores. Estado de novos e superequipados. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 65 — Verde. Estado excelente, como novo. Superequipado. Facilito e troco. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 66 — Vidro grande. Azul. Excepcional estado, como zero. Superequipado. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 67 — Ultima série. Pouco rodado e como novo. Troco p/ carro menor valor, e financio. R. Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 66 — 1 390,00 rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN — Ano 67, superequipado com 10 000 km reais. Telefone 27-1468 após 20 horas.

VOLKSWAGEN 1968 — OK — 2 190,00 ou menos (sedan, Karmann Ghia, Kombi, etc.), pronta entrega. Saldo nos menores juros. Troco p/ qualquer marca ou ano, nac. ou estrangeiros. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, 1 390,00 ou menos. Tôdas as côres, equips. e revisados. Saldo nos menores juros. Trocamos p| qualquer marca, ou ano, nac. ou estrangeiro Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS? Atenção, Volks? Atenção, Volks? A tenção compra pago melhor traga à Rua Augusto Barbosa, 171, juntinho à ponte Todos os Santos. Tel. 49-8132 e leve o dinheiro na hora.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos equipados. Impecável estado de conservação. Vendes pelo crédito direto ao consumidor. Saldo em 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700. Tels.: 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

VENDE-SE Aero Willys 1961, em estado de nôvo, inclusive motor e pneus novos. Ver e tratar no Largo de Vicente de Carvalho n.º 1-A. c| Joel.

VOLKSWAGEN 67 — NCr$ .... 8 450,00 à vista, ótimo estado, com rádio. Telefone 25-1246, Coutinho.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, emplacado e segurado. Entrada NCr$ 2 407,00 e o restante em prestações de 494,13. Tratar na Colonial Veículos. Rev. Aut. VW. Rua 19 de Fevereiro, 43. Tel. 46-5923 com Ito.

VOLKS 65 c/ 1 600,00 de entrada, equipado, revisado com o saldo dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

VEMAGUET 62 100% mecanica e tôda prova entrada de 1 000 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539, Est. de S. F. Xavier.

VOLKS 68 OK só na Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich. Desde 300 mens. Desde 2 100 de entr. Tôdas côres. Pronta entrega. Sedan, Kombi e K.-Ghia. Trege s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h. Pôsto 5 — Nova Texas.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresopolis com Vieira. Tel. 22-4337 das 12 às 18h.

VOLKSWAGEN 1968 zero. Tôdas côres. Pronta entrega. Aceito troca Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, saldo a prazo, juros bancários. Ver diàriamente das 8 às 19 horas. O endereço é: Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1968 zero, qualquer côr, entrega imediata. Equipado, emplacado, seguro total e R.C. (roubo ,incendio, colisão e contra terceiros). Apenas 4 990,00 entrada mensalidades 456,00. Ver Wilson King S.A. Rua Bento Lisboa, 106. Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS — Passa contratos já pagos 990,00, facilita com 500,00 nova. R. Barão de Mesquita, 740, Sr. Luiz.

VOLKSWAGEN Ok, caramelo, forração preta, vende-se. Av. Sta. Cruz, 2 184, ap. 102. Bangu.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B, tel. 28-5500.

VEMAGUET 1962/63 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B, tel. 28-5500.

VOLKS 68 — 0 km 9.900,00 a vista. Financio desde 3.000,00 de entrada, prestações a combinar. Troco por mais usado. Tel.: .. 54-4600.

VOLKS 64 — Ótimo estado. Base 6 500. Tel.: 54-4491.

VOLKS 1966 — Estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Troca ou financio c/ 5 500, saldo até 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Grená. Vendo pela melhor oferta, equipado (23 000 km), Rua João Borges, 89, ap. 201, 47-9043.

VOLKSWAGEN 67, todo equipado, azul, seguro total. Rua Sousa Lima, 363.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km varias cores, pronta entrega .... 9 700,00. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Todas as cores, emplacado e segurado, sem mais despesas. Entrega imediata. Aceito VW de qualquer ano e o saldo em 24 meses. — Tratar na Colonial Veiculos. Rev. Aut. VW. Rua 19 de Fevereiro, 43, com Ito. Tel. 26-3375.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Equipados, ótimo estado, azul claro e ceramica. Facilito até 20 meses. Ver R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Vermelho, entrega imediata. Vendo a vista, estudo troca ou facilito. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN — Pago 60 a .. 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300, 67 a 8 300. Rua Vol. Pátria, 416.

VOLKS 68 OK — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

Automóveis Rotor

COMPRA, TROCA, FINANCIA

Você faz o plano de financiamento tem 4 meses para dar a entrada e 24 meses de financiamento Imediato!!!
VOLKSWAGEN 63, 65 e 66
KOMBI 61 e 63
DKW BELCAR 63 e 65
MUSTANG 65
Sòmente carros em perfeita conservação — Comprove pessoalmente!!!
Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN Pick-Up 68. Zero km. R. Leite Leal, 32. Laranjeiras.

VOLKS 60 a 68. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que permanece em seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118|512. Sr. Oliveira. Tel. 61-9526 ou 42-4516. Também compro, vendo e troco.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
ITAMARATY 66	10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

VOLKSWAGEN 65, à vista 6 550 ou 3 500 entr. e 12 de 350, outro 64 por 5 900. Fac. Av. Princesa Isabel, 386 c/ 22, sob. — 57-7039.

VOLKS 63, 65, 66, 67 e 68 — Várias cores, equipados e revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AGORA EM NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA

TROCA — FACILITA

AERO zero Km	1968
AERO Itamarati	1967
VOLKS, excel.	1966
VOLKS, equip.	1965
DKW Belcar	1965
KARMANN-GHIA Belcar	1965
VOLKS, excel.	1964
RURAL equipada	1965
RURAL excelente	1964
VEMAGUET, equip.	1962
VEMAGUET, equip.	1951
FORD, equipado	1958
FORD F-600, diesel	1966

NOVA IGUAÇU AUTOMÓVEIS S. A.
Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu

Galaxie 68

Abaixo tabela. Côr verde-metálico, 2a. série, Rua Sousa Lima, 345 — Tratar 46-7213.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Financ. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188. — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Realtur — CBC.

Mercedes Benz

280-S	1968
200-D	1966
250-S	1966
190	1965
190	1961

Trocamos — Compramos — Financiamos. Exp. LEBLON MOTOR S. A. Av. Atlântica, n. 1 536-B. (P

Mustang 1968

Conversível, equipado. Vendo, troco e facilito.
Av. Atlântica, 1936-A. (P

Mustang 1968

0 km, teto de aço e equipado. Vendo, troco e facilito.
Av. Atlântica, 1936-A. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

FERRAMENTAS usadas — Volks — DKW nacionais ou estrangeiras — compro 29-1824.

DAUPHINE e GORDINI desmontados. Vendo, tenho tudo, peças e lataria. Rua Joaquim Palhares 595 Jorge 48-8412.

PEÇAS de Gordini e Dauphine vendo tenho tudo. R. Joaquim Palhares 595 Sr. Jorge 48-8412.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

VENDE-SE — Uma cabine Mercedes 1 111. Rua João Pizarro, 258 — Ramos. Sr. Herbert.

SERVIÇOS e PEÇAS GENUINAS WILLYS
- Lavagem
- Lubrificação
- Troca de óleo
- Boutique de acessórios.

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S. A. REVENDEDOR WILLYS
Rua General Polidoro, 81 Tels.: 46-2905 - 26-2363

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Monark Galaxia ano 67, nova equipada buzina elét. Outra Calói boa. Av. Pres. Ant. Carlos 25, ap. 604 — Castelo.

Motocicletas Honda

A partir de 50 CC. Até 24 meses de prazo.
TÂMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA.
Avenida 28 de Setembro, 307—Tel. 38-4988. (P

DIVERSOS

ALUGA-SE Kombis com motorista p/ passeio e ENTREGAS. Telefone 58-0659.

ENTREGADORA em Kombi. Aluguel NCr$ 5,00 p/ horas. Telefone 58-0659.

FRETAMENTO de Onibus, Excursões, Viagens, Romarias, Colégios e Industrias. Tels.: 38-7930 e 58-4249.

KOMBIS — NCr$ 5,00 a hora — Aluga-se c| motorista para entregas, mudanças, passeios. Ari ou Luiz. Tel. 54-3419. Atende-se na hora.

Entregas Kombis

NCr$ 5,00 p| hora — Tel.: 58-0659.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite — Maracanã.

KOMBI — Aluguel NCr$ 5,00 — Passeios, mudanças, transportes e viagens para outros Estados inclusive viagens para o Zé Arigó. Kombis de luxo, motoristas selecionados. Tel. 28-8979.

Kombis

Entregas, passeio e pequenas mudanças. Aluguel NCr$ 5,00 por hora — Tel. 58-0659.

Kombis entregas rápidas

TEL. 28-5395

Alugamos Kombis com motoristas por hora ou a combinar, para passeios, fretes e excursões dentro e fora do Estado. Reservas pelo telefone 28-5395.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

ALUGAM-SE quartos e vagas a rapazes. Rua Marquês de Abrantes, 201, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTO mob. frente, com telefone, alugo a 1 ou 2 pessoas NCr$ 300,00. Dois meses de depósito. 25-3172 — Praia do Russel 300, ap. 5.

ALUGA-SE ótimas vagas p/ rapazes de fino trato. Rua Artur Bernardes n. 11 e R. Catete n. 355-A sobrado.

ALUGA-SE ap. grande, pintura e sinteco nôvo. NCr$ 450,00. Chave e telefone c/ porteiro. Senador Vergueiro, 98, ap. 1201.

ALUGA-SE ap., quarto, sala separado, banheiro completo e cozinha, na Rua Marquês de Olinda n. 25, ap. 603. Tratar pelo tel. 26-3307.

ALUGA-SE — Um quarto, para um ou dois cavalheiros que trabalhe fora. Rua Senador Vergueiro, 165, apto. 301. Flamengo.

ALUGA-SE — Qto. casal 100, mob. c/ 50, 3 meses depós. [illegible] Ladeira dos Russel, 39. Flamengo.

ALUGO uma vaga para môça ou senhora com direitos em casa de família. Praia do Flamengo, 402, ap. 706.

ALUGO meia vaga, quarto, cozinha, banh., tanq. 2 meses depósito, 160,00. Correia Dutra, n.º 144. Fone: 25-8621.

ALUGA-SE um quarto no Flamengo para pessoa que trabalhe fora. Tratar tel.: 25-8107.

ALUGO vaga com liberdade para môça ou sra. em ap. de sra. só. Rua do Catete 90, ap. 207.

ALUGUÉIS — 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 500, 600 (quartos, aps. e casas). Catete, Flamengo, Laranjeiras. Inf. grátis 32-5560 hoje 43-8128. R. Mig. Couto, 35 s/404. Exige-se dep. 1 mês.

ALUGUE apartamento no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGAM-SE bom quarto e uma vaga mob. em casa de família p/ cavalheiros. Rua Presidente Carlos de Campos, 71. Flamengo. Tel. 25-4071.

ALUGA-SE ap. próximo praia, salão, sala separada, dependências, pintado, vitrificado, mobiliado, garagem. Av. Oswaldo Cruz, 90, ap. 1009. Flamengo, tel. 25-0850. Chaves porteiro. Aluguel 420,00.

BENTO LISBOA, 10 — Aluga-se ap. mobil., pintado, de sl., qt., var. e banh. NCr$ 280,00 e taxas. [illegible] Ver c/ zel.

CATETE — Barão de Guaratiba, 132. Aluga-se quarto a casal ou rapazes solteiros.

CATETE — Aluga-se ap. conjug. R. Pedro Américo n.º 166 ap. 911. Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s/1111. Tel. 42-3437. 22-8775. CRECI 185.

CATETE — Aluga-se vaga a rapaz em casa família, tel.: 25-0351.

CATETE — FLAMENGO — Aluga apto. com 1 mês adiantado, não precisa fiador. Tratar Rua Senador Dantas n.º 117 s/ 410. CRECI 895.

CATETE — FLAMENGO — Alugo apto. com 1 mês adiantado, não precisa fiador. Tratar Rua Senador Dantas, 117 s/ 410. CRECI 895. Tel. 52-2543.

CATETE — Em edifício moderno, aluga-se quarto a rapaz. Tel. 45-2422, Sr. Nunes.

CATETE — Aluga-se Rua Bento Lisboa, n.º 204, saleta, sala, 3 quartos, jardim, dep. empregada. NCr$ 430,00 mais taxas. Tratar Acir Administração. Tel.: 32-9738. Chaves no local.

CATETE — Aluga-se um quarto mobiliado [illegible] Rua do Catete 247 c/ 7.

FLAMENGO — Apartamentos, casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês depois de resolvido, não precisa de fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Telefones 52-0392 e 32-0112.

FLAMENGO — Trav. dos Tamoios, 32 ap. 503. Alugo c/ quarto e sala separados, banh. e cozinha. Tratar tels.: 22-9920 e 32-7323. CRECI 439.

FLAMENGO — Aluga-se Praia do Flamengo, 12 ap. 220, conjugado, quarto e sala separada, c/ telefone — NCr$ 400,00 mais taxas. Chaves c/ próprio ap. [illegible] Tratar Acir Administração. Tel.: 32-9738.

FLAMENGO — Sócio, preferência estudante, apartamento amplo, ótimas condições. Tels.: 25-1955, c/ Ricardo, manhã.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Correia Dutra, 55, ap. 401 — Fte., c/ sl., qt., banh., coz., área c/ tanque. Chaves na portaria. Tel. 47-5315.

FLAMENGO — Aluga-se ap. c/ sala sep., banh., coz. e área com sinteco. Marquês de Abrantes, 26 ap. 206. [illegible] Tel. 52-1518 Sr. Tenorio. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas.

FLAMENGO — Aluga-se Senador Vergueiro, 238 ap. 906. [illegible] Chaves com port. Tel. 52-9827.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. compl., aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Ver com porteiro Rua Correia Dutra n. 166 ap. 406. Tratar Rua do Carmo 38 s/l Tel. 52-8927 Sr. Antônio.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 406 R. Alte. Tamandaré, 41 — de frente, conj., banh., kitch. Chaves c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel. 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

FLAMENGO — [illegible] Tratar na Adm. Masset, Rua Debret, 79 s/ 408. Tel. 42-6728 e 42-1335 — CRECI 1 131.

LARGO DO MACHADO — [illegible]

LARGO DO MACHADO, 29 — Edif. Condor — [illegible]

QUARTO — [illegible]

SOCIO — Universitário aceita rapaz em ap. [illegible]

SENADOR VERGUEIRO, 35/806 — [illegible] Chaves port. 37-7337.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO ótimo ap., salão, 3 qts. garagem e sala, dependências, mobiliado ou não. Rua Laranjeiras, 525, ap. 503 — Chaves portaria — Tel. 26-1979.

ALUGO amplo ap. c/ 2 qtos., dep. R. Prof. Ortiz Monteiro, 296, 203. [illegible] Tel.: 37-1925 — Herbert.

HOTEL — Aluga-se quartos mobiliados casal e solteiros. [illegible]

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 2 qts., sala, coz. banh. dep. emp. gar. R. Alice, 1120. Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

VAGA — Aluga-se para rapaz ou duas môças, Laranjeiras, 553 apto. 702.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE — Apartamento com dois quartos, sala, dependências, mobiliado ou não. Aluguel 450,00 Rua Lauro Muller, 66 apto. 903 tel. 26-9381.

ALUGA-SE qt. mob. p/ rapaz. Rua Álvaro Ramos, 84, ap. 101. Botafogo.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga ap. 1001 Rua Assis Brasil 194, 2 qts. sala, área serv. dep. emp. [illegible] 52-4211 — Creci 781.

ALUGUEIS — 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500 (quartos, aps. e casas). Urca, Botafogo, Humaitá. Inf. grátis: 22-5560 hoje 43-8128. R. Mig. Couto, 35 s/ 404. Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGO quarto para casal e vagas para môças com refeições na Praia de Botafogo, 158, ap. 2 — tel. 46-6758.

ALUGO — Sala, 2 qtos., mobil., gel., ar cond., 1 ano ou temporada. Frente. Bartolomeu Portela, 25-B, apto. 202 (lado Cine Veneza) c/ porteiro Jorge.

ALUGA-SE ou vende-se ap. frente. Rua Macedo Sobrinho, 53/201 — salão, sala, 3 qts. etc., garagem. NCr$ 620,00, taxas. P/ ver tel. 26-8876.

ALUGO ap. para família de tratamento, [illegible] Av. Barbosa, 910, ap. 901. Inf. 47-1626, pela manhã. [illegible]

ALUGA-SE — 1 quarto em casa de família, para uma sra. ou srta. de respeito, ou casal sem filhos. R. Sorocaba, 764, ap. 301.

ALUGA-SE — Ótimo qto. mob. casa fam. só a cavalh. distinto, dir. a tel. etc. por 150 mil. Real Grandeza. Botafogo, tel.: 26-5809.

ALUGO 2 quartos conjugados para casal com direito. NCr$ 170 Rua São Clemente, 75, sobrado.

ALUGO — 2 vagas p/ môças. Agua quente, cozinha, televisão. NCr$ 70,00. Rua Lauro Muller, 36 apto. 1 403. Próximo ao Canecão.

ALUGA-SE ótimo quarto a uma ou duas môças com referências. Praia de Botafogo, 356 — 305. De 18 às 20 horas.

ALUGA-SE ap. conjugado atapetado a casal ou rapazes. Praia de Botafogo, 356 — 305. De 18 às 20 horas.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor ou senhora só, à Rua Elvira Machado n. 8, Botafogo.

ALUGA-SE ap. 303 da Rua Barão de Itambi n. 61, 2 quartos, sala, jardim de inverno e dependências completas. Chaves na portaria. Tratar Av. Rio Branco 37 s/ 910.

ALUGO casa, c/ 3 pavimentos na R. Miguel Pereira, 55, c/ varanda, 3 salas grandes, cozinha, toilette, quarto e banh. de empregada, área c/ tanque, no 1.º pavimento, 3 quartos c/ armários e banheiro no 2.º pavto. e 1 sala, quarto c/ armário, banheiro, lavanderia, no 3.º pavimento. [illegible] Ver no local depois das 12hs. Escritório Fernando Carvalho, Rua México, 111 s/ 1 201 tel. 52-3190 e 42-1730 (CRECI 768).

BOTAFOGO — [illegible]

BOTAFOGO — Aluga-se ap. [illegible] Chaves na portaria. Tratar Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. A proposta p/ locação é grátis. CRECI J-328.

BOTAFOGO — Duplex magnífico NCr$ 380,00: 1 quarto c/ armário embutido, cozinha e banheiro, [illegible]

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento de frente, [illegible] Tel. 52-2543.

BOTAFOGO — [illegible] Chaves na portaria. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. [illegible]

BOTAFOGO — R. Maria Eugênia, 32, ap. 104. Alugo c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Tratar tels.: 22-9920 e 32-7323 — CRECI 439.

BOTAFOGO — Aluga-se para firma ou casal [illegible] Chaves no local.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga, com direitos. Praia Botafogo, 356 — [illegible]

ALUGAM-SE quartos e vagas para môças e rapazes com ou sem refeições, [illegible] Rua Pinheiro Guimarães, [illegible]

APARTAMENTO mob. perto da praia, c/ sala e quarto, gel. utensílios. 56-1946.

ALUGO ap. Praia Botafogo, [illegible] mob. conj. Chave porteiro.

ALUGA-SE R. Domingos Ferreira [illegible] Ver com porteiro.

ALUGO ap. mobiliado, Rua Sta. Clara, tels. [illegible]

ALUGUE em Catete, Flamengo apts., casas, etc., c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGAM-SE APS. mobil. para temporadas com e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quart. por dias ou meses. Inf. Avenida N. S. de Copacabana 374/303. Telefone 56-4819 — CRECI 517.

LEME — COPACABANA

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga ap. 211 S. Clemente 105 conjugado, banh., coz., arm. emb. 52-4211. Creci 781.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolívar. Av. Copacabana, 605 s/ 1 004. Tel.: 36-5565.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se aps. mobs. p/ temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, s/ 303. Tel. 56-4819. CRECI 517.

COPACABANA — Alugo temp. [illegible] tel.: 56-2369.

COPACABANA — Aps. casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês, depois de resolvido, não precisa fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

COPACABANA — Aluga-se Av. [illegible] 750 ap. 608. Chaves no ap. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106 s/1111. Tel. 22-8775 — 42-3437. CRECI 185.

COPACABANA — Aluga-se apto. [illegible] salão e dependências, garagem e telefone. [illegible] Domingos Ferreira. [illegible] s/1613. Tel.

COPACABANA — Aluga-se apto. [illegible] banh. soc. dep. [illegible] Silveira, 50/802.

COPACABANA — Alugo quarto p/ [illegible] pedimos referências.

COPACABANA — R. Fernando Mendes, 28 ap. 308. Alugo c/ 2 quartos, banh., cozinha e dep. Tratar tels.: 22-9920 e 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Alugue apto. [illegible] Não precisa fiador. Rua Senador Dantas, 117 s/ 410 tel: 52-2543.

COPACABANA — Aluga-se ap. [illegible] dependências e vaga na garagem. [illegible] Barata Ribeiro, 59 — [illegible] Chaves no [illegible]

COPACABANA — Aluga-se apartamento, ajardinado, 2 salas, [illegible] Aluguel [illegible] Peru, 327, ap. [illegible] Tratar ...

COPACABANA — Aluga-se ótimo [illegible] linda vista p/ [illegible] mobiliado e atapetado, salão, conj. tel., [illegible] de empreg. [illegible] Belfort Roxo, 20

COPACABANA — Aluga-se apartamento [illegible] e sala separado, [illegible] completo e pequena [illegible] Barata Ribeiro, 96, [illegible] na parte da [illegible] horas.

COPACABANA — Aluga-se vazio [illegible] 706 Av. Copacabana [illegible] conjugado, temporada longa. Tratar tel: [illegible] em diante.

COPACABANA — Aluga-se 2 vagas para môças que trabalhe fora, com direitos, tel: 37-2597.

COPA — Aluga-se ap. conjugado linda vista p/ praia. Chaves c/ Luiz. Av. Princesa Isabel, 254, ap. 1005. Tel. 36-7103.

COPACABANA — Alugo ap. 703 — R. Mal. Mascarenhas Morais, 129, sl., 3 qts., banh., coz., área, WC, qt. emp. Tratar 28-1492.

COPACABANA — Alugo apartamento, sala, quarto, nôvo. Rua Prado Júnior, 120, apto. 402. Chaves c/ porteiro. Tratar Telefone: 43-5106.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto em casa família, todo confôrto. Av. Princ. Isabel, 412, casa 9.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas, alugam-se aps. finamente mobiliados c/ ar condicionado, telef. e demais utensílios com serviços diários de arrumadeira, damos roupas de cama e banho semanalmente — Ver na Av. N. S. de Copacabana n. 1085, sala 1115. Tel. ... 56-3560 — CRECI 1141.

COPACABANA — Alugam-se 2 vagas para môças que trabalhem fora, mobiliado, com geladeira e telefone. Tratar tel. 37-1619.

COPACABANA — Aluga-se Av. Copacabana, 387 ap. 906 de frente conjugado com saleta, cozinha e banheiro. Todo pintado com sinteco NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves com porteiro Tratar ACIR Administração Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se Rua Barata Ribeiro, 261 ap. 602 fundos, sala, 2 quartos, banh., cozinha, dep. completa empregada. Todo pintado, Dedetizado. Chaves no ap. 601 NCr$ 520,00 mais taxas, Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se Av. Prado Junior, 135 ap. 614 conjugado. Frente. NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves com o porteiro. — Tratar ACIR Administração. Telefone 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. 206, de frente da Rua Júlio de Castilho 55 com sala, qt. conj., banh. e coz., mobiliado e atapetada, 350 mil. Ver com porteiro e tratar com prop. Tel. 52-5997.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 115, esquina c/ Barata Ribeiro. Aluga-se apartamentos de qt. e sala separado a qt. e sala conj. c/ demais dep. Chaves com porteiro. Tratar na Adm. Masset, R. Debret, 79 s/ 408. Tels. 42-6728 e 42-1335. Creci 1131.

COPACABANA — Aluga-se ap. 214, R. Fco. Otaviano, 67 c/ sl., 2 qts., deps. compl. empr. 1a. locação. NCr$ 550,00. Chaves c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel. 22-2957 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugam-se os aps. C-01 e C-02 R. Santa Clara, 94 — cobertura — c/enorme salão, 2 qts, demais deps, sinteco, varandas c/vista p/mar. Serve p/alto comércio ou luxuosa residência. Chaves c/port. Pelé e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14º — Tel: 22-2957 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 803, 804 e 814 da Av. Copacabana, 1085 — c/sala, qt. banh. compl, kitch, sinteco, 1a. locação, com ou sem vaga garagem. NCr$ 310,00. Chaves com porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 22-2957 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo quarto de frente, mobiliado com roupa de cama em apartamento de senhora só, único inquilino. Telefones para 56-4525. Após 9 horas.

COPACABANA — Aluga-se na R. Bulhões de Carvalho, 149, ap. 803, s., qto, sep., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter., tel. ... 32-2703 r 6.

COPACABANA — Aluga-se um quarto por 100,00 a um rapaz que trabalhe fora. Rua Siqueira Campos, 239, ap. 204.

COPACABANA temporada, mobiliado, 2 quartos, sala, dep., garagem, telefone, Sá Ferreira, 161, ap. 901. 37-8703 — 56-7354.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 209, ap. 401 — Alugo de luxo, um por andar, construção recente, com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 quartos de empregada, 3 banheiros, garagem. Tratar Travessa Ouvidor, 21, sala 403 — Tel.: 22-2815.

COPACABANA — Apto. temporada. Tratar depois das 9 1/2 .... 27-6041 — 56-6431.

DESEJA ALUGAR O SEU AP. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

LEME — Aluga-se ap. 1211, Av. Princesa Isabel, 254 — conj., banh. compl., coz., etc. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

LEME — Sala e quarto separado, banh., coz., aluguel 300,00 mais taxas. Ver c/ porteiro, R. Gustavo Sampaio, 630, apto. 206. Corretores Associados 22-2804 e .... 32-6750, CRECI 307 J-43.

LEME — Aps. casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês adiantado, depois de resolvido, não precisa fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

LEME — Aluga-se apto. conjugado, banh. comp. kit. 250 mil ver c/ port. R. Gustavo Sampaio, 630, ap. 1 008 Trt. 52-0071.

MOBILIADO — Apartamento sala e qt. separados. Aluga-se. Ver Rua Inhangá, 27 ap. 203, depois 15 horas. Informações 57-1135.

POSTO 4½ dist. sra. oferece ½ ap. conf. c/ tel. e utens. a grupo de môças finas ou mãe c/ filhas estud. ou temp. 36-4989.

POSTO 5 — Alugam-se 2 vagas, ambiente arejado e familiar. Av. Copacabana, 1 089, ap. 202.

POSTO 4 — Copa, sala, quarto, coz., banh. NCr$ 280,00 — Tel.: 37-8490 — Sr. Costa.

QUARTO grande mob. roupa cama, 2 rapazes. Alugo a 1 trab. fora, dê inform. nível cientif. — 37-4161.

QUARTO — Aluga-se na Sá Ferreira, frente, mob. a pessoa que trab. fora. Tratar R. Francisco Sá n. 38, s/loja 15.

TEMPORADA — 20 a 30 dias, a casal, ap. mob., gel., qto. e sl. com arrumadeira, na Rua Santa Clara, esquina com Domingos Ferreira — Tel. 37-7724.

TEMPORADA — Copacabana — Ótimo ap. de sala, 2 quartos e dep. de frente, mobiliado c/ telefone. Av. Copacabana, 245, ap. 705. Tel. 57-2224 c/ o proprietário no local. Período curto ou longo também vendo.

TEMPORADA — Pôsto 6, aluga-se ap. mobiliado c/ quarto e sala. Tratar pelo tel. 57-3879.

TEMPORADA 2 meses alugo ap. 1 quarto grande, 2 salas, varandas, mobiliado. Av. Cop. com tel. 36-0953.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. sala, 3 quartos e dependências. Rua Nascimento Silva, 444, pessoa no local para mostrar a qualquer hora informações 37-7084 e 56-1754.

ALUGA-SE ap. 1103 na Av. Ataulfo de Paiva, 50 sala e quarto separado. Ver local chave com zelador, Tratar Rua da Quitanda, 20 s/ 306, tel. 31-0823.

ALUGA-SE quarto 1 ou 2 pessoas c/s refeições, Rua Visconde Pirajá, 3 ap. 75 7.º andar.

ALUGO c/ sala, 3 qts., banh., coz., deps., garagem, telefone, mobiliado e decorado, somente por 90 dias p/ casal sem filhos, na Av. Delfim Moreira, próximo ao Cine Miramar. 61-5783. (CRECI 26).

ALUGA-SE quarto mobiliado a 1 ou 2 rapazes ou sr. casa de família. Av. General San Martin, 218, ap. 101, fundos.

CASA — Alugo, 5 quartos, 2 salas, jardim dependências. Ver Rua Anibal de Mendonça, 156 das 9 às 12 hs. 14 às 19 horas.

GARAGEM — Aluga-se vaga — Cupertino Durão, 147 — Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 814/803.

IPANEMA — Montenegro, 58 ap. 204, sala, quarto, coz. banh. tanque. [illegible] 350. Cond. e taxas. Tel.: 27-2350.

IPANEMA — Aps. casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês, depois de resolvido, não precisa de fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

IPANEMA — Aluga-se ap. 6 da Rua Barão da Tôrre, 642, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver com o port. e tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/ 312.

LEBLON — Alugamos início Av. Niemeier, 174, ap. 302, espetacular vista para o mar, c/ saleta, sl., qto. separados, garagem, elevador. Chaves porteiro Gil. Tratar TRIUNIÃO. Alfândega, 98, S/L. Tel. 43-6212.

LEBLON — Aluga-se temporada 6 meses ap. 801 Av Ataulfo de Paiva, 1 260, com 3 qts., salão e dependências, finamente mobiliado, com garagem e telefone. Exigem-se garantias e referências. Ver diàriamente de 13 às 17 horas. Informações: tel. 23-6158 no horário comercial.

LEBLON — Aluga-se ap. 701, Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, c/ 2 qts., 2 salas, dep. compl. empreg., área serv. Inform. 43-4205.

LEBLON — Aluga-se ótimo ap. de frente, na Rua Almte. Pereira Guimarães n. 40, ap. 201. Chaves c/ port. e tratar 22-4823.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO apto. c/ 3 qts., sala e dep. emp., v/ gar. Rua Araucária 90/1102. Ver c/ zel. José. Fiador idôneo. CRECI 1265.

ALUGA-SE na Rua Cons. Macedo Soares, 18/304, ap. com sala e quarto separados, varanda e super-sinteco por NCr$ 330,00.

GAVEA — Aps. casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês depois de resolvido, não precisa de fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

QUARTO — Em casa de família, aluga-se a casal só ou pessoa de respeito. Rua Jardim Botânico, 202.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO casa antiga 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha pintada. Rua Figueira de Melo 269 c/ 2. Ver e tratar das 9 às 11 horas. Sr. Mattos.

ALUGA-SE quarto para rapazes ou casal. Pode ter 1 ou 2 crianças. Campo de São Cristóvão, 43.

ALUGO ótimo quarto com cozinha, pode lavar e cozinhar — R. S. Januário, 614, S. Cristóvão.

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, sala, 280,00 com taxas — Rua Jansen de Melo, 47 — Tratar D. Emília.

ALUGA-SE quarto para casal pode lavar e cozinhar. — Rua do Matoso, 111, Praça da Bandeira.

AMPLO — Apartamento, aluga-se, Benfica, sala, 3 quartos, varanda, demais dependências. Rua Dr. Rodrigues Santana, 88-A. Não há taxas de condomínio, tel: 49-8688 Sr. Assis.

ALUGA-SE uma área para negócios. R. Senador Furtado, 82 — 104. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE ótimo qt. p/ môças ou senhoras que trabalhem fora. Rua Senador Furtado, 82 ap. 104 — Praça da Bandeira.

PEDREGULHO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar com 2 meses em depósito Rua São Luiz Gonzaga, 1 254.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo, R. Ceará, 74, sobrado. Sala, 3 qts., banh., coz., área. Chave n. 41. Tratar 28-1492.

PEDREGULHO — Aluga-se sala de frente, pode lavar e cozinhar, NCr$ 120,00 com taxas com 2 meses em depósito. Rua São Luiz Gonzaga, 1375.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o apto. 302 da R. Mariz e Barros, 1058, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., dep. compl. empregada. Chaves c/ porteiro e tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, grupo 1714 Tel.: 32-1603 (A-106-1). CRECI n. J-328. A proposta p/ locação é grátis.

QUARTO grande independente, água corrente, pode lavar e cozinhar. Alugo. Rua Costa Lôbo, 158. Benfica.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar NCr$ 70,00 com taxas, com 2 meses em depósito. Rua Souza Valente, n. 1, sobrado, (esquina da Rua Escobar).

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se vagas para cavalheiros com refeição, em pensão familiar. Rua Santos Lima, 22

SÃO CRISTOVÃO — Alugo 1 quarto mobiliado a rapazes. Rua São Januário n. 38. São Cristovão.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo 1 sala e 1 vaga mobiliada em casa de família. P. referencias. Av. Pedro II, 149. Tel. 54-4503.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. 2 qts., sl., coz. e dep. empregada Rua Costa Lôbo, 204 ap. 302. Informações tel. 37-4742.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. com sala, 2 qtos., coz., banh., área. NCr$ 300,00. Chaves com o porteiro. Rua Gal. José Cristino 57-G, ap. 101. Barros Filho e Cia. Ltda. Administra e vende desde 1936. Av. Rio Branco, 108, grupo 801. Tels.: 42-1040 e 42-0812 — CRECI 805.

SÃO CRISTOVÃO — José Cristino, 57, bloco F 201, ap. c/ sl., 2 qts. e depend. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Gomes Freire, 176, ap. 505 — José Guilherme.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE quarto c/ móveis a 1-2 rapazes — Rua Uruguai n. 530-A, c/ 4. Tijuca. Falar c/ Sr. Davi — Tel.: 58-4443.

ALUGA-SE R. Senador Furtado, 39, ap. 110. Tijuca. C/ 2 qts., 2 sls., qt. empreg., depends. e vaga garagem, p/ 450,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. do Paço 23. Grupo 207.

ALUGA-SE ap. 203 na Rua São Francisco Xavier, 712 com 3 quartos, sala, dep. completas, Chave com zelador, Tratar Rua da Quitanda, 20 s/ 306. Tel. 31-0823.

ALUGA-SE otimo ap. c/ ampla sala, 2 qts., banh., coz., dep. empregada, área c/ tanque. R. Otávio Correia, 420, ap. 6. Chaves c/ Ataliba no n.º 378. Creci 170 — Inf. tel. 23-6327.

APARTAMENTO — Aluga-se quarto sala coz. w.c. completo. Rua do Chichorro, 23. Catumbi

ALUGA-SE casa tôda reformada, 2 qts., 2 salas, 2 varandas, dependências de empregada, grande quintal. Rua Barão de Mesquita, 655. Tel. 49-3028 — Tratar

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Barão Mesquita, 256, ap. 202 — Harpari. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. com sala, 2 ou 3 qts., e dep. por NCr$ 230/300. Rua São Miguel, 552 — Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s/l. 204. Tel. 22-7169 — Administradora Coimbra ou Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

ALUGUEIS — 80, 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500 (quartos, apt. e casas). Alto Boa Vista, Muda, Usina, Pça. Saens Pena, Inf. grátis: R. Carioca, 6, 4.º and. 22-4774 hoje 43-8128, 43-3413. Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGO ap. 3 quartos, Conde Bonfim, 539, 504. Chaves porteiro, fiador, 25-8514.

ALUGA-SE casa 3 quartos, sala, cozinha, banheiro comp. e area. Rua Eliseu Visconti n. 18. Chaves n. 40-A. Rio Comprido.

ALUGA-SE ap. sl. 2 qts, coz. banheiro emp. Rua São Miguel, 185, ap. 102. Chaves c/ port.

CATUMBI — Alugamos apto. c/ sala, 3 qtos., etc. Vazio. Ideal p/ noivos. Aluguel NCr$ 350. Rua Chichorro, 33, apto. 304. Barros Filho e Cia. Ltda. Administra e vende desde 1936. Av. Rio Branco, 108, gr. 801. Tels.: 42-1040 e 42-0812 — CRECI 805.

FAMILIA aluga qt. externo mobiliado e vagas a rapaz. Pede referência. Av. Paulo de Frontin, 172.

LOJA — Alugo na R. Barão Petrópolis, 476. Chaves no açougue. Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

MUDA — Aluga-se quarto, Rua 18 de Outubro, 312, c/ 6 — NCr$ 100,00.

QUARTOS e salas pode lavar coz. Rua Uruguai, 220 e 128, e R. Conde Bonfim, 827 c/ depósito.

QUARTOS — Alugam-se a preços módicos, perto Cine Bruni-Saens Pena, Av. Maracanã, 651, sob. — Tratar das 8 às 12 hs.

RIO COMPRIDO — Aluga-se em 1a. locação o ap. 204 da Av. Paulo de Frontin 591, c/ sala; 2 qts., banh., coz., dep. compl. empregada, sancas, sinteco, Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel.: 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. CRECI J-328.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 103, Av. Paulo Frontin, 368 c/ sl., 2 qts., deps. compl. empreg. Chaves c/ port. e Tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 52-1648 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

SALA, quarto e varanda, Alugo, banheiro é coletivo, Rua Antunes Maciel, 50, São Cristóvão.

SAENZ PENA — Aluga-se um quarto mobiliado com refeição, tel: 42-6976. Depois 10 horas, D. Lourdes.

SALA E QUARTO — Aluga-se com banheiro anexo, com móveis e pensão, ambiente familiar — Av. Paulo de Frontin, 465-A — Rio Comprido.

SAENZ PENA — Alugo apto. 3 qtos., sala, dep. emp. garagem. Rua dos Araujos, 71 edif. 15 ap. 201. Chaves R. Goulart, 42, tel: 48-4672.

TIJUCA — Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, jardim, grande quintal, serve para comércio. Ver à Rua Barão de Mesquita, 440, tel. 46-3594 e 23-4379.

TIJUCA — Aluga-se ap. 301, Rua Carvalho Alvim, 551, sala, quarto com sinteco, vestíbulo, cozinha, área, quarto empregada. Ver local. Tratar R. Teofilo Otoni 117 3.º, tel.: 43-8132.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família, quarto e saleta a casal e vagas para rapaz. Rua Barão de Itapagipe, 302, casa 9.

TIJUCA — Com, 1, 2 e 3 qts., indico p/ serem alugados, com apenas 1 mês adiantado, não perca seu tempo procurando, somos especializados e resolvemos, não precisa fiador, dou garantia, nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108 s. 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

TIJUCA — Aluga-se o apto. n. 105 da Rua Barão de Itapagipe, 368, com quarto, sala separado, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Chaves com o zelador ou p/ favor no apto. 101. Tratar na CURVELO S/A. Tels.: 32-7711 e 52-6285. CRECI 1 268.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área — R. Carmela Dutra n. 103/202 c/ zel. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Praça Saenz Pena — Aluga-se o apartamento 101, de frente, tipo casa, moderno, pintado de nôvo, com 3 quartos, 2 salas conjugadas, cozinha espaçosa, c/ luz direta, banheiro c/ boxe, banheiro de empregada e área c/ tanque, na Rua Carlos de Vasconcelos, 59. Ver diàriamente.

TIJUCA — Alugo 1a. loc. 2 qts., dep. completas. NCr$ 400 e taxas. Cd. Bonfim, 142/306. Telefonar 28-7769.

TIJUCA — Aluga-se Rua Conde Bonfim 41? ap. 701 de frente. Um dos melhores do bairro, 3 ótimos quartos, salão, saleta, copa, cozinha, depend. e garagem. Chaves com porteiro.

TIJUCA — Aluga-se ap. de 2 quartos, 1 sala e demais dependências completas — Rua Barão Mesquita, 424.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 204 da R. Alfredo Pinto, 66, c/ sala, 3 qts., coz., banh. e dep. compl. empregada. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel.: 32-1603. A proposta p/ locação é grátis (A-11-7). CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se ap. 202, Rua Carlos Vasconcelos, 12 com 2 salas, 2 quartos, dep. emp., telefone e vaga na garagem. Tratar c/ José no subsolo.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque, na Rua Haddock Lôbo, 15, com entrada pela Rua Sampaio Ferraz, 8. Aluguel NCr$ ... 280,00. Chaves na portaria, tratar com proprietário no Lgo. da Carioca, 5, sala 804. — Telefone 42-6487.

TIJUCA — Alugo o ap. 510 da Rua Paula Brito, 71. Salão, 2 qts coz. banh. dep. emp. qt. emp. reversível todas as peças amplas e claras proprio para família numerosa. Ver no local preço depósito 360,00, 28-7841.

TIJUCA — Alugo quartos grandes e pequenos com 2 meses de depósito perto do centro no Largo do Estácio, Rua Maia Lacerda, 652.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE casa qt. sala, coz, etc. Rua Icaraí 114 c/ II, Maracanã. Tratar Av. Rio Branco 156 ap. 1 211, 22-3487.

ALUGA-SE — Um apto. muito arejado não falta água 2 sacadas, 2 qtos., sala etc. condução na porta a P. Camainha, 8.

ALUGA-SE ap. tipo casa, com 3 qts., 1 sl., copa e coz., 2 banhs. terraço e entrada para carro — Rua Barão de Cotegipe, 609 — Grajaú — Tratar no local.

ALUGO ap. 101, R. Prof. Valadares, 116, sl., 2 qts., coz., banh. dep. compl. de emp. c/ sinteco e garagem. NCr$ 420,00 — Tel.: 38-7976. a partir de 12 hs.

ANDARAI — Sobrado c/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. empregada, área grande, aluga-se à Rua Paula Brito, 470. Tratar à R. Buenos Aires, 90, 7.º and. sala 707.

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de família de respeito a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita, 1015. Tel. 38-1264.

ALUGA-SE 1 qt. mobiliado a um senhor NCr$ 50,00. R. Silva Teles, 48, ap. C-01. Tel.: 58-7928.

ALUGA-SE ap. sl. 2 qts. coz. banh. dep. emp. Rua Gurupi 110, ap. 102. Ver de 2.a-feira a sáb.

ALUGO um quarto para um casal, com refeição ou sem refeição, tendo direito a banho quente, telefone, ou para uma senhora só. Rua Teodoro da Silva 873. Grajau, onibus à porta.

GRAJAU — Aluga-se ap. 403 R. Vianna Drumond, 55, c/ s., 2 qts., copa-cozinha e dep. comp. emp. 350, mais taxas. Ver no local. Tratar tel. 56-2300, diàriamente.

GRAJAU — Apartamento 204, da R. Eng. Richard n. 260, conjugado, linda vista, casal, chaves porteiro, 32-4195. Dr. Airoza.

GRAJAU — Aps. casas, c/ 1, 2 e 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, apenas 1 mês adiantado depois de resolvido, não precisa fiador, garantia p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

GRAJAU — Alugo ap. qto. sala, coz. banh. área c/ tanq. NCr$ 250,00, fiador comerciante, tel: 38-0862. Vde. Sta. Isabel, 511 ap. S 201.

GRAJAU — E. Nôvo. Aluga-se grande casa na Praça Ibaé, 31 (perto B. Bom Retiro) c/ duas salas, 2 qts., demais deps., entr. p/ carro. Ver local e Tr. Av. Rio Branco, 114. 14.º. Tel.: 52-1648 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

GRAJAU — Aluga-se ótimo ap. c/ sala, 3 qts., banheiro em côr, cozinha, área c/ tanque e dep. emp. Rua Barão Bom Retiro, 388 ap. 203. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 360,00. Tratar na Adm. Masset. Rua Debret, 79 s/ 408. Tel.: 42-6728 e 42-1335. CRECI 1 131.

MARACANÃ — Aluga-se ap. 401 da Rua Morais e Silva n. 166 — c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha area c/ tanque e dep. emp. — Aluguel NCr$ 350,00. Chaves no ap. 201. Tratar na Adm. Masset. Rua Debret n. 79, sala 408. Tel. 42-6728 e 42-1335 — CRECI 1 131.

QUARTO — Alugo, 50 mil, c/ dep. Ver à R. Barão de Vassouras, 36. Tratar R. Marcílio Dias, 20, s/ 401, Tijuca.

QUARTO indepe. com móveis casa família para rapaz ou senhor, pede-se referências. Tel. 38-8436.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar, NCr$ 60,00 e dois meses depósito, Rua Paula Brito, 336 — Andaraí.

QUARTO — Alugam-se, podendo lavar e coz., dois meses depósito. Rua Professor Eurico Rabêlo, 45, frente Maracanãzinho.

VILA ISABEL — Vaga para moça trab. fora c/ móveis e direitos. Entrada ind. casa de família. Tel.: 54-1115.

VILA ISABEL — Aluga-se um apartamento de 2 quartos, sala e cozinha à Rua Senador Nabuco, 406 apto. 101 por NCr$ 230,00.

VILA ISABEL — Aluga-se em 1a. locação o ap. 407 da Av. 28 de Setembro 258, c/ sala e quarto separado, banh., coz., e dep. completa de empregada. Sinteco e sancas. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel. 32-1603, A-172. — CRECI J-328.

VILA ISABEL — Aluga-se a casa XI da R. Tôrres Homem 334, c/ sala; 3 qts., banh., coz. e área de serviço. Pintada de nôvo. Chaves p/f. na casa IV e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel.: 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. CRECI J-328.

VILA ISABEL — Aluga-se ótima casa c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. etc. Ver no local c/ encarregado na Rua Jorge Rudge n.º 18. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º grupo 1 502, das 13 às 17 horas.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE qt. coz. e banh. independente na Rua Lins de Vasconcelos, 559. Tels. 49-0241 e .. 54-4805.

ALUGA-SE — NCr$ 350,00, ap. 2 quartos, sala, dep., nôvo, frente. Rua Aquidabã, 815 ap. 201. Tratar Rua Gal. Roca, 460 c/ 6 — 101.

ALUGA-SE uma casa 135 mil, Rua Ziri 62, casa 5, bairro Lins de Vasconcelos.

ALUGA-SE — Rua Ernestina n. 75, ap. 201, c/ armário embutido, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque e dep. completas de empregada. Tel. 34-4860, após às 12 horas.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se apto. 201 R. Pedro Carvalho, n. 786 c/ 10 2 qtos., sala, coz., NCr$ 300,00. Não é vila.

LINS — Aluga-se c/ 2 quartos, sala, copa-cozinha e dependências, apto. 205. Bloco A. Rua Conselheiro Ferraz, 34. Tel.: 28-5932.

LINS — Aluga-se, R. Baronesa de Uruguaiana, 168, ap. 301 — NCr$ 300,00, c/ 2 qts., sala, copa e banh. compl. Tem persianas, sinteco e antena de televisão — Chaves ap. 302, D. Lia. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, loja — Sr. Cunha ou D. Aurora, CRECI 727 — Tel. 43-9796.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE 1 casa, Brigadeiro João Manoel, 158, 2 aps. novos. Rua Atininga, 660 Jacarepaguá. Tratar R. Virginia Vidal, 265-A. Manoel.

ALUGA-SE — Boa casa qt., sl., coz., banh., espaçosa. NCr$ 160,00 e fiador, Travessa Barão, 15, Praça Sêca, local de descanso, próximo ao Conjunto Bancários.

JACAREPAGUA' — TAQUARA — Alugo uma ótima casa, sala, qto., coz., banh. completo e quintal. R. Caviana, 466.

JACAREPAGUA — Alugam-se várias casas na Rua Barão, 830 c/ sala, 2 qts., demais deps., quintal. Ver no local e Trav. Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: 52-1648 — Escritorios Krutman.

JACAREPAGUA — Aluga-se a casa 1 da R. Antônio Cordeiro, 482 c/ sala e qt. separado, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Chaves na n.º 501. NCr$ 120,00. Tratar na AD MASSET LTDA. — R. Debret, 79 Gr. 408 — Tel. 42-1335 e 42-6728. CRECI 1131 — Jacarepaguá.

JACAREPAGUA' — Alugam-se casas Estrada Rio Grande 1348 — 110 mil.

JACAREPAGUA' — Alugo à Av. dos Mananciais 487, magnifico apartamento com salão, 2 quartos, lavanderia e dependencias para empregada. Chaves no sítio Geraldo na Estrada do Rio Grande, n. 1240 e tratar na Rua do Carmo, n 65 5.º andar. Tel. 32-4685 e 52-8794.

CENTRAL

ALUGA-SE boa casa por NCr$ .. 190,00, Travessa Guerra, 54, transversal à Rua João Barbalho — Quintino. Informações no local.

ALUGO — Casa 1a., habit., qt., sala, coz., banh. c/ luz e água, jardim, palmares, próx. ao IPEG. R. Agaí n. 1386, ônibus C. Grande de Sta. Cruz — 839 — Trat. tel. 28-7080 R. 15 — Sebastião — 8 às 17.

ALUGA-SE R. Magalhães Castro 185 fundos, ap. 302, p/ 300,00 mensais, c/ 3 qts., sl., depds. Chaves na frente ap. 202. Tratar Trav. Paço 23, s/207.

ALUGA-SE ap. grande, varanda de frente 4 comodos e dependencia. NCr$ 300. Rua Glaziou, 145. Abolição.

ALUGA-SE ótimo ap. sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área, cômodos grandes, ambiente selecionado, melhor rua de Cascadura, R. Sanatório, 234.

ALUGA-SE grande apto. 402. Av. Suburbana, 7 459, 3 quartos, área grande coberta, dependência de empregada, garagem. Chaves Rua Teixeira de Azevedo, 86. Tel.: 49-9606.

ALUGO hoje Cascadura e Piedade casas NCr$ 130, 150, 160 e 2 qtos., NCr$ 190, 210, c/ 1 mes depósito. Rua Dias da Cruz, 146, sala 206.

ALUGA-SE casa na Rua Elias da Silva, 341 — Quintino. Casa 10. NCr$ 105. 1 sala, 1 qto., coz., banh. 28-6213 e 52-7440. CRECI 34.

ALUGO casas e aptos. (dispenso fiador) em todos os bairros da Central (1 mês de deposito). Inf. grátis, Rua do Rosário, 141, sl. 604. Merc. Flores. CRECI 1265.

ALUGA-SE qt. c/ direito a lavar e coz. Rua Nazário, 42. Tel.: .. 49-0241 e 54-0241.

ALUGA-SE — Ap. sala, 3 qtos., 1.a locação, Rua Garcia Vasques, 80, tratar no 109 Transversal Rua Tôrres de Oliveira n. 250. Agua Santa, Piedade.

ALUGA-SE ap. 101 com 2 quartos e sala e coz. e banh. todo independente, R. Camarista Méier, 230. Tel. 29-5577 — Sr. Horácio.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, banh., coz. e área com tanque, R. 1, n. 47, ap. 302, Guadalupe Fund. casa prop. Deodoro. Chave com D. Aurea no ap. térreo. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s/l. 204, tel. 22-7169 — Administradora Coimbra ou Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

ALUGA-SE casa qt., sl., coz., b., Rua Taquaraçu, 444, fundos. Ricardo de Albuquerque. Aluguel NCr$ 75,00. Contrato de 1 ano.

ALUGO — Casa grande e nova ao lado da estação. Alg. NCr$ 180,00 desct. folha ou dep. Paulo de Meilo, 670. Olinda — E. Rio.

ALUGA-SE um quarto independente. Rua Enéas Galvão. 228-A — Méier.

ALUGUEIS — 100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 600 (quartos, aps. e casas). Deodoro, Cascadura, Méier, Madureira. Inf. grátis 43-8128, 43-3413. Lgo. S. Francisco, 26 s/1119 (hoje). Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGUE NA CENTRAL apts., casas, etc. c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de seu agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE apartamento no centro do Méier, sendo 1 por andar. Sala, 3 quartos, 1 quarto empregada, banheiro, banheiro de empregada e cozinha. Rua Tte. Cerqueira Leite, 16, ap. 201. Chaves no 24-A da mesma rua.

CENTRAL — Alugue casas, apartamentos s/ pedir favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Resolve seu problema de moradia. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Telefone 22-9669.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem e Caxias, 1, 2 qts., de 70, 90, 110, 150, 80, 250 mil s/ nada. R. Lucídio Lago, 138, s/ 4, Méier, até 17 h.

BANGU — Aluga-se o apto. 305 da Av. Conego de Vasconcelos, 54, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., e área de serviço. Chaves c/ porteiro e tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156. Tel.: 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. (M-253-18). CRECI J-328.

CAMPO GRANDE — Aluga-se apartamento sala, quarto, banheiro e demais serventias, 130,00 uma casa, sala, quarto, banheiro 100,00 perto da Estação. Informações: Rua Campo Grande. 1 406 ou tel: 49-6862.

CACHAMBI — Alugam-se os aps. 101 e 204 da R. Meneses Vieira, 243, c/ sala; 2 qts., coz., banh., e área de serviço. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. A proposta p/ locação é grátis (A-57). CRECI J-328.

DEODORO — Aluga-se casa R. Clodoaldo de Freitas, 862 lote, 29 c/ sala, 2 qts., demais deps. NCr$ 150,00, Ver local e Tr. Rio Branco, 114. 14.º, Tel.: 32-4808. ESCRITORIOS KRUTMAN.

EDSON PASSOS — Est. Rio. Alugam-se casas, ótima para militar e polícia, desconto em fôlha — Avenida Nicea, 301 — Tratar tel.: 38-4702.

ENGENHO NOVO — Alugo sala de frente, independente — Rua Alan Kardec, 25.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo 2 apartamentos sala dupla, 3 qts. dep. emp., área, etc. 300,00. Rua Dr. Padilha 463 ap. 201. Tel. 26-1918. CRECI 1053.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo hoje, casas e aptos. 1, 2 qtos., 130, 150, 170, 200, 220, c/ 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 149, sl. 206, — Méier.

ENGENHO NOVO — Aluga-se o ap. 101 da R. Condessa Belmont, 416 c/ 3 qts., sala, copa-coz., banh. e área c/ tanque. Chaves no ap. 201. NCr$ 400,00. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1131.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa, sl., 2 qts., coz., banh., comp. R. Barão Bom Retiro, 88 c/ 7. Tratar tel. 38-1324.

JARDIM ELIZA, Sulacap — Aluga-se casa NCr$ 150,00, sala, qto., coz. banh. Rua Desembargador Oliveira Sobrinho, 21 fundos. Intendente Magalhães, frente Escola Polícia.

JACARE' — Aluga-se casa sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal. Ver e tratar Rua Baroneza do Engenho Novo, 194 c/ XII ap. 101.

MEIER — Aluga-se um ótimo quarto para moça que trabalhe fora, ou para guardar móveis. Rua Magalhães Couto, 26 202.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 301, fte. c/ sl., 2 qts. e dep. NCr$ 180,00, R. Dr. Gonçalves Lima, 424, Onibus na porta, Eng. Nôvo-Mal. Hermes.

MEIER — Alugo ap. c/ sl., qt. conj., coz, banh. Sinteco. R. Dias da Cruz, 163/604. Alug. 180,00. Chaves c/ porteiro Sr. Martinho Trat PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3 Méier — Sede Própria. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

MEIER — Alugo ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh. comp. e deps. R. Tenente Costa, 117, ap. 303. Chaves c/ porteiro Sr. Antônio. Alug. 230,00. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3. Méier — Sede Própria Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

MEIER — Alugo quartos independente com deposito, pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão, 199 começa na R. Dias da Cruz.

MADUREIRA — Alugo ap. 201 da Rua Carvalho de Souse, 137, B.1 sl., 2 qts., e demais deps. Chaves Rua Maria José, 63 a tarde. Inf. Tel. 23-9805, Guedes.

MEIER — Aluga-se o ap. 102 da c/ XL, na Rua Cap. Resende, 206 c/ sl., 2 qts. e dep. Alug. NCr$ 320,00. Ver inform. chaves no ap. 201.

MADUREIRA — R. Carolina Machado, 572, alg. ap. 2 qts., grds. sala, 2 áreas, dem. dep. 220,00. Trat. local 8 às 12 horas.

MEIER — Alugo aps. 202/401 — R. Cachambi, 47. Chaves ap. 201/303. Sl., 2 qts. etc., sala, qt. sep. Tratar 28-1492.

MEIER — Alugo ap. 201 — Rua Capitão Rezende, 206, casa 22 — Salão, 2 qts., banh., coz., área. Chaves ap. 301. Tratar 28-1492.

MEIER — Aluga-se apto. 2 qtos., sl., coz., banh. e área por 320, fiador. Não paga condominio. R. Da. Claudina, 218, c/ 5, Tratar na Jawal Ed. Av. Central, gr. 2425. Tel.: 52-9237.

MADUREIRA e Encantado, alugo 3 casas NCr$ 140, 150, 160. 2 qtos., NCr$ 190, 200 c/ 1 mes depósito. R. Dias da Cruz n.º 148 s/ 206 — Méier.

MEIER — Rua Jacinto n.º 68, ap. 203. Aluga-se pintado, c/ 2 quartos, sala, dep. completas, garagem. NCr$ 330,00 e taxas. Chaves com o porteiro, Tratar ACIR Administração.

MARECHAL HERMES — A cem metros do hospital — Aluga-se bom ap. sala, quarto. Rua Cel. Laurênio Lago, 553, ap. 101.

MADUREIRA — Alugo casa nova c/ qto., sala, coz. Trt. no Mercado de Madureira Galeria B, loja 115.

MADUREIRA — Aluga-se bom ap. sala, 2 qts. Av. Ministro Edgar Romero, 558, fds., ap. 102 Ver tratar no local, 8 às 12 horas.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 101, R. Seravatá, 173. Térreo c/ sala, 2 qts., demais deps., entr. p/ carro etc. Fiador ou desc. em fôlha. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Alugam-se ap. 602 R. Costa Filho, bl. 3 c/ sl., 2 qts., e deps. NCr$ 150,00 e uma casa em Realengo na R. Mal. Falcão da Frota, 783 (NCr$ 110,00) c/ sl., qt., quintal, etc. Tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 22-2957 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 305, R. Costa Filho, bl., 5 c/ sl., 2 qts., demais deps., sinteco etc. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 204, R. Piracaia, 118 c/ sala, quarto, demais deps., entr. p/ carro, etc. NCr$ 150,00, Des. fôlha ou fiador. Tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º, Tel.: 22-2957 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Alugam-se aps. 201, 301 e 302 R. Dr. Gonçalves Lima, 220 — C sala, 2 qts. demais deps. Fiador ou desc. fôlha. Ver local e Tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º Tel.: .. 42-3330. ESCRITORIOS KRUTMAN.

MEIER — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102 de frente c/ var., s/ 2 qts., dep. emp. Aluguel 250,00. Tratar R. Relação, 15.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 204 da R. Frederico Lima, 65 c/ sala, 2 qts., banh., coz. e área c/ tanque. Chaves no ap. 201. NCr$ 200,00, Tratar na AD MASSET LTDA. R. Debret, 79, gr. 408 Tel. 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1 131.

PIEDADE — Alugo casa c/ sl., qt. copa-cozinha, banh e quintal, alug. 170,00, R. Joaquim Soares, 85, fdos, Saltar R. Torres Oliveira, 228 Onibus 249, 651 e 652, c/ Sr. Antônio das 10 às 17hs. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz 127, 6.º, s/ 602/3. Méier — Sede Própria. Tels. 49-1622 e .. 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo CRECI 1 214.

PIEDADE — Aluga-se o ap. 101 da R. Maximino Maciel, 25, c/ sala e qt. separados, banh., copa, cozinha, área c/ tanque, Chaves na casa da frente n.º 25. NCr$ 220,00. Tratar na AD. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1 131.

QUINTINO — Alugo ap. tipo casa, c/ var., sl., 2 qts., copa-coz., banh. comp., deps. não têm condominio. Alug. 230,00 — R. Goiaz 914, ap. 201. Trat PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127 6.º, s/ 602/3. Méier — Sede Própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

QUEIMADOS — Aluga-se por ... 70,00 a casa 4 com sala, quarto cozinha e banheiro, na Rua Odilon Braga 198. Tratar Tel. 49-9506 — Sr. Silva.

RIACHUELO — Alugo apto. 102, Lino Teixeira, 299 NCr$ 200,00, 2 quartos, sala cozinha.

ROCHA — Aluga-se 1 bom ap. tipo casa, 1 por andar. Ver na R. Tavares Ferreira, 44, ap. 101 e tratar ap. 301.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugo quarto, cozinha, em casa de família a casal. Pedem-se referências. Aluguel barato. Tel. 61-1195.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se casa c/ cômodos grandes na R. Dr. Ferrari, 254, fundos, NCr$ 200,00 c/ sala, qt., área e demais dep. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja. Tel. 43-9796 — CRECI 727.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se o ap. 124 da R. Padre Ildefonso Penalba, 151, c/ sala; 2 qts., banh., coz. e área de serviço. Pintado de nôvo, Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1.714, Tel.: 32-1603. A proposta p/ locação é grátis (M-182-2). CRECI J-328.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamento quarto, sala, banheiro, cozinha e área com tanque, Rua Felisberto Freire n.º 135 Ramos.

ALUGAMOS apartamentos e casas em B. Pina, Penha e Olaria. Amplos e médios. Alg. com sinteco NCr$ 160, 170, 180, 200, 230, 250 até 300. Tratar despachante Chaves, Av. Antenor Navarro, 97, sob. 30-7311 — B. Pina.

ALUGO CASA — Sala, 2 quartos e dependências, 190,00 e taxas. Rua Des. Oldemar Pacheco, 175/F — J. V. Alegre. Onibus 336.

ALUGA-SE ap. com sala, 2 qts., 2 banhs. qt. empregada com área e varanda; Rua Nossa Senhora das Graças n. 109 ap. 202. Chaves no 201. Ramos.

ALUGO 3 casas por NCr$ 130, 150, 200 cada. Tratar de segunda a sábado. Rua Goitá, 52, pertinho Est. Lucas.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e demais dependencias. Rua Ministro Moreira de Abreu n. 102. — Olaria.

ALUGO casas e aptos. (dispenso fiador) em todos os bairros da Leopoldina (1 mês depósito), Inf. grátis. Rua Rosário, 141, sl. 604. Merc. Flores. CRECI 1265.

ALUGA-SE — Uma casa de quarto e sala, cozinha. A casal sem filhos. Contrato ou desconto em fôlha. Rua Arauna, 380. Brás de Pina.

ALUGA-SE apart. sala, quarto, coz. copa, banh., grande area. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 310, Apt. 102. Olaria.

ALUGUEIS — 80, 100, 160, 190, 230, 260, 280, 300, 350, 400 (qts. aps. e casas). Jardim América, Cordovil, Penha, Bonsucesso, Inf. grátis R. Carioca, 6, 4.º and. — 22-4774 hoje 43-8128, 43-3413 — Exige-se dep. de 1 mês.

ALUGUE NA LEOPOLDINA aptos., casas, etc., c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGUE EM COPACABANA apts. salas, etc., c/ apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

BRAS DE PINA — Alug. ap. de frente, sl., qt., coz., banh., área, condução e comércio na porta. R. Alexandre Dias, 11.

BONSUCESSO — Aluga-se o ap. 201, frente da Avenida Teixeira de Castro, 308, c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. e garagem. Ver no local c/ encarregado. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, grupo 1502, das 11 às 17 horas. Aluguel 380,00 mais encargos.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. 202. Rua Oricá, 425, do quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 613. Tel. 43-3113.

BRAS DE PINA — Aluga-se confortável ap. c/ todos req. T. c/ prop. tel. 30-0228 — A. NCr$ 280,00.

BRAS DE PINA — Aluga-se o imóvel da R. Taborari 130, fundos com sala, 2 qts., coz., banh. e quintal, Chaves no n.º 138. NCr$ 160,00. Tratar na AD. MASSET LTDA. R. Debret, 79, gr. 408. Tel. 42-1335 e 42-6728 — CRECI 1 131.

CORDOVIL — Aluga-se 1 apartamento e 1 casa frente a estação — Rua Pôrto Carreiro, 64.

CORDOVIL — Aluga-se ap. 101 Estr. Agua Grande, 1791 — c/ sala, quarto, demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º, tel.: 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qts., coz., banh. Ver R. Barbosa Cordeiro, 43 ap. 101 fds. Tr. 52-0071.

HIGIENOPOLIS — Alugo lindo ap. 2 quartos, sala e dependências. Ver Rua Ubiratã, 305 ap. 102. Tratar proprietário. Tel.: .. 22-5828.

OLARIA — Alugo ap. com 2 qts., sala, coz., banh., comp., área envidraçada, qt. emp. e varanda. Aluguel 250,00. Chaves no ap. 102, Rua Juvenal Galeno, 21 ap. 201, frente.

OLARIA — Aluga-se o ap. 201 da R. Antônio Lemos, 97, c/ sala; 3 qts., banh., coz. e dep. empregada. Chaves p/ f. no ap. 301 e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156 grupo 1714, tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. A-11-13 — CRECI J—328.

PENHA — Rua Dionisio, casa 3 quartos, 2 salas e dependências — Aluguel NCr$ 300,00, Tratar em Madureira Rua Dagmar da Fonseca, 37, s/ 304.

PENHA — Aluga-se casa c/ quarto, sala, cozinha, banheiro. área. Estrada do Sacco, 635, fundos.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se ap. 101, Av. Brás Pina, 746 — c/sl., qt., demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — tel.: 32-4808 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

VILA KOSMOS — R. Batovi, 111, ap. 202. Alugo c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área. Tratar tels. 22-9920 e 32-7323. CRECI 439.

VISTA ALEGRE — Alugam-se aps. em 1a. locação na Rua Eng. Francelino Mota, 529 c/sala, quarto, demais deps. Ver local e tr. Av. R. Branco, 114. 14.º tel. 32-4808. ESCRITORIOS KRUTMAN.

VIGARIO GERAL — Aluga-se casa R. Fernandes Cunha, 734 — com sl. qt., quintal, etc. NCr$ 120,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 32-4808 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE um quarto em casa de família a sr. ou sra. que trabalhe fora. Meio salário mínimo. No centro de Vaz Lôbo. Tratar na Trav. Leopoldino de Oliveira, 281. Tipografia Madureira.

ALUGA-SE quarto, sala e banheiro independente com quintal. Travessa Cascavel, 77. Vaz Lôbo, 1 mês adiantado NCr$ 130,00.

ALUGA-SE uma casa na Rua Fernandes Leão n.º 296 Vaz Lobo, aluguel NCr$ 150,00, desconto em folha ou deposito.

ALUGA-SE casas com 2 quartos, sala, cozinha, área e jardim, Rua Tacaratu 259 Rocha Miranda, das 8 às 11 horas.

ALUGO casas e aptos. (dispenso fiador) em todos os bairros da Auxiliar. (1 mês depósito), Inf. grátis. Rua Rosário, 141, sl. 604 — Merc. Flores. CRECI 1265.

AGENCIA Federal de Imóveis aluga ot. ap. 304, 403 e 404, 2 qtos. sala etc. prédio nôvo. 1.a locação, 52-4211. CRECI 781.

ALUGO casa recém-reformada c/ sala, qt., copa, var., coz. e demais depend. R. Dr. José Thomás, 366. Pavuna.

ALUGO casa qt., sala, coz., banh. Aluguel 120, Rua João Lisboa, 21-A — Pilares.

IRAJA — Alugo ap. 2 qts., sl., 2 varandas, dep. farta cond. .. 160,00 e taxas. Av. Automovel Club 3050. Marie.

INHAUMA — Aluga-se casa c/ sala, qt., coz., banh. etc. Ver R. Barata de Almeida, 36, esq. c/ Aut. Club. Trat. 52-0071.

IRAJA — R. Tenente Teodoro, 30. Alugo casa sal. 2 quartos e qto. empregada. Alug. 200,00 e taxas. Chaves p/ f sobrado. Trat. tels 38-1845.

MARIA DA GRAÇA — Alugam-se varios apts. em 1a. locação na R. Francisco Meiva 171, c/ sala, 2 qts., demais dependencias. Varios preços. Fiador ou desc. folha. Ver local e tr. Av. Rio Branco 114-14.º. Tel. 52-1648. ESCRITORIOS KRUTMAN.

PILARES — Alugam-se aps. 1a. locação, c/ 1, 2 e 3 qts., sl., depts. Rua Casemiro de Abreu, 146. Sr. Costa.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se ap. 1 sl. 1 qut. duplo etc. NCr$ 155, Rua Rubis, 994/202. Inf. 25-4989 ou 31-0656 às 17 h. — Sr. Leopoldo.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugo ap. com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 2 banheiros, 2 varandas frente. Rua Major Suckow, 26, ap. 301. Aluguel NCr$ ... 350,00 e taxas. Ver com o porteiro.

VICENTE CARVALHO — Aluga-se ap. 202 R. Castilho Daltro 202, c/ salão, 2 qts., demais deps. Desc. folha ou fiador. Ver local e tr. Av. Rio Branco 114-14.º. Telefone 22-2957, ESCRITORIOS KRUTMAN.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA GOVERNADOR — Ribeira. Aluga-se a casa Praia da Ribeira, 15 com sala, 3 quartos. Aberta até as 4 horas da tarde.

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se o ap. 104 da R. Alberto Morenhão 228 — c/sala 3 qts., banheiro, cozinha, área c/tanque, banheiro emp. e garagem. Aluguel NCr$ 350,00 — Chaves no ap. 102 — Tratar na Adm. Masset — Rua Debret 79 s/408. Tel. 42-6728 e 42-1335. CRECI 1131.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE um apartamento pequeno. Aluguel NCr$ 70,00. Rua Santo Antonio n.º 277 sobrado. Vila São Luiz. Informar. Rua Diniz n.º 22, tel. 32-3045.

CAXIAS — Bairro 25 de Agosto — Alugo casa 3 qts., sala, coz., dep. etc. R. Parongos n. 37 — Tel. 43-9798. Creci 835.

CAXIAS — Por NCr$ 65,00 c/ luz, casa modesta, pequena na principal av. Tratar na Rua Bento Cardoso, 594, Brás de Pina. Tel. 30-3306.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA Nova Iguaçu 2 qts., sl., coz. banh., var., luz, água. Estr. Ambaí 3343. Parque Flora. Sr. Brás 90,00.

CASA vazia em Nilópolis. Aluga-se Rua Alfredo Figueiras, 450 ap. 102. Ver no local.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

TERESOPOLIS — Aluga-se apto. 403 no antigo Hotel Higino quarto, sala e dep. 150,00 mensais Chaves c/ porteiro. Tratar 45-9468.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CENTRO — Passa-se contrato de grande sobrado. Serve para pensão ou qualquer ramo de negócio. R. Bento Ribeiro, 19 (Próx. à Central do Brasil).

CASAS COMERCIAIS — Passa-se locação de ótima loja Rua República do Líbano com contrato 5 anos. Ver acompanhado. Tratar Dr. Mascaranhes, fone 22-7169. Creci 495.

DEPOSITO — Aluga-se próximo a Praça Mauá com jirau e telefone medindo 200 metros quadrados. Telefonar para Sr. Soeiro telefone 43-3880.

INDÚSTRIAS

AMERICA n.º 174 — 1 galpão, NCr$ 120,00 com direito ao telefone, próprio para pequena oficina ou depósito. Tratar 52-6362.

ALUGO casa S. Cristóvão, laboratório, salão beleza, conf. costuras, bolsas, ind. leve. Contrato s/ luvas. Propriet. 48-8804.

GALPÃO E LOJA — Aluga-se 1a. locação piso ceramica e romano, obra de luxo, com 360 m2 na loja e 84m2 no girau, 2 sanitarios, contrato de 5 anos, ver e tratar na Av. Democraticos 489 com proprietario.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE loja Rua Sacadura Cabral, 285 com utilidade para depósito, fábrica, restaurante, lanchonete. Tratar pelo tel.: 43-4049. 43-5358.

ALUGAM-SE salas conjugadas c/ banheiro. R. Santa Luiza, 776 — gr. 1 201 — esq. Av. Rio Branco.

ALUGO salas 502/4, Rua da Lapa, 120. Ver local. Chaves portaria Tel. 23-8915. Sr. Carvalho.

ALUGA-SE sala, Rua Quitanda, n. 199 — sala 307, com banh. privat. prédio nôvo, chaves c/ Sr. Ferreira, cont. 1 ano, deposit. 2 meses. NCr$ 300, 43-8572 .... 43-2025.

ALUGA-SE — Rua do Ouvidor n. 130 sala 510 por 420,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço n. 23 s/207.

ALUGA-SE sala 616 da Av. Presidente Vargas n. 590 p/ 260,00 mensais. Chaves na portaria. — Tratar Trav. Paço n. 23 s/ 207.

ALUGA-SE os fundos do 1.º andar na Rua Buenos Aires 230, para comercio. Tratar com Alcides fone 43-4413.

ALUGA-SE otimo conj. com 3 salas, telefone, banh. Rua México 41 gr. 908. Inf. 23-6327. Harpari. Creci 170.

ALUGA-SE em 1a. locação otima sala com banh. priv. na Rua Quitanda 199 gr. 507. Inf. 23-6327. Harpari. Creci 170.

ALUGA-SE sala 1338, Ed. Av. Central, decorada, c/ móveis e telefone. Ver no local, CRECI 34.

ALUGO c/ saleta, 2 salas e banh., c/ 2 frentes, na Trav. Paço, 23, grupo 1 008, por NCr$ 500,00. Infs.: 47-8388 (CRECI 26).

ALUGO uma mesa p/ ponto referência — Rua Quitanda, 61, sob. Santos.

ALUGA-SE — Salão, ar condicionado, edifício Av. Central, símbolo de Padrão, Vista panorâmica. Informações. Tel. 25-4404.

ALUGO — Salas 1 102 e 1 503, Edifício Kennedy, Uruguaiana, esquina Pres. Vargas, frente, luxo. Chaves local 12 às 15 hs. Tratar imobiliária, Av. Erasmo Braga, 299, 3.º, tels: 42-4686 e 52-5008.

ALUGA-SE — O 2.º e 3.º andar do prédio da Rua do Andradas, 36, para uma emprêsa ou Cia. Procurar na ótica Nazaré.

ALUGA-SE — Vaga com mesa em escritório. A Av. Presidente Vargas n. 482 s/ 1 003, tratar no local.

ALUGA-SE o escritorio 309 da Rua da Quitanda n. 199, chaves com o porteiro. Tratar com o Decio, tel.: 52-4128.

ALUGUEIS — 100, 140, 160, 180, 200 e 250. Salas, aps. e casas p/ neg. ou resid. Inf. grátis. Tels. 43-8128, 42-8535 — R. da Carioca, 53. 1.º. Exige-se dep. de 1 mês.

CENTRO — Loja e sobreloja. Alugam-se, Rua Júlia Lopes de Almeida, 14, aluguel 1 560. Tratar D. Maria, 42-5253 e 22-0022.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis — Temos c/ vários imóveis. Para qualquer imobiliária. Temos documentos na hora, para resolver seu problema de moradia em 24 horas. Avenida 13 de Maio 47 sala 1009. Tel.: 22-9669, das 8 às 19 horas.

FIADOR? ALUGUEL? Indico com várias propriedades alto comerciante estabelecido em Copacabana, solução no dia, aceitação na hora, não cobro nada adiantado, resolvo imediato. Inf. Av. Rio Branco, 108 s| 409. T. 52-0392 — 32-0112.

FIANÇA — Soc. Imob. prop. imóveis cedem fiança própria irrecusável p| pessoas idôneas. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

TÍTULOS — SOCIEDADES

BAR CAIPIRA — Sócio c| 5 000 de entrada para a metade da casa, féria 8 000 s| comida. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

COMPRO — Itanhangá, Jóquei, Fluminense, Jardim Guanabara, Cad, Maracanã trib. A|B — 2|4 juntas — M. Líbano. Av. Rio Bco. 156 s/ 2 925. 32-8215. JUANITA.

CAE E BAR e lanchonete, no centro da cidade, contrato bom, férias de 32 milhões, progressivas, bem instalada e lucrativa, por descanso, admito um sócio com facilidade. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendemos títulos quitados livre despesas, NCr$ 180,00. Tratar na Av. Franklin Roosevelt 137 sala 411. Tel. 22-8347.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Procura-se sócios p| Escritórios Contabilidade, despachantes e selec. pessoal, preferencia port. CRECI devid. atualiz. c| Legislação vigor. Av. Rio Branco, 133/904.

TÍTULOS de clubes, compro Jóquei Clube, Iate Clube Caiçaras, Fluminense, Touring prop. R. Quitanda, 49, s| 201. T. 22-2491. Ari Brum.

TÍTULO do Jóquei Clube. Vendo por NCr$ 8 000. Tel. 25-1492. Sr. Soares.

TÍTULOS de Clubes — Compro Iate, Jockey, Caiçaras, e Fluminense. Vendo Flamengo proprietário, facilito. Tel. 26-7642. L. Guerra.

VENDE-SE título patrimonial Touring Club do Brasil. — Telefone 22-1100.

VENDO 9 cotas Shopping Center Caxias NCr$ 250,00 cada ou troco p| carro. Viveiro Castro 71-A — Copacabana.

VENDO — P. P. Hotel 10 cotas. T. T. Madureira, 60 cotas c| bonificação. Ac. oferta à vista, facilito. Av. Rio Bco., 156 s| n.º 2 925 — 32-8215 — JUANITA.

VENDO — Caiçaras, Floresta, Tijuca, Touring, Quitand., Fund. América, Costa Brava, Nevada, Hosp. Silvestre, M. M. Gerais, Reg. Guaneb. Av. Rio Bco., 156 s| 2925 — 32-8215. JUANITA.

OPORTUNIDADES DIV.

COMPRO um piano — Telefone: 52-7589 — à vista em qualquer estado, nôvo ou usado — Negócio rápido — Urgente.

VENDE-SE uma instalação completa para bar ou lanchonete em perfeito funcionamento com todos os móveis e vasilhames, 6 000,00. E outra de açougue completa. Rua Dona Zulmira, 78. Maracanã — Sr. César. Tel.: 28-9841.

Carrinhos

Vende-se dois (2) carrinhos, próprios para refrescos, sanduíches, em aço inoxidável. Um (1) balcão de vidro. Preço de ocasião. Tratar à Av. Nossa Senhora Copacabana, 647-A.

Farmácia

Vendo conjuntos de armários próprios para farmácia pela melhor oferta. Tel. 30-1407 — Sr. Edir.

INGLÊS: Ensina-se. Casal ensina método direto. Hora NCr$ 15,00, conversação e gramática. Santo Amaro, 97 ap. 103. Das 11 horas em diante.

INGLÊS — Ipanema. Áudio-oral, particular NCr$ 10. Grupos NCr$ 25,00. John 27-4707 ou 47-9246.

INGLÊS — Curso Squema (25,00 mens.). Aulas práticas de conversação e gramática. Início de novas turmas, (Livros gratuitos). Rua Álvaro Alvim 21, conj. 1310, Ed. Delta. Cinelândia.

INGLÊS, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames a todos os fins. NCr$ 50 mensais. 1 aula p| semana ou, a domicílio, NCr$ 75. Telefone 56-3892 — Copacabana.

LECIONA-SE português e matemática. Primário, admissão e 1.º ginásio. Tel. 38-0851. Virgínia, das 14 às 16 horas.

MATEMÁTICA — Ginásio, científico e vestibular, aulas a domicílio, Copacabana e Ipanema. Telefone 56-1128. Jarbas.

PROFESSORA leciona primário e admissão, crianças e adultos. Telefone 37-9942.

PROFESSOR DE INGLÊS — Ensina-se inglês ler, falar, escrever, ginásio etc. Método prático. Telefone 38-0961.

PRECISAMOS professoras serviço, secretaria conhecimentos de datilografia. Rua da Justiça, 50 ou Av. Brás de Pina, 1214.

PORTUGUÊS — Alfabetização de crianças e adultos, primário e admissão. Estudante dá aulas particulares. Tel. 49-3317. Lins de Vasconcelos.

PROFESSOR MILITAR oferece-se p/ lecionar matemática, história e geografia. Fone 56-6734.

SECRETARIADO PRÁTICO — Port., taqui., dact., matem., escrit. e rel. públicas. Em 10 meses. — Início 6|3 — Estenodactilografia. Com port., taqui., dact. — TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA. Aulas em qualquer dia e hora. Centro Taquigráfico Brasileiro, — Praça Floriano n.º 55 — 12.º — (Cinelândia). Tels.: 32-2972 e ... 52-0618.

TAQUIGRAFIA MARTI — Aulas individuais. Port., Francês, Inglês Alemão. E.P.E. Tel.: 37-5514

TAQUIGRAFIA Taylor — Curso Squema (15,00 mens.). Início de novas turmas. Apostilas gratuitas. Rua Álvaro Alvim 21|1310. Ed. Delta, Cinelândia.

Programador (a) IBM

1401 — / 360

Garanta o seu futuro. Curso intensivo e especializado.

CURSO O M

Av. 13 de Maio, 23 — s| 1624.
Av. Copacabana, 647 — s| 1012.
(P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

MEDICINA — Obstetrícia de Rezende, biblioteca, semiologia, técnica cirúrgica e outros livros. Senador Vergueiro, 197|40.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO: Compro 1 piano de armário ou cauda mesmo que precise consertos. Não faço questão de preço. Urgente. Tel. 36-3652.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, caudas, ap. e armário, longo prazo sem juros 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Playel, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112, Catete.

A VISTA compro hoje diretamente um piano cauda ou armário. Negócio e pagamento rápido Tel. 45-1581.

COMPRO um piano — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO 1 PIANO, mesmo precisando reparos. Pago ótimo preço, à vista. Tel. 22-8168. Urgente.

DOIS PIANOS INGLESES — Vendem-se urgente, seminovos, 3 pedais e 88 notas, maravilhosa sonoridade. Preço de ocasião. Ver Rua das Laranjeiras, 143 loja M.

PIANOS — Alemão legítimo e nacionais, semi-novos, financio c| 500 de entr. e 5x200,00. Av. Copacabana, 610-J.

PIANO, 1|4 cauda, ótimo est., nôvo. Vendo urgente, preço de ocasião, facilitado. Ver Av. 13 de Maio, 47 gr. 401 das 12 às 16 horas. Inf.: 52-9021.

PIANO "Benett" Usa. Cepo de metal, cord. cruz. Vendo como nôvo. NCr$ 850. Rua Marq. de Olinda, 39, tel.: 46-8698.

PIANO LUX — Ótimo estado máquina alemã, 88 notas, 3 pedais, barato. Bolívar, 54, ap. 603.

PIANO tipo Playel, para estudos, ótimo som, perfeito. Vendo urgente NCr$ 450. R. Prof. Quintino do Vale, 37 (Estácio).

PIANO — Vende-se, Rua Itamarati n.º 83, Cascadura.

PIANO bem bonito e perfeito, lindo som, ótimo p| estudo e ap. 500 urgente, m. viagem. R. D. Claudina, 470 Cxl Meier.

PIANO Schuller ap nôvo. Vendo, cordas cruzadas. 3 pedais, 88 notas, sonoridade fabulosa, facilito. R. San. Jaguaribe, 36|201.

PIANO KREUTZER — Vendo, belíssimo, modêlo ap., sonoridade perfeita, 88 notas, 3 pedais. Nôvo, comprado há seis meses. ... 56-9909.

VENDE-SE um piano Excelsus em perfeito estado de conservação. Tratar no Adro de São Francisco, 37, Praça Mauá.

VENDEM-SE 3 amplificadores ritmo, baixo e solo. Motivo término do conjunto. Tratar à Rua Imbuzeiro, 318, c/ 34, Triagem, c/ Sr. Narciso.

VIOLÃO Di Giorgio. Vende-se nôvo. Av. Copacabana, 1003|305. NCr$ 150,00.

VENDE-SE Solovox Hammond modelo L, em perfeito estado. Disk: 52-0392 e 32-0112.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BATE ESTACA — Vendo marca Johnson modêlo D-3 com guincho manual, funcionamento automático com contrôle remoto. Ver Av. Rio de Janeiro 1635. Outras informações: Tel. 22-0424, Mário.

COMPRESSOR p| pintura ar direto. 2 pistões com pistola nova ainda sem uso, vendo barato, R. Maxwell, 15 c|9 — Maracanã.

MÁQUINAS usadas para carpintaria. Vendo desengrosso, serra de fita, lixadeira e um desempeno, preço NCr$ 3 500,00 ou facilito com NCr$ 1 500,00 a combinar. Rua Benedito Hipólito, 199.

MÁQUINA SOLDAR elétrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600, amps. Trabalha 24 dirt. 2 anos garantia. 140,00 fábrica. Rua Gervásio Ferreira 7. IAPC, Itajá. Rua São Lourenço, 277. Niterói. Centro.

MÁQUINA impressora. Vende-se, funcionando, elétrica, tam. cf. e uma p| cartão de visita manual, ver Rua Riachuelo, 232, obra. Tel. 32-8998.

MÁQUINA tricot Lanofix. Vendo 230,00. Tratar hoje. Barata Ribeiro, 316 ap. 905.

MÁQUINAS solda elétrica e a ponto, desde 75,00. Vendo urgente. R. Carl Levi 324, Jardim América (atrás Pôsto Presidente), esmeris, torno, furadeiras.

TORNO mecânico marca Anorima. 1,25 entre ponto. Caixa Norton, abrindo polegada e milímetro, semi-nôvo preço para desocupar lugar 3 mil novos. Aceito troca em casa ou terreno. Ver Av. Itália 386 das 10 às 16. Vidal. (Caxias RJ).

VENDE-SE uma máquina Hugin industrial. Rua Major Fonseca, n. 50 fundos. São Cristóvão.

VENDO furadeira Stanley 3|8 nova na caixa, serra tico-tico nova. Inf. 37-3049.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Calandra

Compra-se usada em bom estado de funcionamento para chapa até n. 16 com comprimento útil mínimo 1,30 m.

Ofertas p| telefones 42-3141 e 52-2953.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

BUREAUX de aço e madeira, arquivos, Kardex, ficharios ofício, estantes, cadeiras, máquinas de endereçar etc. Preço barato com fac. pagamento. Rua dos Inválidos 123 e Senado 331.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, mimeógrafos à tinta e a álcool, arquivos de aço, kardex, etc. novos e usados. Preços a partir de 100,00. Peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-5665. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MÁQUINA Siemag nova. Vende-se ver e tratar Av. Rio Branco, 108 s. 1210.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Ramington. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. em 24 meses.

MÁQUINA de endereçar elétrica, Addresso Graph, fichário com 70 gavetas e 12 500 chapas gravadas vende-se barato com fac. de pagamento. Rua do Senado 331.

RUA Luiz Regazzi, 15, Lins Vasconcelos, vende-se à vista 600,00 1 maq. cont. marca Burroughs, c/ et. n.º 929051, precisando só limpeza.

VENDO um cofre e móveis de escritório com 1 ano de uso. Av. Pres. Vargas, 583 s| 1.414. Tel.: 23-4115.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA DO GUANDU 9,50m3 areia preta de Gericinó 9,50 m3 tijolo 20x20 NCr$ 95,00 tijolo 20x30 145,00 telha 150. Tudo posto na obra. Basta discar: 61-7492, Dalva ou Gilberto.

CIMENTO Paraíso (100 sacos) tijolos primeira extra. Pedra, areia, Guandu, saibro e tábuas. Posto obra 34-7990. Sílvio.

DEMOLIÇÃO Suntuosa — Portas ferro c| vidro, janelas e portas de correr, tacos sucupira 35 cm, portas internas sucupira maciça, telhas colonial S. Caetano, vários armários embutidos lindos. R. Barão da Tôrre. 263.

DEMOLIÇÃO: Vdo. telhas, tacos (comum desenho), grades, pantográficas, portas, janelas, caibros, louças, basculhantes etc. General Artigas, 454 — S. Clemente, 165.

DEMOLIÇÃO — Vende-se porta de ferro trabalhada, grades de ferro, varanda envidraçada, louças em cor, tacos, telhas São Caetano, reta etc. Teneleros 215.

ESQUADRIAS de luxo demolição Rua Fonte da Saudade, 260 Lagoa. Escada tipo americano de sucupira com gradil torneado. Vitreux para hall de escada em vidro catedral. Vende-se. Ver no local. Tratar 27-4636.

Cimento

Areia, tijolos, saibro, pedra e ferro.

PRONTA ENTREGA

J. Guimarães Material de Construção

Estrada Engenho da Pedra, n. 582. Tel. 30-1407 — Sr. Jaime.

Tábuas usadas
Tubos 1" usados
Cantoneiras 1" usadas

Compramos pequena e grande quantidade. Silas — 06 — 96-0651

DIVERSOS

LIQUIDAÇÃO — 78 cofres de variadas e conceituadas marcas estrangeiras e nacionais verdadeiras preciosidades por preços baratíssimos e ainda com facilidade nos pagamentos, alguns móveis arquivos mesas bureaux etc. R. André Cavalcanti, 75-A. Insc. 33.420.746. Toledo.

VENDO sanduicheira de luxo uma balança tudo sem uso. Rua Teresa Guimarães, 195, térreo. Sr. Siqueira.

VENDO cofre bom e barato. Rua Mayrink Veiga n. 28. Procurar o porteiro do edifício.

Vende-se

Uma instalação de Balcões de padaria. Composta de Frigorífico de 4 metros e balcão vitrine e vitrine.

Tratar à Rua Florisbela, 23 — Agostinho Pôrto — Estado do Rio.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS grátis, noturnas, de magnetismo pessoal e hipnotismo, em nossos estabelecimentos. Basta escrever para a portaria deste jornal a 020091.

AUDIO-VISUAL — Francês, Inglês E.P.E. Tel.: 37-3514.

ARTIGO 99 — Curso Squema, Ginásio (30,00 mens.). Clássico e Científico (40,00 mens.) em 1 ano. Início de novas turmas. Apostilas gratuitas. Rua Álvaro Alvim, 21/1310. Cinelândia.

AULAS Particulares p| 2.º ciclo, matemática, Descritiva, Física. Paulo Sérgio. R. Carlos de Laet 58/302.

AUTO Escola Atlântica, aprenda dirigir Volk s| matr. Diurno, not. e dom. Ap. domic. Zona Sul, Centro, Tij. e adjacência. Telefone 37-6097.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanho a domicílio, Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845, Maurício.

AULAS inglês particular prof. Inglês. Tel. 37-8826.

APRENDA Bateria em apenas 10 aulas, pelo super método prático, tinindo prá frente. Aulas individuais. Inf.: Tel.: 29-2759.

ESTUDO dirigido de português para o ginásio. Individual NCr$ ... 10,00 a hora em grupo NCr$ 50,00 por mês. Fone 58-5709, D. Alzira.

ENSINA-SE manicure curso de 2 e de 4 meses. Dá diploma. Só atende de 3a. a 5a.-feira das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

FÍSICA E MATEMÁTICA — Aulas a domicílio com estudante de engenharia Eduardo, tel.: 58-6039.

FÍSICA — Matemática, Acadêmico de Engenharia da PUC leciona p| ginásio, cient. e vestibular. 5,00 a hora. Tel. 25-4989. Vítor.

HOJE, a música é a língua universal da paz entre os povos, um meio de encontrar consolo nas horas tristes, cultive-a cantando e tocando violão com o prof. Medeiros. Tel.: 29-2759.

Artigo 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Matrículas para as novas turmas de 4 de novembro.

Horário: 9 às 11, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

ADMISSÃO

De férias. Horário: 18 às 20 e 20 às 22 horas.

DATILOGRAFIA

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels. 52-8997 e 52-8899. (P

IBM — Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Curso em 3 meses, c| 2 aulas p| semana, turmas novas. Manhã, tarde e a noite. Rua Senador Dantas, 117, 16.º, sl. 1 628 — 22-5300. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA de firmas. NCr$ 50,00. Registramos rapidamente em tôdas as repartições. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas 117, sala 1808 tel. 42-0477.

ABERTURA DE FIRMAS por apenas NCr$ 80,00, Honor. Registramos em tôdas repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

CORRETOR oficial com escritório legalizado, grande clientela deseja entrar em entendimentos com proprietários para compra e venda e administrações de imóveis. Poderá dar as informações necessárias p|tel.: 42-0787. Miranda. — CRECI 1.481.

COIFA — Faz melhor a sua pensão, seguro e renda mensal. Círculo dos oficiais intendentes das Fôrças Armadas. Rua Senador Dantas, 117, sala 912.

CONTADOR — Escritas avulsas e serviços correlatos. Luiz. R. Conde Bonfim, 369/409, tel. 34-1121.

DETECTIVE FERNANDES — Investigações em geral, métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Tel. 45-3141.

EMPREITEIRO. Reforma de casas e ap. pinturas em geral. Tel. ... 52-0287 e 49-1586. Sr. Mário.

LUSTRADOR DE MÓVEIS a domicílio. Trabalhos perfeitos por preços módicos. Vou a qualquer parte do Rio. Sr. Elso. Fone 91-3344 Cetel.

PINTURAS e Serviços de pedreiro o interessado procurar José Moraes. Tel.: 23-9906.

PINTURAS e ref.º de casa, ap. Pinto comodo de 50 a 120 mil. Tels.: 29-9533 e 29-8791, Sr. José. Deixe recados.

REFORMAS pinturas em geral, serviço com perfeição e acabamento garantido e honesto. Wilson e Humberto. Rua Antunes Maciel, 499. Telefone 28-5265. São Cristóvão.

TRADUÇÕES e versões técnicas português-inglês. Perfeição e rapidez. Tel. 22-0646. C. Postal 2035. ZC-00.

Aquecedor enguiçado

Chame Fortunato, ex-funcionário da Cosmopolita. Conserta no mesmo dia qualquer marca. Garantia de 6 meses. — Tel.: 26-3195.

Armários embutidos

Revestimentos, instalações comerciais, ótimas referências, orçamentos sem compromisso — Tel.: 32-2736, firma registrada C. G. C. . 33 821 112.

Detetive Gonzalez

TEL. 52-3534

Sindicâncias, vigilâncias, paradeiros, flagrantes, etc. Métodos modernos. Máximo sigilo e amplas referências.

Av. Franklin Roosevelt, n. 39, s| 713 — Tel. 52-3534.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes, 52-0668 — Rua Gonçalves Dias, 89, s| 404 — Êxito e sigilo. (P

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Financiado

Em 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p| cêra. Orçamentos s| compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Super-Synteko Tel. 57-2042

Com DEDETIZAÇÃO, lixamento especial e SUPER-CALAFETAÇÃO.

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

Super-Synteko NCr$ 4,00 o metro

Aplicamos 4 camadas — 5 anos de garantia — Dedetização grátis — Início imediato. P. Macêdo Construções — A mais antiga firma da Zona Sul — Tel. 26-6930.

ANIMAIS — AGRICULTURA

AGRICULTURA

MUDAS e enxertos. Vendo de coqueiro anão, laranja, caqui, limão etc. Entrego a domicílio. Sr. Pedro, 36-3435.

ANIMAIS — AVES

PASTOR alemão — Vende-se filhotes acostumados com crianças. — Tel. 37-4968.

VENDE-SE 7 cachorrinhos, pastor alemão, com 1 mês de nascido. N. S. Copacabana, 1344. José.

PASSAROS — Vendo vários cantadores. Rua da Relação, 1 sob. D. Neuza.

VENDE-SE filhotes de pastor alemão cruzado com Boxer, tratar com dona Celia. Tel. 92-1241. Cetel de preferencia à noite.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

SCAL-RIO

Rua dos Andradas, 96-A Tel.: 43-4984

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Guanabara — CRF-7

ELEIÇÃO DE 25 DE NOVEMBRO DE 1968

EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no Regulamento Eleitoral vigente, ficam convocados os Senhores Farmacêuticos inscritos no Conselho Regional de Farmácia do Estado da Guanabara — CRF-7, a comparecerem munidos da Carteira de Identidade Profissional no dia 25 de novembro de 1968, das 8h30m às 18h30m, para a Assembléia Geral Eleitoral, a realizar-se na sede do Conselho, na Av. Rio Branco, 131, grupos 202/4, a fim de elegerem o têrço renovável do Conselho. De acôrdo com as disposições legais, só poderão votar os Farmacêuticos devidamente inscritos, portadores da Carteira de Identidade Profissional, e quites com a Tesouraria até o dia de encerramento das inscrições dos candidatos a Conselheiro dêste Regional (11 de outubro de 1968).

O Farmacêutico eleitor que faltar à obrigação do voto sem justa causa ou impedimento estará incurso em multa de NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos) imposta ex-officio.

Estão inscritos os seguintes candidatos:

— Dr. Nuno Álvares Pereira
— Dr. Themistocles Alves Ferreira Filho
— Dr. Levy Gomes Ferreira
— Dr. Álvaro Noronha da Costa
— Dr. Luiz Narciso da Silva Luzes
— Dr. Uriel Zanon
— Dr.ª Lilla Monteiro Silva
— Dr. Ruy São Martinho
— Dr. Henrique Gurvitch

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1968.

Theodoro Duvivier Goulart
Presidente do CRF-7

À PRAÇA

William (Wladyslaw) Sieradzki e Sergio Eugênio Goldhirch, comunicam à praça que cederam e transferiram a totalidade de suas ações da Sociedade Drogaria Central de Copacabana S/A., situada à Av. Nossa Senhora de Copacabana, 308-B, a MAURICE ZIMETBAUM, retirando-se da mesma em plena harmonia.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1968.

a) WLADYSLAW SIERADZKI
a) SERGIO EUGÊNIO GOLDHIRCH

Condomínio do Edifício d'Artagnan

AV. EPITÁCIO PESSOA, N.º 1 380

ASSEMBLÉIA GERAL DOS CONDÔMINOS

"Os abaixo-assinados, membros da "Comissão de Representantes" do edifício acima referido, solicitam a presença dos senhores condôminos à assembléia geral que se realizará no dia 23 do corrente, quarta-feira, às 20 horas em primeira convocação e meia hora mais tarde, em segunda e última convocação, com qualquer número, no escritório do arquiteto Dr. Márcio Barçante, sito nesta cidade, na Rua México, 11, grupo 701, a fim de ser discutida e votada a seguinte ordem do dia: apreciação da proposta para conclusão das obras do edifício, apresentada pelo referido arquiteto Dr. Márcio Barçante, sendo de imediato contratada, por empreitada, a execução da estrutura, alvenaria e instalações embutidas, bem como apreciação da minuta da escritura do contrato de construção, e, assim, também tratar de quaisquer outros assuntos de interêsse das obras e incorporação do "Edifício d'Artagnan."

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1968

Luiz de Freitas Novaes
Roberto Figueiredo Leite
Albino Brentar

Convocação

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO ZUZI

Convoco os Srs. condôminos para uma reunião dia 17 às 20,30 com a maioria. 2.ª convocação às 21,00 horas com qualquer número.

1.º) Orçamento;

2.º) Eleição nôvo síndico e Conselho Fiscal.

P. E. LOHMAN JUNIOR
Síndico

DIVERSOS

BARBEADORES e lâminas Schick, atacado e varejo. Import. e Export. SEIS Ltda. — Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a gás, varejo e atacado — Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a navio, varejo e atacado. Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

LÂMINAS de barbear Wilkinson, atacado e varejo. Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Miami

Serviços para festas e casamentos e bodas. Orçamento para 100 pessoas com jantar americano — 2 perus, 10 kg presunto, 10 kg salada maionese, 5 kg de farofa e mais 3 000 salgadinhos variados — Bebidas. Garçons, copeiros e todo material p| servir NCr$ 600,00 — N. B. Temos carro particular de luxo para noivas — Rua Dr. Noguchi, 42, Ramos — Tel. 30-2301 — Balthazar.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Serve mocinha. Rua Maria Quitéria, 77 — Ipanema.

BABÁ — Precisa-se de uma para tomar conta de crianças e arrumar a casa. Exigem-se referências. — NCr$ 100,00. Barão de Jaguaripe, 36. Ipanema.

BABÁS ótimas, oferecemos 2, com muita prática e responsabilidade, referências e documentos, claras e muito limpas 38-0143 c/ D. Nilza.

COPEIRA — Precisa-se com muita prática e referências. Ordenado NCr$ 90,00. Folga todos os domingos. Rua Joaquim Nabuco, 198 ap. 801.

COPEIRA arrumadeira boa aparência c| prática referência para casa tratamento, ord. 90. Tratar depois de 10h a R. Sta. Clara, 216. Tel. 37-4626.

COPEIRA ou copeiro faxineiro — Precisa-se c/ prática de casa de família, servindo à francesa e dando boas referências. Saída 1 dia na semana. Ordenado: NCr$ 150,00. Rua Fonte da Saudade n. 146 — Humaitá.

COPEIRA — Arrumadeira c| pouca prática, moça portuguesa oferece os seus serviços. Av. Brasil, 21669. Barros Filho.

EMPREGADA — Paga-se bem para todo serviço que saiba cozinhar. Com referências. Rua Constante Ramos, 114, ap. 401. Copacabana.

EMPREGADA cozinhar, arrumar, trivial variado, limpa, nova. Durmo. Alte. Tamandaré, 59, ap. 801.

EMPREGADA — Doméstica para casa de família, precisa-se a Rua Bela, 964, dê referências, horário das 8 às 16 horas. Tratar até as 10 horas.

EMPREGADAS — Precisamos 12 boas cozinheiras, babás, copeiras, arrumadeiras e todo o serviço, com referências e documentos, dormindo no emprêgo. Ordenado: até NCr$ 200,00. Rua Uruguai n.º 194 loja 4 — D. Nilza. Centro Comercial da Tijuca. Pagamos as passagens.

EMPREGADA — NCr$ 100,00, precisa-se, c| ref. família 3 pessoas. R. dos Araujos, 68, c/ 2. Tijuca. 28-4512, dorme emprêgo.

EMPREGADA que saiba cozinhar, precisa-se. Rua República do Peru, 350 ap. 401. Copacabana.

MOCINHA — Preciso aos sábados 7,30 às 11,30 serviço domést. leves. Mínimo 7 cruz. 8, ap. ler escr. Tratar diàriamente, Rua Dias de Barros, 39, ap. 3. Curvelo — Sta. Teresa, até 8,15 ou a noite.

PRECISA-SE copeira, arrumadeira, folga só aos domingos. Ord. .... NCr$ 100,00. Miguel Lemos, 63 701.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço. Rua Nascimento Silva, 85, fdos., ap. 201. tel. 27-3795, Ipanema.

PRECISA-SE moça p/ trabalhar e dormir c/ família de 2 pessoas. Ord. 40 000. Rua Dutra Melo, 67 — Madureira.

PRECISA-SE copeiro mordomo para casa de alto tratamento. Cartas para a portaria dêste jornal sob o número 69293 fornecendo retrato, idade, referências de no mínimo 2 anos na mesma casa de família.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal. Paga-se bem. Exige-se que tenha carteira. Rua República do Peru, 72, ap. 1218.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO DOMÉSTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac., 610, s|loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AGÊNCIA NAZARETH — Oferece coz., babás, arrum. etc. Rua Bento Lisboa, 184 ap. 320 — Tel. 36-5565.

AGÊNCIA NAZARETH — Precisam-se coz. babás, arrum. etc. Rua Bento Lisboa, 184 s/320.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferece cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, babás, diaristas, mensalistas. Av. Copacabana n.º 605/1203 — Tel. 37-9936.

AGÊNCIA UNIVERSAL — 56-8346 — Oferece ótimas cozinheiras, babás e arrum., altamente qualificadas, c| documentos e referências.

AGÊNCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 205.

AGÊNCIA TIJUCA — 58-6415. Não fique aflita, peça a D. Dulce a s| empregada. Zêlo na escolha. Rua Uruguai, 194 loja 31. Galeria do meio.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, ap. 102. Tel. 27-6764 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Paga-se bem. Trivial fino.. Pede-se referências. Rua Senador Pedro Velho, 266. Cosme Velho. Tel: 45-3181.

CASAL estrangeiro precisa de cozinheira com referências. Paga-se bem. R. Sousa Lima, 409 ap. 1001. Copacabana.

COZINHEIRA e demais serviços ap. peq. das 8 às 15 horas na Rua Anchieta n. 26, ap. 604 — Leme — Tel. 56-4460 — Salário de 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática para forno e fogão, pratos variados — Tratar na Av. Copacabana n. 647 — sala 714.

COZINHEIRA com muita prática para restaurante. Rua Marechal Niemeyer n.º 30, Botafogo, esquina com Rua Assunção.

COZINHEIRA — Trivial fino NCr$ 120. Referências. Rua Viúva Lacerda, 218, Humaitá. T. 46-9882.

COZINHEIRA — Precisa-se faça todo serviço tres pessoas. Referencias e documentos. Rua 19 de Fevereiro, 68 ap. 304.

COZINHEIRA e outros serviços — Precisa-se com prática e boas referencias. Paga-se bem. Rua Inhangá n. 33 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se uma dormir no emprêgo. Ordenado .. NCr$ 150,00. Exigem-se referências. Rua Santa Clara, 289 — ap. 403.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Preciso das duas p| dormir, p| 3 pessoas. 90 mil cada. Av. Copacabana, 581, sala 420.

COZINHEIRA — Procura com muita prática e ótimas referências entre 25 e 50 anos. Pago até 150. Rua das Laranjeiras, 525, ap. 1101.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial bem variado, arrumar, servindo mesa. Dorme no emprêgo. NCr$ 120,00. Rua General Glicério, 355, ap. 1 004. Laranjeiras.

Agenda

TEMPO — Previsão do tempo hoje, na região salineira fluminense: tempo instável, ainda sujeito a chuvas fracas, melhorando no fim do período. Condições de evaporação deficientes, passando a regulares no fim do período. Região salineira nordestina: tempo nublado, ainda sujeito a chuvas esparsas entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

ÁGUA — A Cedag informa que interromperá a 2a. Adutora de Lajes, entre a Elevatória de Jurumento e o Reservatório de Pedregulho, às 7 horas de hoje, para ligação da travessia em aço, de 1,75 metros de diâmetro, sôbre o Rio Faria, em Del Castilho. O abastecimento ficará prejudicado nos seguintes locais: Centro, Inhaúma, Ramos, Bonsucesso, Jacaré, São Cristóvão e Praça da Bandeira. A normalização está prevista para sexta-feira.

PAGAMENTOS — As trinta e seis agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditarão, hoje, os pagamentos dos servidores públicos federais das seguintes repartições: IPASE (Procurações), Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Diversos, Lóide Brasileiro — Diversos.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará energia nos logradouros seguintes: Santa Teresa — entre 6,30 e 11,30 horas, Estrada de Ferro do Corcovado; Subúrbios da Central — Na Barra de Guaratiba, entre 6 e 17 horas, Ruas Teodureto de Carvalho e Almirante Carlos Tinoco; Estradas da Barra de Guaratiba e da Vendinha. Subúrbios da Leopoldina — Na Vila da Penha, entre 6 e 17 horas, Ruas Tomás Lopes e Ibiria; Estrada Vicente de Carvalho. Estado do Rio — Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas, avenidas Getúlio de Moura e Mirandela.

CURSOS — O Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Dirigentes, fundado pela Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa da Guanabara, promoverá um curso de Contabilidade de Custos, com início marcado para o dia 17 de outubro. As aulas, que serão ministradas pelo Sr. Hans Werner Von Ustar, da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto de Administração e Gerência da PUC, serão realizadas às têrças e quintas-feiras, durante quatro semanas, das 18h15m às 20 horas. Inscrições na Rua São José, 90 s. 608-609 das 9 às 13 horas ou pelos telefones 52-2638 e 52-2609.

FOTOGRAFIA — Estão abertas as inscrições para o Curso Básico de Fotografia Técnica, a ser realizado no Museu Histórico pelo Prof. Moacir Garcia Leão, chefe do Serviço Fotográfico do Museu Nacional e do Centro Brasileiro de Arqueologia. Destinado a qualquer pessoa e aos fotógrafos amadores e profissionais, será ministrado em dez aulas, práticas e teóricas, aos sábados, das 14 às 16 horas. Inscrições e informações no Museu Histórico, na Praça Marechal Âncora, de 13 às 17 horas, com o Prof. Afonso Celso, telefone 22-4080, e no CBA, na Av. Pres. Vargas, 590, sala 1 712, de 18 às 20 horas.

FESTIVAL — Amanhã, às 22 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura estará apresentando o décimo programa do Festival de Salzburgo, em gravação original, com exclusividade no Brasil. Será transmitido o Concêrto para piano n.º 5, opus 73, de Beethoven, com a Orquestra Filarmônica de Viena, sob a regência de George Szell e com o pianista Clifford Curzon. A mesma orquestra apresentará ainda a Sinfonia n.º 7, de Anton Bruckner, também sob a regência de Szell.

FRANCESES — A Embaixada da França comunica às pessoas interessadas, de nacionalidade francesa, que o Govêrno francês acaba de prorrogar até 31 de dezembro de 1968, o prazo anteriormente estipulado para a apresentação dos pedidos de adesão ao Seguro Voluntário de Velhice, provenientes dos franceses assalariados ou não, residentes no estrangeiro. Qualquer informação complementar poderá ser obtida junto à Seção Consular da Embaixada da França, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 58, 8.º andar.

ESPETÁCULO — Na Sala Cecília Meireles no próximo sábado, às 16h30m, por iniciativa da Rádio Ministério da Educação e Cultura, sob a regência do maestro Hans Swarowski, com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, serão apresentadas a Missa Lorde Nelson, considerada, depois de A Criação, a obra-prima de Haydn, e o Te Deum, de Bruckner. Os solistas serão o soprano inglês Heather Harper, o contralto sueco Birgit Finnila, o tenor inglês John Mitchinson e o baixo rumeno Mearius Rintzler.

CIDADE/Serviço

FALTA DE ÁGUA — O Sr. João Pereira da Silva, morador na Rua Professor Oliveira de Meneses, escreve ao JORNAL DO BRASIL para reclamar a falta de água em sua rua.

"Esta rua foi calçada pelos próprios moradores, por ocasião do IV Centenário de nossa cidade. Agora, ela apresenta dois vazamentos de água e estimaríamos que fôssem consertados, pois os dias quentes se aproximam e não há água em nossas torneiras. Sem outro atendimento, acreditamos também que o Estado reduza a sua despesa."

O Sr. Jorge Santos, da seção de reclamações da Cedag, prometeu entrar em contato com a Agência de Reparos do Riachuelo que realizará o serviço necessário imediatamente.

— A falta de água nessa rua, disse o Sr. Jorge Santos, foi motivada justamente pelos vazamentos, mas não vamos providenciar hoje (ontem) mesmo.

LUZ FRACA — A leitora Maria Helena de Almeida reclamou pessoalmente ao JORNAL DO BRASIL a queda de voltagem e a iluminação precária, nos bairros de Brás de Pina, Vigário Geral, Parada de Lucas e Cordovil.

— Diàriamente, disse a leitora, a voltagem cai depois das 18 horas e, nas ruas, a iluminação é muito fraca, aumentando o perigo de assaltos.

Na Divisão de Distribuição da Light informaram que a queda de voltagem se deve à concentração de maior consumo de luz nesse horário, mas "a queixa da leitora será encaminhada para verificação."

SINAIS APAGADOS — A Sr.ª Angela de Araújo, residente na Rua Santa Alexandrina, 400, acusa a existência de diversos sinais luminosos apagados na Tijuca, "o que agrava o problema de trânsito, já bastante congestionado nesse bairro."

— "Por volta de 12 e 18 horas, na Rua Haddock Lôbo e Conde Bonfim ficam completamente tomadas, pois a Rua Barão de Itapagipe está em obras, com o trânsito impedido. Como se não bastasse, os sinais da esquina da Avenida Paulo de Frontin com a Rua Haddock Lôbo e da Rua Barão de Itapagipe com a Avenida Paulo de Frontin estão freqüentemente apagados, provocando inclusive, desastres, pois, irritados, com o pára e anda os motoristas acabam por avançar os sinais, desprezando aquêle mínimo de cautela que seria desejado."

No Serviço de Sinalização do Departamento de Trânsito foi prometido o conserto dos sinais a que se refere a leitora. O sinal da Avenida Paulo de Frontin com a Rua Haddock Lôbo, avariado por um desastre de automóvel, será trocado, e o da esquina com a Rua Barão de Itapagipe passará por reparos.

O Sr. Aron Snicovitsky, chefe do Oitavo Distrito de Obras disse ao JB que "as obras da Rua Barão de Itapagipe visam canalizar as águas que escorrem do morro do Turano e seu término está previsto para o final de novembro, se não houver chuvas fortes."

— Apenas não podemos apressá-las em virtude da infinidade de adutoras, cabos de fôrça elétrica e de telefones, das redes de água e de esgotos, que exigem uma grande cautela por parte dos operários empregados nas obras — revelou.

Moradores da Rua São Januário, em São Cristóvão, reclamam entupimento na rêde de esgotos daquela rua. Segundo dizem, "principalmente no lado ímpar, os esgotos estão inteiramente entupidos, e, nos dias de chuva, a rua fica intransitável, voltando os detritos ao lugar de origem."

Na Secretaria de Obras informaram a esta coluna que diversas queixas semelhantes a esta foram registradas e [illegible] verificadas. [illegible] novas inspeções, pois acreditam ser possível a observância de um entupimento na ligação dos canos por parte do serviço geral e pedem que as pessoas prejudicadas dêem os seus endereços, a fim de facilitar a localização dos entupimentos.

ACOMPANHANTE — Precisa-se paciente para senhora idosa e doente. Rua Senador Dantas, 39, sala 206.

CASAL — Caseiros — Casa de campo — Jacarepaguá. Ele jardineiro — Ela limpeza. Tratar pelo telefone 54-4775 ou 48-0010, Sr. Arnaldo.

CASEIROS — Precisa-se de um casal sem filhos, êle para jardim e faxina, ela, cozinheira. Pedem-se referências da casa onde tenham trabalhado como caseiros. Ordenado: 200 cruzeiros novos. Rua D. Delfina, 71 — Tijuca. Tel. 38-3098.

GOVERNANTA — Preciso de pessoa educada, independente, ótima aparencia, 30|35 anos, conhecendo muito bem o serviço de uma casa para administrar uma casa e 2 crianças, inclusive orientar educação. Deve morar no emprego — Condições a combinar. Marcar entrevistas pelo tel. 31-0408 — Dr. Alan.

JARDINEIRO — Precisa-se para casa de família em Botafogo. Pessoa séria, competente, com referências de casa de família onde já tenha trabalhado por mais de seis meses. Para tratar do jardim, limpeza de varandas e outras. Tratar Av. Rio Branco, 110 8.º, depois de 1 hora. D. Heloisa.

JARDINEIRO — Para morar no emprêgo — Pode trazer companheira — Casa de campo — Jacarepaguá — Tratar pelo telefone ... 54-4775 ou 48-0010, Sr. Arnaldo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

ALO VENDEDORES (AS) depósito de fabricas de São Paulo dá p/ venda vestidos, blusas, saias calças e meias, s/ capital. Estr. Portela, 29 s| 217. Madureira.

CORRETORES — Precisa-se para carga. Condições a combinar. Rua S. Fco. Xavier, 173-A.

CORRETORES — Admite-se elemento ambicioso para vender 4 000 lotes de praia, a 40 minutos de Niterói, em prestações mensais de NCr$ 30,00 sem entrada. Tratar na Trav. Ouvidor, 9 — 4.º c| Sr. Ubirajara.

FABRICA — Aceita moças, senhoras, rapazes, etc. p/ serviço externo de vendas com alimenticio. Salário NCr$ 180,00 e NCr$ 5,00 de ajuda diária p/ condução e almoço. Serve também p/ quem disponha horas vagas. Rua Paulo Silva Araújo, 188 no Eng. Dentro.

FABRICA — Precisa-se de pessoas. Vendas externa. 270 fixos. Rua Silva Mourão, 15 (saltar Suburbana 5067) — Cachambi.

MENORES — Precisa-se p| venda de cartões de visitas. C. prática. R. Buenos Aires, 208 2.º andar. Papelaria.

MOÇAS, senhoras, fabrica precisa para seu quadro de vendas externas com salario de NCr$ 135,00 — Horario das 8h30m às 17 h — Rua Cond. Aristides Garnier, 251 — Vir pela Estr. Vicente de Carvalho, saltar no n. 1 232, subir Rua Flaminia.

MOÇAS — Precisam-se para vendas em escritórios, consultórios etc. Comissões compensadoras. Apresentar-se na Rua México, 74, sala 1 102, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE moças e senhoras, 150 mensal, serviço externo. R. José Bitencourt, 278 s|6 — Nilopolis.

PRECISAMOS vendedores preferencia motorizados, tenham freguesia junto as emprêsas de onibus e transportes em geral. Tratar Rua das Marrecas n. 41, loja. Horario 8 às 9 horas. (B

PRECISA-SE vendedoras domiciliares com boa aparência, que sejam maiores, não precisa prática, ensina-se o serviço, paga-se ótimo salário mais comissão. Favor apresentarem-se Rua do Catete 66, ap. 305, horário comercial. Também no mesmo endereço preciso de uma supervisora de vendas, com muita prática, que tenha curso ginasial completo, horário 14 hs. em diante, falar com dona Erotilia.

PRECISA-SE de vendedor — Tipografia, paga-se ajuda de custo mais comissões. Rua Catumbi, 2.

REPRESENTANTES — Importante Indústria de sabonetes de Friburgo, embalagem individual e popular, de grande aceitação, procura representantes para a Gua-...

RAPAZINHOS — Precisam-se ... para distribuição de folhetos de propaganda nos bairros. Ensina-se a trabalhar. Av. Pres. Vargas, 529 s| 701 das 8 às 10h.

RAPAZ de 15 a 7 anos com prática de loja. Rua Carolina Méier, 21, 2a. loja. Méier.

TELEFONISTA — C| boa aparencia, prática, referencias, 2 vagas, salario 230, Almirante Barroso, 6| s| 1307.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro ciclista com pratica do ramo. Trazer documentos em ordem. — Senador Furtado n. 35.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

PINTORES — Precisam-se dois serventes, hoje de 8 às 10 horas. Av. Rainha Elizabeth, 568. Garagista. Copacabana.

PINTOR ELETRICISTA — Com pratica, paga-se bem. Apresentar-se na Rua Senhor dos Passos, 49, 2.º andar.

PINTOR—ESTUCADOR: Precisam-se of. c| doc. p| Jahu. Av. Pres. Vargas, 446| 805 após 16 horas.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETROTECNICOS. Precisa-se para admissão imediata. Av. Bras de Pina, 110, sl. 217 — Penha.

PRECISA-SE bombeiro eletricista. Rua Paissandu, 23. Flamengo.

PRECISA-SE tecnico TV. Paga-se NCr$ 300,00. E' favor não se apresentar sem competencia. Tratar Rua Pereira Nunes n. 375 — Vila Isabel, das 10 às 14 horas, com Sr. Oliveira ou Souza.

RADIO TECNICO para transistor e TV. — Precisa-se com urgência. Av. Copacabana, 793, loja 11. Mercadinho Azul.

TECNICO Televisão admitimos c/ bastante prática TV Emerson pedimos cart. prof. comprovando empregos anteriores Paga-se alto salário e comissões. Tratar Rua Aurelino Leal nº 97, Niterói.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

REMALHADEIRA — Precisa-se p/ malharia com prática em golas. R. José dos Reis, 1716.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO para trabalhar sábado e domingo. Est. Plínio Casado, 454 — Nova Iguaçu.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Constante Ramos 44-C — Copacabana.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Sampaio Viana, 8-B.

CABELEIREIRA com pratica de manicure p| salão c| freguesia. Av. dos Italianos, 983-A Rocha Miranda.

CABELEIREIRO — Ajudante moça com muita pratica e boa aparencia. Rua do Catete, 335 loja 4. Benito.

CABELEIREIRA — Precisa-se de boa aparencia, com garantia de salário. Rua Clarimundo de Melo 130-A. Encantado.

CABELEIREIRA, com prática, precisa-se Praça Onze de Junho n.º 468, ao lado da Cia. Telefônica. Sr. Avilmar.

CABELEIREIRO precisa-se com muita prática, Rua Dona Mariana, 110, 1.º andar.

CABELEIREIRA — Preciso somente aos sábados dou garantias — Bou-...

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se com prática de enfermagem p| Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas. (B

PRECISA-SE aux. de enfermagem. Tratar Av. Fco. Sá, 1677. B. Roxo.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRO c/ pratica de lanche e um copeiro c/ p. de salão. Rua Carolina Machado, 1488 — Bento Ribeiro

COPEIRO — Precisa-se com prática de copa de bar. Podem-se ótimas referencias. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviária — loja 225.

COZINHEIRA e garçonete. Precisa-se p/ pensão. Rua Costa Ferreira n.º 24 perto da Camerino.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante. R. Santa Mariana, 370 — Junto à Coca-Cola.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática de pensão, minutas e salgadinhos para bar e restaurante. Tratar das 16 às 18 horas. Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 589, ap. 201, São Cristovão.

COPEIRO com pratica caipira — precisa-se Av. 28 de Setembro 321.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete. R. Esteves Júnior, 36. Catete.

COPEIRO c| muita pratica. Precisa. Rua Dias da Cruz, 221. Meier.

EMPREGADO — Precisa-se para botequim com pratica. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 241 Lagoa.

EMPREGADO menor para botequim. Av. Monsenhor Félix, 639.

GARÇOM — Precisa-se com prática. Rua Maranhão, 570-B, Bôca do Mato, Méier.

GARÇONETE — Precisa-se com prática de lanchonete. Rua do Resende n. 64.

GARÇÃO — Av. Gomes Freire, ... 430-A — Restaurante.

MECÂNICOS E LANT.

MECANICO — De Volks, preciso bom, para salão, pago bem. Rua Barão Bom Retiro, 698.

MECANICO — Precisa-se com prática em Volkswagen. Tratar na Rua Padre Telemaco, 115 — fundos. Cascadura. Sr. Luiz.

MECANICO para Volkswagen, c pratica comprovada em carteira. "TIANA", Av. 28 Setembro, 86 — Milton — D. Pessoal.

MECANICOS — Especializados na linha Willys. Tratar Rua Urbano Duarte, 66. Tijuca.

PRECISA-SE de oficial capoteiro na Rua Visc. Duprat, 5, esquina de Pres. Vargas (garagem da Cooperativa).

PRECISA-SE — Lanterneiro para VW na Goldfinger. Av. Santa Cruz, 664-B Realengo, procurar Sr. Cavalcante.

PINTOR — De Automoveis. Precisa-se de oficial à R. Visconde de Santa Cruz, 110, Eng. Nôvo.

PRECISA-SE — Lanterneiro competente R. Frei Caneca, 450-A.

PRECISA-SE de lanterneiro — Rua Castelo Branco, 256. Penha Circular.

PRECISA-SE de um lanterneiro e um meio oficial de Volks. Tratar: Rua Humaitá, 258, fundos — Tel. 26-7422.

PINTOR — Precisa-se de pintor competente em automóvel. Tratar: Rua Padre Telemaco, 115 fundos. Cascadura. Sr. Luiz.

PINTOR de automóveis oficial, precisa-se. Rua Marialva, 175 — Bonsucesso.

PRECISA-SE meio oficial de eletricista de automoveis. Meio oficial da pintura de automoveis e bom pintor. Paga-se bem. Rua Santos Rodrigues, 60 — Oficina Tião.

PRECISAM-SE lanterneiros e pintor, Rua Frei Caneca, 253.

PRECISA-SE de mecânicos que sejam competentes. Av. Salvador de Sá, 51. Estacio.

PINTOR para automovel. Precisa-se de oficiais pago bem tratar no Posto Shell na Praça do Carmo em frente ao cine Melo.

PINTOR de automoveis para trabalhar em Volkswagen, precisa-se oficial e meio-oficial competentes. Exigem-se referencias. Semana de 5 dias, tratar à Rua São Luiz Gonzaga, 453, São Cristovão c| Sr. Lidio. (x

DIVERSOS

ATENÇÃO — Cascadura há 30 vagas com passagens pagas e ordenado de 300,00 mensal para moças e senhoras Av. Suburbana, 9 648, loja 80 esq. de R Quintão, com Sr. Hercilio, tôda esta semana de 8 às 18hs.

... que tenham boa aparência, apresentar-se das 9 às 12 horas, na Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

Aux. escritório

Firma americana com restaurante e ótimo horário ampliando o seu quadro de funcionários admite vários auxiliares escritório sendo 2 com conhecimentos de contabilidade. Salários variando de 250 a 350,00. Exige-se prática e datilografia. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam.

Ambos os sexos

EMPRÊGO — Admissão imediata, ganhos NCr$ 465,00 — Ensinamos o serviço. Boa apresentação — 2.º ginasial. PLANO DE EXPANSÃO.

R. Assembléia, 34, s 302.
R. Assembléia, 93, s 303.

Agência de propaganda

Admite jovem Auxiliar de Escritório p| serv. interno e ext., ginasial, datilog. razoável. Base sal. mínimo. Av. Rio Branco 277 — gr. 1205 (das 9 às 11 horas).

Datilógrafas

Firma de grande porte no centro com restaurante precisa para admissão imediata de 2 eximias datilógrafas para secretariar, salário 350-400,00 e 3 datilógrafas comuns, salário base 300,00. Apresentar-se na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, Clam. (P

Môça

Precisa-se datilógrafa, sabendo classificação de contas — Semana de 5 dias. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c/rapidez e de boa aparência. Rua Equador, 263 ao lado da Rodoviária N/Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15. Refeições na Firma.

Agência Link de Empregos

OPERADOR FRONT-FEED c/prát. classif. e serviços gerais de contabilidade.

SECRETÁRIA DAT. em português e outra em port./inglês. Boa apar. e desembaraço.

MÔÇA DATILÓGRAFA c/ginas., boa apres. e noções gerais de servs. de escritório. Rapaz boa apres. c/instrução secundária completa, firme em cálculos.

Rua México, 21 — 10.º andar. (P

Desenhistas cartazistas

A Pro-Urb S/A. precisa com experiência comprovada. Tratar com o Sr. Mário à Rua das Marrecas, 27 — S/Loja. (P

Corretores de Investimentos

	sim	não
Você tem uma excelente apresentação	☐	☐
Você é uma pessoa bem relacionada	☐	☐
Você tem facilidade para fazer novos contatos	☐	☐
Você deseja ganhar mais de NCr$ 1.500 por mês	☐	☐
Você tem instrução acima da média	☐	☐

Nós temos muito a oferecer a 15 elementos de ambos os sexos que respondam SIM a pelo menos três destas perguntas.

Os interessados deverão apresentar-se hoje ou amanhã das 9 às 17 horas, ao Sr. SOARES na:

VAMOSA S/A. — CORRETORA DE TÍTULOS

Avenida Rio Branco n.º 131 — 10.º andar

DESENHISTA SENIOR

(MAPAS E GRÁFICOS)

Companhia nacional oferece posição para profissional com prática mínima de 10 anos; tempo integral; salário a combinar.

Apresentar curriculum profissional à Rua Voluntários da Pátria, 408, diàriamente, das 8 às 18 horas, com Sr. José Carlos.

GOVERNANTA

Estamos procurando uma senhora, entre 25 e 45 anos, de excelente aparência, educação superior, conhecedora de boas maneiras, falando perfeitamente inglês ou alemão e que saiba dirigir eficientemente uma casa, movimentar suas contas e empregados, além de orientar as crianças que são três: de 14, 10 e 7 anos. Essa pessoa ocupará um cargo de confiança em casa de família de alto tratamento e será muito bem remunerada. Exige-se comprovada experiência. Referências indispensáveis.

Atenção: PEDE-SE ENCARECIDAMENTE NÃO SE APRESENTAR SEM OS REQUISITOS ACIMA. Procurar Da. Flora — Av. Graça Aranha, 206 — 11.º andar.

ULTRALAR

PRECISA

MECÂNICO DIESEL

Elementos com experiência em Scânia Vabis para o nosso terminal Ernesto Igel, em Caxias.

A COMPANHIA OFERECE:

- RESTAURANTE NO LOCAL.
- COMPLETA ASSISTÊNCIA MÉDICA SOCIAL.

Os interessados devem-se dirigir ao terminal, na Av. Ricardo Xavier da Silveira s/n.º, ao lado da Refinaria Duque de Caxias, em Campos Elísios, Caxias, Caminho da Fabor. Procurar o Sr. Mario José. (P

Eletricista

PARA AUTOS

Precisa-se

REVENDEDOR WILLYS

Rua General Polidoro, 81

Ladrilheiros

Precisa-se de bons profissionais; paga-se bem. Tratar à Rua Senador Dantas, 117, sala 1541, depois das 16 horas.

Marceneiros

Precisa-se à Rua Manoel Reis, 1087, B. Roxo, urgente.

Mestre bate-estaca

Precisa-se. Paga-se muito bem. Apresentar-se, Av. 13 de Maio, 23, sala 1031. (P

Môça

Precisa-se com prática, livros fiscais, I.C.M. Semana de 5 dias.

Rua Voluntários da Pátria n. 360.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Secretárias

Firma de grande porte, instalando-se na GB., precisa de 2 secretárias esteno português alemão, sendo 1 para seu presidente. Salário 1 300|1500,00, e outra para diretor administrativo, salário base 1 000,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47|11.º andar. CLAM. (P

VENDEDORES

INDUSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 sl loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

Precisa-se com experiência em produtos alimentícios. Av. Suburbana, 855 — Benfica. (P

HOMENS DE PROPAGANDA

PRO-URB S.A.

Firma de grande gabarito e âmbito nacional oferece:

★ Veículo inédito, sem concorrência
★ De enorme circulação, garantida e comprovada
★ De fácil aceitação em todos os setores
★ Ganhos elevados
★ Formação de Carteira
☆ **Pagamento Diário**

Exige: Boa apresentação, experiência comprovada, desejo de progredir na firma e tempo disponível.

Apresentar-se ao Sr. BROTERO, à RUA DAS MARRECAS, 27 — Horário comercial.

INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS:

CURSO DE FORMAÇÃO DE PILOTOS COMERCIAIS

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 18 e menos de 25 anos, altura mínima 1,65 m.
- Ser reservista.
- Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.
- Possuir a licença de Pilôto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.
- O exame de seleção será realizado nos dias 1.º e 2 de novembro de 1968.
- Inscrições abertas até 29 de outubro de 1968.

CURSO DE MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

- Ser brasileiro nato, solteiro, ter mais de 17 e menos de 20 anos em 1.º de fevereiro de 1969.
- Situação militar regularizada.
- Prova de ter concluído o Curso Ginasial ou equivalente.
- O exame de seleção será realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 1968.
- Inscrições abertas até 22 de outubro de 1968.

- A partir da matrícula, os alunos pertencem aos quadros de funcionários da Emprêsa, percebendo um auxílio mensal.
- Os documentos comprobatórios devem ser apresentados na data da matrícula.

Informações e inscrições na DIRETORIA DO ENSINO, Rua México, 3, 3.º andar, das 9 às 11 horas, e das 14 às 16 horas. (P

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

EMPRÊGO EFETIVO:

GANHO INICIAL NCr$ 720,00 MENSAIS

OFERECEMOS:

* Treinamento especializado
* 13.º salário
* Férias remuneradas
* Salário Família
* Assistência social
* F.G.T.S.

EXIGIMOS:

* Idade entre 21 e 35 anos
* Curso ginasial completo
* Boa aparência
* Dinamismo
* Fluência verbal
* Tempo integral

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO NA:

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o SR. MARQUES. (P

O mercado dos pneus

admite chefe de vendas e vendedores com condução própria.

Exigem-se referências e provas de aptidões. Av. Itaoca, 805.

Trabalho noturno

NCR$ 1.050,00

Oferecemos oportunidade a pessoas de ambos os sexos, para trabalhar das 18 às 21 horas em serviço externo de relações públicas. Oferecemos: treinamento, assistência permanente e admissão imediata. Exigimos: Curso ginasial completo e boa apresentação. O atendimento será exclusivamente em 3 entrevistas coletivas, nos seguintes horários: 14h, 16h e 18 horas. Rua Dom Gerardo, 46, sala 709 (perto da Praça Mauá).

Telefonista

CARBRASA admite môça com bastante desembaraço e prática em mesas PBX com pegas e chaves.

3 folgas por semana. Restaurante no local. Seguro de vida em grupo.

Apresentar-se com os necessários documentos à Av. Brasil, 15146 — Lucas.

Vendedores

Para a nova emprêsa PLAGON S/A, PLÁSTICOS GOYANA DO NORDESTE, produtora de artefatos de matéria plástica, setor de trabalho GB.

Enviar carta, se possível com retrato recente, biografia e fontes de referência, endereçada à Rua Washington Luiz, 95-A — GB.

Vendedores

Necessitamos para colocação de artigos de papelaria atacado e Fábrica, não precisa conhecer do ramo, exige-se prática de vendas externas, ótimas comissões, idade até 35 anos.

Apresentar-se à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137 — Estácio de Sá — das 9 às 12 horas.

Vendedores (as)

CLIENTES INDICADOS

Firma conceituada admite vendedores (as) de boa apresentação para manter contato com clientes indicados pela firma.

Haru Comércio e Representações — Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

Auxiliar de cobrança

CARBRASA admite rapaz com instrução secundária ou superior, datilógrafo, com bons conhecimentos em operações bancárias e serviços de cobrança. Salário conforme capacidade.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Seguro de vida em grupo.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 — Lucas — com os necessários documentos.

Cirb S/A. — Carrocerias

ADMITE:

- **1/2 OFICIAL MAQUINISTA**
  Com prática em tupia.
- **SOLDADORES ELÉTRICO**
  Em chapa galvanizada.
- **MECÂNICO DE MANUTENÇÃO**

Apresentar-se na RUA ANEQUIRÁ, 227 — CORDOVIL, munidos dos seguintes documentos: Certificado do curso primário mesmo incompleto, carta de referências do empregador, abreugrafia ou carteira de saúde com menos de 6 meses, fôlha corrida ou atestado de bons antecedentes. (P

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento. Poderá eventualmente ter apartamento para seus familiares. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 69 291, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Cinema e teatro

LOS ANGELES FILMES

Precisa-se môças e senhoras de boa aparência para aproveitamento imediato. Tratar com a diretora Regina Castellar, Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 608.

Chefe departamento pessoal

Precisa-se para indústria. Prática intensa. — Admissão imediata. Paga-se bem. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 1510, procurar Sr. Cardoso.

Desenhistas

SERVIÇOS TEMPORÁRIOS

SIEMENS DO BRASIL S/A. precisa de desenhista copista com urgência para trabalhar alguns dias, na base de salário hora. Apresentar-se munido de material na Av. Almirante Barroso, 81 — 11.º andar — Seção do Pessoal. (P

Engenheiro-eletricista

Firma de engeharia de projetos precisa de engenheiro eletricista com os seguintes requisitos:

- Experiência em inspeção de equipamentos elétricos
- Falando e escrevendo corretamente inglês.

Os interessados deverão comparecer à Av. Franklin Roosevelt, 126 — sala 403 — com o Sr. Carlos, munidos dos respectivos "curricula vitae". As entrevistas serão mantidos em absoluto sigilo.

Engenheiro

Firma de construções, especializada em Túneis e Viadutos, necessita de Engenheiro com prática comprovada neste tipo de Obras, para fiscalização de serviço na Guanabara com ótima remuneração.

Desejável que possua conclusão própria.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal sob o n.º 80 927.

ADMITE

Motorista

De preferência residindo Zona Sul. (P

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Motoristas

BENFICA PNEUS S/A.

Admite elementos com prática comprovada no mínimo de 3 anos. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos inclusive certificado do curso primário, à Avenida Itaoca n.º 360 — Bonsucesso.

Manager needed by American Company

Preference given do MBA graduate of U.S. university with experience in marketing and/or market research in drugs or related industry. Salary is open.

Please send resume of experience and income earned to Box 131 462.

Motorista

Admite-se profissional com bastante prática. Os candidatos serão atendidos à RUA NOÊMIA NUNES, 544 — OLARIA (Ponto final do ônibus 484). (P

Operadora Ruf

Precisa-se com prática Hermes C 3. Semana de 5 dias. Rua Voluntários da Pátria n.º 360.

Meio expediente

Senhoras e Senhoritas — delicadas, boa aparência, com alguma cultura. Também estudantes de qualquer curso. Serviço fácil e agradável. Ambiente sadio e orientação total ao serviço. (Possibilidade de ganhar NCr$ 600,00).

Entrevistas c/Sr.ª. Lacerda. (Horário comercial). Av. Pres. Vargas, 542/908.

Secretária

Instrução mínima secundária ou equivalente, datilógrafa, redação própria, iniciativa e bons conhecimentos gerais de escritório. (P

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DR. E. SAMPAIO COSTA — Clínica Geral. Consultório, Casa Divina Pastora, Rua Enes de Souza 71, das 17 às 19 horas. Pr. Populares. tel.: 28-1300.

DESENHISTA|GRAFICO — Prec. urgente com pratica anterior. Bom salario. Av. 13 de Maio, 47 s| 1206.

MARCAS E PATENTES — Advogado especialista há 24 anos, ex-funcionário do Departamento oferece seus serviços a agencia ou escritório. Fone: 26-8819.

MEDICO para plantões noturnos, serviço de pronto socorro. Praça Saenz Pena, 23, 1.º and., grupo 4. Participação do movimento.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64 — Particular, vende urgente, motivo viagem, equipado, susp. Ferreiro, pouco rodado, estado excepcional, motor 100%, com 3 950,00. 5x345 e 10x245, tel: 38-0956. Tijuca.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se com NCr$ 2 000,00 de entrada o restante financiado em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 724.

AERO WILLYS 63 — Azul-noturno, equipado, vendo ou troco p/ menor valor, Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 64, azul, superequipado, base 6 500,00. Av. Heitor Beltrão n. 57/301. 48-7183.

AERO 64 — Lindo, ótimo. NCr$ 1 800,00 e 24x355,54. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO 65 — Lindo. Susp. Ferreiro. 2 200,00 e 24x479,95. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO 61 — Excelente estado, motor na garantia. A vista ou troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 1965. 5 marchas um só dono. Vendo, troco, facilito. Rua Augusto Barbosa n. 162, junto ponte Todos os Santos.

AERO 63 superequip. em est. de nôvo admito qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 68 0 km aceito seu carro usado em troca e Financio. abaixo da tabela, Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

AERO 62 — Vende-se em ótimo estado, rádio Blaupunkt e vitrola, único dono. Rua Cerqueira Daltro n.º 523, Pôsto São João — Cascadura.

AERO 62 — 100% de tudo, vendo ao 1.º que chegar. NCr$ .... 4 350,00. Rua Gomensoro n.º 160 — Olaria.

AERO WILLYS — Compro de particular para meu uso, pago à dinheiro em seu domicílio. Telefone 48-9579.

AERO 63 — Côr grená, carro realm. 100% de tudo. Ver para crer. Financ. com 1 900. 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

AERO WILLYS 1968 — 0 km. Equip. Vendo, troco e fac. longo prazo. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

ALFA ROMEO (JK) várias cores, pronta entrega, 24 meses s| entrada. Ver Rua Assunção, 236.

AERO WILLYS 1966 — Lindo carro. Equip. Supernôvo. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-6596 — 28-0071.

AERO 65 — Vendo, troco e fac. até 24 meses. R. C. Bonfim, n.º 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 1964 — Vendo, troco e fac. até 24 meses. O melhor plano da cidade. R. C. Bonfim n.º 577-A, tel. 58-3822.

AERO 63 — Equipado, ótimo estado. A vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 24 meses. Credito direto. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO 62 — Carro para fino gôsto. O mais nôvo da GB. Suspensão do ferreiro na garantia, equipadíssimo. A vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S.A — Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 1962 — Vendo todo perfeito, particular, a vista 4 670, garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

AERO WILLYS 1966 — Único dono, superequipado. Financio até 24 meses, troco ou vendo à vista. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS Itamarati 66. Vendo à vista p| 10 500. Aceito carro de menor valor c| parte do pag. Aceito oferta. Tel. 31-0908.

AERO WILLYS 66, equip. estado de nôvo .— Longo financiamento c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AUSTIN 51 e 40 — Enxuto, c/ rádio, Vendo NCr$ 1 300. Rua João Vicente, 41. Pôsto Shell — Madureira. Sr. Milton.

AERO 65 — Totalmente nôvo, carro de fino trato, à vista ou 24 meses. Rua Teodoro da Silva, 947 — Grajaú.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar — SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 175.

AERO 62 — Vende-se, revisado em oficina própria, estado excepcional, único dono, com entrada de 1 300,00, saldo facilitado até 24 meses. Juros bancários, garantia com certificado de 3 meses em tôda a parte mecânica. Aceita-se troca. Ver à Rua Marquês de Valença, 130, Tijuca. Fone: .... 34-1683.

AERO 61 — Vendo côr azul, último série, equipado, estado ótimo. São Fco. Xavier, 83.

AERO WILLYS 63 — Vendo em estado de nôvo, 3 800,00, rest. 230,00 p/ mês. Tratar: Tel. .... 23-0972.

AERO WILLYS 60, realmente nôvo, revis., equip. Vendo financ. em 24 meses, Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e .... 52-7937.

AERO WILLYS 61 — Estado excepcional. NCr$ 1 400,00 entr. e 230 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 66, estado de nôvo equipado, pouco uso, o único dono, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO WILLYS 1962 ótimo estado vendo 1963 equipado 5 300,00 e 4 600. Rua Santana, 77 — Borracheiro.

AERO WILLYS 1961. Estado espetacular. Entrada de 1 000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO! Compro, pago na hora em dinheiro. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. São Francisco Xavier, n. 254-B. Tel. 48-6288, em frente ao Colégio Militar, Medeiros. (B

AUSTIN 51. Bom estado, mec., forração etc. NCr$ 780,00. Aceito oferta. Rua Lauro Muller, 26, 301.

AERO WILLYS 1962. Em ótimo estado geral, equipado c/ rádio, motor óleo 30. Preço 4 600. Av. Bruxelas, 273. Bonsucesso.

AEROS 64-63 novos equipados toda prova vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

AUTOMOVEIS. Compra à vista por melhor preço, nós financiamos até 24 meses a juros bancários. R. Senador Dantas, 118, s. 417-A. Tel. 22-4108.

AERO WILLYS 65 — Equip., excelente estado, 2 500 entr. e o rest. a longo prazo, Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

AERO 62 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Estr. Vicente Carvalho, 1550-A.

AERO WILLYS 65 — Equip. troco facil. Av. Bras de Pina, 274 — Penha.

AERO 63 — Vendo, troco por carro de menor valor ou facilito parte. Tratar no Pôsto Shell na Praça do Carmo.

AERO WILLYS 66 — 2.a série, ótimo estado geral, vendo urgente, preço 8 700 não aceito oferta. R. Silveira Martins, 135. Fone: 25-2555. João.

AERO WILLYS 60 — Pérola, est. nôvo, equipado, mec. 100%, barato, urgente, troco c| menor valor. Rua Barbosa Rodrigues 345, Cavalcânti.

AERO 64 e 65. Entrada desde 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio, R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS 60 — Pérola, estado de nôvo, equipado, mecânica 100%, barato, urgente, ou troco m| valor. Rua Barbosa Rodrigues, 345 — Cavalcânti.

AERO 60 — NCr$ 1 300,00, qualquer prova. Aceito troca. Saldo 20 meses. R. 24 de Maio, 316. M. 28-5085.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses com seguro e n| revisão — Entrada ... 1 500,00, prestação .. 290,00, entrada NCr$ 2 000,00, prestação .. 250,00, entrada NCr$ 2 500,00, prestação.. 215,00, entrada ...... 3 000,00, prestação .. 175,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

ATENÇÃO — Compro carros nacionais qualquer marca e ano. Tel. 28-5085 ou na R. 24 de Maio, 316 — Matos.

AERO 65 excelente estado. Vendo 2 500,00 ent., saldo 24 meses. Aceito troca. R. 24 de Maio, 316. M. 28-5085.

AERO 65 superequip., lindo em est. de zero a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65 excelente estado, à vista ou c| pequena ent., saldo a combinar. Estacionamento próprio R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 63 e 65. Facilito, troco c/peq. entrada. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO WILLYS 63, equip. c| rádio de nôvo, longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO WILLYS 63 e 64 — Revisados. Troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo, 48-A — Colorado.

AERO WILLYS 65, equipado, 2 côres financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. — 57-0113 e 36-1221.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora. Preciso urgente para frota. Verifique hoje. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

AERO WILLYS 63, 60 — Ambos em excelente estado. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

AERO 68 — 0km. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua General Canabarro 38. Tel.: 54-1016.

AERO 62 — Côr bordô, estado excepcional. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua General Canabarro 38. Tel.: 54-1016.

AERO WILLYS 1961 — Estado de zero, todo revisado em nossa oficina, 1 400,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-4340.

CHEVROLET 1953 — Duas portas sem coluna, duas côres ótimo estado geral. Rua Barão de S. Francisco 340.

COMPRO Gordini ou Dauphine, pago à vista na hora. Iven — 48-8412.

BASCULANTE Chevrolet 61, c/ serviço, 100% à vista pela melhor oferta ou 5 000 mais 10 x 500, também troco por auto particular. Ver à R. S. Clemente, 9 tel.: 46-7090.

CAMIONETA Jardineira Internacional 1954. Vendo barato, tôda prova. Rua Laurindo Filho n. 219 — Cavalcanti.

CHEVROLET MALIBU 1964 — 6 cilindros, mecânico, estado de OK — Ver e telefonar 27-7701.

CAMINHÃO — Mercedes 62 e FNM. Vendem-se à vista ou a prazo. Av. Brás de Pina, 253.

CADILLAC 54 — Coupê de Ville, 2 200 — Vendo, b. branca, rádio, prec. peq. reparos. R. Uruguai, 248. — 38-5128.

CHEVROLET Jardineira 50, tipo 3 100. Carga e passeio. NCr$ .. 2 000 e Int. 52 Furgão tipo R.P. 1 500,00, lep. em 68. Trav. Leonor Mascarenhas, 95, Ramos.

CHEVROLET 1955 de 4 portas. O mais bonito da GB. Troco, fac. 2 500. Rua Mariz e Barros, 1051, Adriano.

CAMINHÃO CHEVROLET. Sinal de 586,00 e 276,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

CAMINHÃO FORD F-600. Sinal de 520,00 e 240,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

CHEVROLET 1965. Pick-up. Cabine dupla. Pouco rodada. Estado de zero. Superequipada, vendo à vista ou faço troca. R. Barão do Flamengo, 35/514.

CHEVROLET IMPALA 66 — Pintura aclílico, dir. hidraulica, ar condicionado. Ent. 8 000 e saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. — Tel. 48-1727.

CAMARO 1968. Azul teto vinil. Superequipado. Hidramatico 8 cil. dir. hidraulica. Troco, facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

CARRO — Americano Mercuri 1951. Todo reformado. Vendo barato urgente ou troco m. valor. Rua Laurindo Filho, 219 — Cavalcante.

CAMINHÃO Chevrolet 68, a óleo, bem calçado e estado impecável, facilito parte. Ver e tratar na Av. dos Democráticos, 489 — Bonsucesso.

CHEVROLET Belair 1965 — Vendo em estado de zero, pneus americanos c/ 19 000 milhas, branco c/ interior vermelho, ar refrigerado, rádio, direção hidráulica, etc. Financio até 24 meses, troco p/ carro de maior ou menor valor. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CITROEN 11 L — Impecavel 100% — Rua Senador Dantas 118 gr. 717 com Paulo. (B

CHEVROLET 52 — Mecânico, 6 cilindros, lic. e seg. pagos, pneus novos, urgente. Rua Cuba, 424, Sr. Canelo. Obs.: o motor está novo c/ 100 km rodados.

CAMINHÃO — Mercedes-Benz 62. Vende-se em ótimo estado de conservação. Ver na Rua Peter Lund 254, esq. Av. Brasil ao lado da Gasfal.

CHEVROLET 55 — Bel-Air 6 cilindros, mecânico, único dono, Rua do Bispo, 47. Garagem.

CHEVROLET 55 coupê, bom estado. Troco por nacional. Rua Cons. Lafayette 118|501.

CAMINHÕES — Sem entrada, 0 km, Mercedes-Benz 1111; Ford Diesel; Chevrolet Brasil D68, prestações de NCr$ 432,00 a NCr$ ... 720,00, sem reajuste. Av. Min. Edgard Romero 236, sala 404 — Madureira.

CARROS NOVOS E USADOS — Tôdas as marcas nacionais s/ entrada, s| reajuste e prestações de NCr$ 96,00 a NCr$ 624,00. Av. Min. Edgard Romero 236, sala n.º 404 — Madureira.

CHEVROLET PERUA 1964 — Excelente, facilito. Rua do Resende n. 147. Tel.: 52-2644.

CITROEN-ID. 19-1966 um só dono diplomata perfeito estado revisado 17 500 com financiamento — Aut. Citroen Ltda. Bambina, 37. Tel. 46-9588.

CITROEN — 1968 novo tipo AMI. 6 — Perua 4 portas 14 km por litro gasolina com financiamento. Aut. Citroen Ltda. Bambina, 37 Tel. 46-9588.

COMET 61 — 4 portas, 6 cil., côr gêlo. Vendo hoje por NCr$ .... 5 900,00 à vista. Rua Belfort Roxo 158-A, com o garagista.

DKW 52 — Pintura estofamento nôvo, assegurado e emplacado. Vendo NCr$ 2 000,00. Ver e tratar Sr. Almir. Estr dos Bandeirantes n.º 20 730. Granja Ouro Branco.

DKW Belcar 64, excelente estado, à vista ou troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DKW 63 — Camioneta, espetacular estado. Se achar defeito leva de graça. 1 450 entr., saldo 236 mensais ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW Sedan 62 — Ótimo estado, radio, capas pneus novos etc. 3 450,00, Rua Cachambi 314, c/ 1.

DKW Belcar 59 — Excelente estado geral, superequipado. Troco, financio c/ 1 500, saldo em 15 meses. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

DAUPHINE 62, motor nôvo, a tôda prova, pintura e pneus novos etc. 1 850,00, R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

DAUPHINE 1962 — Vende-se com entrada de NCr$ 1 000,00 o restante financiado em 24 meses. R. Mariz e Barros 724 — Loja.

DAUPHINE — Vende-se em bom estado. Preço NCr$ 1 900,00. Av. Cidade de Lima, 184. Santo Cristo.

DKW BELCAR 67 — Nova e equipada, carro de trato, vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Telefone: 28-7288.

DAUPHINE 63 — Equipado, 2 100 estado ótimo. Rua Marechal Francisco de Moura, 218|201. Botafogo D. Ivani.

DKW BELCAR 65 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, equipado com seguro etc. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

DKW Vemaguet 62/64 — Compro meu uso. Trazer Praça Tiradentes. Tel. 32-3362 — Lopes.

DKW 1962 Belcar — Todo enxuto. Auto-Prazo vende c/ 2 000 e prestações de 213. Rua Conde de Bonfim, 645-B.

DE SOTO ano 1955 — Vendo em bom estado de conservação. Rua Barão de Mesquita, 688. Senhor Luiz.

DKW 60 — Sedan, 3 000, conservado e pintura nova. Rua da Abolição, n.º 619-B — Largo da Abolição. D. Luisa.

DAUPHINE 1962 — Equipado. Suspensão diant. e trazeira reforçada. Tudo 100%. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1 000 de entr. e 12x150,00. Rua Uruguai, 234.

DKW Vemag. 1962. Em estado impecavel. Motor nôvo. Sem defeito. Emplacado e segurado. Equipado. Aceito troca e financio sem fiador. Entrega imediata. R. Conde de Bonfim, 160.

DODGE 56 — 1 850,00, mecânico, 4 ptas. comel. nova e original; Oldsmobile 57 — 1 690,00 mecânico, 4 ptas. rádio, vidros rayban, sem coluna, seminova. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW Vemaguet 1960 batida de frente base 1 300,00. Ver na R. Emilia Guimarães n. 12, atrás da Igreja Salete — Catumbi.

DE SOUTO 52 — 4 portas ótimo carro, pintura nova, licenciado, todo 100% urgente, 1 680,00 — Rua da Matriz, 833, S. J. Meriti.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King (B

DODGE 48 — Impecavel, bom preço. Rua de Estrêla, 70 — Rio Comprido.

DE O MINIMO. Leve o melhor, Volks OK. Av. Atlantica, esquina Djalma Ulrich. Desde 2 100 de ent. Desde 300 mens. Tôdas côres. Pronta entrega. Sedan, Kombi e K.-Ghia. Traga s/ plano e sairá motorizado. Troca-se pelo máx. valor. Até 21 h. Pôsto 5 — Nova Texas.

DKW 1964 — Coupe, igual ao Karmann-Ghia. Fabricação alemã. Todo original. Troco por americano, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 hs.

DAUPHINE — Pago 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 1 800, 63 a 2 100. R. Vol. Pátria, 416-B. Diàriamente de 8 às 16 hs.

DKW Vemaguet 62 — 1 250,00. Última série, rádio, motor etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW VEMAG 1960, 61, 62, 64 e 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-8200.

DKW — Pago 59 a 2 700, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 600, 66 a 6 500, 67 a 8 200. R. Vol. Pátria, 416, tel. 46-3501.

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c/ 1 800, saldo em 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Vemag 66, sedan, lindo, estado de nôvo. Troco ou financio c/ 3 200, saldo em 25 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Sedan Vemaguet 60 a 63 — Impecavel estado conservação. — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

ESPLANADA 68 superequip, com tope inst. de incêndio 2a. série em est. de zero a todo teste à vista troco e fac. c/ 6 000 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

ESPLANADA 0 km. Sinal de ... 542,00 e 252,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

ESPLANADA 1967. Superequipada, único dono. Financio até 24 meses, troco ou à vista. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ESPLANADA 68 — Tôdas as cores, pronta entrega até 18 meses. Garantia de 36 meses. Troco, tratar à Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

ESPLANADA E REGENTE — Financiamos até 24 meses, o melhor plano da praça. Rua São Januário, 788. Telefone 34-6512 — Sr. Gilberto.

FORD PICK-UP 64, estado magnifico, posso facilitar parte. Ver e tratar na Av. dos Democráticos, 489 — Bonsucesso.

FIAT 500 ano 49. Base 380 cruzeiros novos. Ver Rua Miguel Cervante 175, fundos. Méier. M. da Graça ônibus 661 — Sr. Walter.

FORD 52 Zephir (Consul) todo novinho com rádio, já emplacado, 1 580,00. — Oportunidade. — Rua Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

FORD PREFECT 52 — Tudo pago, 800 urgente Rua Marechal Francisco de Moura, 218|201. Botafogo. Ismar.

FORD 35 — Vendo. Sedan, 2 portas, 85 HP. Ver à R. Retiro Saudoso, 66, S. Cristovão. Tel.: ... 58-0776.

FORD Falcon — Particular. Vende-se. Ver garagem Edif. à Rua S. Fco. Xavier, 40. Tel.: 48-8804 — Mario.

FORD FALCON 1962 — Vendo o mais nôvo da Guanabara, superequipado, pneus novos, carro para pessoa exigente. Apenas 4 500,00 de entr. saldo em 24 meses, pelo crédito direto. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 1952 — Vendo em ótimo estado, máquina retificada, pneus novos, não tem nada para ser feito. Apenas 1 300,00 de entrada prest. de 150,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD GALAXIE 1967 — Vendo apenas 19 000 km, lindo, c/ teto de vinil, ref. de pára-choque, calhas, radio etc. Financio até 24 meses c/ pequena entrada. Troco p/ americano ou nacional. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 63 — Pick Up. Cabine dupla. Excelente estado de mecânica e lataria. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

FORD 1964 — Galaxie mecanico 4 portas. Todo original de fabrica. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190, S. Conrado até às 24 horas.

FORD 1965 — 4 portas, hidramático. 16 000 km. rodados. Todo original. Igual ao Galaxie 68 nacional. Troco, fac. Estrada do Joá 190.

GALAXIE 67, estado de nôvo, última série com 10 mil km. Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Ver SEDAN, S|A, Visconde de Cairu, 75.

GALAXIE 1967 — Vendo, apenas 19 000 km, lindo, c/ teto de vinil, ref. d pera-choque, calhas, rádio, etc. Financio até 24 meses c/ pequena entrada. Troco p/ americano ou nacional, Rua Teodoro da Silva, 419-A.

GORDINI 64 — Novo equipado toda prova geral vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

GORDINI — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente p/ frota. Verifique hoje. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI II 66 pneus novos, mecânica ótima, troco, financio. Rua Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

GORDINI 1965 — Vendo c/ 1 700 de entr., rest. até 24 meses. O melhor plano da cidade. R. C. Bonfim n.º 577-A. tel. 58-3822.

GALAXIE 67. — Nôvo, diversas côres. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI — Compro na hora, pago à vista de 62 a 65. Rua Alzira Brandão 355 — Tijuca.

GORDINI 1 093, vendo ou troco Kombi, caixa novinha, motor suspensão, forro, pintura OK, empl. 68 c| rádio S. Clemente n.º 69.

GORDINI 64 — Ótimo estado, equipado. Vendo à vista. Est. financiamento. R. Gen. Venancio Flores, 35/501. Tel. 47-1601.

GORDINI 65 — Lindo, tudo bom. 1 320,00 e 24x245,30. R. Dias da Cruz, 335. Méier.

GORDINI 66. Estado de nôvo, único dono, à vista, troco e fac. c/ peq. entr. saldo a combinar, R. 24 Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 1966 — Vendo hoje à vista ou financio c/ 2 000 24 x 271,00. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540, Tijuca. Perto do A. F. Clube.

GORDINI II 66 — Estado geral, jóia, é para exigente, único dono, à vista ou entr. 2 000 restantes 24x273. Ou 15x370, ou 10x494, sem mais despesas. M. detalhes. Tel. 48-3252, Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do Café.

GALAXIE 67 — NCr$ 5 000,00 — Equipado, qualquer prova, estado de nôvo. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI 1963 em estado excepcional. Vendo, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 446, tel. 48-3195 (Pôsto Esso).

GORDINI 62 — Ótimo estado, vendo, troco, facilito até 24 meses. Dama Automóveis. Barão de Bom Retiro. 1588-A.

GORDINI 62, novinho, gêlo, forração vermelha, rádio Transistor de luxo, licença 68, seguro pago. Facilito c/ pequena entr. Aceito troca. R. S. Fco. Xavier, 915.

GALAXIE — Vendo o mais lindo e menos rodado da Guanabara, côr ouro. Ver e tratar com o Sr. Carlinhos. Av. Henrique Valadares, 74.

GALAXIE 67/68 todo nôvo, um único dono entrada de 3 850,00 e o saldo a combinar. Aceito como parte de pagamento, carro de menor porte. Av. Marechal Rondon, 839, Est. de S. F. Xavier.

GORDINI! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 300, 67 a 5 300. R. 24 Maio, n. 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

JK modelo 68, todo revisado, motor nôvo, equip. c/ rádio, toca-fitas, freio hidrovacuo, rodas cromadas. Vendo 24 meses s| entrada. Rua Assunção, 236.

GALAXIE 67 — Nôvo, diversas côres. Pequena entrada, saldo longo prazo.

KOMBI 62, 63, 64, 65, 66 Revisados, seguro etc. Entrada 500. Restante 24 meses. Av. Prado Junior 290-A. (B

KARMANN-GHIA 1965 estado de nôvo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. SEDAN S.A. Visconde de Cairu, 75.

KOMBI STANDARD 66 e 68 (0 km) — Revisadas. 6 a 24 meses. BENAUTO S.A. Revendedor Autorizado VW. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735. Tel. 28-6971 com Sr. Jovane.

KOMBI 63 e 64, vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/revisão. Entrada ... 1 500,00, prestações 355,00; Entrada ... 2 000,00, prestação 315,00; Entrada ... 2 500,00, prestação 275,00; Entrada ... 3 000,00, prestação 235,00; Entrada ... 3 500,00, prestação 195,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI — VOLKS — Viagens, serviços efetivos etc. 4,50 a hora. Fone 56-4592. (B

KOMBI! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500 e 67 a 8 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI — Compro, pago na hora em dinheiro. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

RURAL WILLYS, 66 luxo, 1 só dono, facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

RURAL 63 e 64, vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses com seguro e nossa revisão. Entrada 1 500,00, prestação 275,00; Entrada ... 2 000,00, prestação ... 235,00; Entrada NCr$ 2 500,00, prestação 195,00, entrada NCr$ 3 000,00, prestação ... 156,00. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL — Compro, pago na hora em dinheiro. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

RURAL 68. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. Rua Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RENAULT 1093, ano 65 estado de nôvo, (3 mil kms). Vendo facilitado longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

SIMCA 65, ótimo estado. Ent. 2 000 e 10x550 Tratar com Sr. Jorge R. Visconde de Cairu, 75.

SIMCA, Gordini e Kombi. Compro mesmo precisando consertos. Vou a sua casa, pago a dinheiro. Tel. 61-3083 de dia e 34-0468, noite. (B

SIMCA — Pago 59 a 2 800, 60 a 3 000, 61 a 3 500, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, R. Vol. Pátria, 416.

SIMCA 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Riachuelo, 136 — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA 65 — Equipada, rodas cromadas, rádio, capas etc. Pneus b.b. novos. Estado geral impecável à vista. Troco e fac. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

SIMCA ARONDE 52 — 1 450 — Vendo, cinza-grafite, pneus novos, rádio, nunca bateu, 100% — R. Uruguai, 248 — Tel. ... 38-5128.

SIMCA! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 900. R. 24 de Maio, 332. 61-8008- Sr. King. (B

SIMCA CHAMBORD 60|61 — 1 290,00, novíssima, tôda 1962, rádio, b. bca. Saldo e comb. Troco, R. Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira).

SIMCA — Vendo 1964, verde b. b., rádio, bom estado — Tratar com Beto. Levradio, 17.

SKODA — Octavia 61. Tudo 100% motor, pneus, pintura. Rua Alm. Ari Perreiras, 494 (Est. Rocha).

TAXI VOLKS 66 — Um dono só muito bem conservado e equipado, todo legalizado. Vendo à vista, de autônomo para autônomo. Ver e tratar na R. Visconde de Pirajá, 630, ap. C-01.

TAXI AERO Willys 65. Sinal de 388,00 e 168,00 mensal. R. Senador Dantas, 117 s| 833.

TAXI VOLKS 62. Sinal de 322,00 e 132,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s| 412.

TAXI AERO WILLYS 65, estado impecável, c/ pequena entrada o resto facilitado, R. Laranjeiras, 122-A. Tel.: 25-3953.

TAXI DKW ano 66 — Vendo. Praça São Salvador, 1 ou pelo tel. 25-6582. Alberto. Entrada 4 500 e 15 prestações 450,00. Por motivo de outro negócio — Flamengo.

TAXI. Vendo Gordini 64 de autonomo, legalizado, equipado e pouco uso. A vista. NCr$ ... 5 000,00. Ver e tratar na Rua Raul Pompéia n. 99 com o Sr. Clodoaldo na portaria.

TAXI GORDINI 63 — Capelinha, est. geral 100%. Vendo, troco e fac. Rua Riachuelo, 388.

VOLKS 68, 67, 66, 64. 1 550, saldo 24 meses. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN de 59 a 67, compro em bom estado, pago na hora melhor preço. Rua 24 de Maio n.º 254. Tel.: 48-0987.

VOLKS 68, bege-nilo, OK, emplacado, seguro (RC), entrega no ato, à vista, 10 250. Araújo 42-7058, das 13 às 18 horas.

VOLKS 68 vendo único dono 8 100 à vista. R. Campo Sales, 184. Sr. Toninho.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, equipado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua General Canabarro 38. Tel.: 54-1016.

VOLKS 67 vendo equipado, ótimo estado — 7 000. Rua Haddock Lôbo, 379. Tel. 28-8646.

VOLKSWAGEN 64 — Pintura e forração de 68, ótimo estado, vendo, troco, facilito com 2 500, saldo 338. Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 48-0987.

VOLKS 65 — Equipadíssimo, cinza Prata, Vendo à vista, ou financio c/ ou s/ entrada p/ crédito direto ao consumidor. R. Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

VOLKS 67 — Pérola, superequipado, estado de 0 km, pneus novos. Troco e fac. c/ 3 000, saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

VENDE-SE — DKW VEMAG 63 — 2a. série, bom estado, pneus novos, rádio original, único proprietário. NCr$ 3 800 à vista. Dr. Mauro Dias. Tel.: 81-1118. Das 12 às 18 horas.

VOLKS 63 — Verde, impecável, superequipado, troco e facilito c/ 1 800, saldo 297 mensais. As despesas de transferência e seguro incluídas. Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

VOLKS 68 — Bege Nilo, estofamento preto, zero km, facilito c/ 3 500, saldo 462 mensais, Rua Camerino, 81. Tel.: 43-8393.

VOLKS ALEMÃO 67|68 — 1 600 Tl. azul claro, super-nôvo. Financio 24 meses p/crédito direto. — Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKSWAGEN 63 — 65 — 66 revisados financio com ou sem entrada em 4 parcelas e saldo ate 24 meses. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 1966 no estado, vendo urgente troco carro menor valor NCr$ 6 900,00. Ver e tratar no estacionamento da Rua Miguel Lemos com guardador.

VOLKS 64 — Testado e revisado em STAR S|A. Revendedor autorizado — Rua Assunção 133 — Tel. 26-9205.

VOLKS 65 — Testado e revisado em STAR S|A. Revendedor autorizado — Rua Assunção 133 — Tel. 26-9205.

VOLKS 62 e 67 superequipados, os mais novos que existem, duas jóias. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 65 — Ótimo estado, muito bem equipado. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895 — I. Gov.

VOLKS 61 superequip., 1a. sincr. em belíssimo est. geral a qualquer teste à vista troco e fac. c| 1 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 superequip. em lindo est. de conservação a qualquer prova à vista troco e fac. c| ... 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 64, 63 — Ambos em excelente estado geral. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Uranos, 1 217 — Ramos.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo à vista 5 400, ótimo estado. Ver e tratar Rua Alberto Teixeira da Cunha n.º 222 — Nilópolis.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de nôvo, todo equipado, vendo ou troco. Ver e tratar Rua Mendonça Turle 2 180. Pôsto e Garagem São José — Nilópolis.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, todo original, vendo ou troco. Ver e tratar Rua Mendonça Turle 2 180, Pôsto e Garagem São José — Nilópolis.

VOLKS 64 — Verde superequipado, radio com 2 auto fal. etc. à toda prova. A vista, troco e fac, com 2 000, saldo até 24 meses. Felipe Camarão 138. Telefone 48-0962.

VOLKSWAGEN sem entrada, 63, 64, 65, 66, 67, prestações de NCr$ 144,00 a NCr$ 204,00, sem reajuste, revisados com garantia. Av. Min. Edgard Romero 236, sala 404 — Madureira.

VOLKS 63 — Transformado para 67, tudo novo, superequipado, carro para pessoa exigente. A vista, troco e fac. com 2 000 saldo até 24 meses. Felipe Camarão 138. Tel. 48-0962.

VOLKS OK 68 — Aceito troca em carro grande ou seja Galaxi, Impala, Aero ou Rural 67 ou 68, ver na Garagem R. Bispo, 47

VOLKS 67 — Tenho dois, um vermelho outro pérola, único dono, equipados, aceito troca e facil. Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1966 a 1965 — Ambos excelentes, facilito. Rua do Resende 147. Tel.: 52-2644.

VOLKSWAGEN 68 — 0km, vermelho, segurado RC, emplacado. — NCr$ 10 000,00. Trt. à tarde com Hamilton, 31-5880, ramal 523 ou 507.

VOLKS 66 — Pérola, excepcional est. equipado, tudo pago. A vista ot. preço. Troco e fac. com 2 200 saldo até 24 meses. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKS 68 — Equipado, 19 000 km, bege-nilo, vendo ou troco por Simca, Aero ou Nacional grande. R. Zamenhof, 76 apto. 302.

VOLKS 64 — Novinho, equipado, com rádio capa pneus novos, à vista ou financiado. Rua Humaitá, 151, tel.: 46-7000, Sr. Leão.

VOLKS 61 — com 1.a sincronização, em ótimo estado de conservação à Rua General Severiano, 100 apto. 312, Botafogo. Tel: 46-8508.

VOLKS 65 — Vendo baratíssimo, está em ótimo estado negócio urgente, 6 400. R. Miguel Lemos, 10.101.

VOLKSWAGEN 68 — Compro um zero km. Pagamento imediato. Ofertas pelo tel. 26-1944, Sr. Alex.

VOLKS 66 — Modelinho, côr bordeux, equipado ótimo estado geral, vendo ou troco por carro maior. R. Silveira Martins, 135, tel.: 25-2555, João.

VOLKSWAGEN 1967 — Última série, único dono. Superequipado. A vista, troco e facilito. São Francisco Xavier 400 tel. 48-5476.

VOLKS 61 — Ótimo estado geral. Ent. 1 300, restante até 24 meses p/ credito direto. Av. 28 de Setembro 189. Tl. 48-8181

VOLKS 63 — Estado geral excelente, mecanica sujeita a qualquer teste. Troco ou facilito, c/ 1 800. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 280).

VOLKS 64 — Todo equip. Vendo à vista. Troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

VOLKS 60 — Vendo ou facilito parte, tratar no Pôsto Shell — Praça do Carmo.

VOLKS 66 e 63 — Vendo. Ótimo estado, bom mesmo de tudo. Ver Rua Uranos, 1563, garagem. Sr. Bento.

VOLKS 1961 — Equipado, sincronizado em ótimo estado. Aceito oferta, troco. Rua Montevidéu, n. 326 — Penha.

VOLKSWAGEN 67 — 22 000km — Vendo ou troco. Tels. 91-0099 — 29-8622 e 91-0681.

VOLKS 67 — Grenat, pouco uso. Novíssimo, faturado novembro 67 troco Volks menor valor. Facilito. Av. Bras de Pina 148 — Penha. Das 12 às 18 horas.

VOLKS 64 — Em ótimo estado, equipado. Vendo urgente NCr$ 5 850,00. Av. Guilherme Maxwell 455 — Bonsucesso.

VOLKS 57 — Emplacado, segurado, equipado, rádio, tranca, pintura nova, 3 300, Rua Cardoso de Morais, 575, fundos. Ramos.

VOLKS 63 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só a vista. Tratar Estr. Vicente Carvalho, 1550-A.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, linda côr, estado de 0 km. Facil. e troco. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-5934.

VOLKS 1968 e 64 — Tenho 2, p/ uso, equip. Vendo, troco e fac. p. c/direto de 6 a 24 meses. R. Riachuelo, 388, Tel.: 52-6772.

VOLKS 68 — Zero, 2 500 entrada e 24 x 570,00. Varias cores. Entrega imediata em nome do comprador, sem despesas. Barata Ribeiro, 147. (B

VENDA seu carro a vista. Nos financiamos o comprador até 24 meses a juros bancarios. R. Senador Dantas, 118 s| 417-A. Tel. 22-4108.

VOLKS 64, 63, 62 novos, equipados toda prova geral. Vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 68, 0 km, várias côres, pronta entrega NCr$ 3 200,00 de entr. e o rest. em 48 meses. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 64. Ótimo estado, radio, capas, etc. Ent. 1 800. Saldo 20 m. Lavradio, 206-B. 42-0201.

VOLKS 68 — 0 km. Varias cores, pronta entrega NCr$ 3 000,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Juros bancarios. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKSWAGEN 1963 e 1965. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 600 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 63 perfeito estado entrada 1 600 saldo 24 de 386. Av. Mem de Sá, 118.

VOLKS 68 — 0 Km. Ainda p/ emplacar. Vende-se pela melhor oferta. Av. Ataulfo de Paiva, 695 — Apto. 301. Tel.: 47-9313.

VOLKS — Proprietario de Gordini, 66, troca por Volks. Tratar: Tel.: 27-3431 (11 às 24 horas).

VOLKS 63 — Vende-se em perfeito estado, todo equipado. Tratar Av. Henrique Dumont, n.º 68, Ipanema, com porteiro Sr. João.

VOLKS 65 — Transf. 68, estado de 0 Km. Capas, especiais, radio b. b. Base 7 000. Av. Monsenhor Félix, 738. Irajá. Tel.: 91-2498. CETEL.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. Espetacular. NCr$ 1 500,00 de entr. Saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

VOLKS 66, equipado, ótimo estado, radio, etc. Facilito até 18 meses c/ pequena entrada, ou troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 63 — Diversas cores, equipados, facilito com pequena entrada até 18 meses, ou aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 68 grena, 0 Km. — GB, troco, facilito até 18 meses, troco por usado. Pequena entrada. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E, e F — Cascadura.

VOLKS 52 — Alemão, transformado para 68, grena, troco por carro americano ou europeu. Gordini, Dauphine, etc. Facilito o restante até 18 meses. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 64 — Equipado, rádio, etc, troco ou facilito com pequena entrada até 18 meses. Aceito troca, Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 62 — Diversas cores, equipados, troco ou vendo financiado, com pequena entrada até 18 meses, Av. Suburbana, 9991. Lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 64 — Superequipado. — Vendo, troco e facilito. Este carro está nôvo. Rua São Luiz Gonzaga, 341, tel.: 28-4177.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. série, tem fat., ótimo estado, fin. parte. R. Tôrres Homem, 150, Tel.: ... 48-7770.

VOLKS 63 e 62 — Vendo. Ambos equipados, conservação geral ótima. Financio. Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado, nôvo, único dono. Vendo, troco e facilito. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

VOLKSWAGEN 68, 9 500,00. Senador Euzébio, 29 — Garagem.

VOLKSWAGEN 64, equipado, um só dono. Entrada 1 700 mais 24 de 355 ou outro plano. R. Laranjeiras, 122-A. Tel.: 25-3953.

VOLKS 65 — Equip. Vendo financiado até 24 meses. Ab. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 63 — Pint., mec. 100%, rádio 3 faixas, capas e laterais. NCr$ 5 800,00. José Maria. Tel.: 42-7024.

VOLKSWAGEN 1960 — Vermelho bem equipado, vendo. Rua Humaitá, 145 depois das 14 horas.

VOLKS 62 — Equip., vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier. 352-B. Tel.: 34-8738.

VOLKS 1965 — Vendo à vista ou financio c| 3 000 24x329,00. Rua Afonso Pena, 66-B. Tijuca. Tel.: 28-6540. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1964 — Estado ótimo, vendo, urgente à vista, superequipado. R. Alvira Brandão, 355. Tijuca.

VOLKS 60 — Em perfeito estado de conservação, mecanica 100%, troco ou facilito c| 1 400. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Em perfeito estado geral, não tem igual, mecanica garantida. Troco ou facilito c| 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — Mecanica sujeita a qualquer teste, vale a pena ver, estado geral excelente, troco ou facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 60 — Pintura nova, máquina c/ garantia, 20 000 km, suspensão nova, 4 pneus novos, capas e rádio 3 faixas. Tel. 58-3618.

VOLKS 65 — Azul atlantico, estado de 0 km, mecanica a tôda prova. Troco ou facilito c/ .... 2 300. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — Primeira série, todo original, não tem batidas, troco ou facilito c 1 100. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 1968 — OK — Pronta entrega, vendo, à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

VENDE-SE — Oldsmobile 88, ano 51, perfeito estado, Rua Pereira de Siqueira. Pôsto do Touring, c/ Sr. Nilson.

VOLKS 66, grená, r/ cromada. Chave geral, capa e laterais de curvin, f. de milha e outros. Rua Duqueza de Bragança, 23/102. — Tel.: 58-7105.

VOLKS 68 — 0 km. Pronta entrega, emplacado, segurado e equipado. Transfiro de consórcio. — Prest. de NCr$ 123,00. R. Emilia Sampaio, 95 — V. Isabel.

VOLKS, 0 k, pérola, à vista, troco ou facilito em 24 meses. Rua Teodoro da Silva, 947 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1968, zero km, pronta entrega, emplacado e segurado em seu nome sem mais despesas. Aceito troca e financio. Várias côres. Juros bancários. R. Conde Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 67 — Pouco rodado, emplacado, segurado, s/fiador, muito equipamento. Aceito troca, financio, juros bancários. Rua Conde Bonfim, 160.

VW 62 — Rua Cardoso de Moraes, 510 c/ 42, Ramos. Depois das 13 horas.

VOLKS 66, modelinho, rádio, capas, mecanica, pintura, tudo ótimo. Av. Itaóca, 829 — Bonsucesso.

VOLKS 63, azul pastel, vendo p/ melhor oferta. Ver à R. André Azevedo, n.º 87 bl. 37 ap. 104, Sr. Cabral.

VOLKS 65. Vendo a vista ou financ. Aceito carro de menor valor c/ parte de pag. Entr. 2 000 saldo 358 p/ mes. Tel. 32-9845.

VOLKS 64. Vendo em ótimo estado, todo equipado c. 2 200 de entr., saldo 338 p/ mes. Tel.: ... 42-6679.

VOLKS 66. Vendo a vista p| ... 7 500. Aceito oferta. Financio pequena parte até 6 meses. Tel.: ... 31-0908.

VOLKSWAGEN 0 km pronto entrega, preço de ocasião. Tratar tel. 57-6070.

VOLKS 63. 1 só dono senhora, vende tel. 56-6568. 56-7055.

VOLKS 62. Sinal de 212,00 e ... 72,00 mensal. R. Senador Dantas, 117, s| 412.

VOLKS ano 64, equipado, vendo bom preço à vista. R. Barata Ribeiro n. 348-701.

VOLKS 67 — Equipadíssimo, estado geral igual a 0 km, à vista, troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 61. Sincronizado, supereq., tudo 100%. Troco, financio saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 1961 — Urgente. Vendo particular barato, 4 150 na dinheiro e outro 64. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

VOLKSWAGEN 1965 grená em ótimo est., troco fac. c/ 3 000. Rua Mariz e Barros, 1061, Adriano.

VOLKS 61 — 1a. série, 4 350,00. Ver hoje na Rua Paulo Fernandes n.º 16, P. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 65 todo equipado mecânica ótima vendo ou troco. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo troco e fac. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A, Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67 Superequipado, novíssimo. Troco e fac. c/ 2 500, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968 0 km — Tôdas as côres. Vendo, troco e fac. c| 3 000 de entr. e 24 x 508,00. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde, vendo, troco e fac. c/ 2 500,00 de entr., restante 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKS 66 — Superequipado, único dono, bancos reclináveis, 1 000 de entrada e saldo 24 meses, sem mais despesas. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 65 — Equipado, seminovo, único dono, 1 000 de entrada e saldo em 24 meses, com seguro. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00. Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier 374-A.

VOLKS 68 — NCr$ 2 500,00. Equipado, emplacado, segurado. Pouco rodado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 1967 — Equip. Vendo à vista, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. ... 34-8738.

VOLKS 1959 — Alemão, estado de novo. Unico dono, equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. — Qualquer côr. A faturar. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKS 1966 — Equip. Vendo à vista. Troco e fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKS 62 — Perfeito estado, azul-safira, equipado. Entr. 1 500, restante até 24 meses p| crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo est. Equip. Est. de nôvo. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966, mod. 67. Otimo estd. Equip. Nôvo. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se — Aceita-se troca. Av. Brás de Pina 253.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo est., carro muito conserv., equip., com freio a ar. Financ. com 1 600, saldo até 24 m. 24 de Maio 591-C — 61-0251.

VOLKS 1959 — Vendo hoje preço: 4 400 financio c| 2 500 13x 300,00. Rua Afonso Pena, 66-B. Tijuca. Tel.: 28-6540.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, vendemos em 10, 15, 25 ou 30 meses c|seguro e n|revisão. Entrada 1 500, prestação 290,00; Entrada ..... 2 000,00, prestação ... 250,00; Entrada ..... 2 500,00, prestação ... 215,00; Entrada ..... 3 000,00, prestação ... 175,00. Entrega na hora — CIA. FEDEDAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 66, equipado, revisado 43.000 km. NCr$ 7.500. R. Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 63 a OK, revisados, c pequena entrada, saldo a longo prazo p| crédito direto. R. Conde de Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T.C.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS